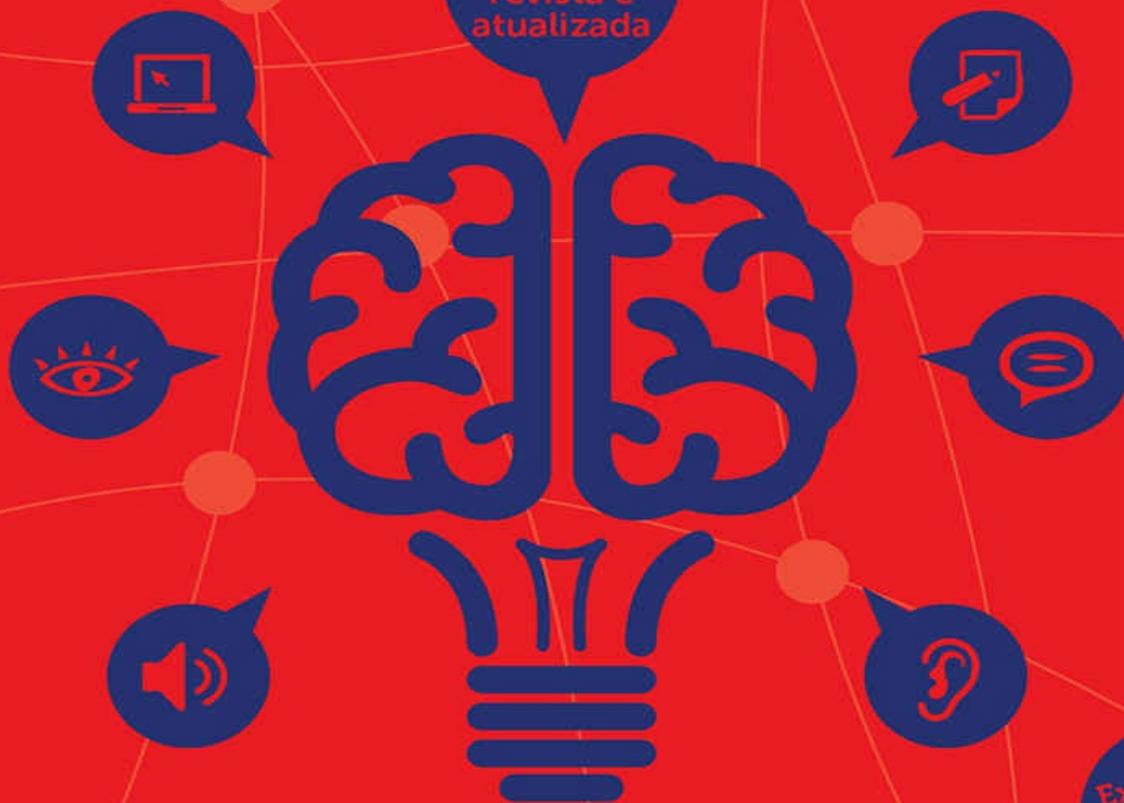


Ben Parry Davies

Autor de *O ABC do inglês e
Como entender o inglês falado*

NOVA
EDIÇÃO
revista e
atualizada



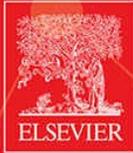
Exercícios
de prática
com
resposta

INGLÊS QUE NÃO FALHA

TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO
PARA APRIMORAR SUA FLUÊNCIA


CAMPUS


MATERIAL DE ÁUDIO
NO SITE



Ben Parry Davies

Autor de *O ABC do inglês* e
Como entender o inglês falado

NOVA
EDIÇÃO
revista e
atualizada



Exercícios
de prática
com
resposta

INGLÊS QUE NÃO FALHA

TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO
PARA APRIMORAR SUA FLUÊNCIA



INGLÊS QUE NÃO FALHA

Técnicas e exercícios de memorização

Ben Parry Davies

Ilustrações

Rodrigo Guedes

Revisões

Vanessa Fernandes Davies



© 2014, Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Copidesque: Laura Mendes Pires

Revisão: Tássia Hallais

Editoração Eletrônica: Estúdio Castellani

Conversão para e-book: Freitas Bastos

Elsevier Editora Ltda.

Conhecimento sem Fronteiras

Rua Sete de Setembro, 111 – 16º andar

20050-006 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Rua Quintana, 753 – 8º andar

04569-011 – Brooklin – São Paulo – SP – Brasil

Serviço de Atendimento ao Cliente

0800-0265340

atendimento1@elsevier.com

ISBN 978-85-352-7924-5

ISBN (versão digital): 978-85-352-7925-2

Nota: Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a comunicação ao nosso Serviço de Atendimento ao Cliente, para que possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, originados do uso desta publicação.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

D286i Davies, Ben Parry
2. ed. Inglês que não falha: técnicas e exercícios de memorização/Ben Parry Davies. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier,
2014.

il.; 24 cm.

ISBN 978-85-352-7925-2

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. I. Título.

14-13393

CDD: 428.24

CDU: 811.111'243

This book is dedicated to my wife, Vanessa

Agradecimentos

Meus agradecimentos a todos os alunos, professores e amigos que me inspiraram para escrever este livro. Especialmente a João Luiz, Verde e Raquel, as *Culturettes*, Flavia, Mayelle e Raquel, Janete e Iberê, Geraldine, Luciane e Patrícia, Márcio e Ana Lucia, Ana Luiza, Adilson e Mônica, Jusiane e Verônica, Luciana e Paulo da Teddy Bear, Rubens e Laércio, Alessandra da Autonomia, Cida da APLISC, Carol e Eliza da NAP da UFPR, Sérgio e Juliet, Jan, Sid e Carmen, Isabela e Susana, Katia, Alemão, Elvis, o grupo do *English Breakfast* em Jurerê.

Para Clarissa Oliveira, que acreditou no potencial desta ideia, e que suportou com paciência a minha falta de experiência.

Para Guedes, que conseguiu colocar no papel as imagens que estavam na minha cabeça.

Para Paul Seligson, que sempre mostrou entusiasmo e fé no trabalho de um escritor desconhecido como eu, e por toda a ajuda em divulgar este projeto.

Para Denise, Rejane e Johnny pelas revisões e comentários valiosos sobre o texto.

Gostaria de agradecer também à Livraria Guerreiro em Curitiba, à Cultura Inglesa (Sede Mercês – Curitiba), ao NAP na UFPR e à International House, em Londres.

Agradeço, sobretudo, à minha esposa Vanessa, que me deu a oportunidade de realizar o meu sonho.

Sumário

Capa	
Folha de Rosto	
Copyright	
Dedicatória	
Agradecimentos	
INTRODUÇÃO • Estratégias de aprendizagem e técnicas de memorização	
Como funciona a memória	
Como melhorar a memória	
A memória e os sentidos	
Como explorar a memória visual	
Como explorar a memória auditiva	
Como explorar a memória cinestésica (do corpo e dos sentimentos)	
Como explorar as memórias de olfato e paladar	
Memória e associação	
Memória e organização	
Reciclagem	
Dicas para reciclagem de vocabulário	
Parte 1 Vocabulário	
1 ERROS COMUNS DO ALUNO BRASILEIRO • Como evitar gafes típicas	
As	
Like	
2 FRASES TÍPICAS COM ERROS COMUNS • Como memorizar as frases corretas	
3 FALSOS COGNATOS • Como se lembrar dos “false friends” mais comuns	
Como memorizar os falsos cognatos mais comuns	
4 “PHRASAL VERBS” • Dicas para você gravar os verbos mais usados	
Introdução	
Dicas para memorizar phrasal verbs	
Memorizar phrasal verbs através de conexões linguísticas	
Memorizar phrasal verbs através do advérbio	
Memorizar phrasal verbs através de sequências	
5 EXPRESSÕES DO DIA A DIA • Técnicas para usar na hora H	

As expressões que realmente precisa estudar

A memorização de expressões idiomáticas com maior eficiência

Parte 2 | Gramática

6 | TEMPOS VERBAIS • Use o correto tempo verbal em qualquer situação

The present perfect

O futuro

Intenções

Previsões

7 | PREPOSIÇÕES • Aprenda de uma vez

Estratégias para memorizar preposições

8 | A ORDEM DAS PALAVRAS • Não se atrapalhe mais

Fazendo perguntas

Advérbios

Adjetivos

9 | CONDICIONAIS • Saiba se expressar bem

ETAPA 1: first/second conditional (primeiro e segundo condicional)

FIRST – situação bastante provável

SECOND – situação pouco provável ou situação hipotética

ETAPA 2: Third conditional = imaginando uma mudança no passado

Etapa 3: Outras palavras no lugar do if

ETAPA 4: As formas usadas com menos frequência

10 | PRONOMES RELATIVOS • Fixe a diferença na sua memória

Which, Who e That

Where

Whose

Whom

What

Respostas aos exercícios

ESCUTE TODAS AS PALAVRAS CHAVES, EXEMPLOS E EXERCÍCIOS ONDE HÁ ESTE SÍMBOLO .

PARA OUVIR AS FAIXAS DE ÁUDIO, ACESSE A PÁGINA DO LIVRO NO SITE DA ELSEVIER E ABRA A GUIA “CONTEÚDOS EXTRAS” PARA FAZER O DOWNLOAD DO MATERIAL.

INTRODUÇÃO •

Estratégias de aprendizagem e técnicas de memorização

Como funciona a memória

O que exatamente significa memória e quais dos estimados 100 bilhões de células nervosas do cérebro humano são responsáveis por ela? Como se poderia estimular a memória para funcionar melhor, especificamente para recordar uma língua estrangeira? Apesar da grande quantidade de estudos dessas questões, até hoje as pesquisas a respeito não são conclusivas. Entretanto, é de consenso geral que a memória serve como instrumento para uma diversidade de processos que, na verdade, podem ser distintos, e que não existe uma região específica do cérebro para a memória; ao contrário, ela está espalhada por várias regiões usadas de acordo com as associações de cada tipo de memória. Além disso, algumas distinções importantes podem ser feitas:

Memória de curto prazo e de longo prazo: a primeira é a memória que se usa quando se precisa lembrar um número de telefone, por exemplo – um processo transitório, instável e limitado, que necessita de atenção e prática repetitiva para levar à memória mais permanente e estável de longo prazo. Pessoas que sofrem de amnésia geralmente têm uma memória de curto prazo igual à das outras pessoas; logo, os processos podem ser separados, mas parece que a memória de curto prazo opera para servir à de longo prazo. A memória de longo prazo pode ser dividida em dois tipos: **implícita** (coisas que são lembradas automaticamente, sem a necessidade de um pensamento consciente – dirigir um carro, por exemplo) e **explícita** (aquela que ainda precisa de algum tipo de processo mental para ser acessada – usada sobretudo para lembrar eventos ou fatos).

A grande questão, naturalmente, é como a memória de curto prazo aos poucos vai se tornando memória de longo prazo. A evidência é que, quando a memória mais transitória é repetida e treinada com bastante **frequência** (um

telefone novo que se usa no dia a dia, por exemplo), pode ficar consolidada e começar a entrar na região da memória mais permanente. Exatamente como isso acontece ainda permanece desconhecido. Entretanto, o que parece bem claro é que essa transferência pode ser fortalecida através de *associações mentais*, tanto no momento de guardar informações na memória quanto ao acessá-las no futuro. Por exemplo, a visualização de um número de telefone escrito, imaginando os itens em uma lista de compras distribuídos pela sua casa, ou lembrando-se do nome daquele restaurante na praia ao se lembrar das ondas, do cheiro do mar, do calor do sol nas suas costas ou da areia fina entre seus dedos.

Quanto maior o número de conexões no cérebro, maior é a probabilidade de essa memória passar para a memória de longo prazo. A exploração desse tipo de associação vai formar a parte central deste livro: como você pode ajudar seu cérebro a formar conexões com seu conhecimento preexistente para melhorar seu inglês na hora de falar.

Como melhorar a memória

A ideia de associações mentais não é nova; os gregos desenvolveram um sistema de memorização chamado de “mnemônico”, baseado em três princípios de memória: o de **associação** (relacionado com cores, gostos, texturas e cheiros, além das experiências pessoais); o de **imagem** (uma representação detalhada e multissensorial); e o de **local** (um lugar específico para guardar memórias, como a organização de uma biblioteca). Hoje em dia, existem várias técnicas de memorização que exploram mais esses princípios e, entre elas, destaca-se a de um dos grandes gurus da área, Tony Buzan, que divide o processo em 11 técnicas centrais para estimular e melhorar a memória:¹



A questão de como funciona a memória, no contexto mais amplo de como nós aprendemos, é também discutida em vários estudos atuais (*Programação Neurolinguística*, entre outros), que vêm apresentando algumas observações interessantes sobre o processo de aprendizagem:

- **Pessoas diferentes aprendem de maneiras diferentes:** cada um de nós tem objetivos, personalidade e estratégias diversas. É importante, então, procurar o seu próprio estilo e ter flexibilidade para experimentar modos alternativos de aprendizado. É natural que pessoas diferentes recorram, de acordo com sua preferência, a um ou a mais de um dos sentidos: **visão, audição, cinestésico, olfato e paladar.**
- Mesmo se existir um jeito correto de aprender (ou correto para cada indivíduo), **o cérebro responde melhor quando há o máximo de variedade.** Como a expressão em inglês “**Variety is the spice of life**” (*A variedade é o tempero da vida*), quanto mais diversos forem os estímulos que o cérebro receber, mais eficiente se torna a forma de aprender.
- **Nós aprendemos melhor quando estamos nos divertindo.** Apesar da imagem séria que a maioria das pessoas tem do “aprender”, é exatamente através da diversão que conseguimos aprender sem um esforço mental consciente.
- Usando a nossa **humanidade** e a nossa **experiência**, podemos ter

grande influência no sucesso de nossos estudos.

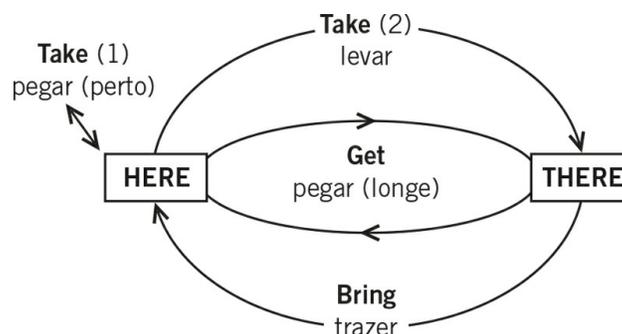
- **Errar não é uma coisa ruim**, muito pelo contrário, faz parte do processo de aprendizagem natural que todo mundo usa desde pequeno. Você pode sempre aprender mais com seus erros em vez de se sentir desmoralizado por essa etapa fundamental do processo de aprendizagem.
- **Pensamentos positivos são importantes**: acredite no seu potencial! Comece confiante de que “você vai aprender inglês, sim!”, “você consegue se lembrar, sim!” e só precisa fazer um pouco de esforço de forma regular.
- **A mente e o corpo são interconectados**. Para estudar, procure um ambiente tranquilo (com iluminação do jeito que você gosta, com uma vista tranquila), feche os olhos e procure a posição mais confortável para o seu corpo, fique consciente da sua respiração e sorria (isso mesmo!)

A memória e os sentidos

Como explorar a memória visual

Estima-se que até 70% da nossa interpretação do mundo vem através dos olhos. Portanto, usando uma variedade de formatos, ilustrações, gráficos, diagramas, tabelas, mapas e formas, você pode exercer um efeito profundo na eficiência da sua memória. Dois exemplos de memória visual aplicados neste livro:

- **Vocabulário**: imagine que está estudando a diferença entre os verbos “bring”, “take” e “get”. Além de explicações e exemplos, você pode representar os verbos em um diagrama para fixar as direções relativas dos verbos:



Outro exemplo que serviria para lembrar de uma palavra ou expressão importante: “to answer the phone” (atender ao telefone). Você poderia se lembrar dessa expressão através da imagem de um telefone “fazendo perguntas” que precisam ser respondidas, ou seja, “to answer the phone”.



- **Pronúncia:** para lembrar da pronúncia correta de palavras difíceis, por exemplo, “fruit”/fruit/, “juice”/djuus/e “suit”/suut/, você pode imaginar um homem derramando suco de fruta no terno.
- **Gramática:** um bom exemplo é o tempo verbal “Present Perfect” que, apesar de ter aspectos complexos, pode ser simplificado visualmente:



*Fruit juice on
the suit.*



Como explorar a memória auditiva

- Ponha uma música ambiente para tocar, especialmente clássica, como Mozart, Vivaldi, Bach ou Händel, um pouco antes ou durante o período de estudo. É incrível como isso pode relaxar o corpo e a mente e, portanto, aumentar a capacidade da memória.
- Aprenda através de **letras de músicas**; escute e cante ou assista a videoclipes com as letras, anote as palavras separando-as em categorias; ouça as canções sem ler as letras, anotando passo a passo tudo que conseguir entender ou de três em três linhas; crie o seu próprio exercício de lacunas, apagando algumas palavras das letras para depois completar as frases ao ouvir a música.

- **Repetição oral (e gravação).** Pode ser óbvio, mas, quanto mais prática você tem, maior a probabilidade de melhorar o seu inglês oral. E não é preciso necessariamente *conversar* para tornar útil essa prática, muito menos conversar somente com um nativo. A prática muscular é tão importante quanto a prática de um instrumento musical, e existem várias formas de repetição que você pode fazer sozinho, como parte integrante do seu estudo.

No estudo de palavras e frases, exercite o *som* das palavras e das sílabas falando bem alto e depois bem baixo, falando mais rápido ou mais devagar, falando com emoções diferentes, com educação, raiva, timidez, impaciência, confusão etc.

Pense em um contexto no qual você poderia usar as expressões; por exemplo, no escritório, em um restaurante, em uma prova oral ou falando com alguém em uma festa. Tente imaginar que você está agora em um desses locais.

Use uma variedade de repetição, por exemplo:

- a. Construindo** uma frase aos poucos (beach...the beach...to the beach...going to the beach....I'm going to the beach), começando pelo final ou pelo início da frase;
- b. Substituindo** uma parte da frase (I'm going to the beach...hotel...I'm going to the hotel etc.);
- c. Transformando** a frase, por exemplo, de positiva em negativa (I'm going to the beach...I'm not going to the beach), de uma pessoa em outra (he's going to the beach....we're going to the beach) ou o tempo verbal (I went to the beach...I was going to the beach);
- d. Completando** a frase (If I go to the beach.... I'll go swimming, I'll get a tan, I'm going to burn);
- e. Cantando**, estilo coral. Repetição de frases com ritmo bem marcado: I started working here in May..... She's the girl I met last night..... All my friends are married too..... Would you like a cup of tea?

Dois exemplos de memória auditiva utilizada neste livro:

- 1. Ênfase correta em palavras compostas, por exemplo: “cheeseburger”, “e-mail” ou “supermarket”.** Primeiro fale a palavra 10 vezes em voz alta com a ênfase na primeira parte, então fale a primeira parte em voz bem alta,

quase gritando, e a segunda numa voz bem baixa: **CHEESE**burger... **E**-mail... e repita assim várias vezes. A partir disso, você pode formar frases relevantes para o seu contexto, tais como: “I had a **cheese**burger for lunch”, “I’m going to write some **e**-mails”, “we have to go to the **super**market”, e repita toda a frase em uma voz baixa, menos o “cheese” de “cheeseburger”, o “e” de “e-mail”, e o “super” de “supermarket”.

2. **Pronúncia correta de palavras difíceis através de rimas:** uma palavra como “steak” /steik/ fica mais fácil de ser lembrada quando você compara com o som do verbo “make”; então, você só precisa se lembrar da frase “I’m going to **make** a **steak**” (*Vou fazer um bife*). Agora você nunca mais vai ‘**make** a **mistake**’ (*cometer um erro*)!

Como explorar a memória cinestésica (do corpo e dos sentimentos)

*Se ouço, esqueço
Se vejo, me lembro
Se faço, sei
(Provérbio chinês)*

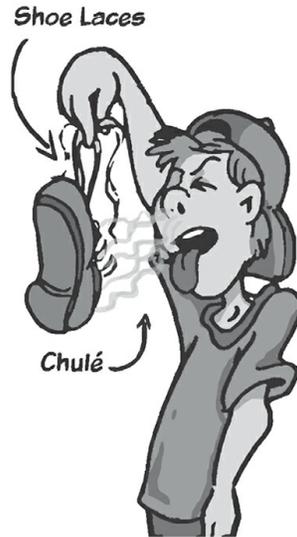
- Sempre que for possível, procure tocar nos objetos ou realizar as ações que está estudando, fechando os olhos e repetindo a palavra ou frase ao mesmo tempo. É claro que também é necessário usar a imaginação para pensar na sensação que traria o contato real com aquilo que está sendo estudado (objetos, lugares, movimentos e emoções).
- Combine atividade física com atividade mental. Bata palmas ou os pés, balance a cabeça, levante-se da cadeira, dê uma volta pela sua casa. Faça mímicas para reforçar fisicamente a linguagem; por exemplo, uma série de verbos relacionados a um tópico como “dirigir um carro” (página 125). Você pode seguir a sequência de ações enquanto repete várias vezes os verbos em inglês; “get in the car”, “put on your seatbelt”, “switch on the engine”, “look in the mirror”, “indicate”, “pull out” etc.
- Faça alguma atividade física enquanto estuda, simplesmente para distrair a mente consciente e deixar seus processos subconscientes

se concentrarem na tarefa sem interferências. Por exemplo, para se lembrar das frases com os verbos “make” e “do” (página 21), repita-os enquanto estiver fazendo a barba ou maquiagem, vestindo-se, lavando a louça, correndo na esteira ou dirigindo.

- Combine movimento com memória visual, colocando etiquetas nos objetos em sua casa ou no seu local de trabalho. Toda vez que abrir o armário, você verá escrita a palavra “wardrobe” ou uma frase do tipo “now I need to close the wardrobe” (*agora preciso fechar o armário*).

Como explorar as memórias de olfato e paladar

- Imagine que está estudando vocabulário referente à comida. Tem coisa melhor para dar água na boca do que “a barbecue” (*um churrasco*)? Feche os olhos e imagine que está na sua churrasqueira preferida. Primeiro, vem a “sausage”/sósidj/ (*linguiça*). Sinta o cheiro... Repita a palavra em inglês, em voz alta, cinco vezes. Sinta o gosto, a textura, a temperatura. Repita mais cinco vezes. Agora vem um bife, “a steak” /steik/, exatamente como você gosta. Repita o processo e a palavra em inglês, depois com “lamb”/lam/ (*carne de carneiro*), “chicken hearts”/rarts/ (*coração de galinha*) e “garlic bread”/garlik bréd/ (*pão de alho*).
- Você sabe como se fala “cadarço” em inglês? Não? Então, imagine-se usando seu tênis mais velho, aquele que deveria jogar fora, mas não consegue. Imagine-se caminhando durante um dia quente, sentindo o seu pé suado e meio melecado no sapato. Agora, desamarre o cadarço e retire o tênis; ponha o nariz dentro, inspire... bum! Sinta o cheiro de... chulé: “shoe laces” (cadarço em inglês – mas, com a ênfase no “shoe”). Repita a combinação várias vezes: chulé, **shoe** laces; chulé, shoe laces (ainda pensando no odor do tênis). Nojento, é claro, mas difícil de esquecer!



Memória e associação

O segundo dos princípios mais importantes refere-se ao funcionamento da memória por um sistema organizado de associações; quanto mais o cérebro puder associar uma informação com *outras informações já processadas*, melhor será a probabilidade de reter essa informação.

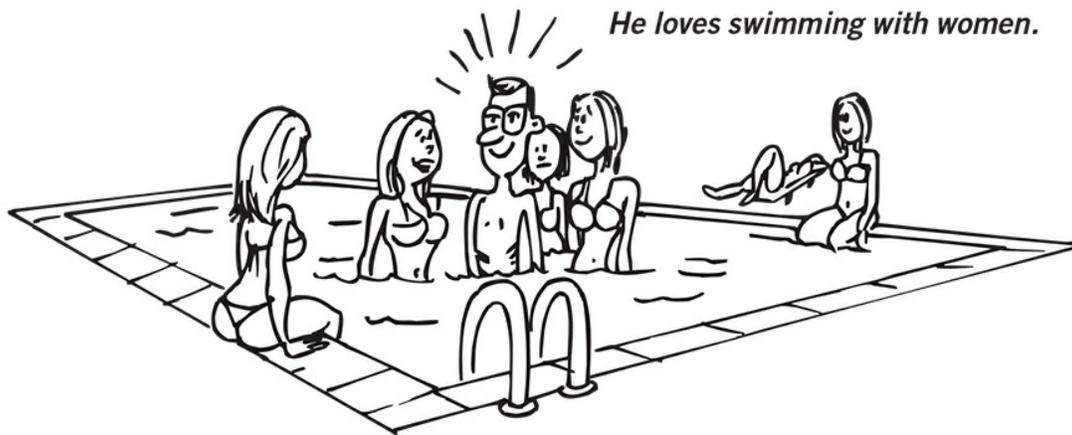
Associações com experiências e contextos: colocar novas informações no “arquivo mental”, junto com outras coisas, pessoas, lugares, situações ou emoções. Isso pode ser aplicado no estudo de idiomas se você imaginar as palavras ou frases que está estudando dentro de um contexto familiar; por exemplo, na sua casa ou no seu quarto, ou em uma festa ou reunião da qual participou. Experimente:

- Selecione cinco palavras que quer memorizar e tente visualizar cada uma em um local ou situação que você conhece muito bem – escritas em uma folha ou na parede, coloridas, em blocos tridimensionais que se pode tocar ou passar entre pessoas.
- Passeie pelo bairro, passando pelos pontos principais e vendo as palavras escritas nos prédios, lojas, ruas e carros.
- Visualize pessoas famosas ou conhecidas com a palavra escrita na testa ou segurando placas com as palavras ou fazendo as mímicas para demonstrar as expressões.

Associações no nível linguístico: faça conexões mentais com o que já sabe da estrutura de idiomas, com a forma ou com o som de palavras, para

estimular a memória. Por exemplo:

- *Entre uma palavra em inglês e uma palavra em português; por exemplo: a pronúncia da palavra **huge** (enorme) é quase igual à primeira sílaba da cidade **Rio de Janeiro**; portanto, você pode se lembrar da frase **Rio de Janeiro is huge**.*
- *Entre uma palavra em inglês e outra palavra em inglês; por exemplo, para lembrar-se da pronúncia correta de **women** (mulheres), você pode fazer uma conexão fonética com a palavra **swimming** (nadando), porque assim você poderá lembrar-se, graças a uma frase simples, de que as duas têm mais ou menos a mesma pronúncia: **swimmin(g) with women** (nadando com mulheres).*



- *Traduções ao pé da letra. Por exemplo, a expressão comum **a pain in the ass** (um pé no saco, uma mala sem alça) fica mais fácil de gravar se você traduzir como *uma dor na bunda* e fizer uma imagem para conectar as duas coisas: uma coisa ou pessoa irritante que literalmente te dá uma dor na bunda! (Veja a página 129.)*

Associações culturais: que façam sentido por causa da sua identidade como brasileiro.

- Para lembrar-se da letra **Y** em inglês: feche os olhos e pense em um mineiro famoso ou que você conhece e imagine essa pessoa falando **uai** bem alto, e veja a letra **Y** bem grande saindo da boca numa bolinha: **uai = Y**.
- Por exemplo, **aquecedor** em inglês (britânico) é **heater**, que tem

quase a mesma pronúncia de **Rita** em português: *Rita Lee* = *Aquecedor Lee*! Ou a pronúncia da palavra **beer** (*cerveja*), que parece o nome **Bia** de Beatriz; então, podemos formar a frase **Bia loves beer**, de preferência pensando em alguém com esse nome.



Memória e organização

Outra grande influência sobre a eficiência da memória é uma extensão dos princípios de associação: como informações novas são *organizadas* para facilitar os processos cerebrais.

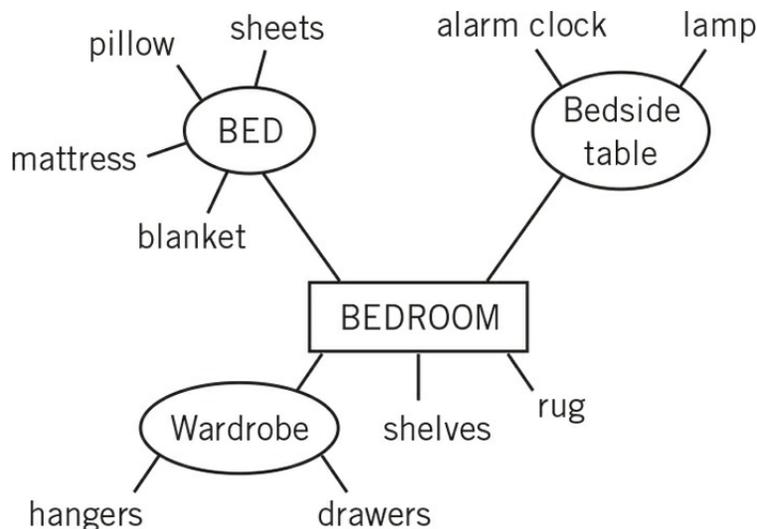
Organização de objetivos: antes de começar a estudar, é preciso pensar no seu objetivo específico para aprender esse idioma (talvez isso lhe pareça óbvio) e fazer uma lista de todos os tipos de situações em que você vai usar o inglês e das habilidades necessárias para desenvolvê-las melhor (vocabulário, pronúncia, gramática, fala e compreensão da língua falada e escrita). Você pode fazer uma tabela com “situações” em um eixo e “habilidades” no outro, e usá-la para organizar a proporção dos estudos que vai dedicar a cada um dos aspectos.

Organização de material: prepare cuidadosamente o modo como você vai anotar e guardar expressões novas. Antes de tudo, decida se vai usar uma pasta (com etiquetas para cada assunto a ser estudado), um caderno ou vários cadernos (um para cada assunto), arquivos diferentes no computador ou um sistema de fichas de referência. Há bastante evidência de que itens relacionados semanticamente são guardados juntos no cérebro; então, procure organizar anotações de acordo com tópicos e processos, e recordar frases e expressões inteiras mais do que palavras isoladas. Finalmente, faça uma lista de outros

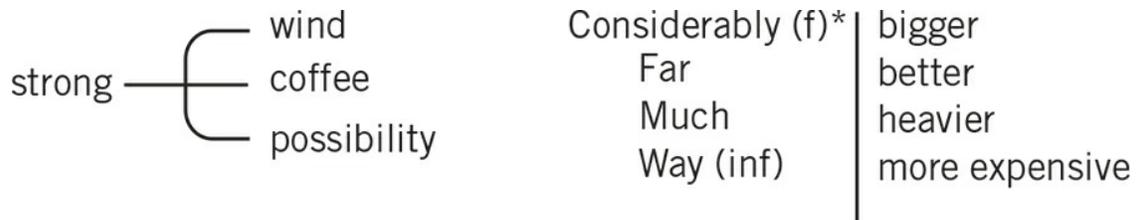
recursos disponíveis para servir de apoio aos seus exercícios escritos: computador, TV, vídeo/DVD, biblioteca, laboratório de línguas, clubes de inglês etc.

Organização no papel: A maneira tradicional de se organizar palavras/frases novas é com o inglês de um lado e a tradução de outro. Porém, é muito importante também pensar no contexto em que aquele item será usado e em um exemplo que reflita o contexto (veja a seguir). Não se esqueça de deixar um espaço entre as duas colunas para depois poder dobrar a página ou cobri-la e repassar o vocabulário. Além disso, você pode experimentar outras formas de anotação:

- **Mind maps** (*mapas mentais*), que usam uma apresentação mais esquemática do que linear, e podem ser ampliados a cada vez que você encontra outro item da mesma categoria.



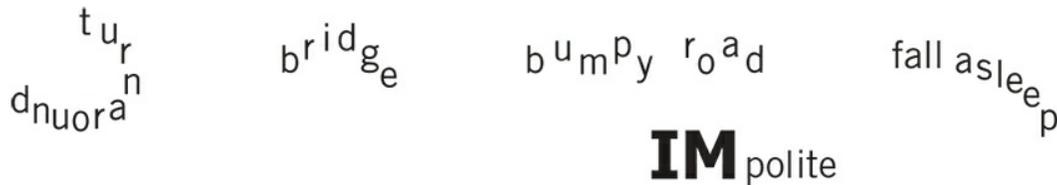
- **Tabelas e gráficos** para reforçar as combinações comuns de palavras (as chamadas “*colocações*” ou **collocations**) ou para visualizar as variações usando certo grupo de palavras.



- **Desenhos** para explorar ainda mais a memória visual. Qualquer

representação simples vai dar outra referência para ajudar o seu cérebro; pode ser um objeto ou uma pessoa, uma ação ou uma cena.

- **Formas de escrever** diferentes. Além de escrever normalmente em reta e de tentar visualizar a forma da palavra (que sobe e desce e que pode ser dividida em partes), você pode usar também as seguintes formas:



- **Exemplos:** relevantes e de *fácil memorização*, e não simplesmente uma tradução direta sem nenhuma referência. Para oferecer ao cérebro um ponto de referência que auxilia no processo de memorização na hora de falar, sempre procure exemplos:

Personalizados – pense nas situações mais prováveis nas quais irá querer usar uma palavra ou expressão; inclua pessoas, lugares e coisas que são diretamente relevantes no seu caso pessoal.

Comuns – procure pensar em exemplos com frases que são usadas frequentemente, que deveriam ser uma consequência natural ao estudar assuntos pessoalmente relevantes. Lembre-se da importância de combinações comuns de palavras; as chamadas *colocações* (Veja a página XXI).

Com humor, irreverência e sexo – Aproveite-se do fato de que o cérebro humano às vezes registra melhor coisas *incomuns*, aquilo que não segue as regras normais de classificação mental. Procure sempre elaborar exemplos engraçados ou estranhos, irreverentes ou até chocantes.

Reciclagem

Outro fator fundamental no processo de transferência de informações para a memória de longo prazo é a reciclagem, ou seja, revisar com frequência tudo

o que já foi estudado. Várias pesquisas mostram que, apesar da possibilidade de termos lembranças detalhadas de eventos ou fatos ocorridos há muito tempo, em geral, nossa capacidade de recordar vai diminuindo com o tempo ou as lembranças vão se desgastando pouco a pouco, como os dentes. Veja o gráfico a seguir:

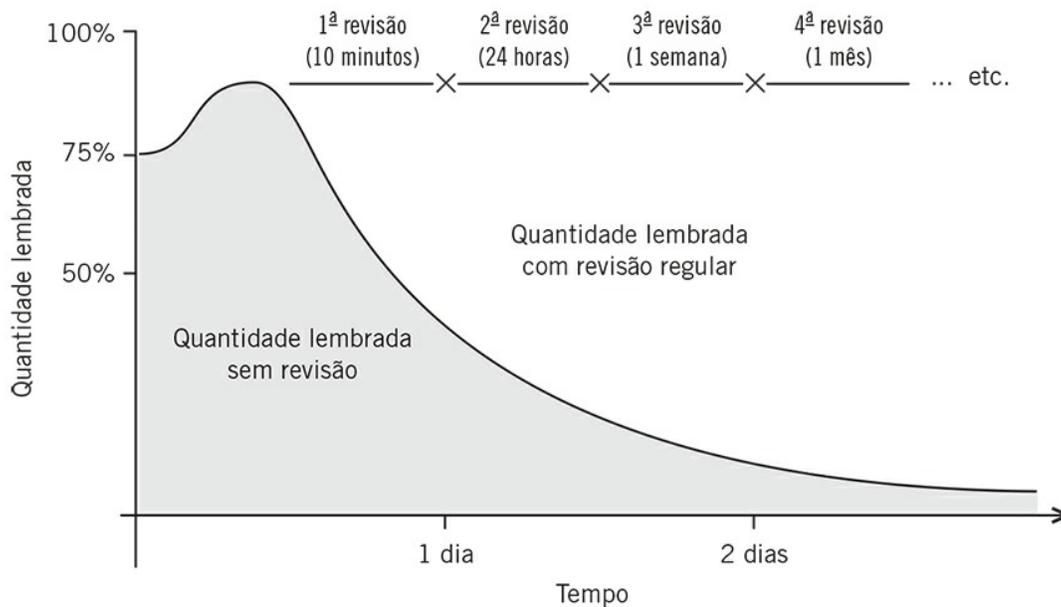


Gráfico 1. Adaptado do livro *Learning to Learn English* (CUP).

Portanto, quanto mais você repete e altera a prática de palavras ou frases novas, maior é a probabilidade de que seu cérebro consiga transferir essas informações para a memória mais permanente e mais acessível. As etapas de reciclagem podem ser divididas em três:

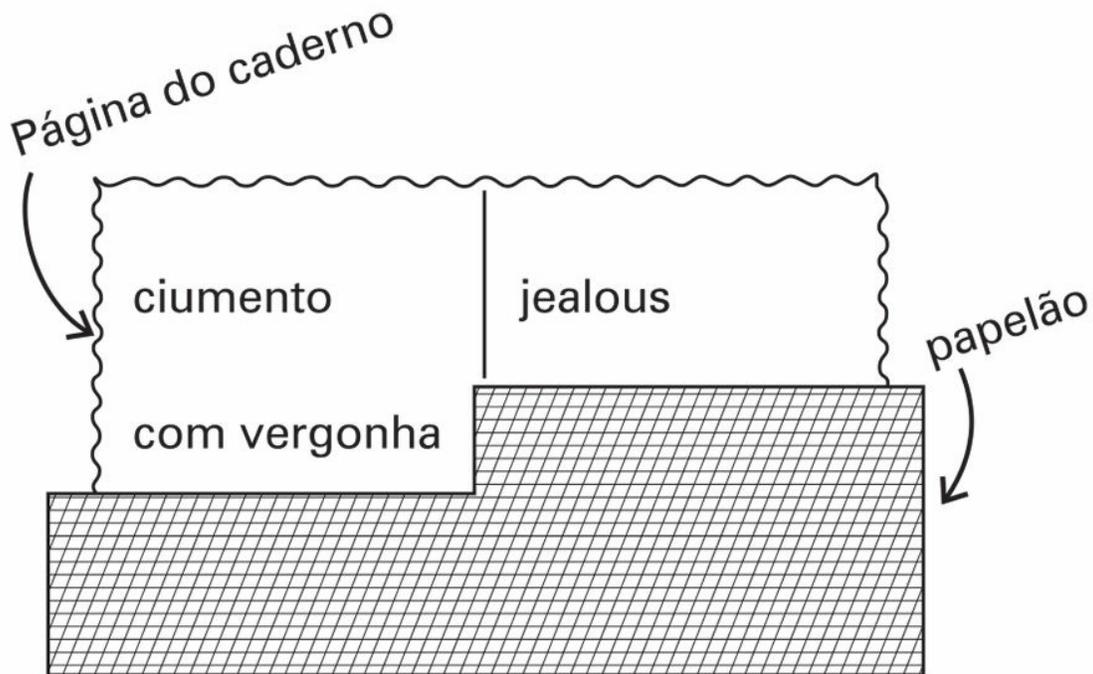
1. Durante o período de estudo – no meio ou no final da aula.
2. Até 24 horas depois, ou pelo menos no próximo período de estudo.
3. Durante o curso; uma semana, um mês, um semestre ou um ano depois.

Dicas para reciclagem de vocabulário

- Para começar, tente se esforçar ao máximo para lembrar-se das palavras, sem olhar no caderno. Feche os olhos e tente visualizar tudo o que foi visto em uma aula ou tópico de estudo.
- Reorganize as expressões em tópicos: olhe para uma seleção de aulas ou tópicos (quatro, por exemplo) e escolha frases com vocabulário ou estruturas importantes e difíceis. Copie-as em uma

folha de papel, misturando bem todas as frases. Em seguida, feche os livros e escreva tudo de novo, de acordo com os tópicos originais, fazendo uma série de repetições orais.

- Corte um pedaço de papelão na forma de um L, do comprimento de uma página de caderno, para deixar visíveis as palavras em inglês, mas não a tradução em português. Depois, vire o papelão para fazer o contrário; a tradução do português para o inglês.



- Escreva palavras ou frases em pedaços de papel, coloque-as de cabeça para baixo, depois vire o papel e imagine que precisa explicar essas expressões em inglês para outra pessoa, usando frases do tipo: **It's a person who** (É uma pessoa que...), **It's a thing used for... ing** (É uma coisa usada para fazer), **This is a place where...** (Esse é um lugar onde...), **This is when you...** (Isso é quando você...), **It's a noun/adjective/adverb which means...** (É um substantivo/adjetivo/advérbio que significa...)
- Escreva um texto curto que inclua exemplos das expressões em contextos reais. Quanto mais você usar a sua imaginação para reforçar a linguagem, mais facilmente elas irão ficar na memória.
- Experimente um jogo, mesmo que sozinho. Um bom exemplo é um

simples jogo de memória: escreva dez palavras ou frases novas em pedaços de papel e ponha as respectivas traduções ou definições em outros dez pedaços. Vire-os de modo a não ver as palavras; inglês de um lado, português do outro. Depois, escolha uma palavra/frase e tente falar em voz alta em inglês. Se acertar, tire a palavra/frase; se não, coloque de volta de cabeça para baixo.

- Estude em etapas: primeiro, anote e repita a palavra/frase no caderno com pronúncia, tradução e exemplo relevante; depois, copie-a em uma etiqueta tipo Post-it e coloque-a na cozinha, no banheiro, ao lado do computador ou da televisão etc. Posteriormente, troque-as de lugar, por exemplo, para outra parte da casa ou do seu local de trabalho, ou ponha no carro etc.
- Faça anotações no caderno durante o período de estudo; repasse as lições e faça um autoexercício com as expressões; passe as palavras ou frases mais difíceis para outra folha de papel, repita-as e exercite-se; faça outra lista de modo a diminuir cada vez mais a quantidade de expressões que não consegue fixar.
- Escreva o vocabulário e a pronúncia em um pedaço de pedaço de papel (10 cm × 5 cm), com a tradução, a definição ou uma imagem no verso. Guarde-o em um saco ou envelope e tire-o várias vezes, exercitando-se, até ficar convencido de que irá se lembrar das expressões a longo prazo.

¹ A representação diagramática é minha, e não dele.



PARTE I

Vocabulário

ERROS COMUNS DO ALUNO BRASILEIRO

• Como evitar gafes típicas

Ao começar a trabalhar no Brasil, fiquei muito impressionado com algumas coisas que meus alunos diziam com frequência, geralmente confiantes de que estavam corretos. Um aluno, por exemplo, jurou que **I take a shower all day** (*Tomo banho o dia todo*), o que achei bem higiênico, mas um pouco obsessivo. Outra aluna voltou de viagem e me disse: **I lost the plane in Guarulhos** (*Perdi – não consegui achar – o avião em Guarulhos*). Achei meio difícil acontecer isso, mesmo em um aeroporto tão grande!

É claro que existem diferenças em como certas palavras são usadas em situações específicas e como uma tradução ao pé da letra pode causar dificuldades na hora de se comunicar. O objetivo desta parte do livro é eliminar a maioria dessas confusões mediante explicações, exemplos engraçados e imagens para ajudar o processo de memorização. Em alguns casos, um erro pode ser classificado como gramatical, mas, como a segunda parte deste livro trata de áreas *inteiras* de gramática que causam dificuldade, é mais apropriado incluir os erros a seguir na parte de vocabulário.

Escute os pares de palavras, apresentados em ordem alfabética, e os exemplos a seguir:

Alive × Live

.....

To be alive /ãlajiv/ significa “*estar vivo*”, o antônimo de **to be dead** (*estar morto*):

- **Elvis is dead, but some people think he’s still alive**

(*Elvis está morto, mas algumas pessoas acreditam que Elvis ainda esteja vivo*)

O adjetivo **live** /laiv/, por outro lado, quer dizer “ao vivo”, como:

- **The games are shown *live* on Globo**
(*Os jogos passam ao vivo na Globo*)

Se, por exemplo, você disser que um bar tem **alive music**, estará dizendo que a música está viva, e não que é “ao vivo”.

The music in the bar is alive. (errado)
The music in the bar is live. (correto)



All day × Every day

All day significa “o dia todo” e é sinônimo de **the whole day**. Para dizer “todo dia”, lembre-se de usar **every day** ou, ao pé da letra, “cada dia”:

- **If men don't have sex every day, they think about it all day**
(*Se os homens não transam todo dia, eles pensam nisto o dia*)

todo)

Alone × Lonely

.....

Quando uma pessoa está sozinha, sem mais ninguém, usamos **alone**, mas quando uma pessoa está triste porque está só, sentindo a falta de outras pessoas, usamos **lonely**:

- **Don't you get lonely living *alone*?**
(*Você não se sente só morando sozinho?*)

Existem mais duas opções para dizer **alone**; “**by yourself**” e “**on your own**”, que se tornam fáceis de lembrar porque *on* e *own* são palavras bem parecidas – **on my own**, **on his own** etc.

BY + myself / yourself / himself / herself / ourselves / yourselves / themselves

ON + my / your / his / her / our / their + **OWN**

We left the kids on their own. They cooked dinner by themselves
(*Deixamos as crianças sozinhas. Elas prepararam o jantar sozinhas*)

A: Do you like working **on your own**?

B: Yes, I can concentrate better when I'm **by myself**

(**A:** *Voce gosta de trabalhar sozinho?*)

B: *Sim, consigo me concentrar melhor quando estou sozinho*)

Aloud × Loud

.....

Loud é um adjetivo que combina com um substantivo, como **loud music** (*música alta*), **a loud noise** (*um barulho forte*) ou **in a loud voice** (*em voz mais alta*). Cuidado para não traduzir o último como **a high voice**, porque isso significa uma voz aguda, de mulher ou criança. **Aloud**, por outro lado, é um advérbio que combina com um verbo, principalmente com **to read/say aloud** (*ler/falar em voz alta*), mas também **to laugh aloud** (*rir alto ou dar gargalhadas*) e **to think/wonder aloud** (*pensar em voz alta*):

- **I said read it aloud, not read it in a loud voice!**

(Eu falei para ler em voz alta, não para ler muito alto!)

Ashamed × Embarrassed

Se você procurar a palavra “vergonha” no dicionário, provavelmente irá achar a tradução **ashamed**. Na verdade, esta palavra é usada somente para expressar um constrangimento bastante forte e, ainda assim, o adjetivo **embarrassed** é mais apropriado. Imagine que você abriu a porta do banheiro quando ele estava ocupado. Você deve usar: **I was so embarrassed** ou **It was so embarrassing**. Se, por outro lado, você foi preso roubando uma loja e a história saiu no jornal que os seus pais leem... Nesse caso, seria possível dizer que **you feel so ashamed** ou **your parents were ashamed of you**. Tome cuidado para não confundir **to be/feel ashamed** com **It's a shame**, que tem o mesmo significado de **It's a pity**, ou seja, “É uma pena”:

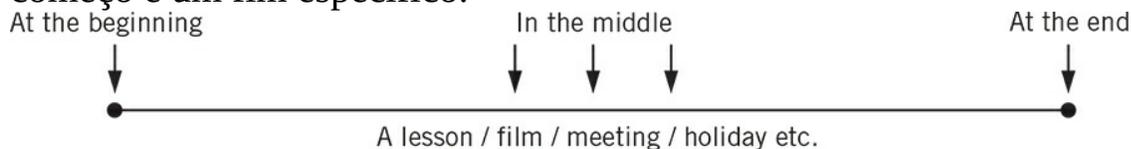
- **It's a shame you can't go to the game**
(Pena que você não pode ir ao jogo)

At first × At the beginning

As duas podem ser traduzidas como “no começo”, embora a primeira seja mais usada quando nos referimos a algo que muda depois, com o sentido de “no início”, para fazer um contraste entre como era no começo e como ficou depois:

- **At first I thought dental floss was for cleaning your teeth, then I went to a Brazilian beach**
(No início, pensei que fio dental fosse para limpar os dentes, até ir a uma praia brasileira.)

At the beginning, por outro lado, normalmente não tem este sentido de mudança, e refere-se ao começo de algum período de tempo, algo com um começo e um fim específico.



At the end × In the end × At last

Usamos **at the end** para nos referirmos ao final de algo com um tempo ou espaço definido, por exemplo, “**at the end of the day/match/lecture**” (*no final do dia/partida/palestra*) ou “**at the end of the road/table/queue**” (*no final da rua/mesa/fila*).

In the end, por outro lado, utilizamos para dizer “o resultado final”, “por fim”, por exemplo, “**in the end, they decided to get divorced**” (*por fim, eles resolveram se divorciar*) ou “**it took a long time, but in the end, he agreed**” (*demorou, mas no fim ele aceitou*).

At last tem o significado de **finally** (*finalmente*), depois de muito tempo, como “**after 9 months, he at last gave birth to a healthy book**” (*depois de 9 meses, ele finalmente deu à luz um livro saudável*).



At last the bus arrived.

Another × More

A tradução da palavra “mais” causa um erro muito comum. Imagine que você está em um bar e gostaria de pedir “mais uma”. Em inglês, seria melhor falar “**another beer, please**” (não “more one beer”) ou ao pé da letra “uma outra cerveja, por favor”. Dá para entender por que, quando falei isso para um

garçom no Brasil, ele respondeu: “Por que, não gostou desta?”

Outra situação comum é quando queremos dizer quanto tempo *a mais* vai levar para fazer algo; por exemplo, se você está de férias e vai ficar “mais uma semana”, que também seria traduzido como “**I’m staying another week**” (*uma outra semana*) e não como “*more one week*”. Basta pensar que na primeira semana estava chovendo sem parar e agora você quer *uma outra* semana com bastante sol!

Bitch × Slut

.....

Por algum motivo, uma das primeiras coisas que muitas pessoas aprendem em inglês é a expressão “son of a bitch”, que tem o sentido de “filho da puta”. Porém, **a bitch**, apesar do sentido literal de “*cadela*” (donde todo cachorro é “a son of a bitch!”), é na verdade um jeito mais forte de dizer “*uma vaca*”, ou seja, uma mulher muito chata ou antipática. Para expressar a ofensa de uma mulher muito promíscua (uma putinha, vagabunda), é mais apropriado usar, entre outros, **a slut** ou **a whore** (a hoe):

- **Diana Ross has a reputation for being a bitch**
(*Diana Ross tem fama de ser uma vaca*)
- **It’s not fair: if a guy screws around, he’s a stud; if a girl sleeps around, she’s a slut**
(*Não é justo: se um homem transa com muitas pessoas, é um garanhão; se uma mulher o faz, é uma putinha*)

Come back × Go back

.....

O verbo “voltar” em português é muito conveniente porque pode ser usado para dizer “ir de volta” ou “vir de volta” sem precisar se preocupar com a direção, se está indo ou vindo! Infelizmente, a língua inglesa insiste na distinção, então, sempre é preciso pensar se se quer dizer “voltar para lá” (go back) ou “voltar para cá” (come back). Imagine uma frase como “*fui para Miami de férias e gostei tanto que voltei para morar. Fiquei um ano e depois voltei para o Brasil*”. O primeiro “voltar” tem o sentido de “voltar para lá” e o segundo de “voltar para cá”, então a tradução fica assim: “**I went to Miami on vacation, and I liked it so much that I went back to live. I stayed for a year and then I came back to Brazil.**”



Não se esqueça de que **back** pode combinar com outros verbos, como **be back** (*estar de volta*), **drive back** (*voltar de carro*), **walk back** (*voltar a pé*), **get a lift back** (*voltar de carona*) etc., mas que não pode ser usado sem um verbo: “We *back* to Brazil tomorrow” (errado).

Cook × Cooker

Em muitos casos, o sufixo *-er* significa a *pessoa* que faz (teacher, farmer, cleaner etc.), o que nos dá a impressão de que **a cooker** significa “*um cozinheiro*”. Na verdade, significa “*fogão*” e é sinônimo de **stove**; já a pessoa que cozinha é chamada de **a cook** ou **a chef**, como um título mais formal.



Die × Be dead

Estranho causar tantos erros, porque na verdade é igual em português. **To die**

significa “morrer” e o passado regular é **died**; **to be dead** significa “estar morto”:

- **Senna is dead. He died in 1994**
(*Senna está morto. Morreu em 1994*)

Dá para entender melhor o problema com o verbo oposto **to be born** (*nascer*), que literalmente significa “estar nascido”, então, não fale “I borned”, mas sim “**I was born**” (ao pé da letra “*eu era nascido*”).

During × For x While

.....

During em inglês é sempre seguido por um substantivo, algo com um tempo definido, como em “durante o voo” (**during the flight**) ou “durante a reunião” (**during the meeting**), mas não por um espaço de tempo como “durante 3 horas” (**for 3 hours**), “durante 6 meses” (**for 6 months**). Não se esqueça também de que **while** significa “*enquanto*” e é sempre seguido por um verbo, por exemplo, “**while we were having dinner**” (*enquanto estávamos jantando*), e para dizer “*enquanto isso*” se usa **meanwhile**: “**We were having dinner. Meanwhile, the kitchen was on fire**” (*Estávamos jantando e, enquanto isso, a cozinha pegava fogo*).

Resumindo:

While + verbo	During + substantivo	For + duração
----------------------	-----------------------------	----------------------

Enter × Entrar

.....

Não é exatamente um amigo falso, porque os sentidos são iguais, só que, em inglês, este verbo é bastante formal e pouco usado no dia a dia. Como na tradução de “voltar”, é preciso pensar primeiro na direção; se estamos entrando *para lá* (indo) ou entrando *para cá* (vindo) ou *go in (to)* e *come in (to)*, respectivamente. Se, por exemplo, você estava na rua e entrou em uma loja, seria “indo para dentro” ou “**I went into the shop**”, e, enquanto você estava na loja, um assaltante entrou, da sua perspectiva, ele estaria “vindo para dentro” ou “**a robber came into the shop**”. Mas, por exemplo, quando não incluímos o lugar para convidar ou ordenar alguém, ou quando o verbo vem no final de uma frase e o lugar já foi especificado, não precisamos adicionar a preposição *to*:

- [knock, knock] **Come in! It's open**
([toc, toc] *Entre! Está aberta*)
- **Is this the shop? Ok, let's go in**
(*É essa a loja? Ok, vamos entrar*)



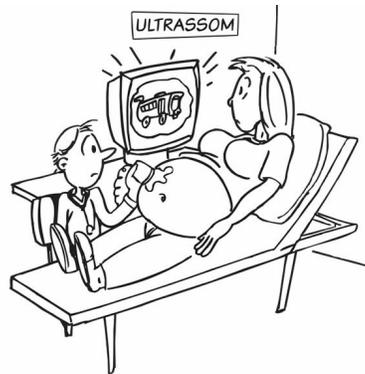
She's going into the store.



Expect × Wait × Hope

Todos têm como tradução **esperar** algo, mas em inglês existe uma diferença entre:

- 1) Esperar no sentido de *aguardar*, como em “esperando o ônibus”. Seu equivalente em inglês é **to wait for**: “**She's waiting for the bus**” (não “she's waiting the bus”).
- 2) Esperar no sentido de *ter a expectativa*, de pensar que algo vai acontecer, a tradução correta é **to expect**, por exemplo:
 - **No one expected Lula to be President – he waited 12 years for his chance!**
(*Ninguém esperava que Lula se tornasse presidente – ele esperou 12 anos por uma chance!*)
- 3) Esperar no sentido de *desejar* ou uma esperança pelo futuro, em inglês, é **to hope**:
 - **I hope you enjoy your stay in Rocinha**
(*Eu espero que você aproveite sua estadia na Rocinha*)



She's expecting a bus. (errado)
She's expecting a baby. (correto)

Exploit × Explore

Outros dois verbos com uma só tradução em português: “explorar”. Para dizermos “explorar um país, uma cidade etc.” no sentido de descobrir e conhecer um lugar, a tradução é **to explore**; mas, para dizermos “explorar” no sentido de tirar vantagem, tirar proveito, o verbo é **to exploit**:

- **The bandeirantes explored Brazil and exploited the native population**
(Os bandeirantes exploraram o Brasil e exploraram a população nativa)

Find × Find Out

O verbo **to find** sozinho tem o significado de *encontrar, achar*:

- **A: Did you find a job?**
B: No, but I found some money
(A: Você encontrou um emprego?
B: Não, mas achei algum dinheiro)

Find out, por outro lado, muda o significado para *descobrir um fato ou acontecimento*.

- **He found out that his wife was having an affair**
(Ele descobriu que sua esposa estava tendo um caso)

Este verbo também é usado com um sentido parecido ao de *informar-se*, ou

seja, descobrir informações:

- **We need to find out what time the show starts**
(Precisamos nos informar que horas começa o show)

Fire × Light

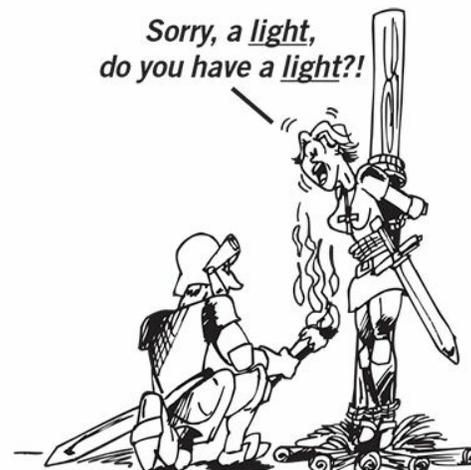
.....

Fire em inglês quer dizer “fogo”, no sentido de “*em chamas*”. Por outro lado, se quisermos dizer fogo com o sentido de isqueiro ou fósforo, a tradução é **a light**, ou seja, “*uma luz*”. Uma pessoa que sofreu por causa dessa diferença foi Joana D’Arc, que, na verdade, só queria acender um cigarro, mas, como não falava bem inglês, perguntou para um soldado:

- **Do you have fire, please?**
(Você tem fogo, por favor?)

Não se esqueça de que podemos usar **fire** como verbo, geralmente na voz passiva (to be fired), com o sentido de “*ser demitido*”, que é sinônimo de **to be sacked**:

- **Why were you fired? I was sacked for being rude to a customer**
(Por que você foi demitido? Fui demitido porque fui mal-educado com um cliente)





Hard × Hardly

Como adjetivo, **hard** pode ter o sentido de duro ou difícil, por exemplo: **I can't eat this cake. It's too hard** (*Não consigo comer este bolo, está duro demais*) ou **The test was really hard** (*A prova foi bem difícil*). Como advérbio, tem o sentido de “muito”, principalmente com os verbos **work**, **study** e **try**:

- **He tried hard to study hard, but he was never good at working hard**
(*Fez um grande esforço para estudar muito, mas nunca foi bom para trabalhar duro*)

Hardly tem um significado totalmente diferente; é usado para dizer *quase* + *um negativo*, por exemplo, “quase nunca” (**hardly ever**), “quase ninguém” (**hardly anyone**), “quase nada” (**hardly anything**), “quase nenhum” (**hardly any**):

- **Hardly anyone visited me in prison**
(*Quase ninguém me visitou na cadeia*)
- **She hardly ever calls me**
(*Ela quase nunca me liga*)
- **He hardly said a word**
(*Ele não falou quase nada*)

Hardly também tem o sentido de “*mal conseguir fazer*”, geralmente com **can** ou **could**, por exemplo:

- **He’s so drunk he can hardly stand up**
(*Ele está tão bêbado que mal consegue ficar em pé*)
- **I was so tired, I could hardly keep my eyes open**
(*Eu estava tão cansado que mal consegui ficar de olhos abertos*)

Have × Take

Em algumas expressões, os britânicos preferem **to have** enquanto os americanos usam mais **take**: “**have** ou **take a bath/shower**” (*tomar banho*), “**have** ou **take a look**” (*dar uma olhada*), “**have** ou **take a walk/stroll/drive/ride**” (*passar, dar uma volta*), “**have** ou **take a holiday/vacation**” (*entrar de férias*), “**have** ou **take a break/rest**” (*ter um intervalo/dar uma descansada*), “**have** ou **take a bite/sip**” (*pegar um teco/dar uma bicada*).

Porém, o erro mais comum nesta área é a tradução de “*tomar*” bebidas, como “*tomar uma cerveja*” ou “*tomar uma Coca*”, porque hoje em dia somente o verbo **to have** é usado: **have a beer, have a Coke, have a drink, have some water**. Se você usar o verbo **take** com essas expressões, vai dar o sentido de “*levar*”, então “**I took a coffee**” parecerá “*leve um café (para alguém)*”, o que pode causar um pouco de confusão:



Não se esqueça de que em inglês **to have** é também usado para *comida* ou, ao pé da letra, “*tomar uma pizza*”, “*tomar um sanduíche*”, “*tomar um bife*” etc.:

- **A: What did you have for dinner?**
B: I had lasagne and then I had apple-pie
(A: O que você jantou?
B: Comi lasanha e depois comi torta de maçã)

Finalmente, com os verbos “*tomar café da manhã*”, “*almoçar*” e “*jantar*”, é muito comum os brasileiros colocarem o artigo *a* no meio da expressão, “*have a dinner*” ou “*have a lunch*”. Normalmente, não é correto, a menos que se use um adjetivo para descrever a refeição:

- **We had lunch at an Italian restaurant and we had dinner at the hotel**
(*Almoçamos em um restaurante italiano e jantamos no hotel*)
- **I’m going to have a light lunch, because I had a big breakfast.**

(Vou fazer um almoço leve, porque tomei um café da manhã reforçado)

Hear × Listen to

.....

Na língua portuguesa, não há muita diferença entre os verbos “ouvir” e “escutar”, mas, em inglês, existe a distinção entre ouvir *com atenção* e escutar *sem atenção*:

LISTEN TO = com atenção, voluntário	HEAR = sem atenção, involuntário
I love listening to music (<i>Adoro escutar música</i>) Are you listening to me? (<i>Está me escutando/prestando atenção?</i>)	I heard a noise (<i>Ouvi um barulho</i>) We heard you come in (<i>Ouvimos você entrar</i>) Can you hear me? (<i>Consegue me ouvir?</i>)

Um bom exemplo é se seus vizinhos estão *ouvindo* música bem alta (**they're listening to loud music**) e, como você mora bem do lado, dá para *ouvir* tudo (**you can hear the music in your apartment**).

History × Story

.....

A matéria que estudamos no colégio se chama **history** em inglês, como a história do Brasil, a história europeia etc. Uma história que você conta ou a história de um filme, peça ou livro, chama-se **a story**.

- **The history teacher was terrible; he just told us stories about his student days**
(*O professor de história era péssimo; ele só contava histórias de seus dias como estudante*)

Podemos nos lembrar desta distinção através de uma conexão entre **story** e **store** (*loja*), pensando em alguém contando uma história em uma loja:



He's telling a story in a store.

Leave (1) × Let

.....

Os dois verbos podem ser traduzidos como “deixar”, mas **to let** tem o sentido de dar permissão ou permitir a possibilidade (como os verbos formais **to permit** e **to allow**):

- **I let my son drive my BMW**
(*Eu deixei o meu filho dirigir meu BMW*)
- **Being a teacher lets me be bossy**
(*Ser professor me permite ser mandão*)

To leave, por outro lado, tem o sentido de “deixar/esquecer algo em algum lugar”, mas somente quando você fala *onde* esqueceu, como “**He left his bag at the airport**” (*Deixou a sua mala no aeroporto*) ou “**I left my heart in San Francisco**” (*Deixei o meu coração em SF*). Para dizer “esquecer” sem mencionar o lugar, você precisa usar **to forget**.

Compare:

- **I forgot my wallet**
(*Esqueci a carteira*)
- **I left my wallet at home**
(*Esqueci a carteira em casa*)

Leave (2) × Go Out

.....

O segundo significado de **to leave** é “sair” no sentido de “se deslocar” ou

“partir”, deixar um lugar. **Go out**, por outro lado, significa “sair” no sentido de sair com amigos, sair na rua etc.

Compare:

- **A: Did you go out last night?**
B: Yeah, I went out with friends from work
(A: Você saiu ontem à noite?)
B: Sim, sai com amigos do trabalho)
- **After Rihanna left the party, everyone else decided to leave as well.**
(Depois que a Rihanna saiu da festa, as outras pessoas resolveram sair também.)

Essa diferença é uma fonte comum de erros, como em:

“**I went out from the meeting**” (errado) = **I left the meeting** ou

“**He goes out of work at 6.00**” (errado) = **He leaves work at 6.00.**

Dá para ver nesses exemplos que, depois desse verbo, não precisamos de uma preposição, então, “**leave home**” (*sair de casa*), “**leave Rio**” (*partir do Rio*), “**leave the class**” (*sair de sala*)...

Resumindo:

TO 1. Deixar/esquecer + lugar (to forget =
LEAVE = esquecer sem lugar);
 2. Sair de um lugar (to go out = sair, passear)

Lend × Borrow

.....

Segundo o dicionário, **lend** é “*emprestar*” e **borrow** é “*pegar/tomar emprestado*”. O problema é que em português é muito mais comum falar, por exemplo, “*João me emprestou R\$50*” do que “*pedi/pequei emprestados R\$50 do João*”. Em inglês, os dois verbos são usados com frequência, às vezes para expressar a mesma ideia, mas geralmente colocando ênfase em *quem* emprestou ou *no que* foi emprestado:

- **João lent me R\$50** ou **I borrowed R\$50 from Márcio**
Precisamos pensar na direção dessa transação temporária: **to**

lend (to) é “dar” (para) e **to borrow (from)** é como “tomar/pegar” (de)”:



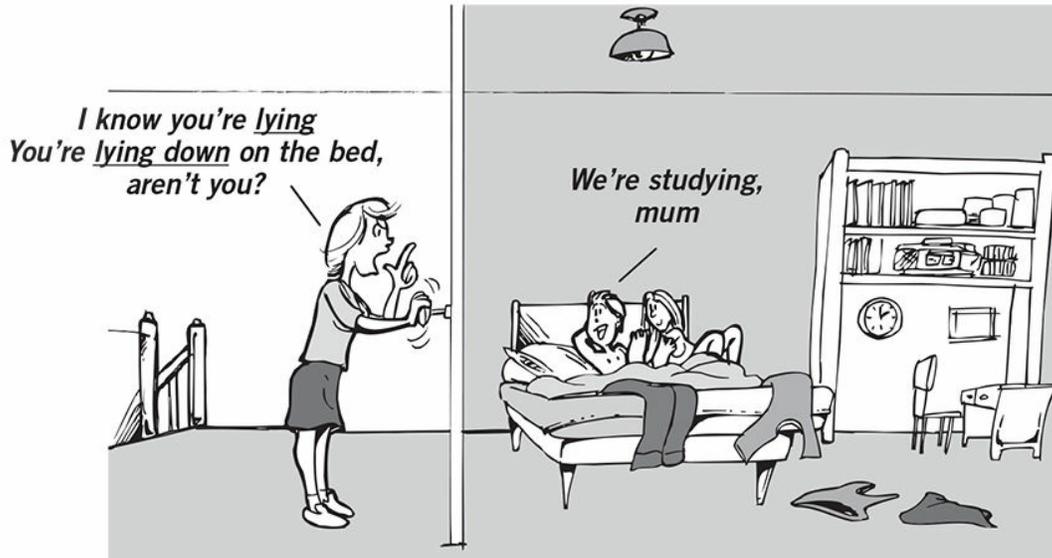
Lie × Lay

To lie tem dois sentidos: “mentir” – com a forma regular **lie-lied-lied**, e “deitar”, muitas vezes reforçado com **down** – com a forma irregular de **lie-lay-lain (down)**:

- **The politician lied about his investments**
(O político *mentiu* sobre seus investimentos)
- **I lay down on the sofa, on the Lays chips**
(*Deitei* no sofá, em cima das batatinhas Lays)

To lay significa colocar algo/alguém em uma posição horizontal, normalmente com cuidado. Apesar de ter uma forma regular (**lay-laid-laid**), esse verbo pode ser confundido com o passado de **lie (down)**:

- **She laid the dress on the bed**
(Ela *colocou* o vestido em cima da cama)



Like × As

Outra grande dificuldade para estudantes da língua inglesa é a diferença entre essas duas inocentes palavrinhas. Na verdade, sempre caberá ao contexto decidir qual das duas é apropriada para a tradução de “como”. A tabela a seguir resume, de uma forma mais fácil para memorizar, os usos comuns, começando com os que são confundidos com frequência:

As

1. Para falar do **papel, trabalho** ou **função** de uma pessoa ou uma coisa:

- **She works for Sadia as a secretary**
(Ela trabalha na Sadia como secretária)
- **Please don't use the cups as an ashtray**
(Por favor, não usem as xícaras como cinzeiro)

2. Em **comparações**, **as** é uma conjunção, seguido por *sujeito + verbo*:

- **George W. Bush went to war with Iraq, just as his father had done**
(George W. Bush entrou em guerra com o Iraque, tal como o seu pai havia feito)

(Not) As²... as = (Não) tão... quanto – para comparar algo/alguém afirmativa

ou negativamente. Usado com adjetivos, advérbios e quantidade com many (contáveis) e much (incontáveis):

- **The British are not as punctual as the Swiss**
(Os britânicos não são tão pontuais quanto os suíços)
- **He speaks English as well as me**
(Ele fala inglês tão bem quanto eu)
- **I haven't sold as many books as Ron**
(Não vendi tantos livros quanto o Ron)

3. Para **justificar uma ação (= because)**, geralmente no começo da frase:

- **As we had no money, we stayed at home**
(Como não tínhamos dinheiro, ficamos em casa)
- **As she's on a diet, she had a salad**
(Como está de regime, ela comeu uma salada)

4. Para falar de ações que acontecem **ao mesmo tempo**, muitas vezes com **just**:

- **Just as we were leaving, the phone rang**
(Bem na hora em que estávamos saindo, tocou o telefone)
- **She came home as the sun was rising**
(Ela chegou em casa quando o sol estava nascendo)

5. Para dar exemplos, junto com a palavra **such**:

- **We have a variety of games, such as Mario Kart and Nintendogs.**
(Temos uma variedade de jogos, como Mario Kart e Nintendogs)
- **Celebrities such as Brad and Angelina are constantly followed by paparazzi**
(Celebidades como Brad e Angelina são sempre perseguidos por paparazzi)

Like

1. Com **comparações**, seguido por um *substantivo*:

- **The A Level exam in Britain is like Vestibular**
(O exame de A Level é como o vestibular)
- **She sings like an Angel**
(Ela canta como um anjo)

2. Para dar **exemplos** ou **especificar** (= *such as*):

- **Read a magazine in English, like Speak Up**
(Leia uma revista em inglês, como Speak Up)
- **Practise vocabulary while doing something else, like driving or getting dressed**
(Pratique vocabulário enquanto estiver fazendo outra coisa, como dirigindo ou se vestindo)

3. Com o verbo **look** para dizer “**ser parecido com**” ou “**parece que**” (veja página X):

- **Sandy looks like her mother**
(A Sandy é parecida com a mãe dela)
- **It looks like it’s going to rain**
(Parece que vai chover)

Look × Look like × Look as if

Esta é outra “área de manguê linguístico” que pode engolir alunos despreparados, principalmente porque, em português, são todos traduzidos como “*parece*”.

Veja a tabela:

Look + adjetivo	Look like + substantivo	Look like/as if + frase
You look <u>lovely</u> !	You look like <u>a model</u>	You look as if <u>you need a drink</u>

He looks <u>tired</u>	He looks like <u>Usher</u>	He looks like <u>he's going to cry</u>
It's looking <u>good</u>	It looks like <u>a church</u>	It looks as if <u>no one lives here</u>

Parece (**looks like**) uma regra meio complicada para uma palavra pequena, mas não se esqueça de que, em inglês, podemos usar os outros verbos relacionados aos sentidos (**sound, smell, taste, feel**) seguindo as mesmas regras:

Look + adjetivo	Look like + substantivo	Look like/as if + frase
That <u>sounds</u> great!	This music <u>sounds like</u> Pagode	It <u>sounds as if</u> he was very rude
You <u>smell</u> awful	It <u>smells like</u> garlic	It <u>smells like</u> she's burnt the cake
This <u>tastes</u> disgusting	It <u>tastes like</u> shit	It <u>tastes as if</u> there's cheese in it
Your head <u>feels</u> hot	This material <u>feels like</u> silk	It <u>feels like</u> I haven't slept for days

Agora estamos prontos para enfrentar as formas interrogativas:

What (to be)... like? = Como é... ?

Descreva características gerais ou de personalidade:

- **What's your dad like?**
(Como é o seu pai?)
– He's funny and generous.
- **What's Salvador like?**
(Como é Salvador?)
– It's beautiful, but touristy.

- **What are the beaches like in Santa Catarina?**
(*Como são as praias em SC?*)
– They’re amazing.
- **What was the weather like in Rio?**
(*Como estava o tempo no Rio?*)
– It was boiling!
- **What were the fireworks like?**
(*Como foram os fogos de artifício?*)
– They were spectacular.

What + auxiliar... look like? = Como é... fisicamente?
Descreva a aparência de uma pessoa ou coisa:

- **What does your dad look like?**
(*Como é o seu pai fisicamente?*)
– He’s short, he has blue eyes.
- **What do Swedish people look like?**
(*Como são os suecos?*)
– They’re tall with blond hair.
- **What did your first boyfriend look like?**
(*Como era o seu primeiro namorado?*)
– I don’t remember!

What’s he like?

He’s like friendly (errado) / **He’s friendly** (correto).

What does he look like?

He looks like tall (errado) / **He’s tall** (correto).

Lose × Miss

.....
O verbo **to lose** significa “perder”, mas somente no sentido de “não

conseguir achar” ou “não ganhar”, como “perdi as chaves do carro” (**I lost my car keys**) ou “O Flamengo perdeu de novo” (**Flamengo lost again**). Para dizermos “perder” no sentido de “falta ou ausência”, o verbo **to miss** é mais apropriado, como “**I missed the bus**” (perdi o ônibus) ou “**she missed the lesson**” (ela perdeu a aula). Além disso, este verbo tem mais dois sentidos: “não acertar” e “sentir a falta”, “estar com saudades”:

- **I miss my family, and I really miss Indian food!**
(Estou com saudades da minha família, e sinto falta de comida indiana!)
- **England missed 4 out of 5 penalties and lost the match.**
(Inglaterra perdeu 4 dos 5 pênaltis e perdeu o jogo)



She lost the plane. (errado)
She missed the plane. (correto)

Make × Do

Uma das dúvidas mais comuns é “qual é a diferença entre make e do?”. Infelizmente, não existe uma fórmula mágica para saber qual você deve usar, mas dá para resumir algumas “famílias” para facilitar o processo de memória:

- **Expressões acadêmicas:** “**to do your homework**” (fazer sua lição de casa), “**to do an exercise**” (fazer um exercício), “**to do an**

- exam/test**” (fazer um exame/uma prova), **“to do a course**” (fazer um curso), **“to do a degree in...”** (fazer um curso na faculdade em...), **“to do a masters/PhD**” (fazer um mestrado/PhD), **“to do some research**” (fazer uma pesquisa), **“to do a survey**” (fazer pesquisa de opinião).
- **Tarefas domésticas:** **“to do the housework**” (fazer a limpeza da casa), **“to do the washing up/dishes**” (lavar a louça), **“to do some shopping**” (fazer compras), **“to do the cooking**” (cozinhar como hábito), **“to do the ironing**” (passar roupas), **“to do some DIY = Do It Yourself**” (consertos tipo “faça você mesmo”) e **“to do your hair/nails/make-up**” (arrumar o seu cabelo/unhas/maquiagem).
Duas exceções importantes são **“arrumar a cama” = “to make the bed**” e **“fazer amor”** (que às vezes pode ser considerado uma tarefa doméstica!) = **“to make love”** ou **“to have sex”**.
 - **Fazer no sentido de preparar** é usualmente traduzido como **make**, especialmente com comida ou bebida: **“make the dinner/lunch/breakfast**” (preparar o jantar/almoço/café), **“make some pasta/a cake/a hamburger**” (fazer macarrão/um bolo/um hambúrguer), **“make some coffee/tea/a drink**” (fazer café/chá/um drinque), **“make a report**” (fazer um relatório) ou **“make plans**” (fazer planos).
 - **Em expressões que têm um verbo equivalente**, como **“sugerir – dar uma sugestão”**, o verbo **to make** é quase sempre usado: **“to suggest – to make a suggestion**”, **“to decide – to make a decision**” (decidir – tomar uma decisão), **“to complain – to make a complaint**” (reclamar – fazer uma queixa), **“to promise – to make a promise**” (prometer – fazer uma promessa), **“to offer – to make an offer**” (oferecer – fazer uma oferta), **“to request – to make a request**”, **“to arrange – to make an arrangement**” (combinar – marcar um compromisso), **“to apologise – to make an apology**” (pedir desculpas – dar uma desculpa), **“to confess – to make a confession**” (confessar – fazer uma confissão), **“to progress – to make progress**” (progredir – fazer progresso), **“to improve – to**

make some improvement” (*melhorar – gerar uma melhoria*), **“to recover – to make a recovery”** (*recuperar-se física e mentalmente*), **“to start – to make a start”** (*começar*).

- **Fazer no sentido de causar**, como *“ele me faz rir”* ou *“o filme me fez chorar”*, a tradução é **make** – **“he makes me laugh”**, **“the film made me cry”**. Em inglês, existe a mesma construção com adjetivos, por exemplo, **“she makes me jealous”** (*ela me deixa com ciúmes*), **“her attitude made me angry”** (*a atitude dela me deixou chateado*).
- **Fazer no sentido de obrigar**, o verbo **to make** é também preferido, por exemplo, *“minha mãe me fez arrumar o meu quarto”* (**my mum made me tidy my room**) ou *“o chefe faz todo mundo estudar inglês”* (**the boss makes everyone study English**). Não se esqueça de que, nesses dois últimos grupos, o verbo que vem depois fica sem *to*. Por exemplo, *“she made me to leave (errado) = she made me leave”* (correto).

Para estudar estas expressões, uma sugestão é aplicar dois dos princípios clássicos de memorização:

- 1. Local** – colocar as expressões com **make** ou **do** em lugares que você conhece bem (veja página XVIII). Experimente agora com a lista a seguir, imaginando as palavras escritas de várias formas em vários lugares que você conhece, por exemplo, **to make a sound** (saindo da sua caixa de som na sua sala) ou **to do business with** (em cima da mesa do seu escritório) etc.
- 2. Movimento** – escolha uma ação para **“to make”** e outra para **“to do”** e repita uma variedade de expressões mudando a ação de acordo com o verbo. Por exemplo, toda vez que a expressão incluir **“make”**, bata palmas e os pés no chão, ou, toda vez que incluir **“do”**, balance a cabeça. Parece meio bobo, é claro, mas é incrível como o cérebro se torna mais eficiente com uma referência física para reforçar uma expressão. Experimente com outras expressões importantes:

- **MAKE: make a mistake** (*cometer um erro*), **make an effort** (*fazer um esforço*), **make sense** (*fazer sentido*), **make a noise/sound** (*fazer um barulho*), **make a [phone]call** (*fazer um*

telefonema), **make/earn money** (*ganhar dinheiro*), **make a profit** (*ter lucro*), **make up your mind** (*decidir*), **make an excuse** (*inventar/pensar numa desculpa*), **make a mess** (*fazer bagunça*), **make friends with** (*fazer amizade com*), **make someone's acquaintance** (*conhecer alguém*), **make sure that** (*confirmar*), **make a difference** (*fazer a diferença*), **make a speech** (*fazer um discurso*), **make a change** (*variar*) e **make an attempt** (*fazer uma tentativa*).

- **DO: do some exercise** (*fazer exercício*), **do someone a favour** (*fazer um favor para alguém*), **do a lot/nothing** (*fazer muita coisa/não fazer nada*), **do business with** (*fazer negócios com*), **do your best** (*fazer o melhor possível*), **do some good** (*fazer o bem*), **do a job** (*fazer um trabalho*), **do some harm/damage** (*prejudicar/danificar*) e **do your duty** (*fazer o seu dever*).

Meet × Know

A primeira vez em que você “conhece” uma pessoa, deverá usar o verbo “**to meet**”. Só quando você chegar a conhecê-la melhor irá usar o verbo “**to know**”:

- **I met Ian at the gym**
(*Conheci o Ian na academia*)
- **I know lots of people in Floripa**
(*Conheço muitas pessoas em Floripa*)

Depois do primeiro “conhecer”, o verbo “**to meet**” volta a ter o sentido normal de “encontrar”:

- **What time shall we meet?**
(*A que horas vamos nos encontrar?*)

Para dizer “conhecer um lugar”, é mais apropriado usar o verbo “**to visit**” e “**to go to**” ou “**to get to know**” quando o sentido é conhecer bem ou aprender coisas sobre aquele lugar:

- **I'd love to visit/go to Australia**

(Adoraria conhecer a Austrália)

- **After a year, she got to know Tokyo well**
(Depois de um ano, ela chegou a conhecer bem Tóquio)

More or Less

.....

Esta expressão não é tão comum em inglês quanto o “*mais ou menos*” em português. É usada principalmente para dizer, de uma forma educada, que “*não é exatamente assim*”:

- **A: Have you finished the report?**
B: More or less. I still have two pages to do
(A: *Você já fez o relatório?*
B: *Mais ou menos, ainda preciso fazer duas páginas*)
- **A: So you're divorced...**
B: More or less. We're separated, but still married.
(A: *Então você é divorciado...*
B: *Mais ou menos. Estamos separados, mas ainda casados.*)

Esta expressão, porém, não é muito usada como resposta meio duvidosa para verbos como “*gostar*”, “*se divertir*” ou “*achar bom/legal etc.*”. Por exemplo, “*gostou do filme? – mais ou menos*”, que, dependendo da entonação, pode significar em português “*não gostei muito*” ou “*gostei um pouco, mas não muito*”.

- Com o sentido mais para negativo, o equivalente em inglês é “**not much**” ou “**not really**”: “**Did you have fun at the dentist? – Not really/not much.**” (*Se divertiu no dentista? – Mais ou menos/não muito.*)
- Com o sentido um pouco mais positivo, se usa uma palavra muito importante em inglês, “**quite**”: “*Londres é muito quente no verão? – Mais ou menos*” (quer dizer, estava quente, mas não muito quente) – “*Is London hot in summer? – Quite*”. Não se esqueça de que essa palavra é também usada junto com os verbos “**like**” e “**enjoy**” para dizer “*gostar um pouco*” ou “*se divertir um pouco*”: “**I quite like**

pizza” (*Gosto de pizza, mas não muito*), “**She quite enjoyed the course**” (*Ela se divertiu no curso, mas não muito*).

Por fim, não é comum usar “**more or less**” com quantidade, tempo ou idade. Nesses casos a tradução mais apropriada é “**about**” ou “**around**”:

- **There were about 200 people at the party**
(*Havia, mais ou menos, 200 pessoas na festa*)
- **She’s around 45**
(*Ela tem mais ou menos 45 anos*)
- **We arrived (at) about 5.00**
(*Chegamos mais ou menos às 17h*)

Remember × Remind

.....

Os dois têm a tradução de “*lembrar*”, mas “**remember**” é lembrar-se no sentido de trazer de volta uma informação à sua mente, ou seja, lembrar *por você mesmo* sobre algo do passado ou algo que precisa fazer:

- **I remember when I had lots of hair**
(*Lembro-me de quando tinha muito cabelo*)
- **Men never remember to lift up the toilet seat**
(*Homens nunca se lembram de levantar a tampa do vaso sanitário*)

“**To remind**” é lembrar *uma outra pessoa* sobre algo/alguém esquecido ou que talvez vá se esquecer:

- **He reminds me of a guy I met in Paris**
(*Ele me lembra um cara que conheci em Paris*)
- **Remind me never to drink again**
(*Lembre-me de nunca mais beber*)



Rise × Raise

“**To rise**” é um verbo intransitivo (sem objeto) com o sentido de “*subir*” ou “*levantar-se*”, geralmente usado em frases mais formais, com equivalentes mais comuns:

- **The sun rises/comes up at 6.00 in the winter**
(O sol *nasce* às 6h no inverno)
- **Inflation has risen/gone up to 15% a month**
(A inflação *subiu* até 15% ao mês)
- **He rose/stood up to greet us**
(Ele *se levantou* para nos cumprimentar)

“**To raise**” é um verbo transitivo (com objeto) com o sentido de “*levantar*” ou “*aumentar*”, e também é bastante formal, com equivalentes mais comuns:

- **They have raised/put up interest rates**
(Eles *aumentaram* a taxa de juros)
- **He raised/lifted up the box**
(Ele *levantou* a caixa)

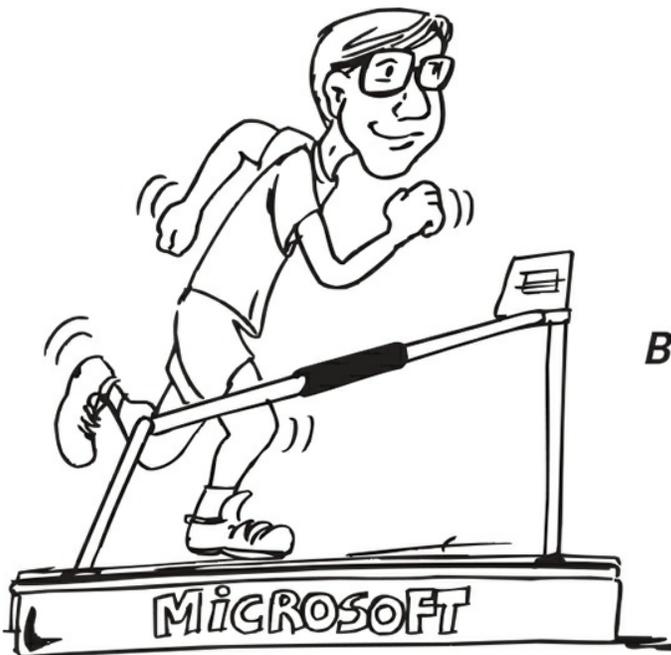
The sun rose.



Run × Drive

.....

Imagine usar o verbo “*correr*” (**to run**) para expressar “*controlar uma empresa*”. Que estranho! Por que não usam um verbo mais lógico, como “*dirigir*”? Faz muito mais sentido!



Bill Gates runs Microsoft.

Shade × Shadow

.....

As duas têm a tradução de “*sombra*”, mas em inglês existe uma distinção entre:

1. Sombra no sentido de “*fora da luz do sol*”, por exemplo, sob um guarda-

sol = “**shade**”.

2. A sombra de um objeto ou pessoa, que tem a mesma forma e parece conectado = “**shadow**”.

- **You’re going red. Stay in the shade**
(*Você está ficando vermelho. Fique na sombra.*)
- **My cat chases his own shadow**
(*Meu gato corre atrás da própria sombra*)

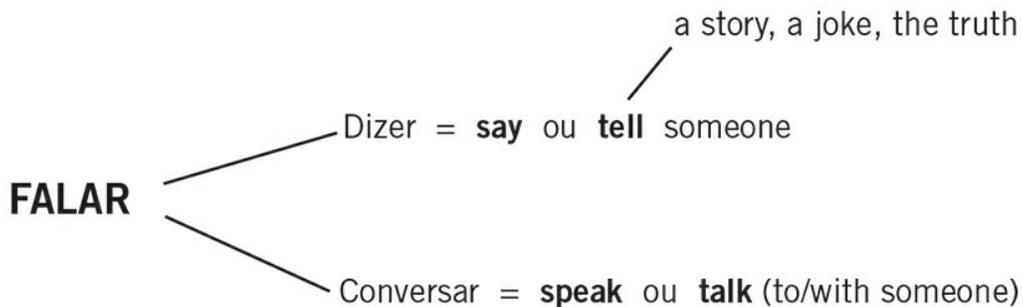


*Peter stayed in the shade
of João's shadow.*

Speak × Talk × Say × Tell

.....

Parece muito complicado, porque todos esses verbos podem ter a tradução de “*falar*” em português. Fica mais fácil lembrar resumindo os sentidos diferentes assim:



SAY/TELL – O importante é que “**tell**” é quase sempre seguido por uma pessoa (“Tell John”, “I told my boss”, “You should tell me/him/us/them” etc.), mas “**say**” nunca: She said me (errado) = She told me (correto).

Às vezes, a pessoa é omitida, quando já é óbvio por causa do contexto.

Compare:

- **I called my mum and she said that...**
(*Liguei para minha mãe e ela me falou que...*)

Nesse caso, não precisa usar “she told me” porque já é obvio *para quem* ela falou.

“Say to someone” é possível somente quando se está relatando as palavras exatas:

- **She said goodbye to all her colleagues**
(*Ela disse adeus para as suas colegas*)
- **What did you say to the Queen?**
(*O que você falou para a rainha?*)

O verbo “**tell**” também combina com alguns substantivos, principalmente “**tell a story**” (*contar uma história*), “**tell a joke**” (*contar uma piada*), “**tell the truth**” (*falar a verdade*), “**tell a lie**” (*falar uma mentira*) e “**tell someone’s future**” (*prever o futuro de alguém*).

SPEAK/TALK – O importante são as preposições usadas depois; em inglês britânico, usa-se principalmente “**talk to**” ou “**speak to someone**” (falar no sentido de conversar *com* alguém), mas, em inglês americano, a preposição “*with*” é mais usada:

- **Hello, can I speak to Mr. Cameron, or with Mr. Obama, please?**

Para dizer “*falar um idioma*”, “**to speak**” é sempre usado:

- **Bradley Cooper speaks excellent French**
- **Andrea has a German passport, but she doesn’t speak any German**

Stay × Get

.....

O verbo “**to stay**” significa “*ficar*”, mas somente no sentido de “*permanecer*” ou “*ficar hospedado*”, por exemplo, “**I stayed at home last weekend**” (*Fiquei em casa no final de semana passado*) ou “**I’m staying at Steve’s**” (*Estou hospedado na casa do Steve*). Porém, “**stay**” não é correto quando:

1. Usa-se ficar + um adjetivo, como “*ficar cansado*” ou “*ficar chateado*”. O verbo apropriado é “**to get**” ou, em situações mais formais, “**to become**”:

- **I get so tired looking after two kids that sometimes I become irritated for nothing**
(*Fico tão cansado cuidando de duas crianças que às vezes fico irritado por nada*)
- **Don't get so worried, the beers will get cold if we put them in the freezer now!**
(*Não fique tão preocupado, as cervejas vão ficar geladas se a gente colocar no freezer agora!*)

2. Para dizer, por exemplo, “a chave ficou com você”... “não, acho que ficou com a Juliet”. Neste caso, colocamos os verbos “**to have**” ou “**to keep**” com o sentido de “guardar”:

- **A: Do you have the key?**
B: No, I think Juliet kept it.

3. Para dizer “*ficar com alguém*”, a especialidade dos brasileiros! Em inglês britânico, a resposta é relativamente simples; usa-se o verbo “**to get off with**” (veja também a página 106):

- **Teenagers sometimes have a competition to see who can get off with the most people**
(*Às vezes, adolescentes competem para ver quem consegue ficar com mais pessoas*)

Em inglês americano, se usa “**hook up with**” com o sentido de formar um casal (também com duração curta!) ou, para o ato de beijar/fazer carinho, pode-se usar o verbo “**make out with**”:

- **First he hooked up with Sue and now he's making out with James. Cool!**
(*Primeiro ele ficou com a Sue e agora está ficando com o James. Legal!*)

.....
“**To take**” significa “*levar*” (algo para outro lugar), mas também quer dizer “*pegar*” algo que está *por perto*:

- **A: Can I take a beer from the fridge?**
B: Sure, but bring me one as well
A: Posso pegar uma cerveja da geladeira?
B: Claro, mas me traga uma também)
- **Jack took the cow to market and brought back a magic bean**
(João levou a vaca para o mercado e voltou com um feijão mágico)

Se, por outro lado, você vai pegar algo que está *fora do seu alcance*, que está em outro lugar, o verbo “to get” é usado e isso representa o erro mais comum dos brasileiros:

- **Hold on a second, I’ll get a pen**
(Espere aí, vou pegar uma caneta)
- **I’m dying of thirst... You couldn’t get me a glass of water, could you?**
(Estou morrendo de sede... Você não pode pegar um copo de água para mim?)

E, finalmente, quando vai “pegar” algo ou alguém, ou seja, “buscar” de um lugar mais longe ainda, além de “to get”, pode optar por “to fetch” ou “to pick up”:

- **On Mondays, I fetch Rafa from school, but the other days my wife picks him up.**
(Às segundas, eu busco o Rafa no colégio, mas, nos outros dias, minha esposa o busca)

Para o diagrama destes verbos, veja a página XIV.

There is × Has

.....

Sem dúvida, o campeão dos erros brasileiros. Para dizer “tem” no sentido de

“há” ou “existe”, como “*tem uma piscina no hotel*”, “*não tinha mais comida*”, não podemos traduzir como “has” sem o sujeito como se faz em português. Em inglês, é raro começar uma frase com um verbo (somente com imperativos, como “shut up”, ou convites, como “have a seat”) e deve soar estranho formar uma frase errada como “*had 30 people in the party*” (**there were** 30 people at the party). Como “**to have**” é usado em inglês com o sentido de “possuir”, no primeiro exemplo, seria possível dizer que “*o hotel tem uma piscina*”, começando com o sujeito (o hotel), “**the hotel has a swimming pool**”. No segundo exemplo, por outro lado, não seria possível, porque não faz sentido dizer que a festa “possui” 30 pessoas.

O melhor modo de fixar esta diferença é através de muita prática, formando uma variedade de frases pessoalmente relevantes e repetindo em voz alta. Comece pensando “o que tem” na sua casa, no seu bairro, no seu trabalho, na sua cidade, no seu país... Depois, pense no que tinha no passado...

	Present	Past
Singular	There is a microwave in the room There isn't any milk left	Was there a lot of traffic? There wasn't any toilet paper
Plural	There are 2 bathrooms in my house Are there any universities in your town?	There were 100 people at the party There weren't many opportunities

Too × Very × So

“**Too**” (+ adjetivo ou advérbio) significa “*demais*”, no sentido de “mais do que você quer ou precisa” como: “**a single bed is too small for two people**” (*uma cama de solteiro é pequena demais para duas pessoas*), “**they speak too quickly**” (*eles falam rápido demais*). Não existe o sentido de muito, como pode ser usado em português com adjetivos positivos, por exemplo, “*bom demais*” ou “*gostoso demais*”, que em inglês seria “**very**” ou “**really**”: “**really good**”, “**very tasty**”. Então, se você fala que algo é “**too good**”, vai significar melhor do que esperava, imaginava ou merecesse, como “**my mum thinks my wife is too good for me**” (*minha mãe acha que minha esposa é*

boa demais para mim).

I'm sorry sir, this food is too good for you.



“**Too**” também pode ser usado para dizer uma quantidade além do necessário ou desejado, junto com as palavras “many” (contáveis) e “much” (incontáveis):

- **I drank too much last night**
(*Bebi demais ontem à noite*)
- **There were too many people on the Titanic**
(*Tinha gente demais no Titanic*)

Travel × Go away/on a trip × Be away/out of town

.....

Já ouvi frases como “**I’m going to travel this weekend**” (*Vou viajar neste final de semana*) tantas vezes que comecei a falar assim também! Na verdade, é preciso distinguir entre:

1. To travel

Primeiro, “**travel**” é um verbo e, para dizer “uma viagem”, se usa “a **trip**” ou “a **journey**” (geralmente *durante* uma viagem), não “a travel”. A única possibilidade, neste caso, é para descrever uma série de viagens, mas somente no plural: “**on your travels**” (*nas suas viagens*).

“**To travel**” é usado mais para **longas viagens**, que duram bastante tempo, como “**he’s travelling around Europe/across the States/around the world**” (*ele está viajando pela Europa/pelos Estados Unidos/pelo*

mundo).

2. Go away/Go on a trip

Na maioria das vezes que se fala “viajar” em português, está se falando de viagens curtas, alguns dias em um outro lugar (na praia, em uma outra cidade etc). Nesse caso, a expressão mais comum é “**go away**”: “**I’m going away this weekend**” (vou *viajar* neste final de semana), “**we went away for Easter**” (nós *viajamos* na Páscoa).

Uma alternativa, principalmente para **viagens mais organizadas**, é “**go on a trip**”:

- **The students went on a trip to Brasília**
(Os alunos *fizeram uma viagem* para Brasília)
- **She’s going on a trip to Canada**
(Ela *vai viajar* para o Canadá)

“**Go away!**” também é usado como um imperativo para dizer “saia daqui, me deixe em paz”.



3. Be away/Be out of town

Para dizer que alguém está viajando, que **não está aqui** ou **não está no trabalho/na escola**, se usa “**to be away**” ou “**to be out of town**”:

- **Sorry, he’s away at the moment**
(Desculpe, ele *está viajando* no momento)
- **He was out of town when I called**
(Ele *estava viajando* quando liguei)

Used to × Be used to × Usually

.....
É importante comparar as três expressões e as equivalentes em português:

1. Used to + verbo – usada para algo que fazia no passado, que costumava fazer, mas não faz mais:

- **I used to live in Rio**
(*Eu morava no Rio*)
- **She used to get up early**
(*Ela costumava se levantar cedo*)

2. To be used to + verbo com “ing” – significa “*ser/estar acostumado a fazer*” (como a expressão mais formal “**to be accustomed to + ing**”):

- **She’s used to getting up early**
(*Ela está acostumada a se levantar cedo*)

Contraste com “she used to get up”. Lembre-se de que há “to be” antes do “used to” e “ing” depois, enquanto no item 1 não há nada antes nem depois. *Acostumar-se* ou *ficar acostumado a fazer* é “get used to doing” – o segundo verbo também com “ing”:

- **I had to get used to driving on the right**
(*Tive que me acostumar a dirigir no lado direito*)

3. Usually + verbo – “costumar fazer”, algo que se faz normalmente, geralmente:

- **She usually gets up early**
(*Ela costuma levantar cedo*)

Contraste com “**She used to get up**” (*Ela se levantava*).

Watch × See (a film/movie)
.....

Realmente, esses verbos são esquisitos mesmo; como **to watch** significa olhar durante um tempo, principalmente algo mudando ou em movimento (como “*assistir a*” em português), usamos **to watch** enquanto o filme está na tela e *o estamos assistindo*. Se, por outro lado, o filme já foi ou será assistido, usamos mais o verbo **to see**.

Compare, por exemplo:

- **Be quiet, I'm watching a film**
(*Fique quieto, estou assistindo a um filme*)
- **A: Have you seen Gravity?**
B: No, I'm going to see it this weekend
(*A: Você já viu Gravidade?*
B: Não, vou ver neste final de semana)
- **Did you watch/see "Fantástico" yesterday?**
(*Você assistiu ao "Fantástico" ontem?*)
- **I'm going to watch a soap opera tonight**
(*Vou assistir a uma novela hoje à noite*)



● EXERCÍCIO 1

Selecione a opção correta para completar as frases. Depois, leia, escute e repita as frases corretas:

- When I knew/met Márcia three years ago, she was making/doing a masters at PUC.
- Can you lend/borrow me R\$50? More/another R\$50?! You lent/borrowed R\$100 last week!
- She used to work/used to working as/like a DJ, so she got used to going/to go to bed late.
- She remembered/reminded me to wear/use a hat and to stay in the shade/shadow.
- He left/forgot his passport at home, missed/lost the plane and had to wait during/for eight hours.
- The music in the bar was too/very loud/aloud to have a conversation, so we decided to leave/go out.
- She was lying/laying on the sofa like/as a princess, seeing/watching soap operas.
- I listened/heard a history/story about a guy who died/dead when he was making/doing love to his horse.
- He was very/too embarrassed/ashamed when he entered/came into the toilet by mistake.
- She said me/told me that he was travelling/away for the weekend and was coming/going back next week.



● EXERCÍCIO 2

Escreva o texto "brasilificado" a seguir novamente, corrigindo os erros típicos. Depois, leia (nas respostas), escute e repita o texto correto:

Last Saturday had a party at UFSC with alive music. Had free drinks as well, so all people stayed too drunk. My girlfriend said me she was travelling during the weekend, but I didn't want to lose the party so I lay and told that I would stay in home and see TV. After she went out from the house, I

lent my dad's car and went to know my friend Zak, hearing high music on the way. I expected Zak during 30 minutes (he used to be late), but at the end he arrived and entered the car. Now we were lately, so I started running. Was raining and I was driving too much fast, I missed control and crashed on a wall. My dad's car looked like destroyed, but we had lucky that we weren't died. We came back to my house, my dad stayed very nervous and did a big fuss. It looks like a funny history now, but my dad didn't say to me for more two weeks!



● EXERCÍCIO 3

Preencha as lacunas com (a forma correta de) *make, do, as ou like*. Depois, leia, escute e repita as frases completas:

- 1. A:** Do you look your dad?
B: He's not good-looking me!
2. She's a doctorate at USP and she works waitress.
3. Can I a suggestion? You should some exercise, swimming for example.
4. My wife doesn't as much housework me
5. Can you me a favor? Please sure to lock the car, my luggage is in the trunk.
6. Some people say Neymar plays Pele, who is regarded the best player of all time,
7. Some progress was , such a decision to more research.
8. Just the plane was taking off, the engine started a strange noise, which of course everyone very nervous.
- 9. A:** Who usually the cooking?
B: Ithe lunches, Sara the dinners
10. Andy big mistake business with that company. They treated him an idiot!

² Às vezes, so é usado no lugar do primeiro as, apesar de ser mais comum para dizer “tão” sem o comparativo “quanto”: He's so good-looking. (Ele é tão bonito.)

FRASES TÍPICAS COM ERROS COMUNS • Como memorizar as frases corretas

A primeira frase em cada par representa um erro típico de alunos brasileiros e a segunda representa a frase correta em inglês. Em seguida, há explicações, dicas e truques para você eliminar esses erros para sempre.

Escute primeiro a frase com um erro típico e depois a frase correta, além de todos os exemplos a seguir:

Is very difficult to work when is hot ✘
It's very difficult to work when it's hot ✔

Como já vimos na página 30 sobre **there is**, não é comum começar uma frase em inglês sem o sujeito, então, não é possível traduzir “é muito difícil” ou “estava calor” começando com o verbo **to be** somente. Sempre precisamos incluir **it** com adjetivos, substantivos, verbos, horas, distâncias e medidas:

IT'S	a pity/my book/the end
IT WAS	easy/delicious/funny
	raining/snowing/getting dark
	4 o'clock/3.30/midnight
	about 20 km/3 feet long/28°C

Did you like the food? Yes, I liked ✘
Do you like the food? Yes, I like it ✔

.....

Há dois problemas nesta frase. Primeiro, é possível, em português, usar o verbo gostar no passado, mesmo quando estamos nos referindo a uma coisa no presente; por exemplo, você está no meio de uma festa e o seu amigo pergunta: “Gostou da festa? Gostei”, como se já tivesse terminado. Em inglês, esta pergunta seria no presente: “**Do you like the party?**”, a menos que seja feita *depois* da festa: “**Did you like the party (yesterday)?**”

O segundo erro é a omissão do pronome **it** na resposta. Em português, o pronome é geralmente usado somente em situações formais, como “*recebi o seu relatório, mas não tive tempo de analisá-lo*”.

Compare os dois idiomas:

- **I bought an iPhone and broke it two days later**
(*Comprei um Iphone e quebrei dois dias depois*)
- **Where are my pants? I left them here**
(*Cadê a minha calça? Deixei aqui*)

O pronome **it** é particularmente fácil de se esquecer em frases nas quais você não precisa repetir o objeto, que em português geralmente fica sem pronome, como: **She loves/loved it!** (*Ela adora/adorou*), **I hated it** (*Eu odiei*), **We really enjoyed it** (*A gente curtiu muito*), **I don't believe it!** (*Não acredito!*), **It's [not] worth it** (*[Não] vale a pena*), **You'll get used to it** (*Você vai se acostumar*), **I don't feel like it** (*Não estou a fim*).



The most of people like chocolate ✘
Most people like chocolate ✔

O primeiro problema aqui é a tradução de “a maioria” como **the most**, que em inglês é usado somente para falar de superlativos, como **the most expensive/famous/beautiful** (*O mais caro/famoso/lindo*). O jeito mais comum de dizer “a maioria”, por outro lado, é simplesmente **most** ou, em contextos mais formais, **the majority**.

A segunda dificuldade é a inclusão de **of** depois do **most**; quando estamos falando de algo *em geral* (como *people, women* ou *Brazilians*), ele não é incluído; já quando estamos falando de um grupo mais específico precedido do artigo **the** ou de um pronome possessivo (**most of my friends; most of the students’ projects** etc.), é normal incluir **of**. Lembre-se também de que, em inglês, o verbo que vem depois de **most** fica no plural, e não no singular como em português:

- **Most dogs are friendly**
(*A maioria dos cachorros é bonzinho*)
- **Most of his colleagues agree with him**
(*A maioria dos seus colegas concorda com ele*)

Spanish is more easy than English ✗

Spanish is easier than English ✓

A regra para a comparação de adjetivos causa problemas, porque, em inglês, existem dois tipos principais:

1. ADJETIVO + ER

- **Adjetivos com uma sílaba:** fast¹faster; old¹older; big¹bigger³
Se terminar na letra ‘e’, adicione apenas um ‘r’: late¹later, large¹larger
- **Adjetivos com duas sílabas que terminam com y:** easy¹easier; heavy¹heavier; lazy¹lazier; early¹earlier, sempre trocando o y para “i”. Para formar o superlativo (*o mais rápido, a mais velha* etc.), usa-se a mesma regra, com **the + adjetivo + ...est (the fastest, the oldest, the biggest, the easiest, the laziest, the heaviest** etc.).
- **Exceções:** clever¹cleverer¹the cleverest; quiet¹quieter¹the quietest; simple¹simpler¹the simplest; narrow¹narrower¹the narrowest

2. MORE + ADJETIVO

Adjetivos com mais de uma sílaba: (more famous, more boring, more difficult, more expensive etc.) Para formar o superlativo, usa-se a mesma regra, mas com **the most + adjetivo (the most famous, the most boring, the most difficult, the most economical** etc.)

Adjetivos com uma forma irregular no comparativo e superlativo: good¹better¹the best; bad¹worse¹the worst; far¹further¹the furthest. Cuidado com a diferença entre o comparativo **worse than** (*pior que*) e o superlativo **the worst** (*o pior*), do qual você pode se lembrar, porque **the worst** começa e termina com **t**.

My parents want that I get married ✗

My parents want me to get married ✓

Would you like that we leave? ✗

Would you like us to leave? ✓

Na tradução ao pé da letra do português “você quer que” ou “você gostaria que”, a palavra “querer” em inglês exige outra estrutura:

Want someone TO DO, e Would like someone TO DO.

- **He wanted me to kiss him, but I wanted him to take me home**
(*Ele queria que eu o beijasse, mas eu queria que ele me levasse pra casa*)
- **Would you like me to wrap it?**
(*Você gostaria que eu embrulhasse?*)

I am graduated in letters ✘

I graduated in modern languages ✓

.....

Primeiro, o equivalente de “sou formado em...” é “**I graduated in...**” (ou seja, *me formei em...*) ou simplesmente “**I studied/I did**” (Estudei/Fiz)... Em inglês britânico, pode-se também enfatizar a qualificação recebida: “**I have a degree in electrical engineering**” e, nos EUA, a *disciplina principal* que se estudou (o seu *major*):

- **I majored in Economics and my wife has a degree in Sociology**
(*Eu me formei em Economia e minha esposa se formou em Sociologia*)

Segundo, a tradução do curso de “*Letras*” é **Modern languages** ou pode-se especificar quais idiomas:

- **He graduated in Spanish and Portuguese**
(*Ele se formou em Letras: espanhol e português*)

He was graduated in letters. (errado)
He graduated in modern languages. (correto)



Are you liking Brazil? ✘

Are you enjoying (your stay in) Brazil? ✔

.....

“To like” faz parte do grupo de verbos que geralmente não ficam na forma do *Continuous* (*like, love, dislike, hate etc.*); então, para “estar gostando de algo” é preciso usar **to be enjoying**:

- **I hope you're enjoying this book**
(*Espero que você esteja gostando deste livro*)
- **A: What do you think of the seminar?**
B: I'm really enjoying it
(A: *O que você acha do seminário?*
B: *Estou gostando bastante*)

How can I say... in English? ✘

How do you say... in English? ✔

.....

Apesar de não ser um erro grave, a tradução mais comum de “Como posso dizer... ?” é **How do you say... ?** e não **How can I say...?**, expressão mais usada no contexto de algo que temos dificuldade para expressar. Por exemplo: **How can I say I love you when I don't know what love is?** (*Como posso dizer que eu te amo quando não sei o que é amor?*). Outra frase

útil quando você não sabe como vai contar algo para alguém é: **How can I put it/this?**, sobretudo quando for para dar uma notícia ou opinião negativa:

- **A: How do you say “Desculpe o atraso” in English?**
B: I’m sorry I’m late.
- **How can I put it? You’ll never be a singer**
(*Como posso dizer? Você nunca será cantor*)

How do you call...? ✘

What do you call...? ✓

.....

Em vez de perguntar “*Como se chama?*”, em inglês, o correto é “*O que se chama?*” É possível representar com letras maiúsculas a diferença entre:

- **HOW do you say “pia” (in English)?**
- **WHAT do you call a thing for opening bottles?**

What’s the meaning of...? ✘

What does... mean? ✓

.....

É também um erro pequeno, mas, quando você quer perguntar “*o que significa...?*”, é muito mais comum usar **to mean** como um verbo:

- **A: What does “annoyed” mean?**
B: It means “chateado” ou “irritado”
(A: *O que significa “annoyed”?*
B: *Significa “chateado” ou “irritado”*)

A palavra **meaning** é mais usada para dizer “*significado*”, por exemplo:

- **“Jealous” has two meanings: “com ciúmes” or “com inveja”**

Which is your preferred colour? ✘

What’s your favourite colour? ✓

.....

Em português, a palavra “qual” é usada para uma série de perguntas gerais, como “*qual é o seu nome?*”, “*qual é a capital da Irlanda?*”, “*qual é o objetivo do estudo?*”. Em inglês, por outro lado, para este tipo de pergunta mais genérica, com mais opções de resposta, usamos **WHAT**:

What's your name?, What's the capital of Ireland?, What's the aim of the study?, What's the problem? (*Qual é o problema?*), **What size is it?** (*Qual é o tamanho?*).

WHICH é geralmente empregada em perguntas quando há um *número limitado de opções*, como: **Which button do I press?** (*Qual botão preciso apertar?*) ou **Which students finished the project?** (*Quais alunos terminaram o projeto?*).

Compare: **What's your favourite film?** (geral) e **Which film do you want to see?** (opções limitadas), **What color are your eyes?** (geral) e **Which color do you prefer?** (limitada)

My house was stolen in the last week ✘

My house was robbed last week ✓

.....

A tradução de “roubar” causa esse tipo de erro, porque, em inglês, existe uma distinção entre:

- i. O que alguém rouba, quando se usa **to steal**: **My car was stolen. He steals money from his mom.**
- ii. O lugar ou a pessoa que alguém rouba, quando se usa **to rob**: **My house was robbed. They robbed the gas station.**

Além disso, existem outros tipos de roubo mais específicos: **to burgle** (roubar de uma loja fechada ou casa), **to shoplift** (roubar de uma loja em funcionamento) e **to mug** (roubar uma pessoa/assaltar), além das palavras para a pessoa que praticou o roubo: **a burglar**, **a shoplifter** e **a mugger**.

*My house was stolen
last week. (errado)*

*My house was robbed
last week. (correto)*



A tradução direta de “na semana passada”, também causa um erro comum,

porque, em inglês, quando se usa **this** (*este/a*), **next** (*próximo/a, que vem*) e **last** (*passado/a*), não é preciso incluir **in/on** ou **the** (*no/na*):

- **We're going to London in the next year**
(*Vamos para Londres no ano que vem*)
- **My friend was mugged in the last week**
(*Meu amigo foi assaltado na semana passada*)
- **On This Friday there's a party at Joe's**
(*Nesta sexta-feira tem uma festa na Joe*)

I live in a so small city ✘

I live in such a small town ✓

.....

Primeiro, é preciso entender uma diferença entre **so** e **such** em inglês:

- **So + adjetivo: It's so cold!** (*Está tão frio!*), **The meeting was so boring** (*A reunião estava tão chata*), **Why are you so stubborn?** (*Por que você é tão teimoso?*)
- **Such (+ adjetivo) + substantivo: He's such an idiot!** (*Ele é tão idiota!*), **She's such a babe!** (*gíria – Ela é tão gata!*), **They're such cool pants!** (*É uma calça tão legal!*)

Segundo, **a city** em inglês significa “*uma cidade grande*” (como Paris, Porto Alegre, Lima etc.), mas, para uma cidade menor, usa-se **a town**. Às vezes, é difícil dizer o tamanho mínimo que uma **city** pode ter. Do meu ponto de vista, Florianópolis, por exemplo, é **a small city** e Blumenau é **a big town**, mais por causa da atmosfera das duas cidades do que pelo tamanho em si!

Despite of I hadn't money, I went out ✘

Despite not having any money, I went out ✓

.....

Para fazer uma relação contrastante entre essas duas frases, algumas possibilidades:

Apesar de = DESPITE (uma palavra) ou IN SPITE OF (três palavras) (mas não **despite of** = duas palavras). Em seguida, podemos usar um verbo no gerúndio ou um substantivo:

- **Despite being drunk, he drove home**

(Apesar de estar bêbado, ele dirigiu até em casa)

- **In spite of the rain, the party was a success**
(Apesar da chuva, a festa foi um sucesso)

Embora = (AL)THOUGH ou EVEN THOUGH. Em seguida, usa-se uma frase com o sujeito:

- **Although we get on, we're not friends**
(Embora a gente se dê bem, não somos amigos)
- **Even though he's rich, he drives a Beetle**
(Embora ele seja rico, dirige um fusca)

Porém = HOWEVER ou NEVERTHELESS, normalmente no início de outra oração:

- **Having kids is really hard work. However, it's also extremely rewarding**
(Ter filhos dá muito trabalho. Porém, é extremamente gratificante)

10 **millions of** dollars ✘

10 **million** dollars ✓

.....

Primeiro, os números grandes normalmente ficam no singular em inglês; segundo, não precisamos colocar a preposição **of** depois do número.

- **There are over 8 billion people in the world**
(Há mais de 8 bilhões de pessoas no mundo)

Uma exceção nos dois casos é quando estamos dizendo “centenas”, “milhares” ou “milhões” sem o número/valor específico: **They sell millions of games each year** (Eles vendem milhões de jogos todo ano), **She spent thousands of dollars** (Ela gastou milhares de dólares).

A 10 **years** old girl ✘

A 10-**year-old** girl ✓

.....

Além de lembrar-se do verbo **to be** na tradução de “*ela tem dez anos*” – **she's 10 years old** (ou, mais comumente, **she's 10**, e pronto), também existe a

possibilidade em inglês de transformar números em adjetivos e, como os adjetivos nunca ficam no plural, não é preciso colocar o s no final. Essa forma é usada principalmente com idades, distâncias, durações e capacidades:

- **It's a 10 minutes walk to the beach**
(Leva 10 minutos, a pé, para chegar à praia)
- **We have a 2 hours lesson once a week**
(Temos uma aula de 2 horas uma vez por semana)
- **You should use a 100 watts bulb**
(Você deveria usar uma lâmpada de 100 watts)

She's sleeping ✗
She's asleep ✓

.....

Por algum motivo, é mais comum usar o adjetivo **asleep** que o verbo **to be sleeping**:

- **I was asleep when you called**
(Eu estava dormindo quando você ligou.)

Talvez fique mais fácil de entender quando você pensa que o contrário de “*estar dormindo*” é “*estar acordado*” (**to be awake**), um adjetivo em português também.

Asleep também faz parte da expressão “*cair no sono*” (**to fall asleep**):

- **My dad fell asleep during the play**
(Meu pai caiu no sono durante a peça)

It costs very expensive ✗
It cost a lot ou It was very expensive ✓

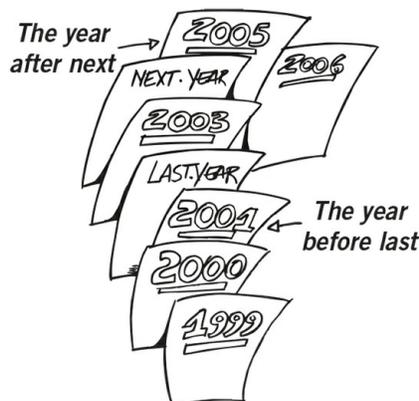
.....

“Custar” e “caro” em inglês não combinam. Algo pode *ser* caro ou pode *custar muito*, ou ainda pode-se *pagar* muito:

- **A: Did you pay a lot for your printer?**
B: Yes, it was quite expensive
(A: Você pagou caro por sua impressora?
B: Sim, foi bastante cara)

Not next week, but the other week ✘
Not next week, but the week after next ✔

A semana/ano depois da próxima ou próximo é **the week/year after next**. Outras frases seguem essa lógica: **the day after tomorrow** (*depois de amanhã*), **the day before yesterday** (*anteontem, antes de ontem*), **the week before last** (*semana retrasada*), **the year before last** (*o ano retrasado*).



I don't know very well Brazilian history ✘
I don't know much about Brazilian history ✔

Para dizer que você (não) conhece *uma pessoa ou um lugar* muito bem, pode-se traduzir ao pé da letra, com **very well** no final da frase: **I don't know Ricardo very well, She doesn't know Porto Alegre very well**. Porém, quando se quer dizer que (não) se conhece muito bem *um tópico ou matéria*, deve-se usar **a lot** na afirmativa e **much/a lot** na negativa:

- **She knows a lot about antiques**
(*Ela sabe muito sobre antiguidades*)
- **Most Americans don't know much/a lot about the world**
(*A maioria dos americanos não sabe muito sobre o mundo*)

We were in five (people) ✘
There were five of us ✔

A tradução “*estávamos em cinco (pessoas)*” em inglês significaria “*estávamos dentro de cinco pessoas*”, o que certamente causaria um pouco de confusão! Para dizer quantas pessoas (ou coisas) estão presentes, é preciso

usar a construção: **There are/were... of us/them:**

- **There were 2 of us and 6 of them We didn't stand a chance**
(*Nós estavámos em dois, eles estavam em seis Não tínhamos nenhuma chance*)

.....
Help, they are in 5! (errado)
Help! There are 5 of them. (correto)



She's a friend of me ✗
She's a friend of mine ✓

.....
Para traduzir “um amigo meu” é preciso usar um pronome (**mine, yours, his, hers, ours, theirs**) no lugar do substantivo:

- **A: Is she a friend of yours?**
B: In fact, she's a friend of ours
(*A: Ela é uma amiga sua?*
B: Na verdade, é uma amiga nossa)

The people is very receptive ✗
The people are very friendly ✓

.....
People significa “pessoas”, mas também pode ter o sentido de “um povo”. Nesse caso, o verbo continua no plural, e não no singular, como em português:

- **French people are famous for being polite**
(*O povo francês é famoso por ser educado*)

The CD is besides of the sound ✘

The CD is beside the stereo ✓

Para dizer “*ao lado de*” em inglês, o mais comum é **next to**. Outra opção é **beside** (sem “s”, e sem preposição): **The school is next to/beside the park** (*A escola fica ao lado do parque*).

Besides, por outro lado, significa “*além de/disso*” (como **as well as**):

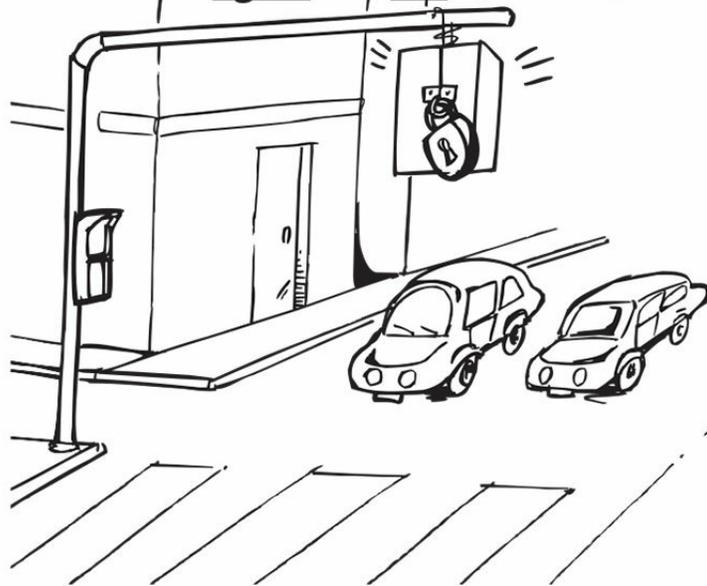
- **Besides/As well as being handsome, he’s also smart**
(*Além de ser bonito, ele é inteligente*)
- **It’s so far from here. Besides, it’s getting late**
(*É tão longe daqui. Além disso, está ficando tarde*)

The signal was open/closed ✘

The traffic lights were green/red ✓

Traffic signals em inglês refere-se à sinalização de trânsito em geral, mas, para dizer sinal, sinaleiro ou semáforo, usamos **traffic lights**, que pode estar **green** ou **red**, ou seja, aberto ou fechado. Quando muda de uma cor para a outra, dizemos que **the lights go green/go red** e, quando um carro passa um sinaleiro fechado, falamos **run a red light** ou **go through a red light**.

The signal is closed. (errado)
The lights are red. (correto)



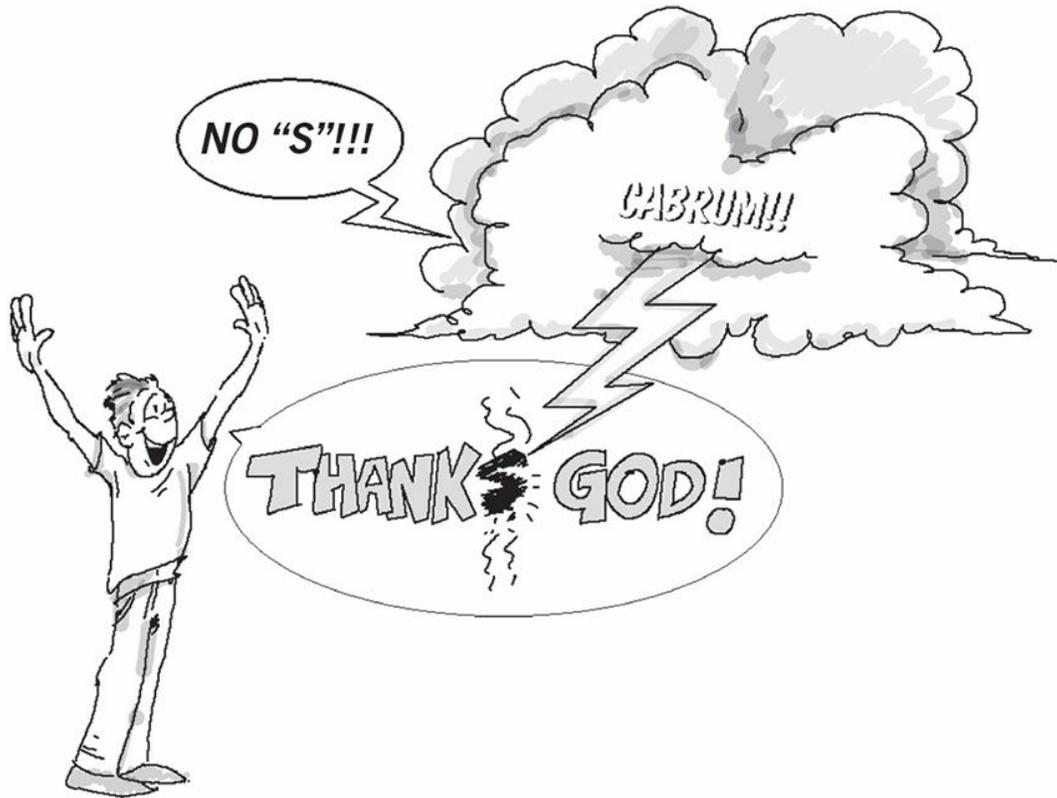
Never more ✘
Never again ✓

.....
“*Nunca mais*” em inglês é, ao pé da letra, “*nunca de novo*”, como o filme de James Bond **Never say never again**, que, para os estudantes, deveria ser: **Always say never again** (*Sempre falem never again*)!

Thanks God ✘
Thank God ✓

.....
Tudo bem, é uma letra de diferença, mas, quando você fala “*graças a Deus*” em inglês, na verdade, está dizendo “*agradeço a Deus*” (o verbo **to thank**) e não “*obrigado, Deus*” (**thanks**).

Outras expressões úteis com Deus são: **God forbid** (*Deus me livre*), **God willing** (*se Deus quiser*) e **So help me God** (*que Deus me ajude*), mas só **thank God** é realmente usada com a mesma frequência que seu equivalente em português.



The **exposition** was **very** fantastic ✘
The **exhibition** was **absolutely** fantastic ✔

Além da tradução errada de “*exposição*”, **fantastic** é um adjetivo muito forte e que já tem o sentido de “*muito bom*”, assim como exausto = muito cansado, enorme = muito grande etc. Por esse motivo, não pode ser reforçado com **very** ou **really** (como não se deve dizer “*muito enorme*”), sendo preciso usar a palavra **absolutely**, ou o palavrão **fucking**, entre outras. Esse tipo de adjetivo forte é muito mais comum em inglês.

Alguns exemplos típicos:

- **I didn't have any lunch, I'm fucking starving**
(*Não almocei, tô com uma puta fome*)
- **The state of Amazonas is absolutely vast**
(*O estado do Amazonas é absolutamente imenso*)
- **Men with tiny feet usually have tiny... shoes**
(*Homens com pés pequenos geralmente têm... sapatos*)

- pequenos)*
- **It's absolutely boiling with no air-conditioning**
(*Está absolutamente um inferno sem ar-condicionado*)
 - **São Joaquim is freezing in the winter**
(*São Joaquim é congelante no inverno*)
 - **My son gets completely filthy at school**
(*O meu filho fica completamente imundo no colégio*)
 - **“Casseta e Planeta” is a hilarious program**
(*“Casseta e Planeta” é um programa hilário*)
 - **This lasagne is absolutely, fucking delicious!**
(*Esta lasanha está boa pra cacete!*)
 - **I got totally soaked in the storm**
(*Fiquei totalmente ensopado na tempestade*)

I was very **boring** in the lesson ✘

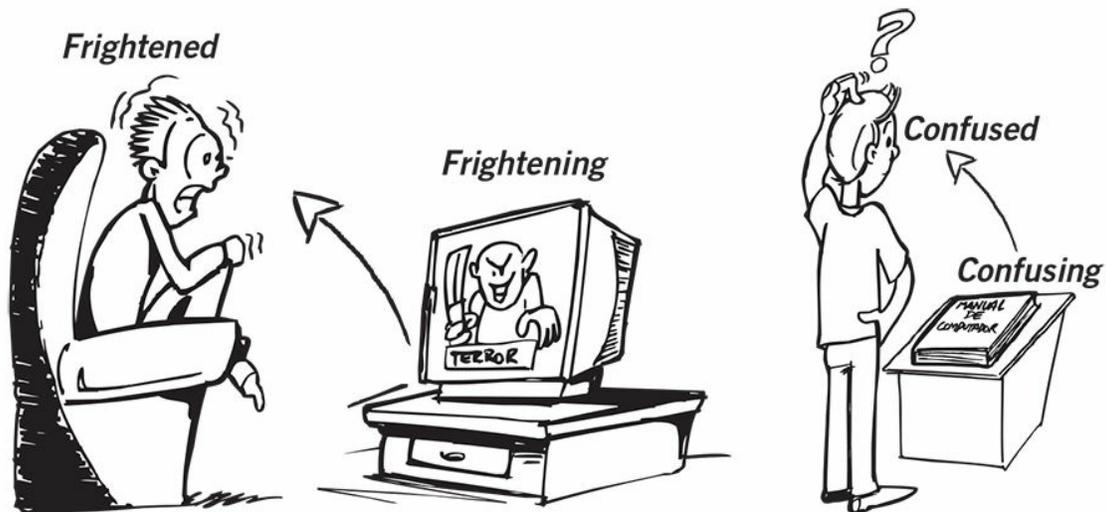
I was very **bored** in the lesson ✓

.....

A intenção foi falar “*eu estava muito chateado na aula*”, mas se acabou dizendo “*eu estava muito chato na aula*”, um erro bastante comum causado pela diferença entre adjetivos que terminam em **-ed** (o particípio passado) ou **-ing** (o particípio presente). Em alguns casos, a mesma diferença existe em português, o que nos ajuda a entender a diferença em inglês; entre adjetivos que terminam em **-ado** ou **-ido**, e aqueles que terminam em **-ante** ou **-ente**, por exemplo: **deprimido** = **depressed**; **deprimente** = **depressing**; **chocado** = **shocked**; **chocante** = **shocking**; **frustrado** = **frustrated**; **frustrante** = **frustrating**; **relaxado** = **relaxed**; **relaxante** = **relaxing**. Algo “chocante” *causa o sentimento* de alguém “chocado”, e algo “deprimente” *vai te deixar* “deprimido”; então a diferença pode ser resumida:

ING = provoca um **ED** = sentimento provocado
sentimento pelo **-ing**

provoca
ING $\frac{8}{4}$ ED



Existem mais adjetivos deste tipo em inglês do que em português, por exemplo:

- **I found the documentary really interesting**
(Achei o documentário muito interessante)
- **I'd be interested to hear your opinion**
(Teria interesse em ouvir a sua opinião)
- **I get annoyed when people are late**
(Fico irritado quando as pessoas chegam atrasadas)
- **She has a lot annoying habits**
(Ela tem muitos hábitos irritantes)
- **They get bored if they stay home all day**
(Eles ficam entediados se ficam em casa o dia todo)
- **The film was so boring I left in the middle**
(O filme foi tão chato que saí na metade)
- **Aren't you worried about the exam?**
(Você não está preocupado com o exame?)
- **She has a worrying lump in her breast**
(Ela tem uma bolinha preocupante no seio)
- **I was disappointed not to get the job**
(Fiquei decepcionado por não conseguir o emprego)

- **The show was really disappointing!**
(*O show foi tão decepcionante!*)
- **I was impressed by her English**
(*Fiquei impressionado com o inglês dela*)
- **The Curitiba bus system is impressive**
(*O sistema de ônibus em Curitiba é impressionante*)

1. Não esqueça que *chato/chateado* em português tem dois sentidos:

- irritante/irritado*, com a tradução de **irritating/irritated** ou, ainda mais comum, **annoyed/annoying**.
- entediado/entediante*, com a tradução de **bored/boring**.

2. **Impressed/impressive** são usados em inglês somente com sentido positivo. Para algo negativo, é mais apropriado usar *shocked/shocking*:

- **I was shocked by Mumbai. The poverty is shocking.**
(*Fiquei impresionado/chocado com Mumbai. A pobreza é impressionante/chocante*).

3. Um erro muito comum é dizer **stressing** para *estressante*. Na verdade, esse adjetivo não segue a regra e fica **stressful** (“cheio de estresse”):

- **Life in SP is so stressful!**
(*A vida em SP é tão estressante!*)



EXERCÍCIO 1

Procure os erros típicos nas seguintes frases e, depois, escreva-as novamente. Em seguida, escute e repita as frases corretas:

- The most Brazilians think is more easy to learn Spanish that English.
- Thanks God the persons is such receptive!
- A friend of me wanted that I help him in the last week.
- The exposition was really bored. Never more!
- They robbed my sound! It cost very expensive!
- Despite they were only in three people, the dinner cost 400 of dollars.
- She is graduated in letters, but she doesn't know English literature very well.
- Are you liking life in a small city, or would you rather to live in the capital?

- i. I don't believe! A 13 years old girl whose preferred singer is Frank Sinatra!
j. Everyone was absolutely tiring, so they fell sleeping immediately.



● EXERCÍCIO 2

Preencha as lacunas com uma palavra de cada par e, depois, escute e repita as frases completas:

stressful/stressed • hot/boiling • depressed/depressing
• impressive/impressed • wet/soaked • annoying/annoyed • worrying/worried
• small/tiny • frustrating/frustrated • hungry/starving

1. After she got divorced and lost her job, she became seriously.....
2. Hungry? Are you kidding? I didn't have lunch, I'm absolutely!
3. The most thing about her is that she never washed the dishes
4. It was raining and we didn't have an umbrella, so of course we got completely
5. Her job is so I don't know how she can stand the pressure
6. The museum has a very collection of modern art
7. It's very in here. Can't we open these windows?
8. The rising crime rate is extremely, especially for those who live in houses
9. Children often become rather if they can't express themselves adequately
10. When our dog was a puppy she was absolutely, but now she's huge

³ No caso de adjetivos que terminam em CVC (Consoante, Vogal, Consoante), é preciso dobrar a consoante final: hot^ohotter, thin^othinner, sad^osadder

FALSOS COGNATOS • Como se lembrar dos “false friends” mais comuns

Logo após chegar ao Brasil, estava fazendo um teste de nivelamento com um rapaz e perguntei em inglês por que era tão importante para ele estudar essa língua. Com bastante confiança, ele respondeu: “**Because I pretend to study English at university**” (*Porque eu finjo estudar inglês na faculdade*), o que me deu a impressão de que ele estava sendo muito honesto sobre como passava os anos na universidade, ou que ele estava fazendo secretamente outro curso que seus pais não aprovavam! Também fiquei surpreso quando outra aluna me falou “**I have parents all over Santa Catarina**” (*Tenho pais em toda parte de SC*). O problema, claro, é que existem algumas **palavras em inglês que são parecidas com palavras em português, mas na verdade têm sentido diferente**, merecendo o nome de *falsos cognatos* ou o apelido de *falsos amigos*.



Porém, antes de começar a ficar desconfiado de todas as palavras parecidas em português, vale a pena lembrar-se de três coisas:

1. O número de amigos falsos é, na verdade, bastante limitado em comparação com o grande número de *amigos de verdade*, principalmente palavras com raízes no latim. Não é difícil saber o significado de várias palavras, por exemplo: **Image, implication, confusion, community, to specialise, manic...** etc.
2. A lista de falsos cognatos em potencial é bem maior do que a lista de falsos cognatos que realmente são fonte de erros comuns. Portanto, é mais útil começar com os amigos falsos com os quais você realmente precisa fazer amizade (veja a seguir), e não ficar tão preocupado com todos os *falsos conhecidos*, aqueles que você vai encontrar em uma festa e jamais irá rever.
3. Às vezes, a tradução literal pode existir em inglês, mas, na realidade, o sentido é bastante formal (principalmente com palavras baseadas em latim), então, é importante conhecer uma alternativa mais apropriada na linguagem do dia a dia. Um exemplo comum são os verbos **enter** e **go/come in**: **Don't come into my room, ok?!** (veja página 9)

Como memorizar os falsos cognatos mais comuns

Imagens que fazem uma conexão visual com...

- i. A palavra *correta* – por exemplo, o “balcão” de uma loja ou do bar de

casa é **the counter**, e não **the balcony** (que significa “a sacada”). Como **counter** parece uma pessoa que “conta”, só é preciso lembrar-se de alguém contando em cima do balcão (veja a página 60).

ii. A palavra **incorreta** e o significado engraçado que tem em inglês – por exemplo, **legends** em inglês significa “lendas” e não tem nada a ver com as “*legendas*” de um filme. Basta pensar em uma mulher assistindo à TV e lendo *Rei Artur* ao mesmo tempo! (veja a página 72)

iii. A tradução literal da palavra correta – por exemplo, “*responder ao telefone*” (**to answer the phone** = *atender o telefone*) ou “A luz estava verde” (**the light was green** – *o sinal estava aberto*).

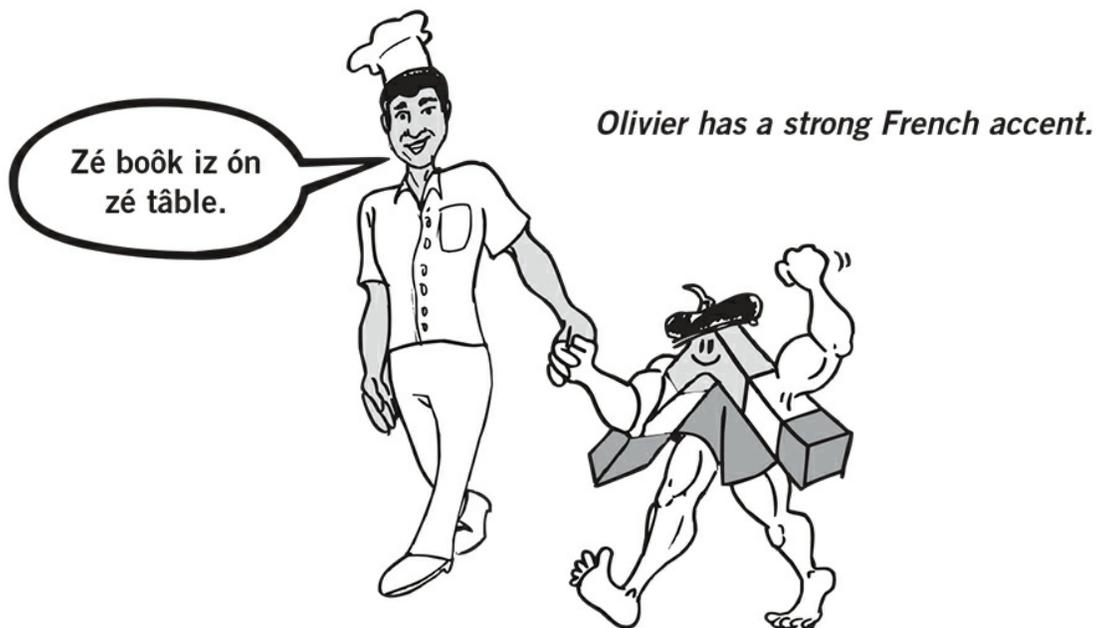
- **Exemplos irreverentes ou irônicos**, ou que brincam com o som da palavra – por exemplo, **to lose your virginity once is forgetful, but twice is just careless** (“*Perder a virgindade uma vez é descuido, mas duas vezes é simplesmente negligência!*”).

Escute os falsos cognatos apresentados em ordem alfabética e os exemplos a seguir:

Accent × Acento
.....

Accent em inglês tem o sentido de “*acento*”, mas também de “*sotaque*” e, muitas vezes, combina com “**strong**” (*um sotaque forte*), “**slight**” (*sotaque leve*) e com a nacionalidade:

- **Sérgio has a strong accent in English, but only a slight accent in Spanish**
(*Sérgio tem um sotaque forte em inglês, mas somente um sotaque leve em espanhol*)



Actual(ly) × Atual(mente)

Na verdade, **actually** significa “na verdade”, “de fato” ou “aliás”, e é sinônimo de **in fact** ou da expressão mais formal **as a matter of fact**. Como em português, elas são usadas para dizer algo diferente do que a outra pessoa esperava, principalmente para contrariar ou recusar de uma forma mais educada, ou para acrescentar um fato:

- **A: Are you Argentinian?**
B: No, actually I’m from Brazil
(A: *Você é argentino?*)
B: *Não, na verdade eu sou do Brasil*)
- **A: Do you teach English?**
B: Yes I do. In fact, I have an English school
(A: *Você ensina inglês?*)
B: *Sim. Aliás, eu tenho uma escola de inglês*)

Actual, por sua vez, quer dizer o verdadeiro ou o real: **Bush was the President, but the actual boss was Cheney** (*Bush era o presidente, mas Cheney, na verdade, era a chefe*).

O adjetivo *atual* é melhor traduzido como **current** ou **present**, no contexto

de o *atual* campeão do mundo/presidente/líder no mercado etc.: **The current/present world champion/President/market leader etc.**

Advise × Avisar

.....

O verbo **to advise** (com “s”) significa *aconselhar*, e **to give someone advice** (com “c”) significa *dar um conselho/aconselhar alguém*. Para dizer *avisar*, é melhor usar o verbo **to tell** ou a expressão **to let someone know**. Para memorizar, é possível formar uma frase com uma tradução ao pé da letra:

- **Can you let me know next week?**
(*Pode deixar-me saber na semana que vem?*)
- **I’ll let you know as soon as possible**
(*Eu vou deixar você saber o mais breve possível*)

Apparently × Aparentemente

.....

Aparentemente são iguais, mas **apparently** é mais usada com o sentido de “*dizem que*” ou “*fiquei sabendo que*”, e não com o sentido de “*de acordo com a aparência*”, “*pelo jeito*”, como em português:

- **Apparently, she’s going to live in Houston**
(*Fiquei sabendo que ela vai morar em Houston*)

A tradução mais comum de *aparentemente* é **It looks like** ou a mais formal **It appears (that)**:

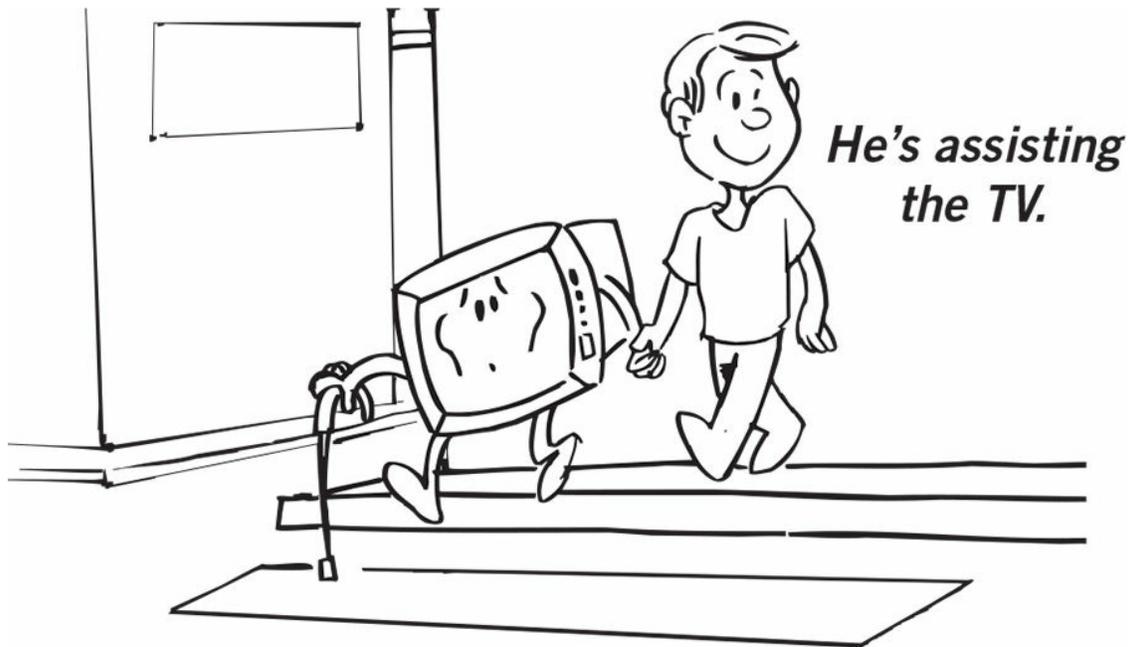
- **It looks like he’s been in an accident**
(*Aparentemente, ele sofreu um acidente*)
- **It appears that it’s sold out**
(*Aparentemente, está esgotado*)

Assist × Assistir

.....

O verbo **to assist** é um jeito mais formal de dizer **help** [bem como em português: *assistir* = *ajudar*], como “*dar assistência*” (**to give someone assistance**). Para dizer *assistir a uma aula, a um show* etc., podemos usar o verbo **to attend**, mas ele é muito formal e, geralmente, os verbos básicos **to go to, to come to** ou **to see** são os preferidos:

- **We saw 20 different bands at the festival**
(*Assistimos a 20 bandas diferentes no festival*)
- **I attended/I went to 4 lectures in 3 years at university!**
(*Eu assisti a 4 palestras em 3 anos de faculdade!*)



Balance × Balança

Balance em inglês refere-se ao equilíbrio, e o verbo to balance ao ato de “equilibrar”. O aparelho usado para pesar coisas chama-se *scales*, e o brinquedo de criança chama-se *swings*. A palavra é também usada em contextos financeiros, como *bank balance* (o saldo da sua conta) ou como *to balance the books* (equilibrar o orçamento):

- **You need good balance to skateboard well**
(*Você precisa de equilíbrio para andar de skate*)
- **He's so overweight that he broke the scales**
(*Ele está tão gordo que quebrou a balança*)



My typical bank balance.

Balcony × Balcão

Balcony em inglês significa “*sacada*”, mas, para dizer “*balcão*”, existem três possibilidades: em uma loja ou em casa, chamamos de **the counter** (que soa como se fosse uma pessoa que **counts**, “*que conta*”); em um bar, chamamos de **the bar** mesmo e, para um serviço ou informações em um aeroporto ou estação, pode também ser chamado de **desk**:

- **He counted the money on the counter**
(*Ele contou o dinheiro em cima do balcão*)
- **Grandma was drunk again, dancing on the bar**
(*Vovó estava bêbada de novo, dançando no balcão*)
- **You can find out at the British Airways desk**
(*Você pode se informar no balcão da British Airways*)



He's counting on the counter.

Cash × Caixa

Cash tem o sentido de “dinheiro vivo”, mas o caixa onde se pagam os produtos de uma loja chama-se **the checkout** (ou, em inglês britânico, **the till**). Cuidado também com os verbos **to check in/ to check out** (*fazer check-in* e *fazer check out*), pois são verbos em inglês e não substantivos como em português:

- **It's the kind of hotel where guests check out an hour after checking in**
(É o tipo de hotel onde os hóspedes saem do hotel uma hora depois de chegar)

O verbo **check out** também tem o sentido informal de “olhar isso” ou “*conferir*”, muitas vezes quando se está mostrando algo para outra pessoa:

- **This supermarket is huge! Check out all the checkouts!**
(Esse supermercado é enorme, olhe quantos caixas tem!)

Case × Caso

Tem o mesmo sentido de português no contexto de “*nesse caso*” (**in this case**), mas também pode significar “*mala*” (uma abreviação de **suitcase**) ou “*um processo*” no tribunal (**a court case**). Por outro lado, “*ter um caso com alguém*” é traduzido como **to have an affair with someone**. Talvez ajude a se lembrar se fizermos uma rima com **a fair** (*uma feira*) e **fair** (*justo*):

- **They had an affair at the fair... It's not fair!**
(Tiveram um caso na feira... Não é justo!)



He had a case with his secretary. (errado)
He had an affair with his secretary. (correto)

Chief × Chefe

The chief em inglês significa *o líder de uma organização ou de uma tribo*, e também, como adjetivo, “*o principal*” ou “*mais importante*”, como na expressão **CEO**, que significa **Chief Executive Officer**, ou na frase **One of Brazil's chief exports is football players** (*Um dos principais produtos de exportação do Brasil é o jogador de futebol*).

Para falar do seu “*chefe*”, o seu superior na empresa, usa-se **my boss** ou, em

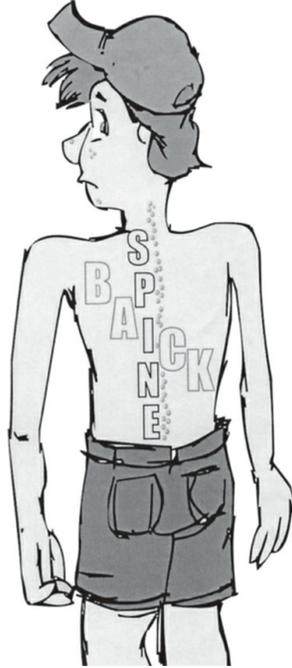
um contexto mais formal, **my employer**.

I had a reunion with my chief. (errado)
I had a meeting with my boss. (correto)



Column × Coluna

O equivalente à “coluna” tanto de um prédio como de um jornal é **column** (com “n” mudo), mas a coluna vertebral se chama **the spine**. Como esta palavra se parece com a palavra “*espinha*” em português, imagine uma pessoa que você conhece cheia de espinhas na coluna! Porém, para dizer “*uma dor na coluna*”, é mais comum usar uma frase geral como **I have a backache** ou **I have a bad back** (*Estou com dor nas costas*).



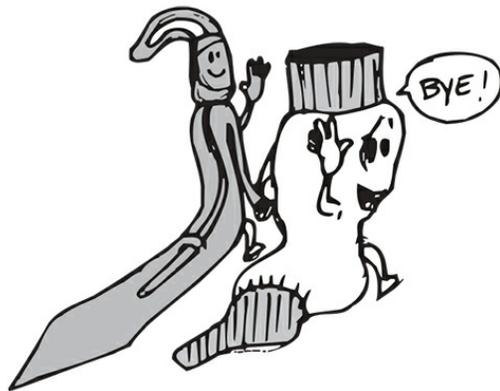
Combine × Combinar

i. To combine tem o mesmo sentido de “*colocar duas coisas juntas*”, mas, para dizer “*combinar (para se encontrar)*”, usa-se o verbo **arrange (to meet)** ou **to organise (to do)**:

- **We arranged to meet in the reception**
(*Combinamos de nos encontrar na recepção*)

ii. Para dizer que duas roupas “*combinam*”, pode-se dizer **match** ou **go (well) with** (*vai bem com*), mas, quando algo combina com *alguém*, é preciso usar **suit** ou **look good on**:

- **His shirt always goes with his tie, but his socks never match!**
(*A camisa dele sempre combina com a gravata, mas as meias dele nunca combinam!*)
- **Red doesn't suit her, but blue looks good on her**
(*Vermelho não combina com ela, mas azul lhe cai bem*)



His socks always go with his tie.

Compliment × Cumprimentar

“**To compliment someone**” ou “**to pay someone a compliment**” significa “elogiar” ou “fazer um elogio”. Por outro lado, “cumprimentar” em inglês é “to greet”, e “cumprimento” é “greeting”:

- **He always pays me compliments when he wants me to pay for dinner**
(Ele sempre me faz elogios quando quer que eu pague o jantar)
- **In Japan, you should bow when you greet someone**
(No Japão, quando você cumprimenta alguém, é preciso baixar a cabeça)

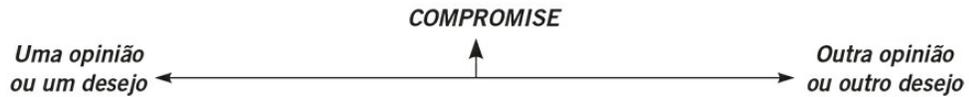
Compromise × Compromisso

Um grande favorito dos brasileiros, mas uma palavra não tem nada a ver com a outra. “**To compromise**” quer dizer “*achar um meio-termo*”. O substantivo, “**a compromise**”, pode também combinar com os verbos “**come to**”, “**find**” ou “**reach**”, ou seja, *chegar a um meio-termo ou acordo*:

- **He wanted \$300 and I offered \$200, so we compromised on \$250**
(Ele queria \$300 e eu ofereci \$200, então, chegamos a um acordo de \$250)

Por outro lado, para dizer “*um compromisso*”, existem pelo menos duas opções em inglês:

- I'm **meeting** someone after work
(Tenho um compromisso depois do trabalho)
- I have **an appointment** with Dr. Jeckyl
(Tenho hora marcada com o Dr. Jeckyl)

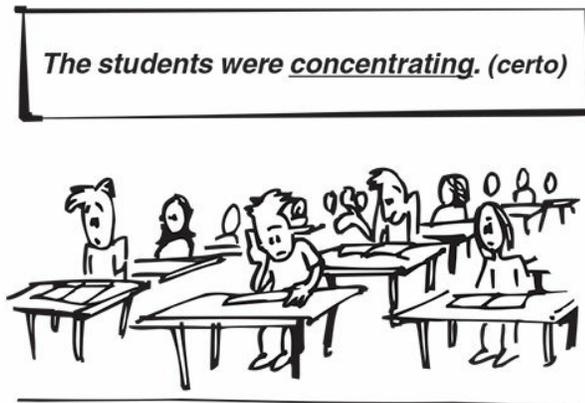


Concentrated × Concentrado

Em inglês, “concentrar”, no sentido de direcionar os seus esforços mentais, é usado como um verbo, muitas vezes com **ing** (“I was **concentrating**”), e não como um adjetivo, como em português (“eu estava concentrado”):

- It's hard to **concentrate** with this music
(É difícil ficar concentrado com esta música)

O adjetivo “concentrated” tem o sentido oposto de diluído. Por exemplo, “concentrated orange juice”, “concentrated milk powder” (leite em pó) etc.



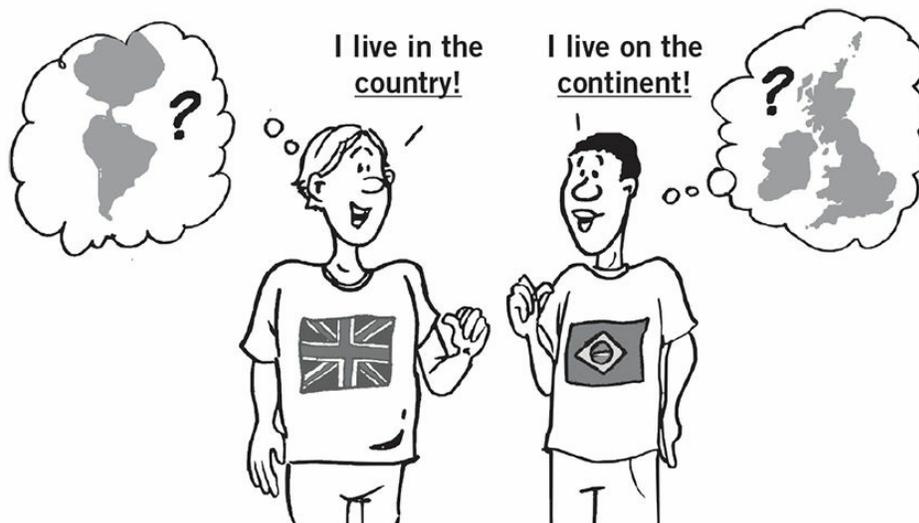
Continent × Continente

Continent se refere, por exemplo, ao continente da América do Sul. Quando se está falando de uma ilha, usa-se a frase “on the **mainland**”.

Na mesma área, para falar “no interior”, é mais comum usar a frase “in the

country (side)”, que pode causar confusão porque **country** também significa “país”. Outra alternativa é para dizer *interior* como o contrário de “litoral” e, nesse caso, a palavra é **inland**:

- **I’d rather live in the country than in a big city**
(Eu preferiria morar no interior do que em uma cidade grande)
- **The capital of Paraná was built 100 km inland**
(A capital do Paraná foi construída a 100 km da costa)

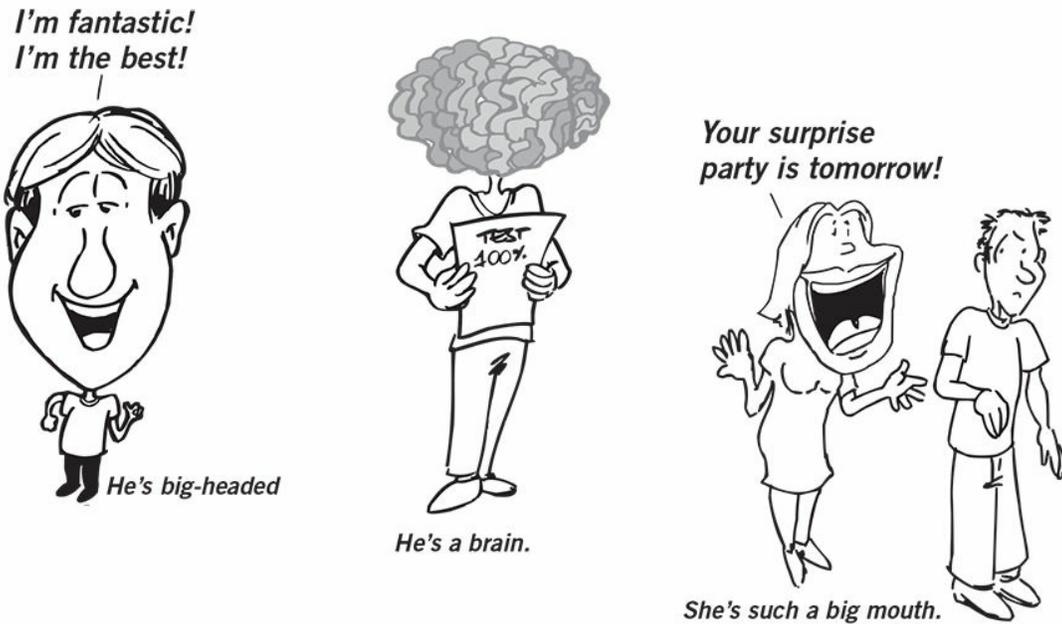


Convinced × Convencido

O verbo **to convince** é usado com o mesmo sentido de “convencer”, mas há também o verbo **to persuade**, com o sentido de “tentar convencer”:

- **She persuaded/convinced me to get a dog**
(Ela me convenceu a comprar um cachorro)

Portanto, **convinced** é simplesmente o passado do verbo, e não tem o sentido de “convencido”, uma pessoa que “se acha”. Neste caso, usamos o adjetivo **big-headed** ou uma expressão como **he thinks he’s so great/the best**. Por outro lado, para dizermos que uma pessoa é muito inteligente, usamos a expressão “**He’s a brain/He’s brainy**”, ou seja, “Ele é um cérebro”. Outra expressão comum é **big mouth**, uma pessoa que fala demais, que não consegue guardar um segredo.



Deception × Decepção

O substantivo **deception** vem do verbo **to deceive** (*enganar*), então, é usado somente com o significado de “enganação”. Para dizer *decepção* no sentido de “não tão bom quanto esperava” se usa **disappointment** (e o adjetivo **disappointing**), ou quando outra pessoa ou coisa que “depcionou”, no sentido de “não cumprir”, melhor usar o verbo “**to let someone down**” (veja a página 121), como na música dos Beatles, “Don’t Let me Down” (*Não me Decepção*):

- **After all the hype, the film was so disappointing**
(*Depois de tanta publicidade, o filme foi uma grande decepção*)
- **He promised to carry me, but he let me down**
(*Ele prometeu me carregar, mas não o fez*)

Decorate × Decorar

- **To decorate** é o que se faz com o interior de um apartamento em um estado ruim, ou seja, “reformatar”, e, muitas vezes, é usado com o prefixo **re-**: “**redecorate**” (*reformatar*):
- **Before we left the apartment, we completely redecorated it**

(Antes de sair do apê, nós reformamos tudo)

Por outro lado, “decorar” no sentido de “memorizar” é **memorize** ou **learn by heart**:

- He **memorized** all the answers to “Trivial Pursuit”, just to impress his friends
(Ele decorou todas as respostas do jogo Perfil, só para impressionar os seus amigos)



He decorated the book. (errado)
He memorized the book. (correto)

Discuss × Discutir

Outra fonte clássica de erros... Lembro-me que uma vez um aluno me disse que terminou com a namorada porque “**we were always discussing**”, que achei um motivo estranho, já que, em inglês, **to discuss** significa “discutir” no sentido de “conversar” (sobre assuntos mais sérios) e não “brigar”. Além disso, **discuss** é quase sempre seguido por um objeto (**to discuss a problem, to discuss politics** etc.). Discutir no sentido de conflito verbal é **to argue**, que talvez fique mais fácil de lembrar se você sempre imaginar esse verbo em letras maiúsculas, e **to discuss** menor e em letras minúsculas, para representar a diferença de “volume”: **R güiu**

- **A: Mum, why are you ARGUING with dad?**

B: We're not ARGUING son, we're discussing our future

(A: Mãe, por que você está discutindo com o pai?)

B: Não estamos discutindo, filho, estamos conversando sobre o nosso futuro)

Editor × Editora

.....

Geralmente, **the editor** é a pessoa que edita um trabalho ou um jornal, que decide o conteúdo de uma publicação, o *redator* ou a pessoa responsável por editar um filme ou texto. Uma empresa que publica, por outro lado, é chamada a **publisher** (do verbo **to publish**), que é responsável pela **publication** de um trabalho:

- **Ed is an editor for a publisher. They publish books about pubs**
(Ed é redator em uma editora. Eles publicam livros sobre pubs)

Educated × Educado

.....

Para dizer “uma pessoa educada” em inglês, se usa **polite** ou ainda, mais formal, **courteous** (/kɜrtias/), e pode-se dizer que alguém **has good manners** (tem boas maneiras). Se você usar **educated**, refere-se somente à formação da pessoa, à educação que recebeu de uma escola ou universidade. Por isso, não entendi muito bem quando um amigo brasileiro falou que a faxineira dele era **very educated**, porque achei estranho que uma pessoa com uma “boa formação” tivesse acabado limpando casas.

Já “uma pessoa mal-educada” é o contrário de **polite**, que todo mundo sabe que é **unpolite**... Não! É **IMpolite** (repita dez vezes, por favor)... **IMpolite**. Pode-se também usar **rude**, que tem mais o sentido e a frequência de *grosso* do que *rude* em português:

- **Some customers are so rude... but we're not allowed to be impolite to them**
(Alguns clientes são tão grossos... mas não podemos ser mal-educados com eles)



My cleaner is very educated. (errado)
My cleaner is very polite. (correto)

Enrol × Enrolar

.....

Se você chegar em uma escola de inglês no exterior e perguntarem se gostaria de **enrol**, não fique pensando que eles acham que você vai desperdiçar seu tempo, que você vai *enrolar*... Muito pelo contrário, querem saber se você gostaria de “*matricular-se*” ou se quer “*fill in an enrolment form*” (*preencher uma ficha de matrícula*). Para dizer “*enrolar (alguém)*” no sentido de embromar, o verbo mais perto é “*mess (someone) around/about*” ou a gíria “*fuck (someone) around/about*”, que também pode ter o sentido de demorar... (veja a página 110):

- **The bank kept messing me around, sending me to another department**
(O banco ficou *me enrolando*, me mandando para outro departamento)
- **I spent an hour fucking around trying to fix it**
(Fiquei uma hora *enrolando*, tentando consertar)



Extract × Extrato

Pode ser seu amigo se for um extrato no sentido de uma parte de um texto. Porém, se o contexto for financeiro, pode virar seu inimigo, pois se usa **bank statement** para aquele resumo deprimente do movimento da sua conta:

- **When I see my bank statements, I wonder who spent all my money**
(Quando vejo os extratos da minha conta, me pergunto quem gastou todo meu dinheiro)

Fabric × Fábrica

Pode parecer confuso, porque **fabric**, em inglês, significa “tecido”, uma outra palavra para **material** ou **cloth**, mas usado principalmente nas indústrias de roupas ou decoração. Uma fábrica, **a factory**, é o lugar onde se produz **the fabric**. Ficaré engraçado se você pensar na frase “**he works in a fabric**”, porque dará a impressão de que essa pessoa trabalha coberta por um grande rolo de tecido.



Fashion × Fashionable

Outro exemplo de uma palavra inglesa usada em português com um sentido um pouco diferente. Normalmente, **fashion**, em inglês, é um substantivo, como na frase “**she’s a slave to fashion**” (*ela é uma escrava da moda*), muitas vezes usada com a preposição **in** para dizer “*na moda*”; “**Jeans are always in fashion**” (*calça jeans está sempre na moda*). Pode ser usada como adjetivo, junto com outro substantivo, por exemplo, **fashion show**, **fashion magazine** ou **fashion photographer**. Porém, para dizer que algo “é muito fashion”, melhor usar os adjetivos **fashionable** ou o mais informal **trendy**:

- **She’s so fashionable, even her dog wears designer labels**
(*Ela é tão fashion que até o seu cachorro usa grifes famosas*)
- **It’s the trendiest club in town. Even Adele had to wait in line**
(*É a boate mais na moda da cidade. Até a Adele teve que aguardar na fila*)

Figure × Figura

A palavra **figure**, em inglês, normalmente no plural (**figures**), pode se referir a números, por exemplo, “**we checked his figures carefully**” (*nós analisamos seus números cuidadosamente*), ou ao corpo de uma mulher, como: “**Sabrina has a good figure**” (*Sabrina tem um corpo bonito*). É também usada como verbo, principalmente em inglês americano, para dar uma opinião:

- **I figured that the best way for her to notice me was to ignore her**
(*Achei que a melhor maneira para ela me perceber foi não dar bola para ela*)

A expressão **it/that figures**, por outro lado, tem o sentido de “*faz sentido*”:

- **None of the students wanted to have a weekly test... that figures!**
(*Nenhum dos alunos queria fazer uma prova semanal... faz sentido!*)

Para descrever uma pessoa como “*uma figura*”, pode-se usar “**a character**”, muitas vezes enfatizada com “**such**” ou “**real**”:

- **My nephew is such a character, but it figures, his parents are real characters too**
(*Meu sobrinho é uma figura, mas faz sentido, seus pais também são*)

Indicate × Indicar

O verbo **to indicate** é sinônimo de **show** (*mostrar*) ou **point to** (*apontar*), mas, para dizer “*indicar*”, no sentido de “*dar uma recomendação*”, se usa **to recommend** (com dois “m”):

- **Can you recommend a good restaurant?**
(*Você pode indicar um bom restaurante?*)



Outra confusão com este verbo é para dizer “*indicado para Oscar/Grammy etc.*”; podemos traduzir como **nominated** (como o substantivo “**and the nominees are...**”):

- **Meryl Streep has been nominated 17 times**
(*Meryl Streep já foi indicada 17 vezes*)

Judge × Juiz

Como **judge** é usado como “juiz” em um tribunal (**in a court**), é natural pensar que também vai ser usado no campo de futebol. Infelizmente, neste caso, em inglês a palavra é **referee** /wrefãrii/ ou, em alguns jogos (ex: tênis, voleibol, beisebol), o usual é “**umpire**” /ampaiã/.

*The judge showed
him the red card. (errado)
The referee showed him
the red card. (correto)*



Large × Largo

.....

Melhor pensar em roupas para não esquecer que **large** em inglês é sinônimo de **big** e se refere ao tamanho geral e não à largura. É por isso que também no Brasil existem os tamanhos S, M e L. (Também existe GLS, ou seja, **Grande and Large are the Same!**) Para dizer “*largo*”, é preciso usar a palavra **wide** (como uma televisão “**wide-screen**”):

- **The supermarket BIG is very large, and the river Paraguai is very wide**
(*O supermercado BIG é muito grande, e o rio Paraguai é muito largo*)

A diferença entre **large** e **wide** pode ser reforçada visualmente:

LARGE

w.....i.....d.....e

Lead × Lidar

.....

To lead tem o sentido de mostrar o caminho, levar em uma direção ou a um resultado. Também o de “*estar na liderança de um concurso*” (“**in the lead**”), por exemplo:

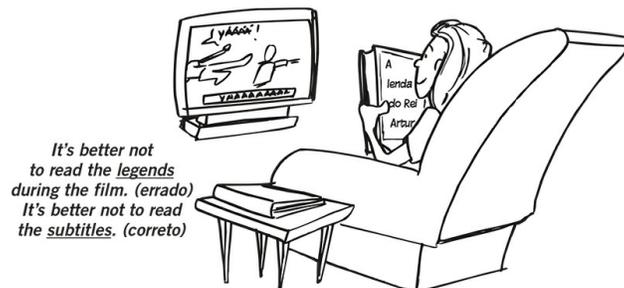
- **You know that if Vettel is not leading the race, he must have broken down**
(*Você sabe que, se o Vettel não está na liderança, o carro dele deve ter quebrado*)

Para dizer “*lidar com*” no sentido de “enfrentar dificuldades”, o verbo usado em inglês é **deal with**, que de repente pode ser fixado através de uma rima com a palavra **meal**... Imagine um brasileiro na Inglaterra, que está com tanta saudade da comida, que “*não consegue lidar com a refeição*”: “**He can’t deal with the meal.**”

Legend × Legenda

A **legend**, em inglês, simplesmente significa “*uma lenda*”, como “Rei Artur” ou “Lobisomen”. Para falar das legendas de um filme se usa “**subtitles**” e, para a legenda de um mapa ou diagrama, usa-se “**the key**”:

- **Often the subtitles have nothing to do with what the actors are saying**
(*Muitas vezes, as legendas não têm nada a ver com o que os atores estão dizendo*)



Licence × Licença

A palavra **licence** quer dizer carteira, como “*carteira de motorista*” (**a drivers/driving licence**), por exemplo, que, geralmente, as pessoas guardam em uma carteira (“**in a wallet**”). A “*licença de trabalho*” pode ser traduzida

como “**permission**” ou “**leave**”:

- **When she was on maternity leave, they gave her job to someone else**
(Quando ela estava de licença-maternidade, deram o seu emprego para outra pessoa)

Não se esqueça também de que “*com licença*” ou “*por favor*”, para chamar atenção, é **excuse me**.

Excuse me ... With license?



Library × Livraria

.....

Outro candidato para o amigo falso mais enganoso; **library** significa “*biblioteca*”, mas “*livraria*” é **bookshop** ou **bookstore**:

- **I couldn't borrow it from the library, so I bought it at a bookshop**
(Não consegui pegar emprestado na biblioteca, então comprei em uma livraria)



But all the books are old!

Lunch × Lanche

Quando meu filho começou a falar, ainda confundia estas palavras, dizendo no final da tarde **I want a lunch**, querendo dizer que ele queria “lanchar”, mas usando a palavra **lunch** (*almoço*) em vez de **a snack** ou **something to eat**, que significa “lanche”. Talvez fique mais fácil fixar essa diferença fazendo um resumo de tudo que um adolescente come normalmente durante o dia. Repita várias vezes em voz alta, aumentando o volume para as refeições:

BREAKFAST...snack...snack...LUNCH...snack...snack...
DINNER...snack...snack...BED (snack).

Mark × Marcar

Além de ser um nome comum, **mark** em inglês é usado com mais frequência como um substantivo que significa “*nota*” em uma escola britânica, ou uma pequena área que está danificada ou suja (uma mancha). O verbo “*marcar*” (um encontro) fica melhor traduzido como “**arrange**” (to meet) ou, em um contexto mais formal, como negócios, “**schedule**” (a meeting) – Veja também “Compromise” na página 63.

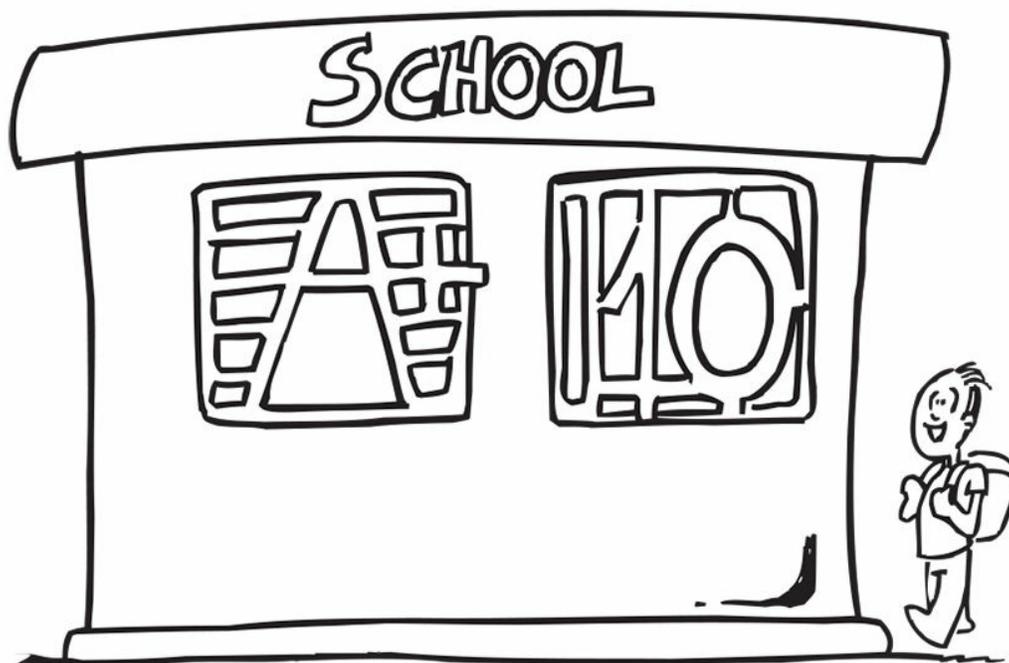
- **We arranged to pick up the clients at the airport and scheduled the meeting for the following day**
(*Combinamos de buscar os clientes no aeroporto e marcamos uma reunião para o dia seguinte*)

Não se esqueça também de que **notes** pode ter o sentido de “*anotações*”, então, basta lembrar-se desta frase:

- **He made good notes in class, so he got good marks**
(*Ele fez boas anotações durante as aulas, então, conseguiu boas notas*)

Em geral, **marks** são notas em números (7,5 ou 75%) e são mais usadas na Grã-Bretanha; porém, para falar de notas em letras (A, B, C etc.), denominamos “**grades**”, que pode ser associado à imagem de grades nas janelas de uma casa, na forma de letras ou números.

We got good grades at school.



Music × Música

.....

Music é usado para falar de música em geral, por exemplo: “**I listen to music in the bath**” (*Escuto música na banheira*) ou um tipo de música, como **classical music** ou **rap music**. Para dizer *uma* música, a palavra geral é **a song**, podendo-se também optar por **a track** (*uma faixa*) ou **a record** (*um disco*). Não se esqueça também de que “*a letra*” de uma música não é **the letter**, mas sim **the lyrics** (ou **the words**):

- **I love soul music, but some of the songs have corny lyrics**
(*Adoro a música soul, mas algumas músicas têm letra pouco original*)

Nervous × Nervoso

.....

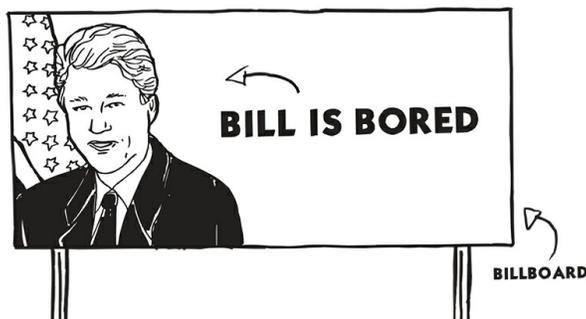
Outro “amigo parcial”, se estivermos falando de alguém ansioso, tremendo, roendo unha, por exemplo, antes de uma prova, a palavra **nervous** é igual a “*nervoso*”. O problema é quando se usa “*nervoso*” com o sentido de

“chateado”, porque, neste caso, se usa **annoyed** ou **irritated**, ou até **angry/mad** (*zangado*). O erro mais comum é uma combinação de **nervous** com **stayed** com o sentido errado de “ficar” com adjetivos (veja a página 28):

- **My dad stayed very nervous when I crashed his car** (errado)
- **My dad got really annoyed when I crashed his car** (correto)
(*O meu pai ficou muito nervoso quando bati o carro dele*)

Outdoors × Outdoor

O grande mistério é saber quem decidiu usar uma palavra inglesa para uma propaganda grande na rua. Talvez porque eles fiquem “ao ar livre”, pois esse é o sentido verdadeiro de **outdoors** em inglês (ao pé da letra, “fora portas”), como “**we had lunch outdoors**” (*almoçamos ao ar livre*). A única possibilidade de se usar a palavra **outdoor** sem s é como adjetivo, por exemplo: “**an outdoor basketball court**” (*uma quadra de basquete descoberta*) ou “**an outdoor concert**” (*um show ao ar livre*). Para dizer “um outdoor”, por outro lado, é preciso usar a palavra “**billboard**” que pode ser lembrada assim:



Pass × Passar

O verbo **to pass** compartilha o sentido de “passar em um exame” (**to pass an exam** – sem **in**) ou de “passar por alguém na rua” (**pass someone in the street**), mas não é usado com o sentido de “passar tempo”. Neste caso, o verbo **spend** é necessário, como “gastar tempo” em português:

- **We spent 5 years learning “to be” at school**
(*Gastamos 5 anos estudando “to be” no colégio*)

Particular × Particular

.....
O adjetivo “**particular**” em inglês significa “*específico*” ou “*especial*”, mas “*particular*” no sentido de “*uma escola particular*” ou “*um assunto particular*” é **private**:

- **A: Are you looking for a particular course?**
B: Yes, I'd like private lessons
(A: *Você está procurando algum curso específico?*
B: *Sim, gostaria de aulas particulares*)

Prejudice × Prejuízo
.....

“**To have a prejudice**” quer dizer “*ter um preconceito*”, e não tem nada a ver com “*prejuízo*”. Se uma pessoa é preconceituosa, só precisa adicionar a letra **d** para formar o adjetivo: “**to be prejudiced**”. Não se esqueça de que a preposição que vem depois é **against** e não **with**:

- **I have a strong prejudice against prejudiced people**
(*Eu tenho um forte preconceito com as pessoas preconceituosas*)

A tradução correta de “*um prejuízo*” é **a loss**, geralmente combinado com o verbo **to make**:

- **Some companies do lots of business, but somehow make a loss every year**
(*Algumas empresas fazem muitos negócios, e ainda assim conseguem ter prejuízo todo ano*)

Preservative × Preservativo
.....

Apesar de a palavra “*camisinha*” ser mais comum hoje em dia, o exemplo é engraçado... **Preservatives**, em inglês, significa “*conservantes*”, que evitam que organismos sejam reproduzidos na sua *comida*, e não um tipo de controle de natalidade que evita organismos a serem reproduzidos no *útero*!



Pretend × Pretender

Como já vimos na introdução, **to pretend** significa “fingir”, e “pretender” é **to intend**. Entretanto, o verbo **intend** é relativamente formal em inglês e, geralmente, utilizamos outras construções como **thinking of doing** ou **planning to do**:

- **A: What are you thinking of doing tonight?**
B: I'm planning to read *Inglês que Não Falha*
(A: O que você está pensando em fazer hoje à noite?
B: Pretendo ler *Inglês que Não Falha*)

Process × Processar

Como substantivo, **a process** pode ser usado se quisermos dar a ideia de “*processo de digestão*”, “*processo para conseguir um visto*” etc., mas não tem o significado legal de “*processo judicial*”. Neste caso, **a (court) case** é o mais apropriado. O verbo “*processar*” no sentido legal pode ser traduzido como “**to take someone to court**” or “**to sue**” /suu/:

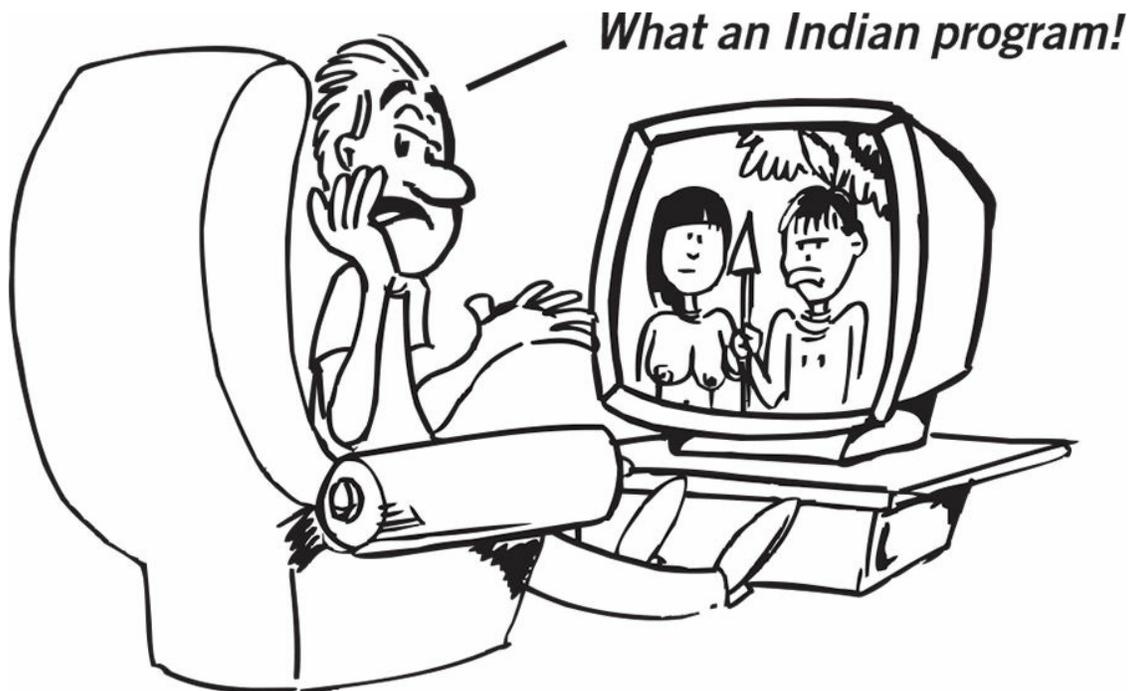
- **Miley sued the newspaper for making her even more famous**
(Miley processou o jornal por torná-la ainda mais famosa)

Program × Programa

Se o assunto for “*programa de televisão/rádio etc.*”, as palavras terão o mesmo sentido, mas falando sobre “*um programa social*” ou “*projetos pessoais*”, usamos simplesmente **plans** ou **arrangements**:

- **A: Do you have any plans for tonight?**
B: No, I don't have any plans
(A: *Tem algum programa para hoje à noite?*
B: *Não tenho nenhum plano*)

An Indian program, é claro, refere-se somente a um documentário sobre índios nativos!



Propaganda × Propaganda

“**Propaganda**”, em inglês, é geralmente usado para divulgar informações negativas ou enganosas, muitas vezes informadas pelas autoridades por motivos políticos. “*Uma propaganda*” de televisão, internet ou rádio, chamamos de **an advertisement**, geralmente abreviado como **an advert** ou também **an ad**. Também usada em jornais (um anúncio), por exemplo, **a job advertisement** (*anúncio de emprego*). **An announcement**, no entanto, tem o

sentido de aviso dado em lugares públicos, como aeroporto, estação etc.:

- **The advert said I could lose 20 kg in a month, and I believed it!**
(O anúncio dizia que eu poderia perder 20 kg em um mês, e eu acreditei!)
- **There was an announcement that all TAM flights were cancelled**
(Houve um anúncio de que todos os voos da TAM foram cancelados)

Push × Puxar

Um dos primeiros e mais originais amigos falsos é ainda um dos melhores; **to push** significa “empurrar” e **to pull** quer dizer “puxar”. Para memorizar a diferença, imagine uma situação específica para os dois verbos, por exemplo, **pushing a car** (empurrando um carro) e **pulling a horse** (puxando um cavalo), e ficar repetindo as frases para associar a direção dos movimentos com o verbo correto. Para reforçar a imagem, você pode representar assim:



Realise × Realizar

O significado mais comum do verbo **to realise** é “se dar conta” ou “se tocar”, apesar do uso mais formal como “realizar” em expressões como **to realise an ambition** (realizar uma ambição). “Realizar um sonho” é melhor traduzido como “**to make/to be a dream come true**”, e “realizar um plano” como **put a plan into action**:

- **Becoming a teacher was a dream come true for me... or was it a nightmare?**
(Tornar-me professor fez meu sonho virar realidade... ou será que virou um pesadelo?)
- **Deciding to study English is easy... the hard part is putting the plan into action**

(Decidir estudar inglês é fácil... o difícil é torná-lo realidade)

- **A woman was married for 30 years without realising that her husband was a woman**

(Uma mulher foi casada por 30 anos sem se tocar que o marido dela era uma mulher)

Repair × Reparar

.....

To repair significa “consertar” (a **repair** é um conserto) e normalmente é sinônimo de **to fix**:

- **We repaired/fixed the computer and the stereo**
(Consertamos o computador e o som)

“Reparar” algo visual é **to notice**; já reparar um fato, se dar conta, é **to realise**:

- **Mrs. Jones noticed that all the other cars were driving the other way**
(A Sra. Jones reparou que todos os outros carros estavam andando no sentido oposto)

Resume × Resumir

.....

To resume é sinônimo de **restart** e **start again**, ou seja, “recomeçar”. A tradução mais comum de “resumir” é **to summarise**, que se pode lembrar através de uma brincadeira com o som: **summer eyes** (olhos de verão) = **summarise** /samãreiz/. Outro verbo bastante comum é **to sum up**, usado principalmente para resumir algo no final (por exemplo, de uma apresentação):

- **When the meeting resumed, the CEO summarised the main points**
(Quando a reunião recomeçou, o diretor executivo resumiu as mudanças principais)
- **So, to sum up... the company is bankrupt and you're all fired**
(Então, resumindo... a empresa está na falência e vocês estão

todos demitidos)

Retire × Retirar

O verbo **to retire** significa “*aposentar-se*” e não tem nada a ver com “*retirar*” (dinheiro), que falamos usando o verbo **take out** ou o mais formal **withdraw**:

- **When he retired, he withdrew all his money and travelled around the world**
(Quando ele *se aposentou*, *retirou* todo o seu dinheiro e viajou pelo mundo)

Reunion × Reunião

A **reunion**, em inglês, é usado para um encontro de ex-colegas de escola, de trabalho ou de família, geralmente depois de algum tempo. “*Uma reunião*”, por outro lado, é a **meeting**, por exemplo, para negócios, escolas, com um advogado, contador etc.:

- **We had a meeting to plan the class of 1986 reunion**
(Tivemos uma *reunião* para planejar o *encontro* da turma de 1986)

Sensible × Sensível

Se uma pessoa é **sensible**, quer dizer que ela é “*sensata*”, que tem “*bom senso*”. Uma pessoa **sensível** (fisicamente ou emocionalmente) pode ser descrita como **sensitive**, e o seu antônimo como **insensitive**:

- **It isn't sensible to swim after a barbecue**
(Não é *sensato* nadar depois de um churrasco)
- **Vitor Belfort is a sweet, sensitive guy**
(Vitor Belfort é um cara doce e *sensível*)

Service × Serviço

O substantivo **service** tem vários sentidos; o atendimento em um restaurante, em uma loja etc.; a revisão que se faz no carro todo ano (**a service** e não **a**

revision!) e também “o saque” em esportes como tênis e squash (ou **serve**). “Serviço” no sentido de “trabalho” não é nada mais interessante que **work** ou **job**:

- **The service at the garage is excellent; they serviced my car in half an hour!**
(O atendimento na oficina é excelente; fizeram a revisão do meu carro em meia hora!)



Shopping × Shopping

O amigo falso mais convincente de todos, porque “*um shopping*” é “**a shopping center**” (e também **a mall** na América do Norte) e simplesmente não fica abreviado como **a shopping**. Como substantivo incontável (sem o **a**) significa “*compras*”, ou seja, as coisas que você compra:

- **I have to get the shopping from the car**
(Preciso tirar as compras do carro)

Tome muito cuidado com os verbos **to go shopping** e **to do some shopping**, que significam “*fazer compras*”. Quando queremos dizer “*ir ao shopping*”, é preciso incluir todos os elementos na frase **to go to the shopping center**.

Compare os exemplos:

- **He went to the shopping center to hang out with some friends**
(*Ele foi ao shopping dar uma volta com os amigos*)
- **There was no food in the house, so he went shopping**
(*Não tinha comida em casa, então ele foi fazer compras*)

Support × Suportar

.....

Support, em inglês, pode ser um verbo ou um substantivo, principalmente com o significado de “*apoiar*” ou “*dar apoio*”, mas, também em inglês britânico, usa-se para dizer “*torcer*” para um time ou atleta (o que é **to root for** em inglês americano):

- **The university offered its full support for my research**
(*A universidade ofereceu apoio total para as minhas pesquisas*)
- **A: Which team do you support?**
B: I root for the team that is winning
(*A: Você torce para qual time?*
B: Torço para o time que está ganhando)

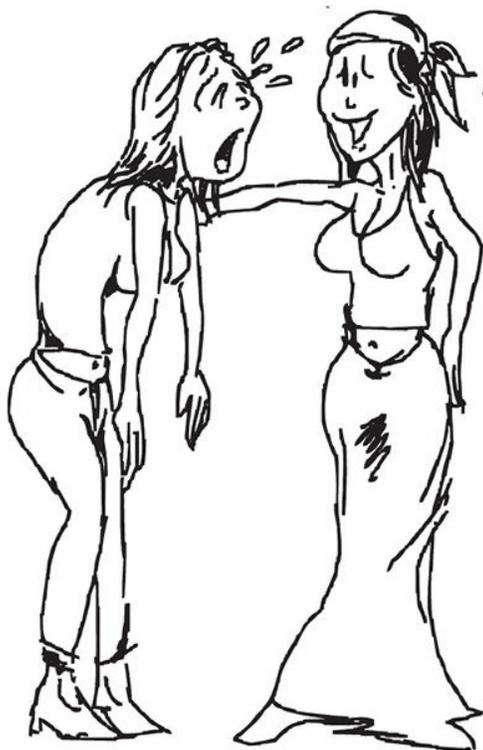
A tradução de “*suportar*” no sentido de “*aguentar*” é **stand** ou **bear**, quase sempre usado na forma **can’t stand/bear** para dizer “*não suportar/aguentar*”. O adjetivo correspondente “*(in)suportável*” é “**(un)bearable**”.

- **This music is unbearable. I can’t stand it anymore!**
(*Esta música é insuportável. Não aguento mais!*)

Sympathetic × Simpático

.....

Mais um grande favorito... Para dizer que uma pessoa é “*simpática*”, o mais utilizado é **friendly** ou **nice**, cujo antônimo (*antipático*) é **unfriendly** e, se a pessoa é realmente malvada, **nasty**. **Sympathetic**, em inglês, é “*ser solidário*” no sentido de mostrar compaixão e se identificar com a situação de outra pessoa.



*I know... all men are pigs.
We don't need them anyway.*

She's being very sympathetic.

Tax × Taxa

Tax, em inglês, significa “imposto”, como em **income tax** (*imposto de renda*), **import tax** (*taxa/imposto de importação*) etc. A tradução de “taxa” depende do contexto:

1. Quando nos referirmos ao “índice” como “*taxa de juros*” ou “*taxa de desemprego*”, usamos **rate**; por exemplo, **the interest rate**, **rate of unemployment** ou **the exchange rate** (*o câmbio do dia*).
2. Quando nos referimos à “*taxa de matrícula*” ou “*taxa de registro*”, é preciso empregar a palavra **fee**; por exemplo, **enrolment fee** ou **registration fee**; além disso, esta palavra também é usada para expressar pagamentos de alguns serviços, como uma escola, um médico, advogado etc.: **school fees**, **the doctor's fee**, **the lawyer's fee**.
3. Quando nos referimos a um pagamento extra, usamos **supplement**; por exemplo: **There is a supplement of R\$30 for single occupancy** (*Há uma taxa extra de R\$30 para uma pessoa ficar em quarto duplo*).

- **Private schools don't come for free, you have to pay the**

tuition fee

(Escolas particulares não são de graça, você tem de pagar a mensalidade);

- **The good exchange rate and low interest rates make the country an excellent investment**
(Uma boa taxa de câmbio e juros baixos faz do país um excelente investimento)

Ticket × Etiqueta
.....

A **ticket** é muito utilizado em inglês para dizer “*uma passagem*” de metrô, avião, ônibus etc., “*um ingresso*” de cinema, teatro, exposição etc., ou até mesmo “*uma ficha*” ou senha para fila, guarda-volume etc. Infelizmente, a única palavra parecida em português, “*etiqueta*”, é na verdade traduzida como “**label**” ou “**tag**”, por exemplo, aquela etiqueta que vem com o nome da grife das roupas, ou como “**price tag**” quando se refere à etiqueta com o preço do produto.

- **I paid for the train tickets and the concert tickets, and I didn't even get a goodnight kiss**
(Paguei as passagens de trem, os ingressos do show e não ganhei nem um beijo de boa noite)
- **Designer labels always come with a hefty price tag**
(Grifes sempre vêm com um preço alto)

Ultimately × Ultimamente
.....

Ultimamente no sentido de “*recentemente*” é traduzido como **recently** ou **lately** (que não tem nada a ver com **late** – *atrasado*). **Ultimately**, por outro lado, é o equivalente para “*no final das contas*” ou “*depois de tudo*”:

- **Sorry not to write sooner, but I've been extremely busy lately**
(Desculpe por não ter escrito antes, mas é que ando muito ocupado ultimamente)
- **We all complain about politicians, but ultimately we are all responsible...**

(Todo mundo reclama de políticos, mas no final das contas somos todos responsáveis...)

Use × Usar

Já perdi a conta de quantas vezes ouvi frases do tipo: “She’s using an old tennis” (Ela está usando um tênis velho). Para dizer “usar uma roupa, jóia, maquiagem, perfume etc.”, o correto é “to wear clothes, jewels, make-up, perfume”, e não to use:

- She’s wearing old sneakers, but she’s also wearing a Versace dress!
(Ela está usando um tênis velho, mas também está usando um vestido Versace!)

A única possibilidade de usar **to use** nesse contexto é quando alguém pega uma roupa etc. para fazer outra coisa.

Por exemplo:



● EXERCÍCIO 1

Leia o texto a seguir e o reescreva, substituindo os falsos cognatos sublinhados pelas palavras corretas. Depois leia (nas respostas), escute e repita o texto correto:

“Last week I marked a reunion with my chief to talk about the new propaganda campaign. First I

resumed all the available options, then I indicated that we should invest in some outdoors, perhaps near the fabric or outside the shopping. We passed an hour very concentrated on the work, but suddenly she stayed very nervous and started to discuss with me in a high voice. She was so badly-educated that I finally couldn't support it anymore, so I advised her that I was leaving the company to have a peaceful life in the interior. She said that this was a big deception, and that if I left she would process me for not completing my contract. When the process came to the tribunal, the judge actually awarded *me* compensation, but not because I was having a case with him of course!



● EXERCÍCIO 2

Escreva as seguintes frases em inglês, prestando atenção às palavras sublinhadas e, depois, leia, escute e repita as respostas:

- a. Atualmente, a taxa de juros está alta, especialmente para investimentos particulares.
.....
- b. O redator não é muito simpático; ele é convencido e um pouco insensível.
.....
- c. Quando estou assistindo a um filme, sempre leio as legendas e depois procuro decorar as frases em inglês.
.....
- d. Eu me toquei que ela estava fingindo não entender só para me enrolar.
.....
- e. Há um balcão bem largo, onde se pode colocar todos os lanches.
.....
- f. Ele teve muito dor na coluna, por isso se aposentou.
.....

● EXERCÍCIO 3

Qual das duas frases contém um falso cognato e qual é a palavra mais apropriada?

1. a. The author read an extract from her new novel.
b. I asked the bank to send me a monthly extract.
2. a. The judge heard evidence from all the witnesses.
b. The judge awarded Argentina a penalty.
3. a. Many of his parents came to the wedding.
b. His parents weren't invited to the graduation.
4. a. I always get nervous before I give a lecture.
b. I always get nervous when the service is slow.
5. a. She's travelled all over the continent.
b. The bridge connects the island to the continent.

6. a. The students listened to a music in class.
b. The students listened to some music in class.
7. a. Clara is very sensible; she never drinks and drives
b. Clara is very sensible; she gets upset easily
8. a. She's so distracted, she left the keys in the car.
b. She was distracted by friends in the audience.
9. a. Everyone at the party was so fashion.
b. Everyone at the party works in fashion.
10. a. Miguel combines acting with writing.
b. Being an actor combines with Miguel.

“PHRASAL VERBS” • Dicas para você gravar os verbos mais usados

Introdução

Qual é a maior dificuldade da língua inglesa? Com certeza, uma das respostas mais comuns é... os **phrasal verbs**, ou seja, as combinações de um verbo mais uma preposição ou advérbio (como **put away**, **get off** ou **look forward to**), usadas com muita frequência nas conversas do dia a dia. Na verdade, esses verbos são fundamentais para entender o inglês dos falantes nativos, pois, nas conversas cotidianas, eles são geralmente os preferidos como uma alternativa mais informal em relação aos verbos com raízes latinas ou gregas.

Existe uma lista aparentemente interminável de verbos que podem mudar radicalmente de significado de acordo com a preposição que os acompanha: **look for** (*procurar*), **look up** (*procurar em uma lista*), **look after** (*cuidar*), **look up to** (*respeitar*)... Como podemos nos lembrar de todas essas combinações sem uma lógica aparente? E como podemos saber que determinado **phrasal verb** pode ter vários significados diferentes? O verbo **get on**, por exemplo, pode significar “*entrar*” (**I got on the bus**), “*se dar bem*” (**we don’t get on**) ou “*progredir*” (**how are you getting on at school?**), de acordo com o contexto.

O primeiro passo é concentrar-se na **distinção entre phrasal verbs que têm um sentido literal e aqueles que têm um sentido não literal**. Por exemplo, o verbo **put up** pode ter sentido *literal*, “*colocar para cima*” ou “*aumentar*”, como em **I put the poster up on the wall** (*eu coloquei o pôster na parede*) ou **McDonalds put up their prices** (**O McDonalds aumentou os preços**), ou pode ter um sentido *não literal*, de “*oferecer hospedagem para um amigo*”: **When I go to New York, Gisele always puts me up** (*Quando vou para NY, a Gisele sempre me deixa ficar na casa dela*). Esse segundo

tipo tem um sentido final diferente da soma de cada uma das duas partes, ou seja, é um tipo de **expressão idiomática**.

A segunda etapa é **pensar na frequência dos verbos**. Apesar do grande número de **phrasal verbs**, a lista daqueles usados com muita frequência é bem menor, e na verdade muitos verbos têm uma função bem específica, que só pode ser útil em determinadas situações. Então, no início, é preciso usar de bom senso para decidir quais verbos *provavelmente* você vai poder usar em **situações pessoalmente relevantes**. Além disso, a maioria dos dicionários atuais apresenta as definições mais comuns primeiro; assim, quando um verbo tem mais de uma definição, fica mais fácil saber quais são os melhores para estudar primeiro.

Dicas para memorizar phrasal verbs

- **Estudar com frequência desde o começo**: alguns phrasal verbs estão entre os verbos mais comuns na língua inglesa e, por isso, você deveria começar a incluir exemplos em *qualquer nível de estudo*. Muitas vezes, você será apresentado aos *phrasal verbs* que serão usados em sala de aula, verbos com um sentido *literal*, como **sit down**, **stand up** e **come in**, e alguns com um sentido *não literal*, como **write down** (*anotar*), **hold on** (*aguardar*) e **hand in** your homework (*entregar uma tarefa*). Em seguida, irá aprender a falar sobre o seu dia a dia, e aí vem mais *phrasal verbs* comuns, como **get up** (*levantar da cama*), **go out** (*sair*), **get to** (*chegar em*) e **put on/take off** (*colocar/tirar roupa ou calçado*). Portanto, é muito importante absorver esse tipo de verbo ao longo de seus estudos, e não como um tópico separado do foco linguístico principal.
- **Deduzir o sentido desses verbos através do contexto** no qual eles aparecem. Primeiro, você precisa identificar aqueles que têm um sentido literal ou, se não, ver se a situação lhe oferece pistas para o significado não literal. Imagine, por exemplo, que está estudando um diálogo ao telefone e, depois da frase *Can I speak to Jack, please?*, vem a resposta *Can you **hang on** a minute?*. Pode ser que você não conheça o verbo *hang on*, mas, na frase “*pode... um minuto*”, dá para deduzir que o significado é de “*esperar*” ou “*aguardar*”, sinônimo de *wait* ou *hold on*. Outro exemplo é no seu

ambiente de trabalho; na frase The meeting was **put off** until next week because Mr.Gonzalez was sick, ou seja, “A reunião foi... até a semana que vem porque o Sr. Gonzalez estava doente”, você provavelmente vai ter a ideia de que put off quer dizer “adiar”, sinônimo do verbo mais formal postpone.

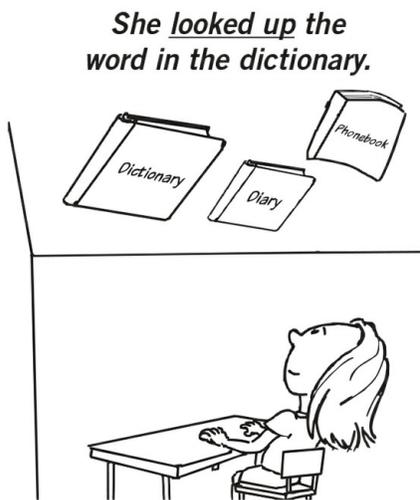
- **Estudar por meio de textos completos** e não se ater ao simples estudo de traduções dos verbos ou de frases isoladas. Faça anotações a partir de textos autênticos, retirados de livros, jornais ou da internet, que contenham *phrasal verbs* novos, ou de textos adaptados ao seu nível. Leia como exemplo os cinco textos nas páginas 117 a 125.
- **Aproveitar as conexões visuais e linguísticas.** Como muitos desses verbos têm um sentido não literal, pode ajudar bastante criar uma imagem ou referência para o cérebro registrar melhor o significado de um verbo. Através da estimulação de todos os sentidos e da imaginação, você pode melhorar drasticamente a sua retenção dos *phrasal verbs*. Vamos dar um exemplo para cada um dos sentidos, continuando o tema dos *phrasal verbs* comuns formados com **look**:

VISUAL • O *phrasal verb* **look up**, tem um sentido *literal* de “olhar (**look**) para cima (**up**)”, mas um sentido *não literal* de procurar ou confirmar informações na internet/em um dicionário/um livro/uma agenda/um catálogo etc. A partir disso, montar uma conexão entre os dois sentidos para facilitar a memorização do segundo sentido, mais estranho:

Imagine que você está estudando inglês em seu quarto, sentado à mesa e, sobre a sua cabeça, tem um dicionário colado no teto. Feche os olhos e imagine o lugar onde você costuma estudar. Veja como o dicionário está pendurado, com algumas páginas abertas, quase caindo em cima de você. Agora, imagine que você encontra uma palavra em inglês que não consegue entender nem pela estrutura da palavra nem pelo contexto. Então, você resolve procurar no dicionário. O que precisa fazer? Olhar para cima, é claro! Ou seja, “**look up**” em inglês. Onde você vai “**look up**”? “**In the dictionary**”; então, você vai “**look it up in the dictionary**”.

Depois de repetir, em voz alta, vários exemplos com esse verbo, você pode imaginar uma agenda (**a diary**), seu celular, e um catálogo (**a catalogue**), todos colados no teto junto com o dicionário. Agora, repita a imagem: “**look up the date of your anniversary**” (*confirmar a data do seu aniversário de*

casamento) ou “**look up your uncle’s number**” (*procurar o telefone do seu tio*).



LINGUÍSTICA • O *phrasal verb* “**look for**” (*procurar coisas, pessoas, lugares*) tem uma conexão linguística bem simples. Imagine uma pessoa que você conhece procurando algo desesperadamente, mas você não sabe o quê... De repente, ela encontra uma folha com o número 4 escrito bem grande... Logo depois, ela acha um pedaço de madeira com a palavra “quatro” escrita em cima... Daí, uma bandeira cheia de números quatro... Já entendeu a conexão? Quase todo mundo sabe que quatro em inglês é “**four**”, que tem a mesma pronúncia da preposição “**for**”, como em “**look for**”. Sendo assim, faça uma ligação mental com esta frase:

- **She’s looking for fours** (*Ela está procurando quatros*)...
look for 4... look 4 4...

VISUAL E LINGUÍSTICA • Outro verbo que, apesar de ter um sentido literal, causa muitos problemas para brasileiros: “**look at**” (*olhar para*). Muitas vezes, os alunos traduzem como “*para*” e “**to**” e não conseguem se lembrar da preposição “**at**”: **look at**. Então, por que não colocar o verbo em uma frase que tem uma *conexão de som* com **at**?

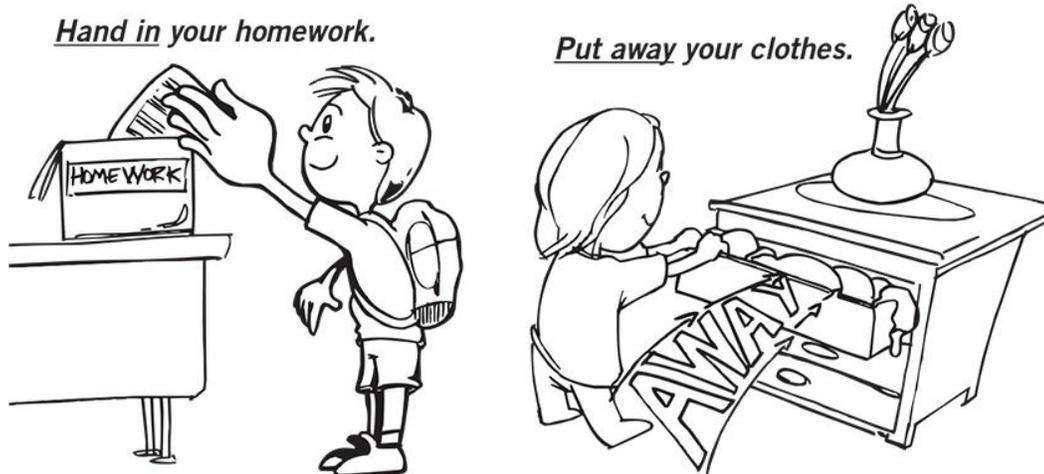
- **Look AT thAT fAT cAT [that sat on a hat]**
(*Olhe para aquele gato gordo! [que sentou no chapéu]*)



- **Anotar os phrasal verbs de uma forma mais fácil de serem lembrados.** Existem três maneiras principais:
 - Verbo seguido por várias preposições (a maneira tradicional).** Por exemplo: **TAKE + off, on, up, over** etc., geralmente com um verbo mais formal como tradução. Melhor em grupos pequenos de três ou quatro verbos para não ter de enfrentar uma lista longa, que pode acabar confundindo e desmotivando.
 - De acordo com a preposição.** Por exemplo, **AWAY**, que muitas vezes dá o sentido de “em outro lugar, longe daqui”: **go away** (viajar por pouco tempo), **run away** (sair correndo ou fugir), **put away** (guardar), **throw away** (jogar fora) etc. Veja mais exemplos na página 109.
 - Pelo contexto.** Por exemplo, usando o telefone, que pode incluir uma variedade de *phrasal verbs*: **hold on/hang on** (aguardar), **ring up** (ligar), **speak up** (falar mais alto), **hang up on so** (desligar na cara de alguém), **put through** (conectar), **get through** (conseguir falar

com alguém), **put down the phone** (desligar), **look up the number** (procurar o telefone), **pick up the receiver** (pegar o aparelho). Experimente agora: primeiro colocar os verbos em uma sequência lógica; depois, formar uma frase provável com cada um; finalmente, juntar as frases em um texto curto, de preferência de uma forma personalizada ou com humor e irreverência.

iv. **Com canetas coloridas ou marca-texto**, circulando-as para salientar frases com *phrasal verbs*, variando o tipo de anotação (veja a página XXI) ou fazendo em um desenho simples do lado para representar a ação em uma situação típica, se possível com uma conexão entre o sentido literal e o sentido não literal.



- **Repetição em voz alta**, deixando o cérebro e a boca ficarem acostumados com um verbo novo. Repita cada *phrasal verb* pelo menos dez vezes, em voz alta, junto à tradução em português ou, melhor ainda, com o verbo mais formal em inglês: **look after** – *cuidar*, **look after** – *cuidar*, ou **look after** – **take care of**, **look after** – **take care of**. Em seguida, repita uma frase comum ou pessoalmente relevante da mesma forma: **The nanny looks after the kids while we're at work** (A babá toma conta das crianças enquanto estamos trabalhando), **Can you look after my cat when I go away?** (Pode cuidar do meu gato quando eu for viajar?).

- Uma técnica que dá outra opção para seu cérebro recordar verbos novos e repetir uma frase em português, mas **inserindo o phrasal verb em inglês**. Por exemplo: “No ano que vem eu vou **give up** de fumar” ou “Quando chegamos ao hotel, a gente teve que **fill in** um formulário”.
- **Diversos tipos de exercícios:** Além das tradicionais lacunas nas frases, procure online (por exemplo, <http://www.phrasalverbexercises.com/>): textos que precisam ser preenchidos, exercícios de colocar frases ou figuras na ordem certa, de juntar verbos com suas definições, de substituir verbos mais formais por um *phrasal verb* equivalente, palavras cruzadas etc. Agora vamos resumir alguns dos phrasal verbs mais comuns, com dicas e truques para você nunca mais esquecer.

Escute todos os *phrasal verbs* apresentados, e os exemplos a seguir:

BREAK DOWN (quando quebrar um veículo ou uma máquina): ou seja, “quebrar para baixo”. Para se lembrar da preposição “**down**”, imagine um carro de desenho animado (daqueles que têm vida própria), aos poucos quebrando, arquejando, dando um suspiro. Finalmente, ele quebra e desmorona. Ele *quebrou para baixo*:



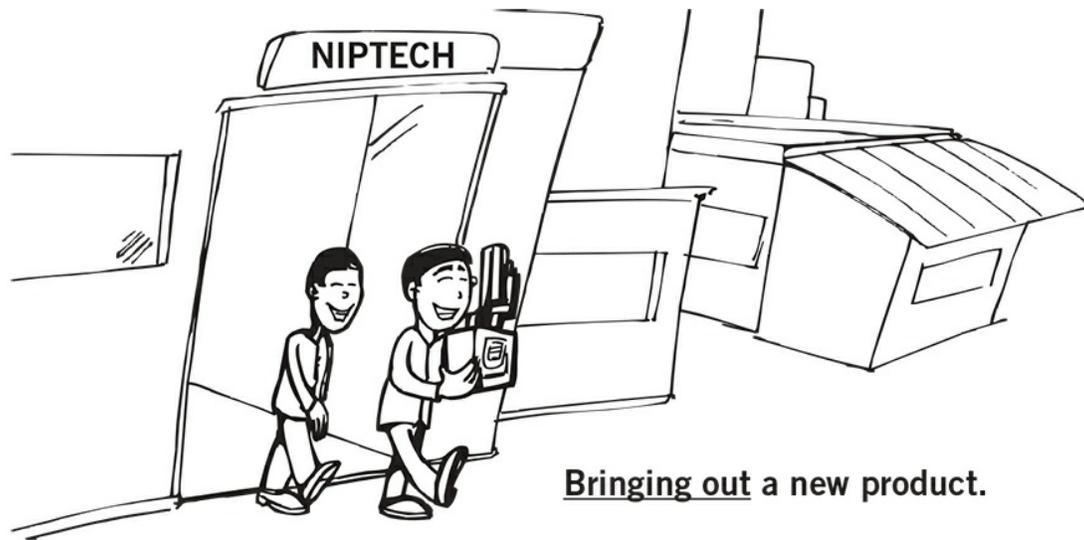
This morning the car broke down.



BREAK UP (terminar um relacionamento com alguém): imagine, no momento de terminar um namoro, que você está com tanta raiva que *quebra* um retrato com a foto de vocês dois juntos e joga *para cima*: **break + up (break up with your boyfriend/girlfriend)**.

BRING OUT (lançar um produto = **launch a product**): pense em um grupo de

cientistas, trabalhando *dentro* da fábrica sem parar para desenvolver um novo produto que é tão secreto que não pode sair do laboratório. Finalmente, quando está pronto, eles vão “trazer fora” (“bring out”). Imagine os cientistas trazendo o novo produto da fábrica, sorrindo, orgulhosos: “**Samsung brought out a watch phone last year**” (A Samsung *lançou* um relógio-celular no ano passado).



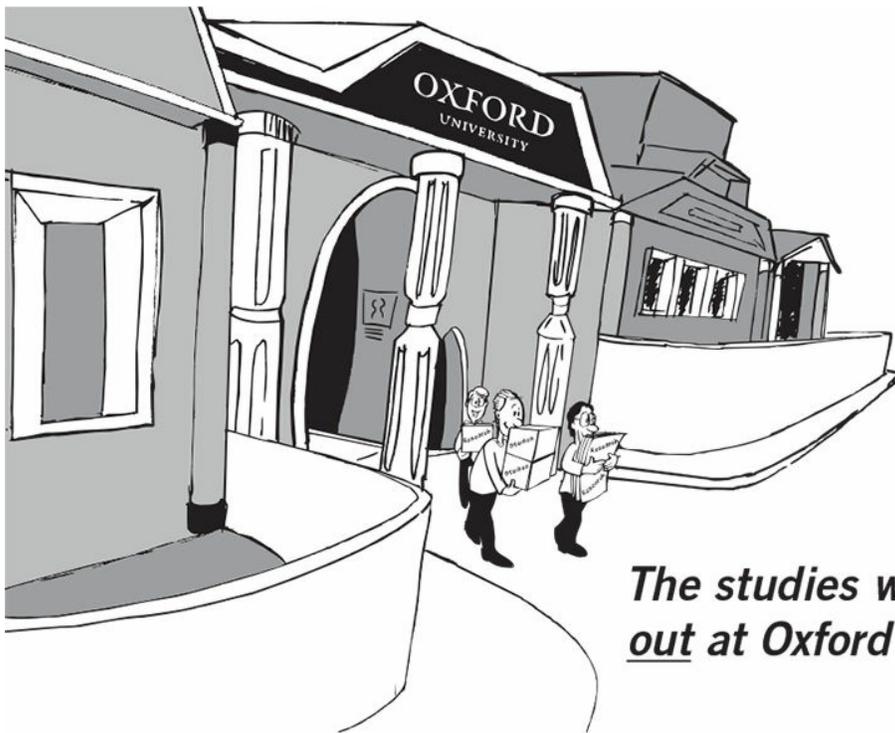
Quando você não fala *quem* lançou, usamos o verbo **come out** (quando *sair* um produto): basta imaginar um filme, no rolo mesmo, que não tem mais paciência para ficar aguardando no estúdio e resolve sair (**come out**) sozinho: **The original Star Wars came out in 1975** (O original de Guerra nas Estrelas *saiu* em 1975); **Episode 7 will come out in December 2015** (Episódio 7 vai *sair* em dezembro de 2015).

BRING UP children (criar/educar filhos): imagine um bebê e os pais ao lado pensando como eles vão “trazer para cima” esse pequeno ser humano até ele ficar grande: **I was brought up in London, but I don’t want to bring up my kids there** (*Fui criado em Londres, mas não quero criar os meus filhos lá*).

- Lembre-se de que “crescer” para humanos, no sentido de “ficar adulto”, também tem a preposição **up** (**grow up**): **Daddy, when I grow up I want to be a politician** (Pai, quando eu *crescer*, quero ser político). Por outro lado, plantas, animais e objetos simplesmente **grow**, sem a preposição **up**:

The economy grew by 3.5% last year
(A economia cresceu 3,5% no ano passado)

CARRY OUT research, experiments, tests, repairs (fazer pesquisas, experiências, testes, consertos etc. – modo *mais* formal de **to do**): como o verbo **carry** significa “carregar”, só falta fazer a conexão com **out** (“fora”). Imagine, então, um grupo de acadêmicos que acabou de completar uma pesquisa demorada. Quando ela fica pronta, tem tanto material que eles precisam “carregar para fora” (**carry out**) do prédio para apresentar os resultados: **They carried out extensive market research before bringing out the new model** (Eles fizeram pesquisas de mercado extensas antes de lançar o novo modelo).



The studies were carried out at Oxford University.

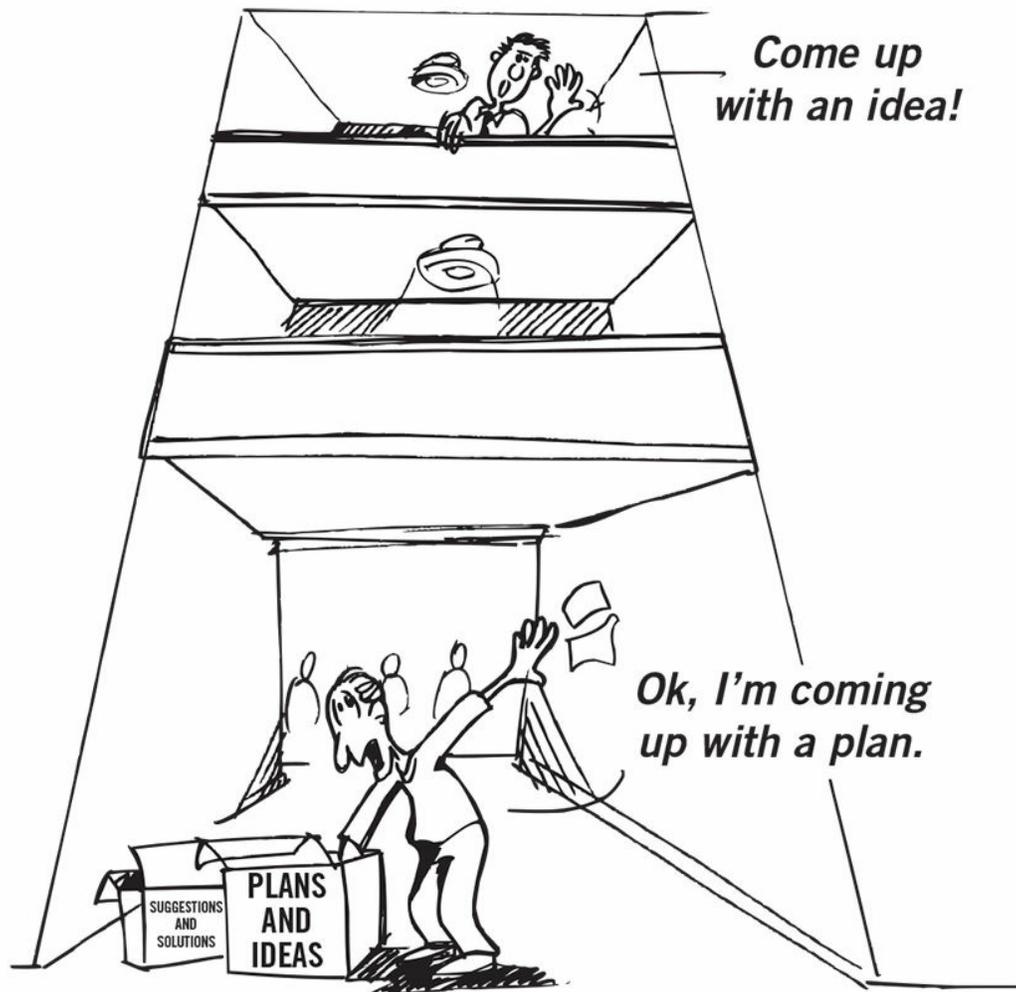
COME ROUND/OVER OU **GO ROUND/OVER** (visitar alguém de uma maneira informal, usado bastante para convidar pessoas): desta vez, é uma história bem famosa – Romeu e Julieta. Você sabia que Romeu era proibido de *visitar* Julieta porque as suas famílias eram inimigas? Então, imagine que o pai da Julieta construiu um muro bem alto para não deixar Romeu chegar perto de seu anjinho. O que o pobre amante fará? Há duas opções: pode *subir o muro* ou *desviar do muro* para chegar à casa dela; **go over** ou **go round (the wall) to Juliet’s house**. **I can’t come over today, I’m going over to Ivete’s** (Não

posso ir à sua casa hoje, vou na Ivete).



COME UP WITH (criar/pensar em uma ideia, sugestão, plano ou solução): imagine um publicitário que precisa criar muitas ideias para dar ao dono da empresa, que tem o escritório no último andar do prédio. O chefe sempre liga para ele lá em baixo, pedindo para ele “*subir com uma ideia*” (**Come up with an idea**). **I come up with good ideas in the shower** (*Conseguo ter boas ideias no chuveiro*).

Imagine que todas as suas ideias estão guardadas em uma caixa no porão da sua casa, ao lado de uma caixa de “soluções”, outra de “planos” e outra de “desculpas”, porque o verbo **come up with** é também usado com **solution**, **plan** e **excuse**: **If you don't come up with a new marketing plan, you'd better come up with a good excuse!** (*Se não conseguir criar um novo plano de marketing, melhor você pensar em uma boa desculpa!*)



CUT DOWN ON (reduzir o consumo de [comida, bebida, cigarro, energia etc.]): gostei da imagem de um fumante que quer parar com o vício com um maço de cigarros e uma tesoura... Aos poucos, ele *corta* o maço (ou os cigarros) *para baixo* (**cut + down**), o qual fica cada vez menor para simbolizar a *redução do seu consumo*: **I've cut down on smoking, drinking and fatty food, but I'm still dying... of boredom** (*Reduzi o meu consumo de cigarro, bebida e comida gordurosa, mas ainda estou morrendo... de tédio!*)

GET ACROSS (comunicar uma ideia, opinião, notícia etc.): imagine-se em uma reunião sentado à mesa, tendo uma ideia muito legal, mas que não consegue explicar! A ideia permanece *ao seu lado* na mesa até que... você consegue expressá-la, então ela pode *passar para o outro lado* da mesa: **get across: It was difficult to get the idea across to the clients** (*Foi difícil comunicar a ideia para os clientes*).

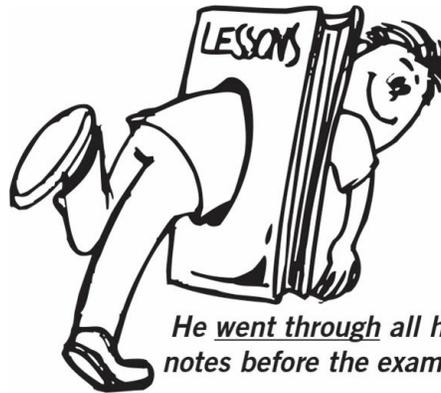
GET ON LINE (conseguir acessar a internet): como esse verbo também significa “entrar em um trem, avião, ônibus, barco, bicicleta”, basta pensar na internet como um trem que anda por uma linha (**a line**). Toda vez que quiser acessar a internet, será preciso entrar nessa linha (**get on line**).

GIVE UP (abandonar um hábito ou abortar uma tentativa): agora o fumante resolve parar completamente, então, simbolicamente, ele oferece o maço de cigarros para os “deuses da nicotina”... Imagine-o *dando para cima*: **He gave up smoking**. É fácil imaginar uma pessoa, depois de começar um curso de inglês pela décima vez, desistindo e oferecendo os livros para os “deuses dos idiomas”: **He gave up studying English... again** (*Ele desistiu de estudar inglês... de novo*).

Lembre-se de que, para “desistir de um plano, uma intenção”, usamos a expressão **I changed my mind/plans** (“mudei de ideia”): **I was going to become a priest, but when I found out you have to be celibate, I changed my mind** (*Eu ia me tornar padre, mas, quando descobri que precisaria ser celibatário, desisti*).



GO THROUGH (examinar papéis/livros/listas/anotações etc.): lembre-se de que **through** significa “através”, então dá para pensar em uma pasta com alguns trabalhos que precisam ser revistos antes do exame e tem um buraco no meio da pasta. Será que você consegue entrar nesse buraco e “ir através” (**go through**) dos trabalhos rapidamente? **Let’s go through this one more time** (*Vamos examinar isso mais uma vez*).



HANG UP (desligar o telefone): para os quatro próximos verbos, é preciso lembrar-se de que **hang** significa “pendurar”, muitas vezes usado com a preposição **up** com o sentido literal de “pendurar para cima”: Let me **hang up your jacket**, I have to **hang up the washing**. Então, para o sentido não literal de “desligar o telefone”, podemos imaginar alguém pendurando um telefone no varal: **My ex-boyfriend called, so I just hung up** (*Meu ex-namorado me ligou, então, desliguei*).

HANG ON (aguardar): pense em um animal que gosta de ficar pendurado... um macaco (usando uma camiseta escrito HANG). Primeiro, imagine que ele está *em cima* do telefone, **on the phone** (quer dizer, “no telefone”); depois, ele precisa aguardar, então, fica pendurado sobre o telefone, ou seja, **hanging on**: **Can you hang on a minute, please?** (*Pode aguardar um minuto, por favor?*)

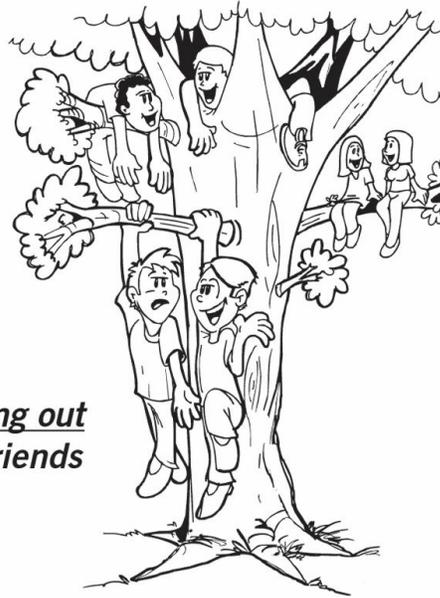


HANG AROUND (ficar esperando, fazer hora): agora, o macaco está no aeroporto, pendurado na sala de espera. O voo está atrasado, ele fica entediado e começa, ainda *pendurado*, a *girar* (**hang around**): **We hung**

around for 2 hours at the airport (*Ficamos esperando 2 horas no aeroporto*).

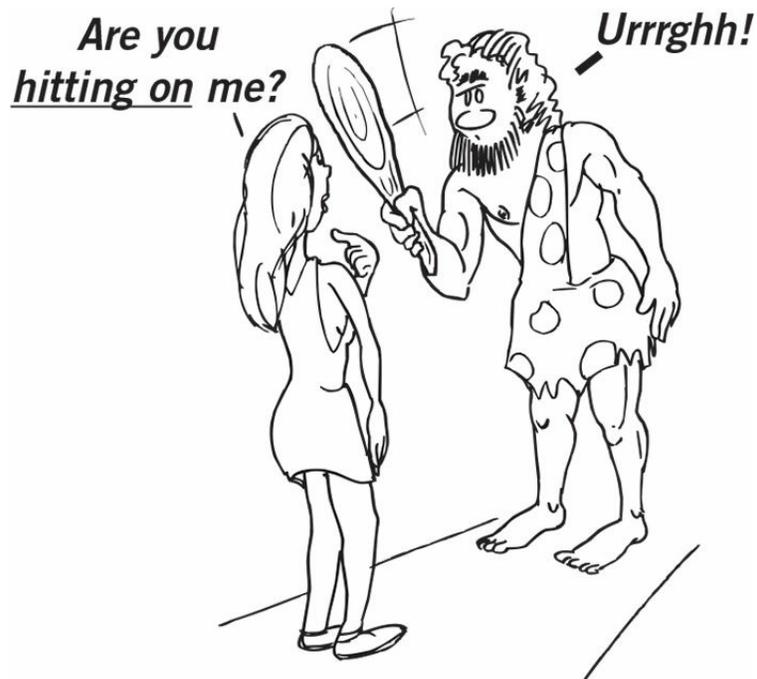


HANG OUT (andar com amigo[s], não fazer nada de especial): uma vez que **out** tem o sentido de “*para fora*”, podemos imaginar um grupo de adolescentes pendurados em uma árvore, batendo papo, paquerando... “*pendurados fora*” (**hanging out**): **Brazilian teenagers love to hang out at the mall** (*Os adolescentes brasileiros adoram dar um rolê pelo shopping*).



***Hanging out
with friends***

HIT ON someone (dar em cima de alguém): como **hit** tem o sentido normal de “bater”, você pode imaginar um homem das cavernas que gosta muito de uma mulher das cavernas, mas, como não é socialmente muito desenvolvido, o único jeito de ele dar em cima dela é batendo na cabeça (dela): **hit on the head**: He’s always **hitting on the clients** (Ele está sempre dando em cima das clientes)



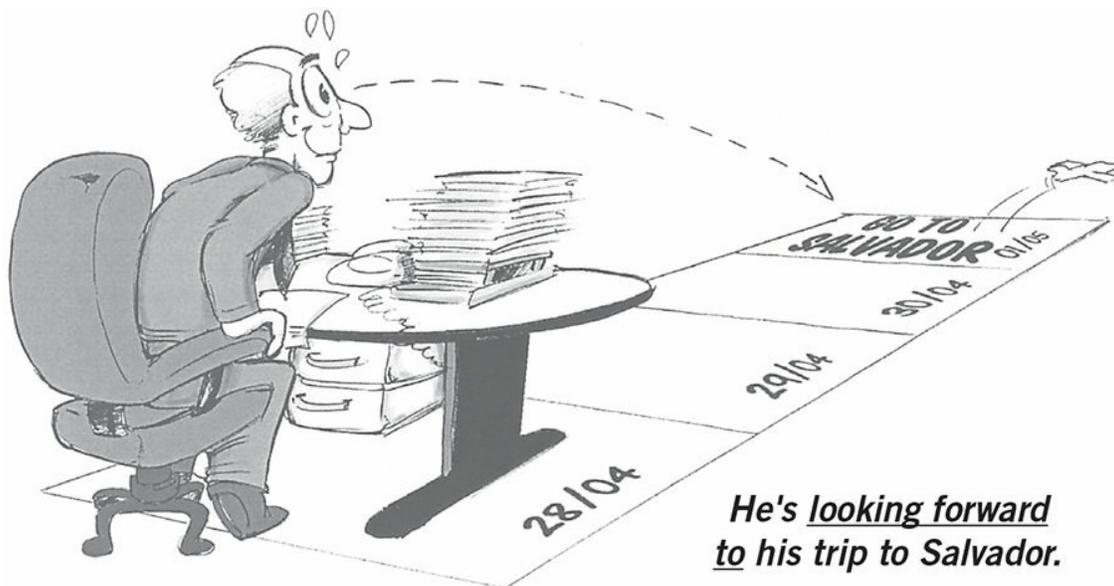
HOLD UP (causar atraso nos transportes ou outra atividade): o verbo **hold**

significa “segurar”, então, imagine que você está andando de carro e, de repente, um gigante levanta o carro, “segurando-o para cima” (**holding up your car**): **The train was held up by snow** (O trem atrasou por causa da neve).

I've been held up in traffic.



LOOK FORWARD TO (esperar ansioso por algo): imagine que você vai viajar em janeiro e já fez as reservas. No momento, está no seu serviço sonhando com o dia em que vai viajar. Pense em um calendário bem grande no chão e que, se você *olhar para frente* (**look forward**), pode ver o futuro, com a sua viagem maravilhosa à distância: **You're looking forward to your trip**. No caso deste verbo, a preposição **to** é seguida de um verbo terminado em **ing**, mas ele é muito comumente usado em frases no final de uma correspondência ou conversa: **I look forward to hearing from you** (*Aguardo a sua resposta*); **I look forward to seeing you next week** (*Espero vê-lo na semana que vem*).



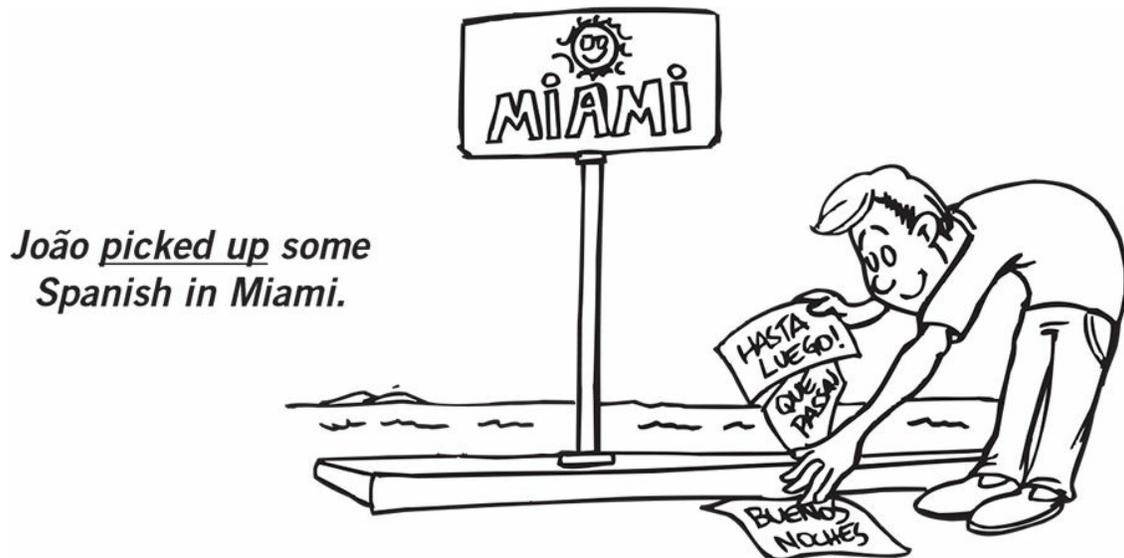
LOOK INTO (investigar ou verificar): **into** significa “para dentro”, então, pense em uma cena com dois policiais e uma vítima de assassinato, e que o corpo tem um grande buraco no abdômen. A polícia está *olhando para dentro* do assassinato... **looking into the murder**.

LOOK UP TO/DOWN ON (respeitar/se sentir superior): imagine uma criança ao lado do pai; pense que a baixinha tem muito respeito pelo adulto e fica “olhando para cima para ele” (**looking up to him**) com cara de idolatria. O adulto, por outro lado, se sente bem melhor por causa de sua altura e fica “olhando para baixo” (**looking down on**) com cara de esnobe: **Some people look down on teachers, but others look up to us** (*Algumas pessoas não têm respeito pelos professores, mas outras têm muito*).

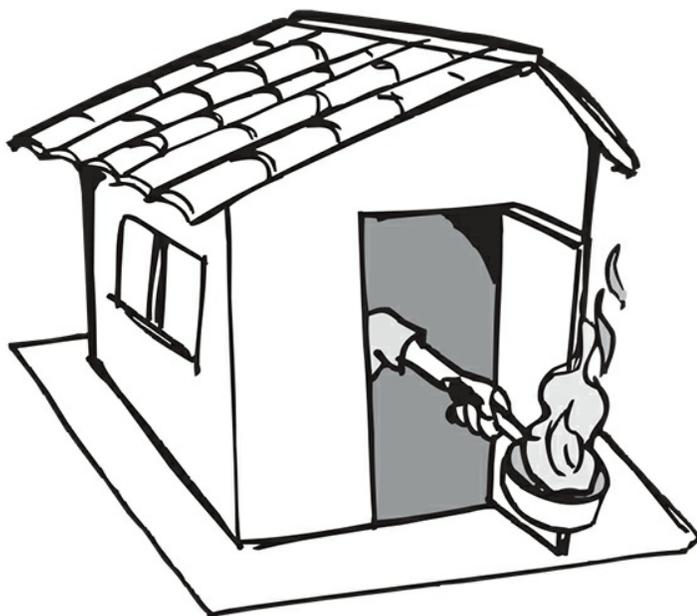
PICK UP (1) someone (conquistar alguém que acabou de conhecer): voltando ao nosso homem das cavernas, que, depois de **hit on** a mulher, ele vai “levantá-la” (**pick her up**) e levá-la para sua caverna: **In 5 minutes, Brad managed to pick up a girl** (*Em 5 minutos, Brad conseguiu conquistar uma garota*).



PICK UP (2) a language/skill (adquirir um idioma/habilidade): brincando com o sentido literal de “pegar” ou “levantar”, imagine um brasileiro em Miami pegando palavras do chão, em espanhol, representando o que ele aprendeu sobre o idioma na viagem:



PUT OUT (apagar fogo, cigarro etc.): pense que está fritando batatas e a panela pega fogo... O que você vai fazer agora? “Colocar fora” (**put out**) da casa a panela; na sacada, por exemplo: **My son’s friends put out their cigarettes on the carpet!** (Os amigos do meu filho apagaram seus cigarros no tapete!)



He put out the fire.

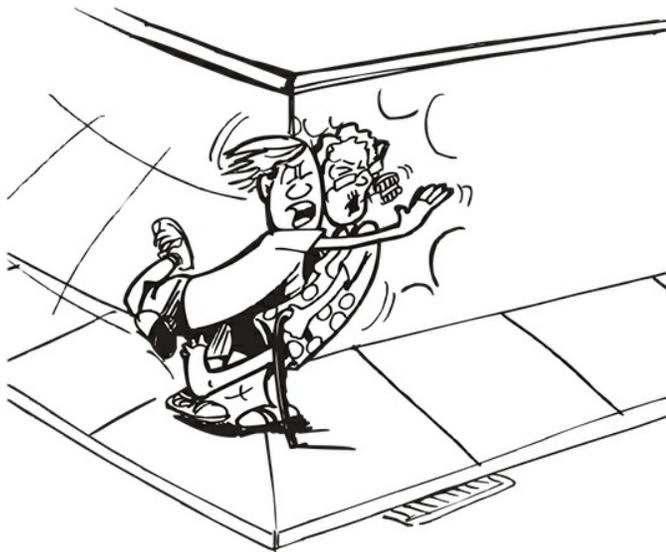
PUT THROUGH TO (conectar-se pelo telefone): imagine você ligando para uma empresa grande e dizendo à telefonista que quer falar com o diretor de marketing: **Can you put me through to the head of marketing, please?**, que, ao pé da letra, quer dizer “*Coloque-me através da linha*” (**put me through**). Imagine, então, ela te pegando, te *colocando dentro* da linha do telefone, você indo *através* da linha até o escritório desta pessoa, saindo pelo aparelho.

Put me through to the sales department.



RING UP (telefonar – **up** é redundante): **ring** em inglês também significa “anel”; então, quando você levanta o telefone para ligar, o seu *anel* fica *para cima* (**ring up!**): **I rang up the cinema to see what time the film starts.** Os verbos **call up** e **phone up** também são usados com o mesmo sentido (ou falta de): **Stop calling me up in the middle of the night** (*Pare de me ligar no meio da noite*).

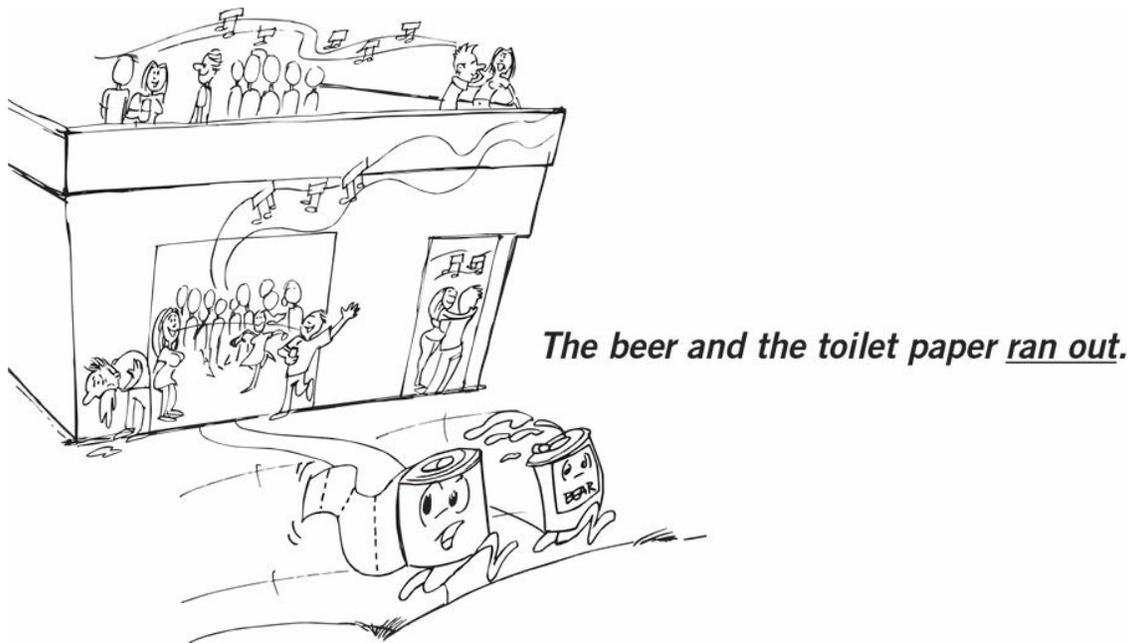
RUN INTO (**encontrar alguém por acaso**): imagine você no centro da cidade, muito atrasado e correndo (**running**). Você vira a esquina e **BUM!** (**run into**) na sua amiga, que você não vê há muito tempo: **I ran into Isabela when I was downtown. She’s put on so much weight!** (*Encontrei com a Isabela quando estava no centro. Ela engordou tanto!*)



I ran into an old friend.

RUN OUT OF (acabar o estoque de algo): crie a imagem de uma festa cheia de universitários e, de repente, surpresa: acabou a cerveja (**the beer ran out**)! Agora, imagine uma lata de cerveja que, com medo desses adolescentes malucos, *saiu correndo* da festa (**the beer ran out of the party**). Outra coisa que sempre acaba é papel higiênico (**toilet paper always runs out**). Basta imaginar o rolo na prateleira do supermercado, conversando com os guardanapos, quando, de repente, ele grita: “*Eles vão fazer o quê comigo?!*”, e sai correndo da loja (**the toilet paper has run out**). Na maioria das vezes, começamos a frase usando a pessoa que utiliza o objeto: **We’ve run out of**

paper (*Acabou o nosso papel*).



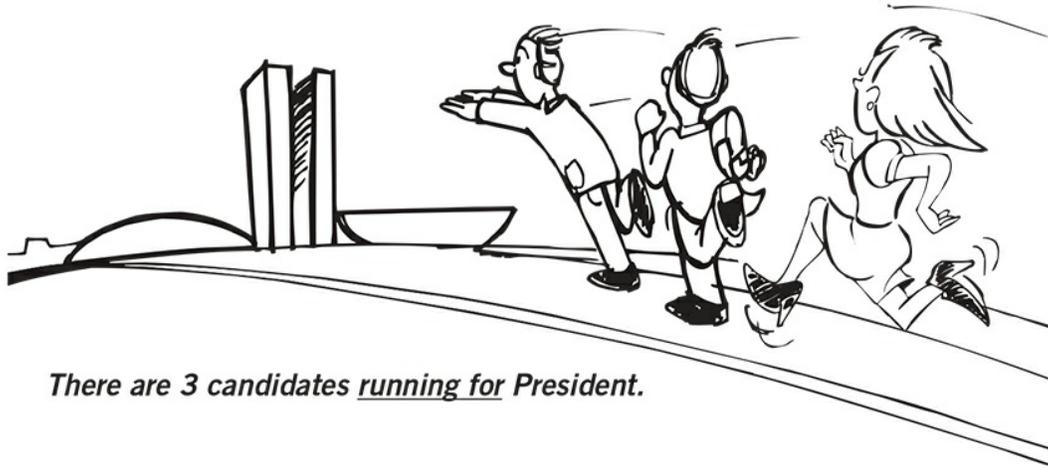
SPEAK UP (falar mais alto): imagine um professor tentando falar com uma turma de adolescentes barulhentos, mas sem conseguir ser ouvido e, então, para falar mais alto, ele fica mais “alto” (**up**), subindo na cadeira: **He had to speak up to get their attention** (*Ele teve que falar mais alto para chamar a atenção deles*). Outra referência é a revista brasileira escrita em inglês: “Falar Mais Alto” (traduza!).



STAND FOR election (candidatar-se para uma eleição): imagine a reunião de

um partido político para escolher os candidatos à eleição, em que todos estão sentados, então, o presidente do partido pede para os que quiserem se candidatar “ficarem em pé” (**stand**) “para” (**for**) darem seus nomes: **Some politicians drink so much, they can hardly stand for election** (*Alguns políticos bebem tanto que mal conseguem ficar em pé/candidataram-se em uma eleição*). O verbo **RUN FOR** é principalmente usado para se dizer **run for President/Mayor** (*candidatar-se à presidência/prefeitura*); dessa forma, podemos imaginar uma corrida e os candidatos disputando para chegar em primeiro... *correndo para a presidência!*

Lula ran for President 3 times and lost (*Lula se candidatou à Presidência 3 vezes e perdeu*)



TAKE AFTER (“puxar” a alguém na sua família): pense em um pai e um filho com a mesma personalidade. Durante muitos anos, o pai usa o mesmo casaco preferido. Quando esse filho crescer, será o próximo a *pegar* o casaco depois do seu pai (**take the jacket after his father**): **My son is smart and generous; obviously, he takes after his mum!** (*Meu filho é inteligente e generoso; obviamente, puxou à mãe!*)

THROW UP: O verbo **throw** quer dizer jogar/lançar (uma bola, por exemplo). Então, com a preposição **up**, tem o *sentido literal* de “jogar para cima” (**He threw the ball up in the air**). Já o phrasal verb **throw up** tem o *sentido não literal* de “vomitar”. Imagine, então, uma festa lotada, todo mundo dançando de um jeito bem animado... Só um problema: bem no meio da multidão, há um cara que acabou de tomar uma garrafa de uísque de estômago vazio. De repente, ele fica pálido e tonto e precisa se livrar do excesso de álcool no

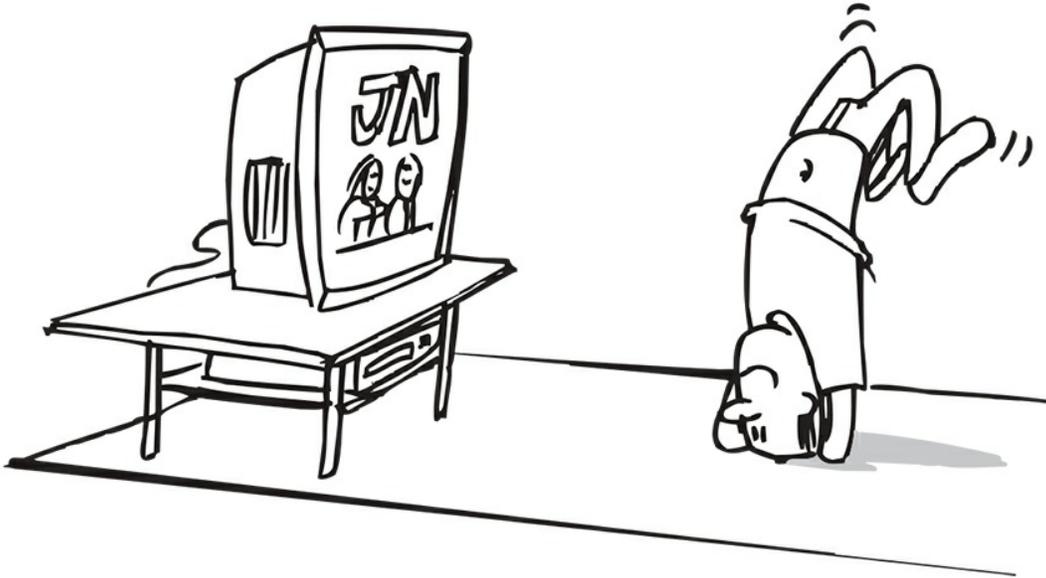
organismo, mas não há como. Então, ele resolve “vomitar” (**throw up**) nas mãos... Hum, que delícia! Agora, o que ele vai fazer com esta indesejada mão cheia? Claro, vai “jogar para cima” (**throw up**)! Que nojo! Mas que exemplo memorável! Brinque com os verbos, solte a sua imaginação e, em vez de tentar decorar as regras, crie as suas!



TURN (IT) UP/DOWN (aumentar/abaixar o volume ou nível): crie uma cena com várias pessoas dançando em uma festa e girando (**turning**). Quando o volume diminui, as pessoas vão *girando* cada vez mais *baixo* (**turning down**) e, quando aumenta, elas começam a *girar* mais *alto* (**turning up**): **Can you turn it down a bit? I'm studying!** (*Pode diminuir o volume um pouco? Estou estudando!*)

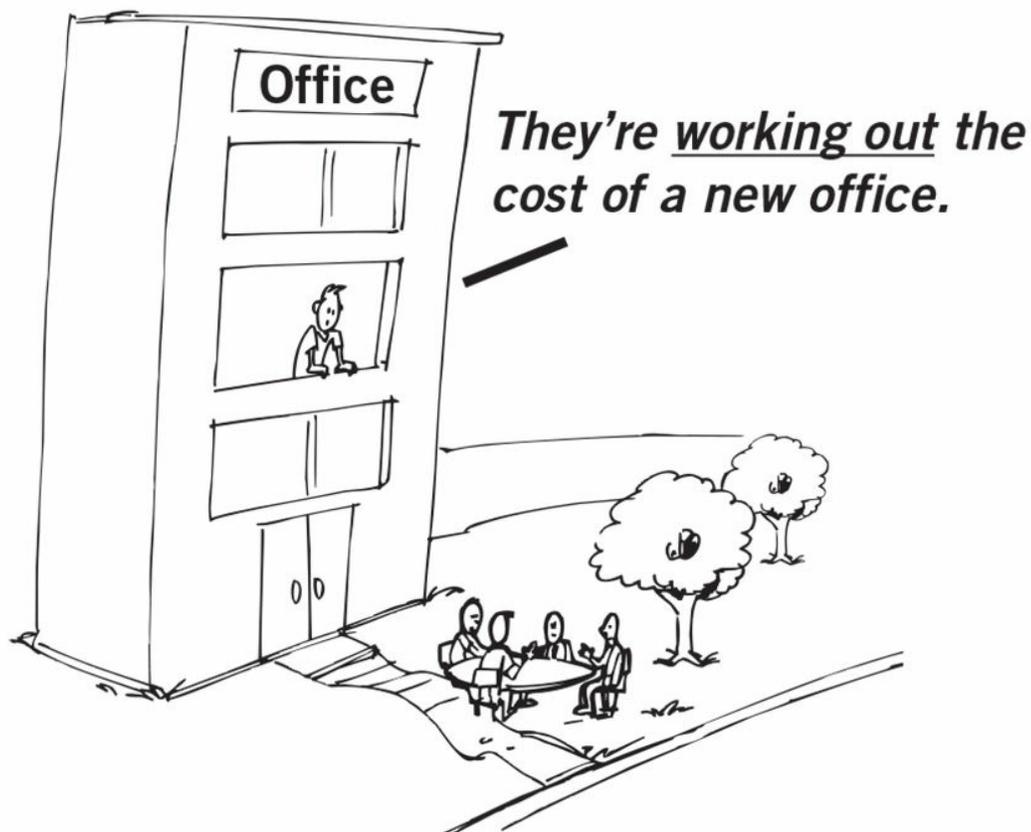
Você também pode usar os verbos **switch on/off**, além de **turn on/off**, para dizer ligar e desligar. Mas, se quiser “trocar de canal”, use o verbo **turn over**, que tem o sentido literal de “virar” (uma página, uma pessoa na cama, um copo etc.). Você pode se lembrar desse verbo imaginando seu amigo *virando* (**turning over**) a televisão toda vez que quer trocar de programa: **This film is crap, why don't you turn it over?** (*Este filme é uma bosta, por que você não troca de canal?*)

He turned over to watch the news.



WORK OUT (resolver um problema, fazer um cálculo OU fazer exercício físico). Podemos nos lembrar desses sentidos se soubermos que **work out**, ao pé da letra, significa “*trabalhar fora*”; assim, imagine um grupo de empresários em um gramado trabalhando muito para resolver um problema ou fazer cálculos, ou um grupo de pessoas fazendo exercício aeróbico ao ar livre, ou seja, trabalhando fora – **working out**:

- **I work out a lot. I do a 50 minute workout every day**
(*Faço bastante exercício. Me exercito 50 minutos todo dia*)
- **I can't work this out. It doesn't make sense**
(*Não consigo resolver. Não faz sentido*)



Memorizar phrasal verbs através de conexões linguísticas

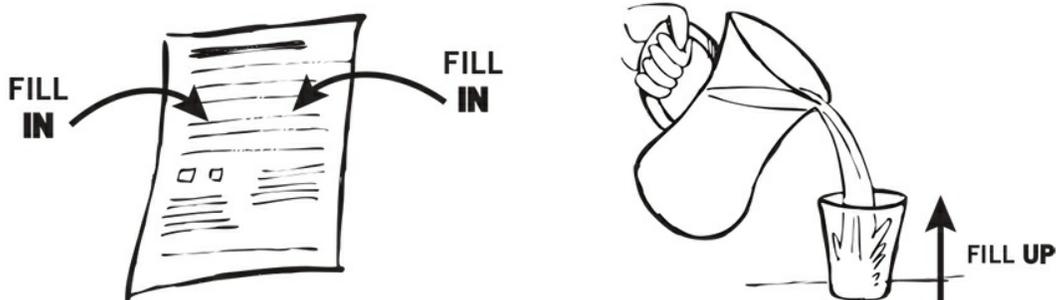
BE UP TO (fazer, aprontar): Se pronunciássemos os números e as letras em inglês, ficaria “**2 B up 2**”; usado frequentemente para dizer “*o que você está fazendo/aprontando?*” (**What R U up 2?**) ou “*o que você anda fazendo?*” (**What’ve U been up 2?**). Pense em um adulto entrando na sala e vendo os dois filhos subindo pelas cortinas. Pergunta horrorizado: *O que vocês dois estão aprontando?*: **What R U2 up 2? (What are you two up to?)**

END UP doing (acabar fazendo): assim como em português, o segundo verbo fica no gerúndio, mas, para que você se lembre da preposição **up**, pense nesta cena: **There were no more beds, so I ended up sleeping upstairs** (*Não tinha mais camas, então, acabei dormindo no andar de cima*).

FILL IN e **FILL UP** (preencher formulário e encher um recipiente):

- **Fill in** a form to **stay in** a hotel
(*Preencher um formulário para ficar em um hotel*)

- When you **fill up** a glass, you can see the liquid **going up**
(Quando você *enche* um copo, pode ver o líquido *subindo*)



GET AWAY WITH (fazer algo errado sem ser punido ou criticado): como já vimos, muitas vezes **away** tem o sentido de “*distante daqui*” e o verbo **get away** significa “*fugir para longe*”. Imagine uma quadrilha que conseguiu roubar um banco *sem ser presa* (**They got away with the crime**) e, além de tudo, eles *fugiram com o dinheiro* “**they got away with \$150**” (*Eles conseguiram fugir com \$150*)

GET BY (se virar ou lidar com uma situação difícil): para quem conhece os Beatles, fica mais fácil: ♪ “Oh... I **get by** with a little help from my friends”. Muitas vezes usado quando a pessoa se vira/vive sem muito dinheiro ou bens materiais: **He’s retired, but he gets by on his pension** (*Ele está aposentado mas consegue viver com a aposentadoria*). Também bem comum como uma resposta curta como em português: **Can you speak Portuguese?... I can get by** (*Você fala portunhol?... Eu me viro*)

GET ON/OFF (WITH): na sequência, uma historinha para lembrar desses quatro *phrasal verbs*:

- **Get on** = entrar no ônibus (trem, avião, metrô, balsa, moto)
- **Get on (with)** = se dar bem (com): também **get along (with)**
- **Get off with** (Britânico) = ficar com – também **hook up with** (Americano)
- **Get off** = descer do ônibus (trem, avião, metrô, balsa, moto)

Imagine-se em uma longa viagem. Primeiro, você *entra no* ônibus (**get on the bus**) na rodoviária. Senta-se ao lado de uma pessoa bonita, atraente.

Durante o trajeto, vocês conversam e descobrem que *se dão* bem (**you get on well**), tão bem que, durante a viagem, você *fica com* ele/ela (**you get off with him/her**) antes de *descer do* ônibus (**get off the bus**). Resumindo: **get on the bus, get on with the person, get off with the person, get off the bus.**

GO ON doing (não desistir, continuar fazendo/com algo): um jeito simples de fixar esse verbo é repetir uma ação exagerada descrevendo o processo de aprender *phrasal verbs*: **You have to go on and on and on studying... never give up!** (*Você precisa continuar, continuar estudando... nunca desista!*).

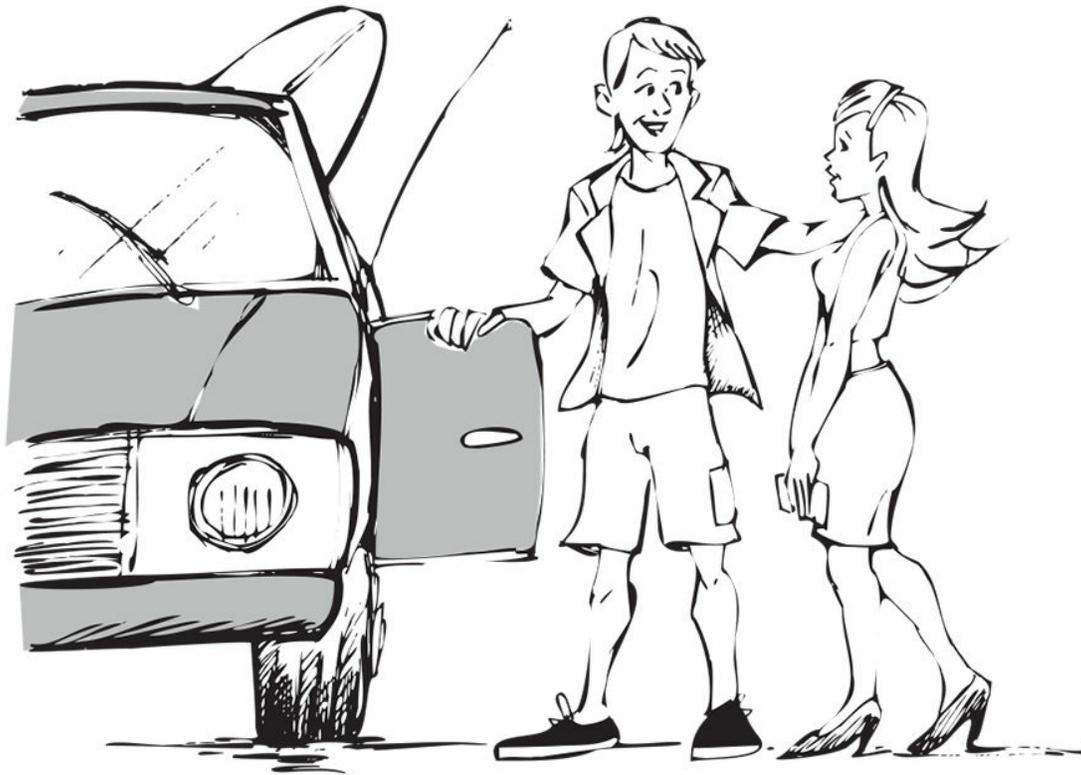
Também usado para dizer que uma pessoa não para de falar sobre um assunto e acaba ficando chata ou repetitiva: **The teacher went on and on about the Present Perfect, but I didn't understand a fucking word!** (*O professor ficou falando, falando sobre o Present Perfect, mas não entendi porra nenhuma!*).

LOOK AFTER (cuidar, tomar conta): Fica mais fácil de lembrar se traduzirmos ao pé da letra – “olhar depois”. “*Eu quero ir à festa. Você pode olhar depois as crianças?*” (**I want to go to the party. Can you look after the kids?**) Ou podemos lembrar que, quando cuidamos de crianças, elas são tão rápidas que só conseguimos *olhar depois* que elas desaparecem: **I looked, after the kids had disappeared.**

MAKE UP an excuse, a story, statistics etc. (inventar uma desculpa, uma história, estatística etc.): provavelmente, você já sabe que o substantivo **make up** significa “*maquiagem*”, então, imagine uma funcionária bem vaidosa que demorou uma hora para se maquiar antes de ir ao trabalho pela manhã. **She spent an hour putting on her make up.** Chegando ao escritório, ela precisa *inventar* uma desculpa para o seu chefe: **Did she tell her boss about the make up?... No, she made up an excuse!** (*Ela contou para o chefe sobre a maquiagem?... Não, ela inventou uma desculpa!*)

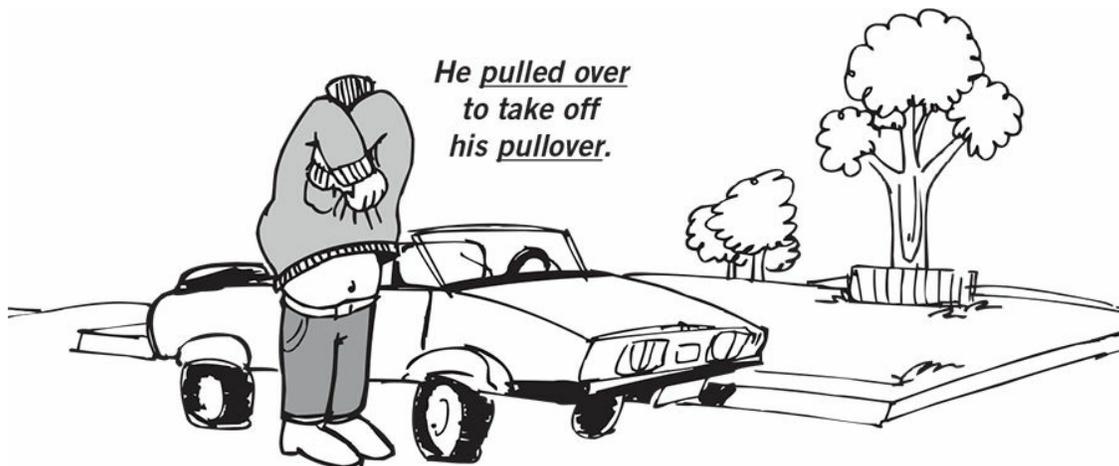
PICK UP (buscar): **a pickup** (*picape*) é um tipo de carro muito popular entre motoristas mais jovens. Que tal pensarmos em um surfista adolescente indo *buscar* sua gatinha em uma **pickup**? **He picked her up in his pickup.**

Pick her up in a pickup



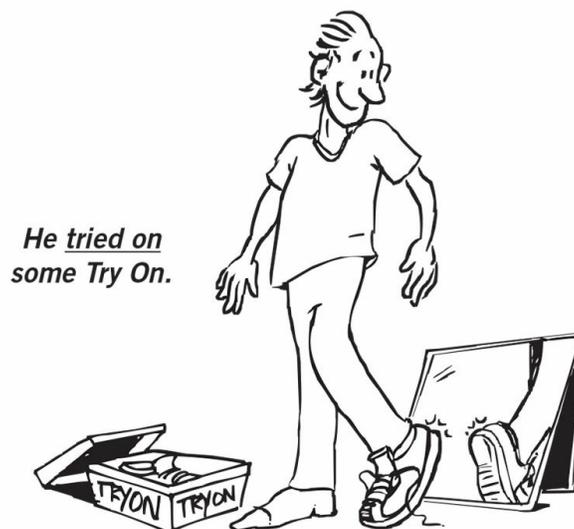
PULL OVER (parar, encostar o carro): fácil! Pulôver também significa agasalho de malha em português, então, só precisamos lembrar por que você “encosta” (**pull over**) o carro: para tirar o pulôver, é claro!

- **Can you pull over? I don't feel very well**
(*Pode parar o carro? Não estou me sentindo muito bem*)



TAKE OFF (“tirar do corpo” ou “decolar”): podemos relacionar os sentidos não literais assim: depois de “decolar”, pode “tirar” o cinto de segurança. **Please do not take off your seatbelt while the plane is taking off** (*Por favor, não tire o cinto de segurança enquanto o avião estiver decolando*).

TRY ON (experimentar no corpo): imagine-se entrando em uma loja de calçados para experimentar um tênis (**sneakers** [AmE] ou **trainers** [BrE]): “Qual marca você quer experimentar?”, pergunta a balconista. “Nike”, você responde. “Desculpe, não trabalhamos com Nike.” “Uhm... então, Adidas?” “Acabei de vender o último.” “Cê tem Reebok?” “Também não.” Porra, que marca vocês têm?” “*Temos TRY ON, quer experimentar?*” (*Do you want to try on some Try On?*)



Memorizar phrasal verbs através do advérbio

Em alguns casos, é possível tornar os *phrasal verbs* mais memoráveis por causa do significado padrão da segunda parte do *phrasal verb* (preposição/advérbio). Infelizmente, não quer dizer que sempre terá o mesmo significado; mesmo assim, vale a pena agrupar alguns *phrasal verbs* deste modo, representando mais um atalho para você fazer progresso.

AWAY • Quase sempre tem o significado de “longe ou fora daqui”, principalmente nos seguintes verbos:

- **Be away** – estar viajando, não estar na cidade/país (também **Be out of town**):

When the cat's away, the mice will play

(Ditado: Quando o gato não está, os ratinhos fazem a festa!)

- **Go away** – viajar por pouco tempo (veja a página 32):

We went away for the weekend

Ou uma ordem: Go away! Leave me alone! (Saia daqui! *Me deixe em paz!*)

- **Get away (with/from)** – conseguir sair/fugir (da cena de um crime, do trabalho, de uma pessoa):

I have a meeting at 5.00, so I can't get away until 6.00

(Tenho uma reunião às 17h, então não posso sair antes das 18h)

- **Keep away (from)** – evitar estar perto ou manter afastado (também **Stay away from**):

I told the children to keep/stay away from the computer, but I have to lock the door to keep them away

(Falei para as crianças ficarem longe do computador, mas preciso trancar a porta para mantê-las afastadas.)

- **Take away** – tirar ou subtrair:

Can I take away the plates now, sir?

(Senhor, posso tirar os pratos agora?)

You'll never take away... our freedom!

(Vocês nunca vão tirar... nossa liberdade!)

- **Turn away** – não deixar entrar ou recusar-se a ajudar:

Joseph and Mary were turned away from the inn

(José e Maria foram impedidos de entrar na estalagem)

- **Run away** – fugir, sair correndo:

We used to ring doorbells and then run away

(Costumávamos tocar campainhas e sair correndo)

- **Throw away** – jogar fora, arremessar para longe:

This ham has gone off. Better throw it away

(Este presunto estragou. Melhor jogar fora)

- **Put away** – guardar no lugar certo (no armário, na gaveta, na

prateleira etc.):

I washed all the clothes and put them away

(Lavei todas as roupas e guardei)

- **Store away, clear away, tidy away, pack away** são usados com o mesmo sentido de *guardar* ou *arrumar*:

After Christmas we packed away all the decorations

(Depois do Natal guardamos todos os enfeites)

- **Move away** – mudar-se para outra cidade/país:

One day the neighbors packed up and moved away

(Um dia, os vizinhos fizeram as malas e se mudaram para longe.)

- **Walk/drive/fly/ride away** – ir embora (em um veículo):

He got in the car and drove away. That was the last time I saw him

(Ele entrou no carro e foi embora. Foi a última vez que o vi)

ABOUT/AROUND • Geralmente, podem ser trocados sem mudar o sentido. As duas são muito usadas com os seguintes sentidos:

- i. **Movimentar em várias direções** ou em círculos: **go/walk around, run around, wander around** (*passar, andar sem pressa*), **look around**:

We wandered around the centre and then looked around the antiques shops

(Fomos passar no centro e, depois, olhamos as lojas de antiguidade)

- **Get around by** (andar + tipo de transporte):

The energy minister should get around by bike, not by limousine

(O ministro das minas e energia deveria andar de bicicleta, não de limusine)

- **Shop around** (comparar o preço de um produto em várias lojas):

It's worth shopping around for a TV. You can get a good deal

(Vale a pena comparar os preços de TVs em várias lojas.)

Você pode conseguir um bom negócio)

ii. **Falta de atividade ou direção: sit/stand about, wait around, hang about** (todos com o sentido de ficar esperando, em pé ou sentado):

We stood around for 2 hours in the rain

(Ficamos esperando 2 horas na chuva)

- **Lie around, sit around** (o mesmo sentido, mas com a ideia de relaxando ou com preguiça):

She just lies around the house all day

(Ela só fica deitada em casa o dia todo)

- **Mess/fool/muck/fuck + around/about** (ficar de bobeira, perder tempo, enrolar):

Stop fucking about... we're late!

(Pare de enrolar. Estamos atrasados!)

Don't mess about with my camera

(Não mexa na minha máquina)

Don't mess me around. Can you do the job?

(Não enrola. Dá pra fazer o serviço?)

AFTER • Indica literalmente que algo acontece depois. Além do sentido não literal como em "**look after**" (*cuidar, tomar conta*). Os demais se dividem em dois grupos principais:

i. **Seguir ou perseguir: go/come after, run after, get after, chase after, make after:**

My dog loves running after cars

(O meu cachorro adora correr atrás dos carros)

We chased after the mugger, but he got away

(Nós perseguimos o assaltante, mas ele conseguiu escapar)

ii. **Similaridade ou imitação: take after** (lembrar alguém pela semelhança no comportamento): **call/name after** (colocar nome em homenagem a):

We named our son Leonardo, after da Vinci, not di Caprio

(Colocamos o nome Leonardo no nosso filho em homenagem ao da Vinci,

não ao di Caprio)

A: Do you take after your dad?

B: No, I take after my granddad

(A: Você puxa ao seu pai?)

B: Não, puxo ao meu avô)

BACK • Sentido literal de “atrás”, como “**look back**” (*olhar para trás*), “**pull back**” (*puxar para trás*), “**hold back**”, “**drop back**”, “**fall back**”, “**stand back**” (todos com o sentido de “*ficar para trás*”): “**Some of the group were dropping back, which held back the rest**” (*Alguns do grupo estavam ficando para trás, o que atrasou o resto*), “**Stand back, I’ll put it out**” (*Fiquem para trás, vou apagar*). Além disso, existe outro sentido não literal, de “voltar, voltar a fazer ou fazer de volta”:

- **Go back, come back e be back** (“voltar”, “retornar” e “estar de volta”, respectivamente), dependendo do ponto referencial (veja a página 7)

I went back to London at Christmas, but I came back at New Year. It’s good to be back in the sun!

(Voltei para Londres no Natal, mas retornei para cá no réveillon. É bom estar novamente ao sol!)

- **Walk back** (*voltar a pé*), **run back** (*voltar correndo*), **drive back** (*voltar de carro*), **fly back** (*voltar de avião*), (inf) **pop back** (*voltar rapidinho*) etc.: **They walked back home, but I was tired so I drove back** (*Eles voltaram a pé para casa, mas eu estava cansado e voltei de carro*).
- **Give/hand back** (*devolver*), **get back** (*receber de volta*), **pay back** (*devolver dinheiro*), **send back** (*reenviar*), **take back** (*tomar de volta*), **put back into** (*colocar/enfiar de volta*), **win back** (*ganhar de novo*): **He didn’t pay back the loan, so the bank took back the car** (*Ele não pagou o financiamento, então o banco tomou-lhe o carro*).
- **Phone/call/ring back** (*voltar a ligar*), **write back** (*voltar a escrever*), **get back to** (*voltar a fazer ou responder*), **go back to** (*voltar a fazer*), **hit/strike/fight back** (*revidar uma agressão*),

report back (*relatar mais tarde*), **talk/answer back** (*responder de maneira malcriada*), **get someone back** (*se vingar*):

Could you get back to me next week? If I'm not here, leave a message and I'll call you back

(*Poderia entrar em contato novamente na semana que vem? Se eu não estiver aqui, deixe um recado e retornarei a ligação*)

DOWN • Sentido literal de movimentar-se para uma posição/nível inferior, por exemplo, “**put down**”, “**go/come down**”, “**jump down**”, “**fall down**”, “**climb down**”, “**bring down**”, “**pull down**”, “**lie down**” (*deitar*), “**kneel down**” (*ajoelhar*):

Jump down now; otherwise, I'll pull you down

(*Pule agora, senão vou te puxar*)

Os sentidos não literais mais importantes são:

i. Diminuir ou reduzir: go down (*baixar, reduzir*), **turn down** the volume (*abaixar o volume*), **cool down** (*esfriar*), **calm down** (*acalmar*), **slow down** (*reduzir a velocidade*), **cut down** (*reduzir o consumo*), **knock down** (*derrubar*), **water down** (*adicionar água*), **bring someone down** (*deprimir, baixar o astral de alguém*).

ii. Completar ou mudar – extensão do primeiro grupo: **close/shut down** (*fechar ou desativar completamente*), **settle down** (*parar de bagunçar/zoar ou começar a levar uma vida mais estável, casar, ter filhos*), **load/weigh down** (*dar muito para alguém, carregar ou transportar*):

After years of partying, he got married and settled down

(*Depois de anos de festas, ele se casou e sossejou*)

We came back from Switzerland loaded down with chocolate

(*Voltamos da Suíça carregados de um monte de chocolate*)

iii. Derrotar, derrubar: put down (*suprimir, oposição*), **wear down** (*insistir até alguém ceder*), **bring down** (*derrubar, tirar do poder*), **shoot down** (*atirar até cair*), **tear down** (*derrubar a estrutura com força*):

Saddam's regime was brought down, his palaces and statues torn down

(O regime do Saddam foi derrotado, seus palácios e estátuas foram derrubados)

OFF

i. Cortar ou separar:

He took off his clothes and got into bed

(Ele tirou a roupa e entrou na cama)

Switch off the lights and turn off the TV

(Apague as luzes e desligue a TV)

During Carnival, the main roads are all blocked off

(Durante o Carnaval, todas as ruas principais são fechadas.)

She cut off all her hair

(Ela cortou todo o cabelo)

My phone was cut off

(Minha linha foi cortada)

ii. Cancelar, adiar

The match was rained off

(O jogo foi cancelado por causa da chuva)

We put off the decision until next month

(Adiamos a decisão até o mês que vem)

iii. Reduzir: cool off (temperatura), **dry off** (umidade), **ease off** (velocidade ou intensidade), **level off** (crescimento ou desenvolvimento), **die off** (população):

I'm going for a swim to cool off

(Vou tomar banho para me refrescar)

Inflation eased off in February

(A inflação estabilizou em fevereiro)

ON • Sentido literal é de “em cima de”, “sendo apoiado” ou de movimento em uma direção, muitas vezes também o contrário de **off**: “**he put the book on the table**”, “**he got on the bus**”, “**she lives on the third floor**” etc.

Dois sentidos não literais comuns:

i. Continuação: go on/carry on/keep on (continuar, fazer sem parar), **hold**

on (ficar aguardando) **move on/push on** (continuar trabalho ou viagem), **stay on** (continuar em um lugar), **drive on** (continuar dirigindo):

He kept on hassling me until I agreed

(Ele continuou a encher meu saco até eu concordar)

We liked the hotel so much, we stayed on another week

(Nós gostamos tanto do hotel que ficamos mais uma semana)

ii. **Efeitos causando ações ou sentimentos** (muitas vezes usados com o mesmo sentido que a palavra mais formal “**upon**”): **cheat on** (trair), **grow on** (acabar gostando), **dawn on** (se tocar), **impress on** (fazer entender), **frown on** (desaprovar):

It suddenly dawned on me that my husband was cheating on me

(De repente me toquei que o meu marido estava me traindo)

He’s a bit weird, but he grows on you

(Ele é meio esquisito, mas você acaba gostando dele)

OUT • Sentido literal de movimento de dentro para fora (de um espaço fechado), por exemplo, “**go/come out (of)**”, “**take out (of)**”, “**pull out (of)**”, “**get out (of) the car/taxi/truck**” etc.: **He got out of the car, pulled out a gun and started shooting** (Ele desceu do carro, tirou uma arma e começou a atirar).

Os sentidos não literais mais comuns são:

i. **Sair, fazer algo fora de casa: go out, stay out, eat out, ask/invite out, take someone out, camp out, hang out:**

I asked Tina out 5 times and I’m finally taking her out!

(Convidei Tina para sair 5 vezes e finalmente vou sair com ela)

We can’t afford to eat out anymore

(Não temos mais dinheiro para comer fora)

ii. **Fazer completamente ou detalhadamente: clean out, dry out, work out, carry out, plan out, write/type/copy out** (passar a limpo), **empty out** (esvaziar), **talk out** (conversar até resolver):

I copied out my resignation, emptied out my drawers and walked out of the office

(Passei a limpo a minha demissão, tirei tudo das minhas gavetas e saí do)

escritório)

iii. **Terminar completamente: sell out (of) (vender tudo), run out (of) (acabar estoque), wear out (esgotar pelo uso contínuo), die out (ficar extinto), burn out (queimar totalmente), drop out (of) (desistir de algo), pull out (of) (desistir de um plano ou acordo):**

I had to drop out of the English course. I was worn out

(Tive que desistir do curso de inglês. Estava acabado)

All the tickets were sold out in 24 hours

(Todos os ingressos esgotaram em 24 horas)

Além disso, existe um grupo de expressões comuns com a preposição **out** no final:

Chill out (relaxar ou ficar mais calmo), **crash out** (ir dormir, cair no sono), **chicken/wimp out** (amarelar – “a chicken” significa “um covarde” e “a wimp” é “um fracasso”), **freak out** (perder autocontrole, entrar em pânico, ficar bravo) e **wipe out** (cair enquanto surfa, esquia, anda de skate etc.):

Let's chill out here and crash out early

(Vamos ficar relaxando aqui e dormir cedo)

I freaked out when I saw the tree, then I wiped out, dude

(Entrei em pânico quando vi a árvore, daí caí feio, cara)

UP • Sentido literal de “para cima”, como “**go/come up**”, “**walk up**”, “**hold up**”, “**put up**”, “**look up**” etc.

Os sentidos não literais principais são:

i. **Aumentar ou intensificar: build up, grow up** (tamanho), **heat/hot/warm up** (calor), **hurry up** (agilizar), **speed up** e **quicken up** (velocidade), **turn up** (volume), **speak up** (volume da voz), **liven up** (animar), **pick up** (aumentar vendas etc.), **perk up** (melhorar humor), **pile up** (empilhar):

Can you speak up, or turn up the volume?

(Pode falar mais alto, ou aumentar o volume?)

We have to hurry up and deliver. The orders are piling up

(Temos que apressar e entregar. As encomendas estão se acumulando)

ii. **Melhorar ou preparar: set up** (montar empresa ou evento), **tidy up**

(arrumar, limpar), **fix up** (organizar ou reformar), **do up** (reformar), **brush up on** (revisar conhecimento), **freshen up** (se lavar, se arrumar), **smarten up** (se dar bem ou ficar esperto), **train up** (treinar alguém até o nível necessário):

We're training up new sales reps and I'm brushing up on my Spanish, so we can set up an office in Santiago

(Estamos treinando novos representantes de vendas e estou revisando o meu espanhol, para a gente montar um escritório em Santiago)

iii. **Prender ou restringir: do up** (fechar cinto, botões etc.), **tighten up** (apertar), **zip up** (fechar zíper), **pin/stick up** (fixar pôster ou anúncio na parede), **tighten up** (apertar), **tie up** (amarrar), **chain up** (prender com corrente): **Do up your laces and zip up your jacket, we're going out!** (Amarre o cadarço e feche a jaqueta, estamos saindo!)

iv. **Completar ou terminar: add up** (calcular um total), **beat up** (espancar até ficar machucado), **drink up** (terminar de tomar), **close up** (fechar completamente), **end up doing** (acabar fazendo), **rip/tear up** (rasgar em pedaços), **save up for** (fazer poupança para algo específico), **sober up** (ficar sóbrio novamente), **wrap up** (embrulhar ou completar assunto/projeto), **finish up** (terminar comida, bebida ou trabalho):

He was beaten up by hooligans and ended up in hospital

(Ele foi espancado por hooligans e acabou no hospital)

Let's wrap up this chapter, so you can finish up for today

(Vamos terminar este capítulo para você terminar para hoje)

Memorizar phrasal verbs através de sequências

Conforme já foi enfatizado em várias partes deste livro, é importante procurar estudar o vocabulário em um contexto real, de preferência em um nível linguístico bastante desafiador. Como muitos *phrasal verbs* são usados em situações ou sequências específicas, há 5 textos a seguir como exemplos, cada um com exercícios diferentes e definições dos *phrasal verbs* que auxiliarão na memorização deste conteúdo. Foram incluídas somente as definições dos *phrasal verbs* que não apareceram em outras partes do capítulo.



● EXERCÍCIO 1 – UM DIA TÍPICO

Leia, escute e repita o texto a seguir, confira as definições dos phrasal verbs sublinhados (depois do texto); depois, leia, escute e repita novamente:

The alarm goes off at 6.30 and I wake up immediately, but I often lie in bed for another 10 minutes before I get up. Then I put on my slippers and dressing gown and go downstairs to pick up the mail and have breakfast. I go through the mail and have a look at the newspaper while I eat. After that I go back upstairs to have a shower and get dressed. My friend Chris picks me up at 7.45, but sometimes he turns up early, so I don't have time to mess around. When we get to the centre, he drops me off at the office, where I start by checking out my e-mails and having a chat with my workmates. Then I usually get together with my team and we go over the plans for the day. When the meeting is over I sit down at the computer and work through until lunchtime, then I go out for lunch at a restaurant nearby. When I get back, it's time to sort out all the problems from the morning, so generally I don't get away from the office before 7 o'clock. Sometimes I go to the gym to work out before I head for home. In the evening I normally stay in and watch TV, or go over to my girlfriend's place. We seldom stay up very late, unless we go out with friends."

GO OFF • tocar o alarme, explodir uma bomba:

My alarm didn't go off, so I overslept

(O meu despertador não tocou, então dormi demais)

The first bomb went off at 11.27

(A primeira bomba explodiu às 11h27)

WAKE UP • acordar (alguém):

We woke up early as usual

(Acordamos cedo como sempre)

Can you wake me up when the film is over?

(Você pode me acordar quando terminar o filme?)

GET UP • se levantar (da cama)

A: What time did you get up?

B: I got up at 9.00

(A: Que horas você se levantou?)

B: Às 9h)

When the Queen came in, he didn't even get up

(Quando a rainha entrou, ele nem sequer levantou-se)

PUT ON • colocar qualquer coisa no corpo. Como **take off** (*tirar*) e **wear**

(usar):

The moment I wake up, before I put on my make-up

(No momento em que acordo, antes de me maquiar)

I get home, take off my shoes and put on my slippers

(Chego em casa, tiro meu sapato e coloco minha pantufa)

PICK UP • buscar (de carro):

Pick me up at 8.00, don't be late!

(Venha me buscar às 8h, não se atrase!)

Can you pick up some milk on the way

(Pode comprar leite no caminho?)

GO THROUGH • olhar/ler/procurar numa quantidade grande de informações ou coisas:

I went through my whole wardrobe, but I couldn't find anything to wear

(Olhei todas as roupas do armário, mas não achei nada para usar)

TURN UP/SHOW UP • chegar (inesperadamente): “**He showed up late, with a hangover**” (Ele chegou atrasado, de ressaca); ou não aparecer (quando se está esperando/sendo esperado):

I invited Pink to my party, but she didn't show up!

(Convidei a Miley para a minha festa, mas ela não apareceu!)

DROP OFF • o contrário de “**pick up**”, ou seja, “deixar o carona em algum lugar”:

Can you drop me off on the next corner?

(Pode me deixar na próxima esquina?)

I have to drop off my dress at the cleaners

(Preciso deixar meu vestido na lavanderia)

GET TOGETHER • se reunir, se encontrar:

The family always gets together for Xmas (Christmas)

(A família sempre se reúne para o Natal)

GO OVER • examinar, conversar, pensar com cuidado:

We have to go over the accounts again

(Precisamos examinar as contas de novo)

Let's go over this one more time

(Vamos resumir isso mais uma vez)

BE OVER • quando algo tem um prazo/duração definida para ser feito/concluído:

The film's over, switch off the TV

(Acabou o filme, desligue a televisão)

When the lesson was over, they went for a drink

(Quando acabou a aula foram tomar um drinque)

“Acabou o tempo”, por outro lado, não é “**the time's over**”, mas sim “**the time's up**”:

Time's up! Please hand in your answers

(Acabou o tempo! Por favor entreguem suas respostas)

SORT OUT • resolver problemas, organizar coisas (veja WORK OUT):

My life is a mess. I have so many things to sort out

(Minha vida é uma bagunça. Tenho tantas coisas para resolver)

HEAD FOR • ir em direção a um lugar:

I'm heading for LA. You want a ride?

(Estou indo em direção a LA. Quer uma carona?)

STAY IN • ficar em casa (“**stay at home**”), literalmente ficar dentro (de casa):

Sorry Brad, but I have to stay in and do my homework.

(Desculpe, Brad, preciso ficar em casa para fazer minha tarefa)

STAY UP • não ir dormir/ficar acordado (como **stay awake**):

We let the kids stay up on New Year's Eve

(Deixamos as crianças ficar acordadas no réveillon)

Escreva um texto sobre o seu dia típico, tentando usar o máximo de phrasal verbs. Depois, leia seu texto várias vezes em voz alta, até você conseguir se lembrar de todos os verbos.



● EXERCÍCIO 2 – RELACIONAMENTOS

Leia, escute e repita o texto, confira as definições dos phrasal verbs sublinhados (depois do texto), leia e escute novamente e veja de quantos verbos você consegue se lembrar:

“When I was at university I often went out with my friends to a jazz club downtown. One night I saw a beautiful girl sitting at the next table, and I wondered how I could get to know her. I’ve never been good at hitting on girls, but finally I got the courage to go up to her and ask her to dance....she turned me down. For the rest of the night I just kept on looking at her, but every time she caught my eye she looked away. I had completely given up any hope of talking to her, but when we left the club she was hanging around outside, waiting for a taxi. I decided to have another go, so I started up a conversation with her about jazz music. It turned out that we got on really well, and just as the taxi was pulling up, I decided to ask her out on a date. To my surprise she agreed, so the next weekend we went out for dinner, where I tried to come up with interesting things to say and not to show how much I wanted to get off with her. Well, everything worked out ok, and soon we started to hang out together all the time. Then one day we arranged to meet at a romantic bistro, but I forgot all about it and left her waiting alone... she was furious with me for standing her up, and even though I called over and over, if she answered the phone she just hung up. Two weeks later I bumped into her in the market, and apologised for letting her down and promised to make up for it if she gave me another chance. She told me she didn’t want to split up, so we kissed and made up. We ended up going out for 4 years, then last summer I cheated on her, so she broke up with me. I can’t believe it’s all over.”

Cubra o texto e tente se lembrar dos phrasal verbs mencionados com o mesmo contexto, de preferência na mesma frase. Anote os phrasal verbs que você se lembra, escreva mais exemplos e/ou um texto resumindo um relacionamento seu ou de um conhecido.

GO/COME UP TO SOMEONE (*aproximar-se de alguém/algo, ir/vir para conversar com alguém*) – imagine que, como na história, você quer se aproximar para falar com uma pessoa que acha atraente, que você colocou em um pedestal bem alto... Então, em vez de ir conversar com ela (“**go to talk to her/him**”), vai subir (“**go up to her/him**”):

A guy came up to me and asked if I had any change
(*Um cara chegou pra mim e perguntou se eu tinha um trocado*)

My brother went up to David Bowie and asked for a fag⁴
(*O meu irmão chegou no David Bowie pra pedir um cigarro*)

TURN SOMEONE DOWN (*recusar um pedido, oferta ou indicação*):

I applied for the job, but they turned me down because I can’t speak English
(*Me candidatei para a vaga, mas eles me recusaram porque não falo inglês*)

TURN OUT (*acontecer por fim, muitas vezes inesperadamente*):

I found a Rolex in the street, but it turned out to be fake

(Achei um Rolex na rua, mas, no fim, era falsificado)

START UP a conversation (*iniciar uma conversa ou diálogo*):

It's hard to start up a conversation with such loud music

(É difícil começar um diálogo com a música tão alta)

Também usado com o sentido de **SET UP**, que quer dizer: “montar uma empresa, clube, associação” etc.:

Bill Gates dropped out of university to start up/set up Microsoft, but it wasn't very successful

(Bill Gates desistiu da faculdade para montar a Microsoft, mas não teve muito sucesso)

OVER AND OVER (*várias vezes*) – usado com verbos diferentes, como “**say**”, “**tell**”, “**ask**”, “**explain**”, “**try**”, “**call**” etc. para enfatizar que a pessoa faz com persistência ou repetição:

I've tried over and over to remember phrasal verbs... now I can!

(Já tentei várias vezes me lembrar dos phrasal verbs... agora consigo!)

LET S.O. DOWN (*decepcionar* – veja a página 65):

You can count on me. I won't let you down

(Pode contar comigo. Não vou te decepcionar)

Pode ser um substantivo “**a let-down**”, mas a ênfase muda para a primeira palavra:

After so much hype, the film was a let-down

(Depois de tanta publicidade, o filme decepcionou)

MAKE UP WITH SOMEONE (*fazer as pazes com alguém*):

They argue all the time, but they always make up again

(Eles brigam o tempo todo, mas sempre fazem as pazes)

MAKE UP FOR (*compensar por algo errado, danificado ou perdido*):

I bought her some flowers to make up for being late

(Comprei flores para ela para compensar o meu atraso)

GO OUT WITH (*namorar, também “to date”*). Além do sentido de “sair de casa com amigos, passear”, **go out with** é usado com o sentido de *namorar*,

dependendo do contexto:

A: Didn't you go out with her?

B: Yes, we were dating for 6 months

(A: Você não namorou com ela?

B: Sim, namoramos durante 6 meses)



● EXERCÍCIO 3 – FAZER COMPRAS

Preencha as lacunas no texto a seguir com os phrasal verbs apropriados, baseado nas explicações anteriores. Depois, leia (nas respostas), escute e repita o texto completo:

Last weekend, my wife went shopping, looking a dress to wear at her friend's wedding. She went a clothes store, and after looking for an hour, she decided to on an Italian designer dress. It was a perfect fit, so she got some shoes and a bag to go it. When she came home she was so happy, around the house like a princess, but when she was away the dress in the wardrobe, she noticed that the label was coming When she it back, she found the words 'Made in China' underneath, so of course she..... it to the store to complain. The manager refused to..... her money....., because he said the dress had been designed in Italy but made in China!

DRESS UP • não o confunda com o verbo “**get dressed**” (“*vestir-se*”). “**Dress up**” é usado quando você coloca uma roupa fina/muito social/a rigor: **Everyone dressed up for the party** (*Todo mundo se arrumou para a festa*). Ou quando você se fantasia ou crianças colocam roupas de adultos, geralmente usado com a preposição **as**: **She dressed up as Valesca Popozuda, which didn't take long** (*Ela se fantasiou de Valesca Popozuda, o que não demorou muito*).



GROW OUT OF (*ficar grande ou maduro demais para algo*) – podemos criar a imagem de um adolescente que está crescendo tão rápido, que o pé dele está

saindo da calça e o pai desesperado: “**He grew out of those pants in a month!**” (*Depois de um mês, a calça dele já não serve mais!*) E mais ainda quando ele descobre que o filho continua brincando com a Barbie: “**He hasn’t grown out of playing with Barbie, and he’s nearly 17...**” (*Ele ainda está brincando com a Barbie e vai fazer 17 anos...*)

*He's grown out
of these pants.*



DO UP (fechar botão, gancho, cinto, amarrar cadarço etc.) – um jeito informal de dizer “**fasten**”:

Apparently, Einstein couldn’t do up shoe laces
(*Dizem que Einstein não sabia amarrar os cadarços*)



● EXERCÍCIO 4 – VIAJAR

Leia as frases a seguir, confira as traduções depois das frases e coloque na ordem correta para formar uma história. Depois, leia (nas respostas), escute e repita a história completa.

A história começa com a frase: Claudio was fed up with working so hard, and needed to get away for a few days...

1. His visa application was turned down and he had to turn around and fly home.
2. Unfortunately this made him feel sick, so he rushed to the toilet to throw up.
3. The day he left, he got up at 6.00 am, but the taxi turned up at 8.00.
4. When he got home, he found out that someone had broken into his apartment.
5. There he passed out and spent the rest of the flight lying down on the floor.
6. Of course the flight was delayed, so he had to hang around for 4 hours.
7. Everyone got off the plane and queued up for immigration.
8. The plane took off, and Claudio started to look through the in-flight magazine.

9. When they got to the airport, he ran to the TAM desk to check in.
10. He picked Miami because you can always count on sunny weather.
11. By the time he came to, the plane had touched down in Miami.
12. Finally they got on the plane, sat down and did up their seatbelts.
13. The customs officer asked Claudio if he had filled in the immigration forms.

GET AWAY (FROM) (*fugir do trabalho, da sua rotina, da cidade*). Continua o sentido geral de “*fugir de algo/alguém, conseguir se livrar de*” (veja página 109):

When she starts chatting, you just can't get away
(*Quando ela começa a bater papo, não dá para escapar*)
I'm exhausted. Need to get away for a few days
(*Estou exausto. Preciso me ausentar/sair por aí por alguns dias*)

COUNT ON (*contar com*). Para afirmar um fato ou comportamento previsível:

It's going to rain in Manchester. You can count on it
(*Vai chover em Manchester. Pode contar com isso*)
You can count on politicians to mess up a good plan
(*Pode contar com os politicos para estragar um bom plano*)

PASS OUT (*desmaiar ou ficar inconsciente; “faint, lose consciousness”*):

She drank so much that she passed out in the middle of the party
(*Ela bebeu tanto, que desmaiou no meio da festa*)

Já, ao contrário, quando você recupera os sentidos, usamos um verbo bastante específico, que é **come to/round**:

When she came to, everyone had left
(*Quando acordou, todo mundo já tinha ido embora*)

TOUCH DOWN (*aterrisar; “to land”*):

As soon as the plane touched down, he stood up
(*Assim que o avião aterrisou ele se levantou*)

Não confunda com “**a touchdown**”... que vale 6 pontos no futebol americano!

QUEUE (UP) (*esperar na fila* em inglês britânico; “**wait in line**” em inglês americano) – a pronúncia é como a letra “q” /kiu/, e pode ser usado como substantivo (**There was a long queue/line at the bank**) e como um verbo

com ou sem **up**: **She queued (up) for 3 days to get One Direction tickets**” ou, em inglês americano, **She waited in line for 3 days...** (*Ela ficou na fila por 3 dias para comprar ingressos para o One Direction*).

BREAK INTO (*entrar ilegalmente ou à força em algum lugar, geralmente para roubar*):

They broke into the school and changed the test scores
(*Eles invadiram a escola e mudaram as notas da prova*)



● EXERCÍCIO 5 – DIRIGIR

Confira as definições dos phrasal verbs já apresentados neste livro; depois veja e escute os exemplos de alguns verbos novos:

get in the car • put on your seatbelt • switch on the engine
• have a look in the mirror • run out of gas • fill up (with gas) • pull over
• pick someone up • break down • get out of the car • look for a mechanic

PULL OUT (*começar a dirigir – o contrário de **pull in**; encostar*):

Always look in the mirror before pulling out
(*Sempre olhe no retrovisor antes de começar a dirigir*)

SPEED UP/SLOW DOWN (*andar mais rápido/mais devagar*):

If you keep speeding up and slowing down, I’m going to throw up
(*Se continuar acelerando e freando, eu vou vomitar*)

OVERTAKE another car (*passar outro carro*):

She drove so slowly she was overtaken by a bicycle!
(*Ela dirigiu tao devagar, que foi passada por uma bicicleta!*)

RUN OVER (*atropelar; “hit” ou “knock down”*). Na sequência, você vai “**run over a cat**”, quer dizer *passar em cima do gato*, então, precisa imaginar o barulho que faz como uma mini lombada... Nojento, eu sei, mas fica mais fácil de lembrar! Muitas vezes, esse verbo é usado na voz passiva:

Her dog was run over and nearly died
(*O cachorro dela foi atropelado e quase morreu*)

Para terminar, pratique através de representação corporal, interpretando as ações em uma

ordem sequencial (usando cadeiras como um carro!). Reforce a ideia escrevendo uma história com frases completas, sem conferir as definições.

⁴ Gíria: “a fag” = “um cigarro” na Inglaterra ou “um homossexual” nos EUA. Imagine a reação quando eu pedi para um barman em Nova York: “Do you sell fags here?”! (Vocês vendem bichas aqui?)

EXPRESSÕES DO DIA A DIA • Técnicas para usar na hora H

Assim como os *phrasal verbs* que não têm um sentido literal, existem várias **combinações de palavras que possuem um sentido diferente daquele de cada palavra individualmente**, ou seja, as “expressões idiomáticas”. Por exemplo, “pois é” e “pois não”; o sentido dessas frases não tem nenhuma relação com o significado de cada palavra em si. A primeira vez que uma vendedora me disse “pois não?” (algo como “Then not?”, em inglês), pensei que estava dizendo algo negativo como “não toque nas roupas”. Não comprei nada, é claro! Imagine, então, o que pensei na primeira vez que ouvi a expressão “um pé no saco” (*a foot in the bag?!*). Do mesmo modo, pode ser que você conheça as palavras **can’t** (*não poder*) e **help** (*ajudar*), mas a expressão **can’t help doing** é menos conhecida (significa “*não conseguir evitar fazer*”, “*não resistir a fazer*”). Ou, mesmo que você saiba o significado das palavras **take**, **it** e **easy**, não quer dizer necessariamente que saiba que a expressão **take it easy** significa “*vai com calma...*” ou “*relaxe...*”.

Um dos grandes problemas para entender o inglês autêntico é o domínio de frases idiomáticas usadas frequentemente nas conversas do dia a dia. Assim como em português, uma parte significativa do que as pessoas dizem consiste em “blocos linguísticos” fixos ou respostas-padrão a situações comuns, que muitas vezes não fazem o menor sentido a partir do significado individual de cada palavra.

As expressões que realmente precisa estudar

O primeiro passo é concentrar-se nas expressões que são usadas *com frequência* em inglês e deixar de lado, por enquanto, ditados e provérbios mais antigos, que muitas vezes estão presentes em livros didáticos. Pode ser chamado de “síndrome de *cats and dogs*”, por causa do grande número de

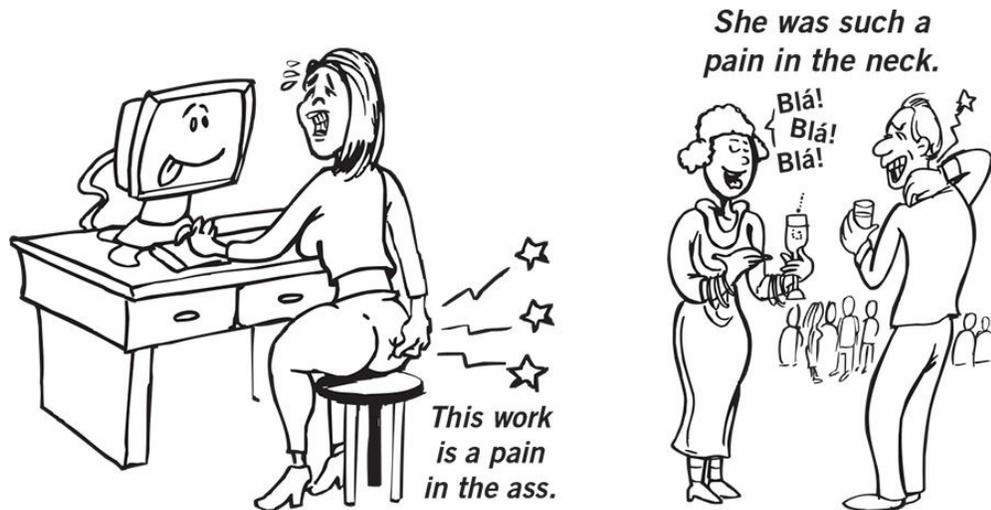
alunos que aprendem a expressão **it's raining cats and dogs** com o significado de “*está chovendo muito*”, expressão que hoje em dia é pouco usada pelos falantes nativos. Para fazermos uma comparação com a língua portuguesa, seria mais importante para um estrangeiro que quer entender e falar com brasileiros aprender expressões como “*sei lá*”, “*ainda bem*”, “*não tenho saco para fazer*” do que expressões como “*onde o diabo perdeu as botas*” ou “*matar dois coelhos com uma cajadada só*”. Claro, é muito mais provável que você vá se deparar com as do primeiro grupo em situações reais, então, é muito mais produtivo que você use seu tempo no início estudando expressões realmente úteis, apesar de ser culturalmente interessante aprender o segundo tipo.

A memorização de expressões idiomáticas com maior eficiência

É muito comum ver alunos montar listas imensas de expressões nos cadernos apenas para esquecê-las completamente quando realmente precisam reconhecê-las ou usá-las. Mais uma vez, a solução é ativar a memória através de associações mentais e sensoriais que forneçam pontos de referência para recordar itens linguísticos, por exemplo:

- **Tradução ao pé da letra:** criando frases criativas e engraçadas em português, a memorização torna-se mais fácil. Por exemplo: a expressão **to give someone a hard time** (“*pegar no pé*”, “*tirar sarro*” ou “*criticar*”), quando cada palavra é traduzida ao pé da letra, fica assim: “*Dar a alguém um tempo duro.*” Imagine uma frase criativa como “*minha esposa sempre me dá um tempo duro se faço muita bagunça*” (**My wife gives me a hard time if I make a lot of mess**) ou “*o meu chefe está me dando um tempo duro esta semana*” (**My boss is giving me a hard time this week**).
- **Associações visuais** baseadas no significado literal das expressões, que podem ajudar a torná-las ainda mais fáceis de lembrar. Por exemplo, a expressão **a pain in the ass/neck** (“*um saco/pé no saco*”, “*uma mala sem alça*” ou “*alguém/algo muito chato*”) talvez ficasse mais fácil de ser lembrada se fosse traduzida como “*uma dor na bunda/no pescoço*”. Imagine, então, que você está fazendo um trabalho muito chato e demorado no computador: “*Esse trabalho é uma dor na bunda*” (porque trabalhar tanto tempo no computador te

deu dor na bunda!). Ou imagine que você está em uma festa e uma pessoa chata fica falando sem parar... Você começa a sentir uma dor no pescoço, porque você tem que ficar tanto tempo escutando o papo-furado dela...“*Meu Deus, aquela mulher é uma dor no pescoco!*” (**God, that woman is such a pain in the neck!**)



Da mesma forma, a expressão **to be dying to do** (*estar louco para fazer/algo, estar morrendo de vontade*), se fosse traduzida ao pé da letra, seria “*estou morrendo para fazer*” e poderia ser reforçada acompanhando uma situação comum. Muitos conhecem a sensação que temos quando precisamos desesperadamente de férias e nos sentimos literalmente “morrendo”, precisando dar uma pausa no trabalho: “*Estou morrendo para entrar em férias*” (**I’m dying to start my holiday**).

Essa expressão também pode vir acompanhada de um substantivo: **I’m dying for + a drink/cigarette/pee** (*Estou morrendo de vontade de beber algo/fumar um cigarro/fazer xixi*). Basta imaginar uma mulher que está apertada para fazer xixi, engatinhando em direção ao banheiro (que tem um P bem grande na porta para lembrar que xixi é **pee**, como a pronúncia da letra “p” em inglês), dando a impressão de estar literalmente morrendo no caminho: “*Ela está morrendo por um P*” (**She’s dying for a pee**).



- **Associações linguísticas** baseadas na similaridade entre as expressões e outras palavras em inglês ou português. Depende do tipo de associação que você pessoalmente consegue fazer, mas o importante é usar a imaginação para tornar as expressões não literais mais fáceis de memorizar. Por exemplo, a expressão **can('t) afford** (*não ter dinheiro suficiente*) pode ser lembrada pela semelhança entre **afford** e a marca do carro: **a Ford** (*um Ford*). Então, imagine que você estava procurando um carro novo e gostou de um Ford, mas era caro demais: **I couldn't afford a Ford** (*Não tinha dinheiro suficiente para um Ford*)... **Can't afford a Ford**. Entendeu?

Outros exemplos são as expressões **can't stand** e **can't bear**, ambas com o sentido de “*não suportar*” ou “*não aguentar*”. A primeira, se fosse lida ao pé da letra, significaria “*não conseguir ficar em pé*”; então, basta lembrar de um cara que todo dia vai trabalhar de ônibus e a viagem é tão longa que ele não aguenta ficar em pé, ou seja: **He can't stand standing on the bus** (*Ele não aguenta ficar em pé no ônibus*). A segunda expressão tem a palavra **bear**, que muitas pessoas sabem que significa “*urso*” em inglês (como **teddy bear** = *ursinho*), o que pode facilitar na memorização se pensarmos na frase “*Eu não posso urso mais*” (**I can't bear it anymore**) ou, para quem mora no Canadá:

“*Não aguento esses ursos*” (I can’t **bear** these **bears**).

Escute todas as expressões e os exemplos a seguir:

GIVE SOMEONE A RING/CALL (*dar uma ligada para alguém*): como **ring** também tem o sentido de “*anel*” ou “*aliança*”, é possível se lembrar dessa expressão imaginando um cara dizendo que vai ligar para a namorada, mas ela entende que ele vai lhe dar uma aliança:



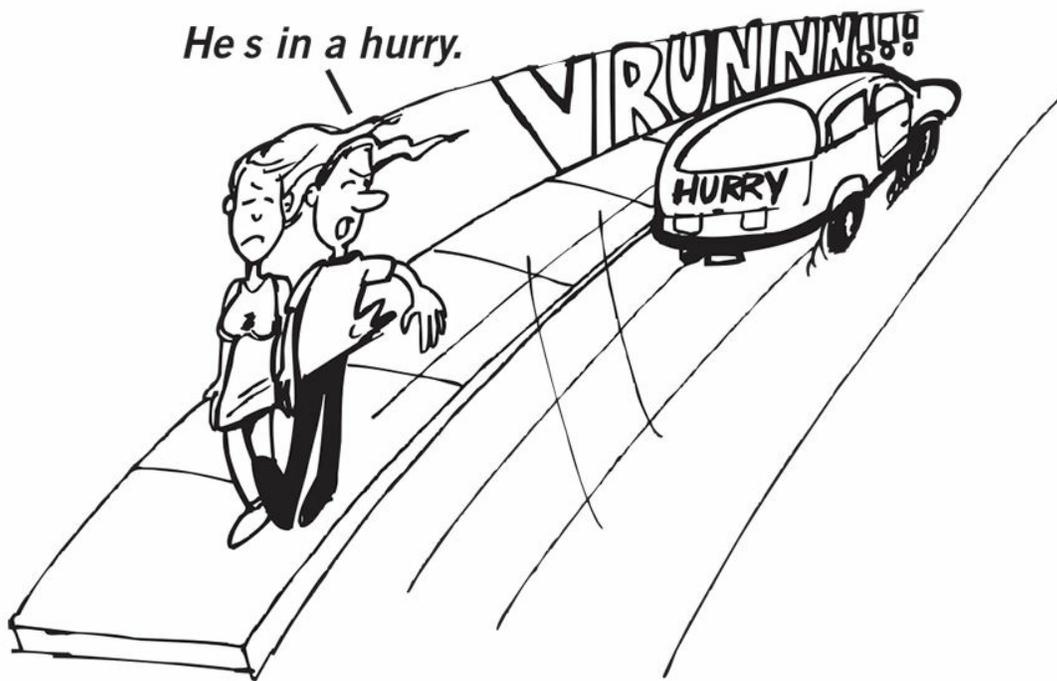
TO BE INTO (DOING) (*gostar, estar a fim de fazer*): por exemplo, eu gosto muito de futebol, tenho muito interesse pelo esporte, então ***I'm really into football*** ou, ao pé da letra: “*Estou muito dentro do futebol*”. Já no segundo sentido, de “*estar a fim*”, pense em um amigo falando ***I'm into going to Oktoberfest this year***; ao pé da letra: “*Estou dentro (indo para a Oktoberfest)*”.



He's really into football.

TO BE IN A HURRY (*estar com pressa*): o mesmo sentido de “*dentro*” pode ser usado para fixar essa expressão comum; imagine uma pessoa com pressa que

não pode fazer mais nada porque está dentro de um veículo chamado **Hurry!** Então: **I can't talk now because I'm in a hurry.** Não se esqueça de que **hurry (up)!** é bastante usado para dizer “*apresse-se!*” ou “*ande logo!*”. Nesse caso, imagine duas pessoas esperando sua comida indiana, morrendo de fome: **Hurry up (with the curry)!**



I DON'T GIVE A DAMN/SHIT/FUCK (*eu não dou a mínima/não tô nem aí/ tô pouco me fodendo*): embora **don't give a damn** seja mais educado, o mais comum é **don't give a shit**. Então, visualize uma pessoa que se importa tão pouco que literalmente *não dá uma bosta* para coisa alguma: **The company doesn't give a shit if they're polluting the river** (*A empresa não dá a mínima se eles estão poluindo o rio*).



I DON'T HAVE A CLUE (*não faço a mínima ideia*): **a clue** significa “uma pista”, do tipo que um detetive procura. Imagine, então, o famoso Sherlock Holmes não fazendo a mínima ideia de quem foi o assassino, falando: **I don't have a clue who the killer was**. Ainda mais comum é **I have(absolutely) no idea** (*Não faço a mínima ideia*): **I have no idea who she is** (*Não faço a mínima ideia de quem ela é*).



KEEP AN EYE ON SOMEONE/ SOMETHING (*ficar de olho em alguém/algo*): imagine a situação de esperar um ônibus na rodoviária, precisar ir ao banheiro e, então, pedir para alguém “guardar um olho na sua mala”: **Could you keep an eye on my bag, please?**



DRIVE SOMEONE CRAZY (*deixar alguém louco*): o importante nessa expressão é se lembrar do verbo **drive** (*dirigir*) e imaginar uma pessoa chata dirigindo tão mal que deixa o seu parceiro louco. Podemos também nos lembrar de uma música dos anos 1980: ♪ **She drives me crazy... and I can't help myself.**



Não se esqueça também de que a expressão “*ficar louco*” não leva o verbo **get** como a maioria das expressões formadas por “*ficar*” + adjetivo (**get lost, get tired, get wet** etc.), e sim o verbo **go**: **go crazy/mad** (ou seja, “*ir à loucura*”):

My parents went crazy when I dropped out of university
(*Os meus pais ficaram loucos quando eu larguei a faculdade*)

TO PULL SOMEONE'S LEG (*tirar onda ou brincar com alguém*): com o sentido

literal de *puxar a perna de alguém*. Fica mais fácil se lembrar dessa expressão se pensarmos em uma pessoa puxando a perna do seu amigo:

Don't believe him. He's just pulling your leg
(*Não acredite nele. Está tirando onda*)

Na verdade, hoje em dia, essa expressão é meio formal; em inglês britânico, a frase mais comum é **take the piss out of someone** (*gozar da cara de alguém*), que, com a tradução ao pé da letra de “*tirar o xixi de alguém*” nos dá uma ideia mais fácil de se lembrar disso:

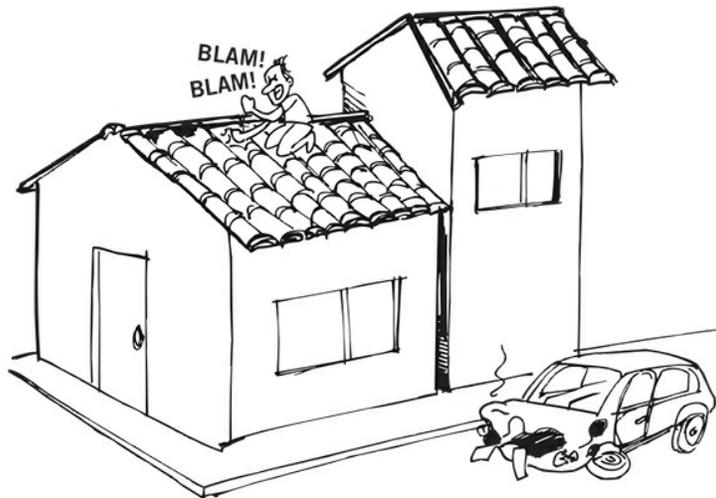
Many TV shows take the piss out of famous people.
(*Muitos programas de televisão gozam da cara de pessoas famosas*)



TO LOSE YOUR TEMPER (*perder a paciência, ficar bravo*): basta pensar que a sua paciência é **your temper** e criar a imagem de uma pessoa ficando brava porque não consegue achar o seu **temper**:

I'm sorry I lost my temper. It won't happen again
(*Desculpe, perdi a paciência. Não vai acontecer de novo*)

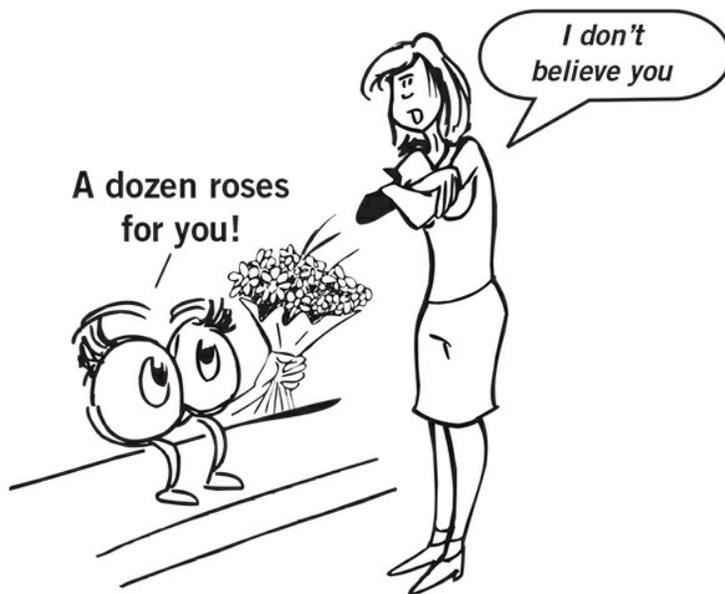
Outra expressão na mesma área (porém menos comum) é **hit the roof**, literalmente “*bater no telhado*”. Então, imagine uma pessoa que fica tão brava que está batendo no telhado:



My dad hit the roof when I crashed his car.

I CAN'T BELIEVE MY EYES (*não posso crer no que estou vendo*): literalmente “*não consigo acreditar nos meus olhos*”; imagine uma mulher conversando com os seus olhos, que estão lhe dizendo, por exemplo, que ela acaba de receber um buquê de doze rosas.

She couldn't believe her eyes.



A PIECE OF CAKE (*algo muito fácil, moleza*): imagine uma turma de estudantes fazendo uma prova, só que, em vez de papel, tem um pedaço de bolo em cima da carteira de cada um, querendo dizer que a prova foi “*um pedaço de bolo*”: **The test was a piece of cake.**

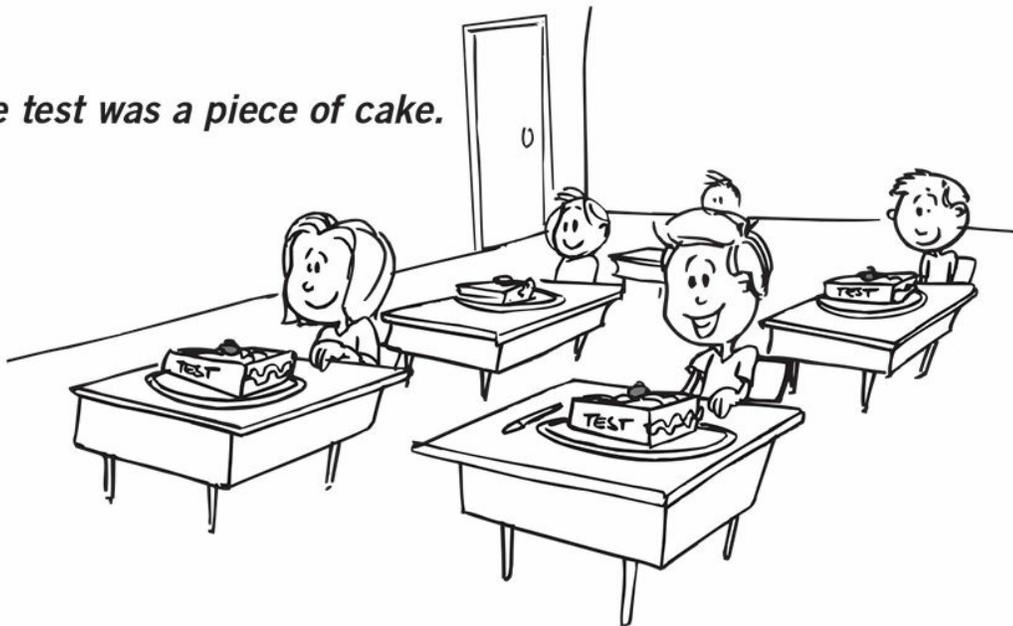
A: How's the new job?

B: It's a piece of cake. I just go out with clients

(A: *Como está o emprego novo?*)

B: É moleza. Só saio com os clientes)

The test was a piece of cake.



IN THE MIDDLE OF (FUCKING) NOWHERE (no meio do nada, na puta que o pariu): como a tradução literal é “no meio de lugar nenhum”, pense em uma cidadezinha bem no interior chamada **nowhere**, e seus amigos moram bem no meio desse lugar: **They bought a beautiful house, but it’s in the middle of nowhere** (Eles compraram uma casa linda, mas fica no fim do mundo).



MAKE UP YOUR MIND (tomar uma decisão): como **make up** significa maquiagem e **mind** significa mente, imagine que você toma a decisão de maquiagem a sua mente!

Caviar or oysters? I can’t make up my mind

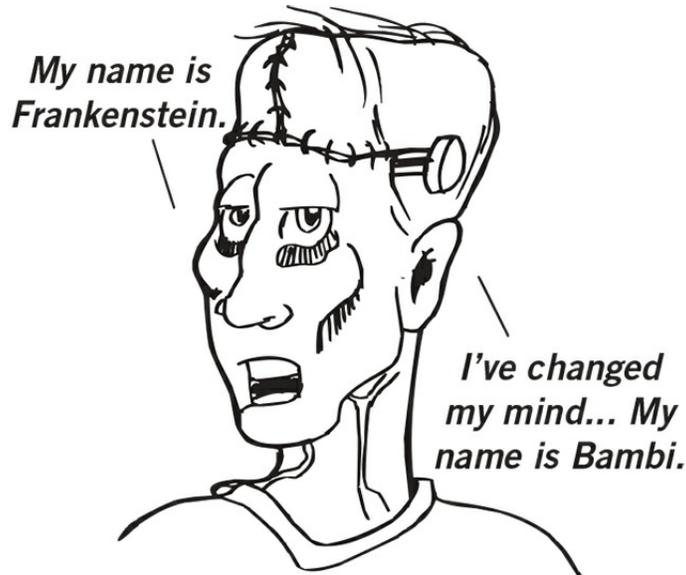
(Caviar ou ostras? Não consigo me decidir)

IT SLIPPED MY MIND (*esquecer temporariamente*): o verbo **to slip** significa “escorregar”, daí fica fácil se lembrar de um fato escorregando da sua cabeça, sua “mente”:

It completely slipped his mind that he was getting married
(Ele esqueceu completamente que ia se casar)

CHANGE YOUR MIND (*mudar de ideia*): ao pé da letra, “trocar a sua mente”; pense, então, em uma pessoa mudando de ideia, tirando o cérebro e colocando um novo:

I was going to have therapy, but I changed my mind
(Eu ia fazer terapia, mas mudei de ideia)



BEAR IN MIND (*levar em consideração, não esquecer*): Dessa vez, o urso fica na sua cabeça ou, pelo menos, na sua mente:

A: Doctor, there's a bear in my mind

B: Well, bear in mind that it's only psychological

(A: Doutor, tem um urso na minha mente)

B: Bem, não se esqueça de que isso é apenas psicológico)

MY MIND WENT BLANK (*me deu um branco*): ou seja, “a minha mente foi em branco”, que pode ser representado com a imagem da sua mente saindo do

seu corpo e se instalando em uma lacuna (como na expressão **fill in the blanks**):

My mind's gone blank... I'll remember in a minute

(Me deu um branco, vou lembrar daqui a pouco)

TO BE IN TWO MINDS ABOUT SOMETHING (*estar em dúvida – to be in doubt*): ao pé da letra, a pessoa “*está em duas mentes*”, ou seja, uma mente quer fazer uma coisa e a outra mente quer fazer outra coisa:

He was in two minds whether to buy the car or not

(Ele estava em dúvida se comprava o carro ou não)



OFF THE TOP OF YOUR HEAD (*de cabeça, sem consultar*): basta imaginar que todos os fatos que você sabe ficam bem no topo da sua cabeça, então, quando formos contar um fato sem procurar saber a respeito ou ir confirmar, utilizamos essa parte do cérebro:

A: What's the population of Rio?

B: Not sure, but off the top of my head, I'd say it's about 6 million

(A: Qual é a população de Rio?)

B: Não tenho certeza, mas, de cabeça, diria que é de 6 milhões)

How many CDs
do you have?



Off the top of my
head, about 300.



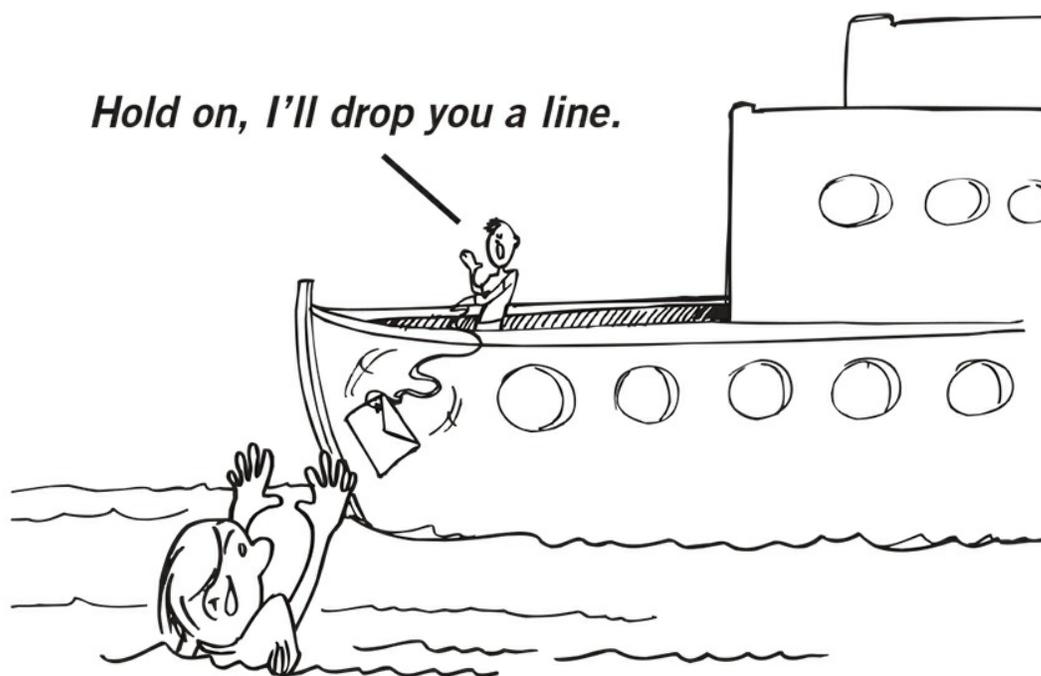
ON SECOND THOUGHTS (*pensando melhor/bem*): quando você tem “segundos pensamentos” sobre algo, diferentes dos primeiros pensamentos:

Get a taxi... On second thoughts, I'll give you a lift
(Pegue um táxi... Pensando bem, te dou uma carona)

DROP SOMEONE A LINE (informal – *escrever para alguém*): ou, ao pé da letra, “deixar cair uma linha”:

Can you drop me a line and let me know?
(Pode escrever para me avisar?)

Imagine uma pessoa em alto-mar e, ao lado dela, um navio com um marinheiro jogando uma linha para salvá-la, mas com uma carta no anzol:



TO GET/BE HIGH ON (*ficar/estar sobre a influência de drogas*): ou seja, “*ficar/estar alto*”. Só precisamos, então, imaginar pessoas que fumaram maconha, flutuando no ar.

Também muito comum é a expressão **get/be stoned** /stound/ (*ficar/estar chapado*), geralmente, sob a influência de maconha, que pode ser lembrada através de uma conexão linguística:

The Stones were stoned for most of the 60's

(Os Rolling Stones estavam *chapados* durante a maior parte dos anos 60)

Finalmente, para dizer “*ficar/estar doidão*”, uma expressão muito usada é **get/be out of your head: I don't remember New Year's Eve, I was so out of my head!** (*Não me lembro do reveillon, estava tão doidão!*) Bem parecida é a expressão **go/be out of your mind**, que quer dizer “*ficar/ser completamente maluco*”: **You spent R\$300 on a belt... Are you out of your mind?** (*Gastou R\$300 em um cinto... Pirou de vez?*)

IT'S (ABOUT) TIME + to do ou passado (*Está na hora de fazer*):

Come on! It's time to go

(Venham! *Está na hora* de ir)

It's about time he got a job

(Está na hora de ele arrumar um emprego)

TURN SOMEONE ON/OFF = *estar/deixar com ou sem tesão*: fica mais fácil de lembrar pensando em uma mulher com um interruptor que fica na posição de “ligado” (**turned on**) quando ela está com tesão; caso contrário, na posição de “desligado” (**turned off**): **She gets turned on by men with moustaches, but turned off by men with beards... how weird** (*Homens de bigode a deixam com tesão, mas de barba, não... que estranho!*)



ON THE CARDS (*muito provável*): a origem dessa expressão é na previsão do futuro por meio de cartas; então, uma coisa que provavelmente irá acontecer está, literalmente, *nas cartas*:

- **A PT victory in the election is on the cards**
(É bem provável que haja mais uma vitória do PT na eleição)



TO BE HOT (*uma pessoa muito atraente*), tradução literal de “*ser quente*”: imagine então uma pessoa muito gata, raios de sol saindo do corpo, tornando a pessoa atrativa:

I think Taylor Swift is so hot

(*Eu acho a Taylor Swift tão gata*)

Importante também é a palavra **horny**, que pode significar “*com tesão*”: **When he drinks a lot, he gets horny** (*Quando bebe muito, ele fica com tesão*) ou alguém que dá tesão, ou seja, muito sexy: **Selena Gomez is so horny** (*A Selena Gomez é o maior tesão*). Outra palavra comum é a tradução de “*gata*”, uma mulher bonita; **a babe** /beib/ (não “baby” /beibi/!): **Wow, this place is full of babes** (*Uau, este lugar está cheio de gatas*).

(LET’S) MAKE A MOVE (*vamos embora ou vamos começar*): como a tradução literal é “*vamos fazer uma mudança*”, podemos pensar em uma família fazendo mudança com um caminhão cheio de coisas que vão para a casa nova. Quando está tudo pronto, a mãe diz: **Let’s make a move!**, e a família parte para “*fazer uma mudança*”.

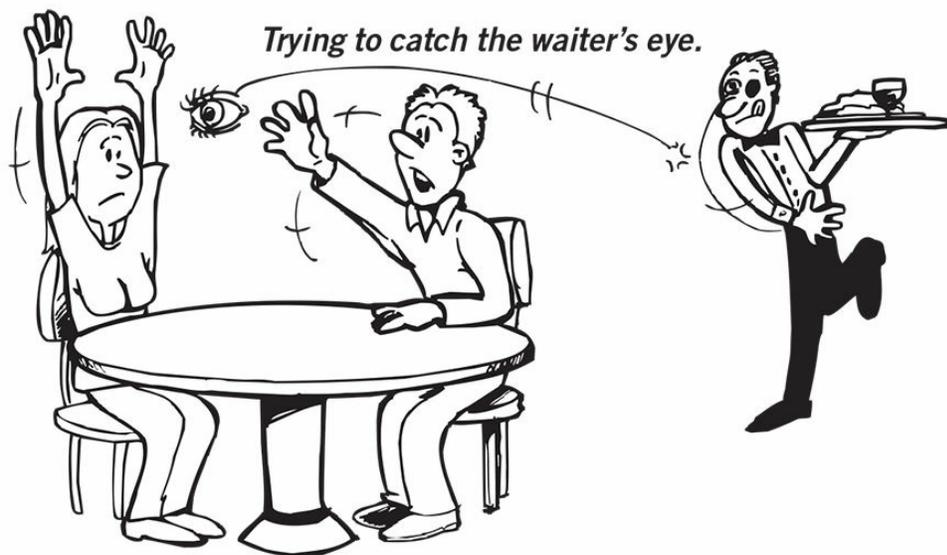
Outra expressão que, embora não seja tão comum, produz uma imagem engraçada, é **hit the road**, com o sentido de “*começar uma viagem*” (de estrada) ou para mandar alguém ir embora. Ao pé da letra, significa “*bater na rua*”; então, você pode visualizar uma mulher mandando o namorado ir embora e ele batendo na rua que vai pegar:

*Hit the road Jack,
and don't you
come back no more!*



TO CATCH SOMEONE'S EYE (*chamar a atenção de alguém*): uma situação comum é quando você quer chamar o garçom. Imagine o olho dele voando pelo restaurante e, para que ele o perceba, você precisa “*pegar o olho dele*”:

- **I tried to catch the waiter's eye, but he ignored me**
(*Tentei chamar a atenção do garçom, mas ele me ignorou*)



IT RINGS A BELL (*parecer familiar, conhecer o nome de algo/alguém de*

algum lugar): como a tradução ao pé da letra é “*toca um sino*”, fica fácil pensar em um nome que você conhece, mas não se lembra exatamente de onde, tocando um sino no seu ouvido:

The name rings a bell

(Conheço esse nome de algum lugar)



GIVE SOMEONE THE SACK (*demitir alguém*): como a tradução literal é “*dar o saco para alguém*”, você pode pensar em um funcionário sendo demitido e o chefe dando um saco cheio de pertences:

I told my boss to fuck off, so they gave me the sack

(Mandei meu chefe tomar no cu, então, eles me demitiram)

Também usada como o verbo **to sack** (o mesmo que o verbo **to fire** – veja a página 11), muitas vezes na voz passiva (*ser demitido*):

The team was relegated, so the coach was sacked/fired

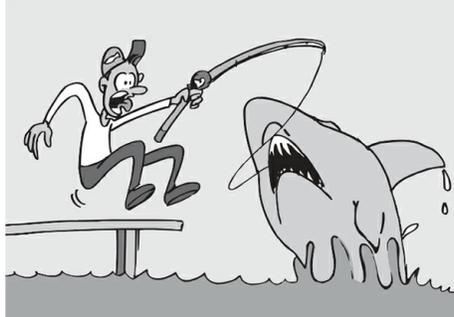
(O time foi rebaixado, então, o técnico foi demitido)



OUT OF THE BLUE (*inesperadamente*): ao pé da letra “*fora do azul*”, que torna

a frase mais fácil de se lembrar com a imagem de uma pessoa pescando no mar e, de repente, um tubarão sai “do azul” – inesperadamente: “**Yesterday, an old friend of mine called me out of the blue**” (*Ontem, um velho amigo meu me ligou do nada!*). Muitas vezes, esta expressão é usada com verbos como “say”, “appear” ou “turn up” (*aparecer*):

My ex-wife turned up out of the blue
(*A minha ex-esposa apareceu inesperadamente*)



The shark attacked out of the blue.

OUT OF HAND (*fora de controle*): ao pé da letra, “fora de mão”, então, pense em uma festa *fora de controle*, acontecendo fora de uma mão grande: “**The party got completely out of hand.**”



(HAVE) ONE FOR THE ROAD (*tomar a saideira*): “uma pela rua”. Pense em dois bêbados tomando a última cerveja, deitados no meio da rua e, como não há mais ninguém com quem brindar, resolvem oferecer a bebida para a rua:

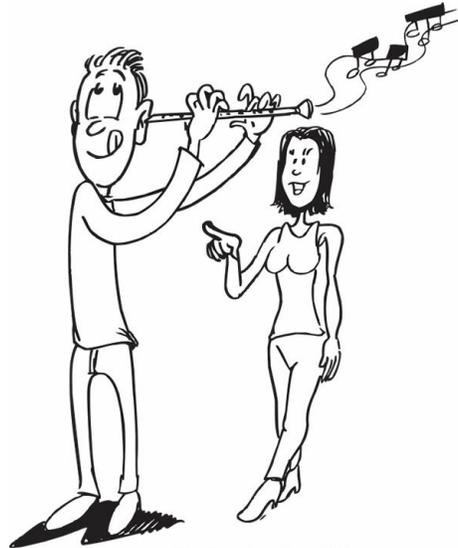
Come on Pete, lesh have one for the road

Vem, Pete, vamos tomar uma chaideira)

PLAY IT BY EAR (*sem um plano definido, improvisar quando a hora chegar*):
na verdade, não é tão comum assim, mas adorei a imagem de uma pessoa tocando uma flauta no ouvido:

**What will you say when you see her?... I'm not sure;
I'll just play it by ear**

(O que você vai dizer quando a ver?... Não tenho certeza, vou improvisar)



He's playing it by ear.

HAVE A GOOD EAR FOR LANGUAGES (*ter talento para aprender idiomas*). Basta pensar em uma pessoa com um ouvido poliglota que está falando vários idiomas ao mesmo tempo:



He has a good ear for languages.

● EXERCÍCIO 1

Combine uma das expressões à direita com uma das definições à esquerda (por exemplo: easy – piece of cake); depois, escreva um exemplo personalizado usando cada expressão:

someone = s.o.

<p>unexpectedly • I have no idea • don't care • turned on • to write s.o. • You can't decide • don't forget • far from anywhere • easy • I forgot • to annoy s.o. a lot • to become angry • to call • to fire</p>	<p>a piece of cake • to drop s.o. a line • don't give a shit • to give s.o. a ring • It slipped my mind • out of the blue • to give s.o. the sack • can't make up your mind • horny • I don't have a clue • to drive s.o. crazy • bear in mind • to lose your temper • in the middle of nowhere</p>
--	--



● EXERCÍCIO 2

Preencha as lacunas no texto com uma das seguintes palavras; depois, leia (nas respostas), escute e repita o texto completo:

lost middle dying stand piss mind driving eye ear
ring shit hit into go move high high road
hurry hot hard made thoughts afford

It was Friday afternoon and I was to finish work and a bit crazy at the weekend. I decided to give my mate Steve a, as I hadn't seen him for ages and it was time we had a boys' night out. He's really Jazz, so we arranged to go to a club downtown. I picked him up at 9.00, but as he lives in the of nowhere, I was in a bit of a on the way back. Out of the Steve started giving me a time about my driving, saying I was putting his life at risk. I

really can't..... people complaining, so I my temper and called him a chicken. "On second, you can drop me off here" he said. "Oh, you've changed your, have you? Well, I don't give a, you're me crazy anyway" I replied. Steve got out and I the road, wondering how he would get home, as I knew he couldn't a taxi. I up my mind to go on alone and play it by..... At the club I noticed a really girl trying to catch my, so I went over to speak to her. "Sorry, I thought you were a waiter ... you're wearing black trousers and a white shirt" she said. Her friends, who were obviously on something, started giggling and taking the out of her. Embarrassed, I decided to a move, but thought I'd have one for the first. That's the last thing I remember.

FEEL LIKE DOING/SOMETHING (*estar a fim de fazer/de algo, estar com vontade*): ao pé da letra "*sentir como fazendo*": **I feel like going out... do you feel like seeing a movie?** (*Tô a fim de sair... cê tá a fim de ver um filme?*). Também é muito comum como uma resposta curta, junto com o pronome **it**: **Cameron wanted to have sex, but I didn't feel like it** (*A Cameron queria fazer sexo, mas eu não estava a fim*).

Essa expressão pode ser usada com um substantivo (*estar a fim de algo*), que fica ainda mais estranho na tradução: "**I feel like pizza**" (*Me sinto como uma pizza*), mas, claro, isso quer dizer "*estou a fim de comer pizza*", e não que você está se sentindo coberto de queijo e calabresa!

A: Do you feel like some tea?

B: No, I feel like something stronger

(A: *Está a fim de tomar um chá?*)

B: *Não, estou a fim de algo mais forte*)

FANCY DOING/SOMETHING (*ingles britânico*): o mesmo sentido, mas ainda mais informal:

What do you fancy eating tonight?... I fancy some sushi

(*O que você está querendo comer hoje à noite?... Tô a fim de um sushi*)

Esta expressão é também usada com o sentido de "*estar a fim de alguém*":

All the blokes I fancy don't fancy me

(*Todos os caras de que gosto não são a fim de mim*)

CAN'T WAIT TO DO/FOR SOMETHING (*não vejo a hora/mal posso esperar para fazer/por algo*): quase igual em português, mas, se você traduzir como "*não posso esperar*", fica mais fácil para se lembrar da pequena diferença:

I can't wait to go to Rio, and I can't wait for carnival

(Não vejo a hora de ir para o Rio e mal posso esperar pelo Carnaval)

CAN'T BE BOTHERED TO DO (*não ter saco para fazer*): uma expressão muito comum e, se você conhece a frase “**sorry to bother you**” (*desculpe incomodar você*), pode traduzi-la ao pé da letra por “*não posso ser incomodado*”: **Some students can't be bothered to do the homework, and others can't even be bothered to come to class** (*Alguns alunos não têm saco para fazer as lições de casa e outros nem têm saco para assistir as aulas*).

HAVE A WORD WITH SOMEONE (*falar rapidamente/em particular com alguém*):

I need to have a word with my boss about my salary

(Preciso dar uma palavrinha com o meu chefe sobre o meu salário)

É bom se lembrar de que “*dar uma olhada*” também usa o verbo “**have**” (ou “**take**”): **Can I have a look at the menu, please?** (*Posso dar uma olhada no cardápio por favor?*)

KEEP YOUR WORD (*cumprir o que você prometeu*), ou seja, “*guardar a sua palavra*”:

Paul said he would help me, and he kept his word

(Paul falou que ia me ajudar e manteve a palavra)

I'LL TAKE YOUR WORD FOR IT (*vou acreditar na sua palavra*), ao pé da letra, “*vou pegar a sua palavra por isso*”:

A: Italian men are the best lovers

B: I'll have to take your word for it

(A: Os italianos são os melhores amantes

B: Vou ter que acreditar na sua palavra)

IF YOU ASK ME (*na minha opinião*): a tradução literal é “*se você me perguntar*”, mesmo se na verdade ninguém esteja perguntando:

If you ask me, you should start with the most common expressions

(Na minha opinião, você deveria começar com as expressões mais comuns)

GIVE ME A BREAK (*me dá um tempo/desconto*): você sabe que “**break**” pode significar “*intervalo*” (como “**coffee break**”), então, pode se lembrar da frase

como “*me dá um intervalo*”:

This is a terrible example, but give me a break; I haven't had a break for ages!

(*É um péssimo exemplo, mas me dá um tempo; eu não tenho uma folga há muito tempo!*)

CAN'T HELP DOING (*não conseguir resistir/impedir*): ou seja, “*não posso ajudar*”, muitas vezes algo que não deveria fazer, por exemplo: **She hit her head, but I couldn't help laughing** (*Ela bateu a cabeça, mas não pude deixar de rir*). Talvez você até conheça aquela música do Elvis Presley ou UB40: ♪ “**But I... can't... help... falling in love... with you.**”

MAKE THE MOST OF (*aproveitar no sentido positivo*): ou seja, “*fazer o máximo de algo*”:

He made the most of his free time by watching movies in English
(*Ele aproveitou de seu tempo livre para assistir a filmes em inglês*)

It's a lovely day. Let's make the most of it

(*Está um dia lindo. Vamos aproveitar o máximo*)

Para falar “*aproveitar-se de alguém/algo*” no sentido negativo de “*explorar*”, usa-se a expressão **TAKE ADVANTAGE OF SOMEONE/SOMETHING**, ou seja, “*pegar vantagem de alguém/algo*”: **It's easy to take advantage of gullible tourists** (*É muito fácil se aproveitar dos turistas ingênuos*)

TO BE/GET SICK OF doing/something/someone (*estar/ficar de saco cheio de fazer/alguém/algo*): como “**sick**” significa “*doente*”, podemos nos lembrar da frase como “*estar doente de fazer*”. Imagine que você trabalha ao ar livre, no frio, na chuva, e acaba ficando doente: **I'm sick of working outside, I want a job in an office:**

If you eat Pringles all the time, you soon get sick of them

(*Se você come Pringles toda hora, você vai enjoar logo*)

Outras expressões com o mesmo sentido são **TO BE/GET TIRED OF** (*estar/ficar cansado de*) e, bem comum, **TO BE/GET FED UP WITH:**

After 20 years, I got tired of doing the same thing

(*Depois de 20 anos, fiquei cansado de fazer sempre a mesma coisa*)

I'm fed up with cleaning up your mess!

(Estou de saco cheio de arrumar sua bagunça)

GET ON SOMEONE'S NERVES (*irritar alguém*): “**nerves**” em inglês significa “*nervos*”, então, podemos nos lembrar desta frase como “*dar nos meus nervos*”, o que obviamente não é muito confortável: **It really gets on my nerves when people cut the line** (*Me irrita muito quando alguém fura a fila*). Também existe uma gíria muito comum, **TO PISS SOMEONE OFF** (*deixar alguém nervoso*) e o adjetivo **PISSED (OFF)** (*puto da vida*):

His attitude really pisses me off

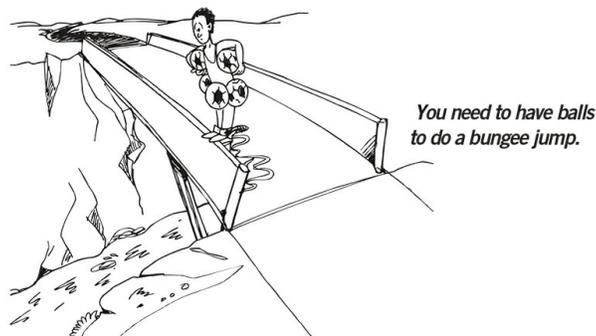
(A atitude dele me deixou “p” da vida)

I was so pissed (off) when she broke my Wii U

(Fiquei puta quando ela quebrou meu Wii U)

A mesma palavra “**nerve**” também faz parte de uma expressão com o sentido de “*folgado*” ou “*cara de pau*”: **TO HAVE (GOT) A NERVE: You've got a nerve asking to borrow money. You still owe me R\$200** (*Você tem muita cara de pau em pedir dinheiro emprestado. Ainda está me devendo R\$200*).

Finalmente, a expressão **TO HAVE (GOT) BALLS** tem o sentido literal de “*ter bolas/ovos*”, mas, na verdade, significa “*ter coragem*”. Podemos pensar em uma pessoa cheia de bolas pronta para saltar de bungee-jump:



GET THE MESSAGE (*entender, se ligar*); ou seja, “*receber a mensagem*”. Por exemplo, uma propaganda sobre a importância da reciclagem: um naufrago em uma ilha deserta esperando salvação... Finalmente, vê uma mensagem dentro de uma garrafa chegando perto da praia, mas, quando ela chega, ele fica com cara de bravo, pega a garrafa e, sem ler a mensagem, joga o papel em uma lixeira e a garrafa em outra... A chamada? **Get the message. Recycle**

(Se ligue. Recicle).

JUST TO MAKE A CHANGE (*só para variar*), ou seja, “*só para fazer uma mudança*”: **The teachers are on strike, just to make a change** (*Os professores estão em greve, só para variar*). Também usada para uma mudança na sua rotina: **Let’s have pasta; it’ll make a change from rice and beans** (*Vamos comer macarrão, para variar o arroz e o feijão*).

(IT’S) JUST AS WELL (*ainda bem*), **ao pé da letra**, “**é justo também!**”:

It’s just as well you brought a jacket

(Ainda bem que você trouxe um casaco)

Com o mesmo sentido, temos a expressão **(IT’S A) GOOD JOB**: “**é um bom emprego!**”:

A: It’s \$400 a night

B: Good job you’re rich then!

(A: A diária é de \$400.

B: Ainda bem que você é rico, então!)

AS FAR AS I KNOW/REMEMBER/UNDERSTOOD (*até onde eu sei/me lembre/entendi*), ou seja, “*tão longe quanto*”:

As far as I know, the bridge is open

(Pelo que eu saiba, a ponte está aberta)

As far as I remember, I paid all the bills

(Pelo que eu me lembro, paguei todas as contas)

As far as I understood, it starts at 8.00

(Pelo que entendi, começa as 20h)

AS FAR AS I’M CONCERNED (*na minha opinião, pessoalmente penso assim*):

As far as I’m concerned, this is the best book on the market!

(Na minha opinião, este é o melhor livro no mercado)

FOR THE MOMENT (*por enquanto*): “*para o momento*”:

I’m going to buy a car, but for the moment I have to take the bus

(Vou comprar um carro, mas por enquanto preciso pegar o ônibus)

A: Are you staying here?

B: For the moment

(A: *Vocês vão ficar aqui?*)

B: *Por enquanto, sim*)

THERE'S A (GOOD) CHANCE (é [bem] provável): ou seja, “há uma boa chance”:

There's a good chance that he'll get the job

(É *bem provável* que ele vá conseguir o emprego)

There's no chance England will win the World Cup

(Não há possibilidade de a Inglaterra ganhar a Copa)

Outra expressão usada para mostrar uma alta probabilidade é **CHANCES ARE:**

Chances are it'll never be built

(É *bem provável* que nunca vá ser construído)

MAKE YOURSELF AT HOME (*fique à vontade, sinta-se em casa*). Imagine um amigo chegando para te buscar e você ainda está se vestindo:

Make yourself at home, have a drink, I'll be right down

(*Fique à vontade, tome um drinque, já vou descer*)

HELP YOURSELF/BE MY GUEST (*fique à vontade, pode fazer/pegar*): antes de você descer, seu amigo quer usar o banheiro. **A: Can I use the toilet? B: Sure, be my guest** (*Posso usar o banheiro?... Claro, fique à vontade*), ou ele quer tomar uma água:

A: Can I get some water?

B: Sure, help yourself

(A: *Posso pegar uma água?*)

B: *Claro, sirva-se*)

TAKE YOUR TIME (*levar todo o tempo que quiser, não tenha pressa*), ao pé da letra, “levar o seu tempo”: **In the exam, take your time to check the instructions** (*No exame, leia as instruções sem pressa*). Muitas vezes, é usada com ironia, insinuando que a pessoa está demorando muito:

A: Are you ready?

B: Nearly.

A: Well, take your time!

(A: *Está pronta?*)

B: Quase.

A: Tá bom, leve todo o tempo que precisar!)

OFF AND ON/ON AND OFF (com intervalos, sem continuidade): já vimos que “on” e “off” significam “ligado” e “desligado”, então, podemos pensar nesta expressão como “ligado e desligado”, por exemplo, a maioria dos brasileiros estuda inglês um pouco (ligado), depois dá um tempo (desligado):

She’s been studying English on and off for 15 years

(Há 15 anos, ela vem estudando inglês, começando e interrompendo)

OVER THE MOON (feliz da vida): a origem dessa expressão é uma rima infantil na qual uma vaca ficou tão feliz que pulou “em cima da lua” (talvez porque estava de “good mooood!” (veja a página 153):

He was over the moon when he got a telescope for Christmas

(Ele ficou feliz da vida quando ganhou um telescópio como presente de Natal)

(GO/BE) OVER THE TOP (exagerar ou exagerado): se você imaginar que “o topo” é o limite, fica mais fácil se lembrar de que “em cima do topo” quer dizer além do limite:

Some of the clothes in fashion shows are completely over the top

(Algumas roupas nos desfiles são bem exageradas)

He got really pissed and went a bit over the top

(Ficou muito bêbado e exagerou um pouco)

I/YOU HAVE TO ADMIT, que tem o sentido literal de “tenho/tem que admitir que”:

I have to admit, I’m not the best cook in the world

(Tenho que ser sincero, não sou o melhor cozinheiro do mundo)

(DO/SAY SOMETHING) BEHIND SOMEONE’S BACK (fazer/falar pelas costas), ao pé da letra, “atrás das costas”:

My girlfriend was seeing her ex-boyfriend behind my back

(A minha namorada estava vendo o seu ex-namorado às escondidas)

(DO SOMETHING) UNDER THE TABLE (pagar ou fazer um acordo por baixo dos panos): imagine uma pessoa pagando “por baixo da mesa” para que não tenha que pagar impostos:

He gives a discount of 20% if you pay under the table

(Ele dá um desconto de 20% se você pagar por baixo dos panos)

LET'S CALL IT A DAY/NIGHT (*terminar de fazer porque você acha que já fez o bastante, geralmente no final do dia*), literalmente, “*vamos chamar isso de um dia*”:

Enough expressions, let's call it a day!

(Chega de expressões, vamos terminar por hoje!)



● EXERCÍCIO 3

Traduza as frases ao pé da letra em inglês e, depois, dê a tradução verdadeira das partes sublinhadas. Finalmente, escute e repita as frases em inglês:

Ex: É um bom emprego que não está = It's a good job that it's not raining

= Ainda bem que não está chovendo

1. A entrevista foi um pedaço de bolo.
2. Eu tive que dar à minha secretária o saco.
3. Fazer tarefa de casa é uma dor na bunda.
4. Ela estava em cima da lua quando passou no vestibular.
5. Estamos doentes de morar em São Paulo (literalmente!).
6. Se você me perguntar, Alemanha vai ganhar a Copa.
7. A Vanessa não pode ser incomodada lavar a louça.
8. É justo também que você comprou este livro.
9. Não posso ajudar comer muito em uma churrascaria.
10. A casa está uma bagunça, só para fazer uma mudança.

TO BE IN A BAD/GOOD MOOD (*estar de mau/bom humor*): pensando no som de uma vaca (“**moo**”), é fácil se lembrar de uma vaca mal-humorada: “**a cow in a bad mooood**”:

That cow is smiling. She must be in a good mooood

(Aquela vaca está sorrindo. Deve estar de bom humor)

Também usada para formar o adjetivo **moody** (“*de lua*”): **Most women get a bit moody when they have their period** (*A maioria das mulheres fica de lua quando está menstruada*).

DON'T GET ME WRONG (*não me leve a mal, don't misunderstand me*): bem como na música dos Pretenders, ♪ “**don't... get... me wro-o-ong**”, ou seja, “*não me pegue errado*”:

Don't get me wrong, but your wife is a babe

(*Não me leve a mal, mas a sua mulher é uma gata*)

(IT'S) NO WONDER (*não é surpreendente/de se admirar que*): apesar de não ser muito politicamente correto, o cantor cego Stevie Wonder serve muito bem para se lembrar dessa expressão: **It's no wonder Stevie crashed the car... he left his dog at home** (*Não é de se admirar que Stevie bateu o carro... deixou seu cão-guia em casa*).

WHAT A PITY tem o mesmo sentido e se pronuncia quase como as letras PT em inglês, então, pode fazer uma associação com o partido do Lula:

What a pity PT didn't win in 1992!

(*Que pena que o PT não ganhou em 1992!*)

Finalmente, temos a expressão (**that's/it's**) **too bad**, literalmente, “é mau demais”, principalmente usada em inglês americano: **It's too bad you didn't bring your swimsuit, we could go swimming** (*Que pena que você não trouxe a sua roupa de banho, poderíamos dar um mergulho*).

NOT TOO BAD (“*mais ou menos*”, como resposta para “*tudo bem?*”): tome cuidado para não confundir “**it's too bad**” em cima com “*not too bad*”, que quer dizer que você *está bem* mas não muito:

How (are) you doing?... Not too bad, but I'm kind of tired

(*Como vai?... Tô indo, mas estou meio cansado*).

Outra resposta pode ser **not too good** ou **not very well**, que também significam “*mais ou menos*” mais com o sentido negativo de *não estou bem*: **How's it going?... Not too good, actually, I just lost my job** (*Como vão as coisas?... Não muito bem, acabei de perder o meu emprego*).

MANAGE TO DO (*conseguir fazer*): muitas vezes “*conseguir*” pode ser traduzido como “**can/can't**”: **I can't understand the Present Perfect** (*Não consigo entender o Present Perfect*), mas, quando você quer enfatizar que é algo difícil de conseguir, use o verbo “**to manage**”. A conexão mais óbvia é com a palavra “**manager**” (*gerente*): **The manager managed to persuade the customer** (*O gerente conseguiu convencer o cliente*).

TO MAKE A FUSS (*reclamar/fazer um escândalo*): muitas vezes, usado quando a situação não merece uma reação tão forte: **She made such a fuss when the waiter spilt soup on her dress** (*Ela armou o maior barraco quando o garçom derrubou sopa no vestido dela*). Também importante é o adjetivo **fussy** (*exigente, não facilmente satisfeito*), para comida, roupas, sujeira, namorados etc.: **Is he a fussy eater?... No, but he's fussy about cleanliness** (*Ele é exigente com comida?... Não, mas é com limpeza*). Nesse caso, o truque é fazer uma rima com a palavra “bus”: **“make a fuss on the bus”** (*fazer um escândalo no ônibus*).

Outra expressão parecida é **MAKE A SCENE** (literalmente, “fazer uma cena”), que é mais usada quando alguém está discutindo e fazendo barulho em público. Nesse caso, só precisamos nos lembrar de uma atriz bem dramática “fazendo uma cena” e chamando muita atenção:

She made a scene in the middle of the theatre
(*Ela fez um escândalo no meio do teatro*)

● EXERCÍCIO 4

Qual expressão em inglês você usaria para...

1. Expressar falta de surpresa com uma situação?
2. Descrever uma vaca mal-humorada?
3. Pedir para alguém não entender errado o que você falou?
4. Descrever uma pessoa que ficou reclamando em voz alta em público?
5. Responder à pergunta “how’s it going?” quando você está se sentindo mais ou menos?
6. Dizer que você está de saco cheio de estudar inglês?
7. Descrever algo muito longe de outras cidades?
8. Terminar o trabalho para hoje?



PARTE II

Gramática

TEMPOS VERBAIS • Use o correto tempo verbal em qualquer situação

Muitas vezes, existem várias maneiras de falar sobre o presente, o passado ou o futuro, mas nem sempre elas são consistentes ou lógicas. Por esse motivo, é preciso ser flexível para aceitar diferentes formas de descrever a mesma coisa e não esperar que tudo vá se encaixar direitinho no sistema da língua portuguesa. Não se esqueça também da importância de concentrar-se primeiro nos usos *mais comuns* dos tempos verbais ou naqueles que *são mais difíceis* para os brasileiros em geral e para você especificamente (*o núcleo*), além de separar os usos mais excepcionais ou mais subjetivos (*a área de escolha*).

O primeiro desafio é como lembrar-se dos nomes dos tempos verbais em inglês. Vamos tentar simplificar os termos para você fixar melhor. No primeiro nível, os tempos principais consistem em uma combinação de duas partes:

PRESENT/PAST/FUTURE + SIMPLE/CONTINUOUS/PERFECT

SIMPLE = a forma básica do verbo, sem nenhum auxiliar

CONTINUOUS = a forma do verbo com **TO BE** + verbo com **ING**

PERFECT = a forma do verbo com **TO HAVE** + **PAST PARTICIPLE***

Lembre-se de que, nos tempos *continuous*, só o verbo **to be** pode mudar e, nos tempos *perfect*, só o verbo **to have** pode mudar. Vamos resumir as combinações em uma tabela para facilitar a memorização:

	SIMPLE	CONTINUOUS (<i>To be +...ing</i>)	PERFECT (<i>To have + P.P.</i>)

PRESENT	I live He lives	I am (I'm) living He is (he's) living	I have (I've) lived He has (he's) lived
PAST	I lived He lived	I was living He was living	I had (I'd) lived He had (he'd) lived
FUTURE	I will (I'll) live He will (he'll) live	I will (I'll) be living He will (he'll) be living	I will (I'll) have lived He will (he'll) have lived

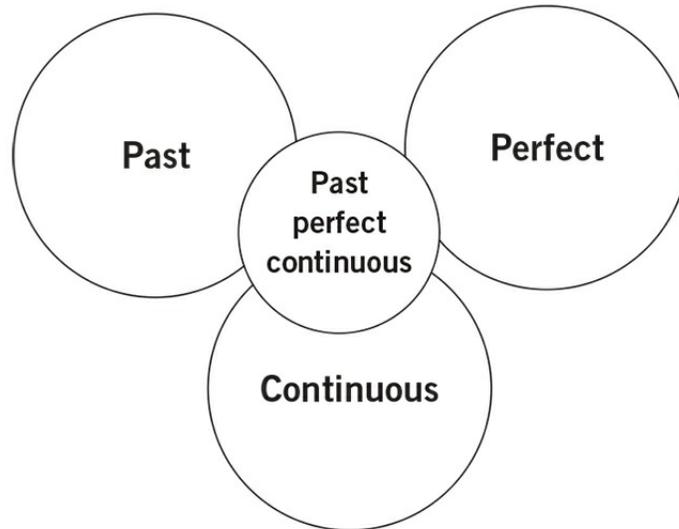
Para completar o resumo, existem as *combinações dos tempos perfect com os tempos continuous* (por exemplo, *future perfect continuous*), o que geralmente causa confusão até para alunos de alta proficiência. Na verdade, só é preciso combinar os elementos dos tempos *perfect* e *continuous*:

(TO HAVE + PAST PARTICIPLE) + (TO BE + ING)

A conexão é entre o **past participle** e o **to be...** Mas, e quanto ao past participle de to be? **BEEN!** Então, fica:

PERFECT CONTINUOUS = TO HAVE + BEEN + ING

PRESENT	PAST	FUTURE
I have (I've) been living	I had (I'd) been living	I will (I'll) have been living
He has (He's) been living	He had (He'd) been living	He will (He'll) have been living



● EXERCÍCIO 1

Identifique os tempos verbais sublinhados nas seguintes frases:

- She works for Nestle during the day and she's doing an MBA in the evenings.
- How long have you been living in Porto Alegre?
- We watched the news while we were having lunch.
- I'm sure he'll pass the exam because he's studied really hard.
- By March 2015 I'll have been living in Brazil for 9 years.
- It was obvious she'd been crying and that she'd drunk a lot.

The present perfect

SIMPLE: Have + Past participle (3ª forma):

I've studied, She's seen, They've gone

CONTINUOUS: Have + been + ...ing:

We've been playing, He's been working, It's been raining

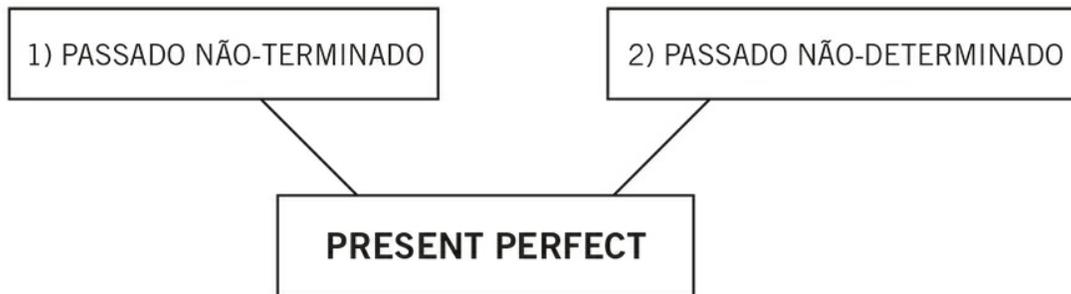
Mais que qualquer outro tempo verbal, o Present Perfect dá as maiores dores de cabeça para estudantes da língua inglesa, incluindo milhões de brasileiros sofridos. Primeiro, porque muitas vezes não existe um tempo igual em outros idiomas e, segundo, porque parece que ele é usado de vários modos. A seguir, um resumo dos usos principais desse tempo, começando

com as distinções mais importantes, e de ir introduzindo aos poucos mais variações e exceções. Para entender melhor as funções desse tempo, compare-o sempre com o *equivalente em português*, percebendo quando tem uma estrutura parecida e quando outro tempo verbal é usado para dizer a mesma coisa. Compare também com o passado em inglês (*Past Simple* ou *Past Continuous*) para ver as principais diferenças entre o uso do *Present Perfect* e desses tempos.



Escute todos os exemplos dos tempos verbais a seguir:

ETAPA 1 Na primeira etapa, podemos dividir os usos principais em duas categorias:



1. PASSADO NÃO TERMINADO • É importante saber que, em inglês, as ações se distinguem entre as que começaram no passado e já terminaram (que ficam no *Past*) e as ações que começaram no passado **mas ainda continuam**, ou seja, que não terminaram ainda (que ficam no *Present Perfect*).

Compare:

I lived in SP for two years = Morei em SP durante dois anos

(Já acabou, não moro mais em SP)

I have lived in SP for 5 years = Moro em SP há 5 anos

(Não acabou ainda, continuo morando em SP)

A primeira frase fica “*morei*” ou “*morava*”, no passado em português, mas a segunda frase fica “*moro*” no presente em português. A outra diferença é que, em português, pode-se começar a frase com a duração da ação (seguido pelo presente), enquanto, em inglês, quase sempre se começa com o sujeito, com a duração no final:

She has worked for this company for three years

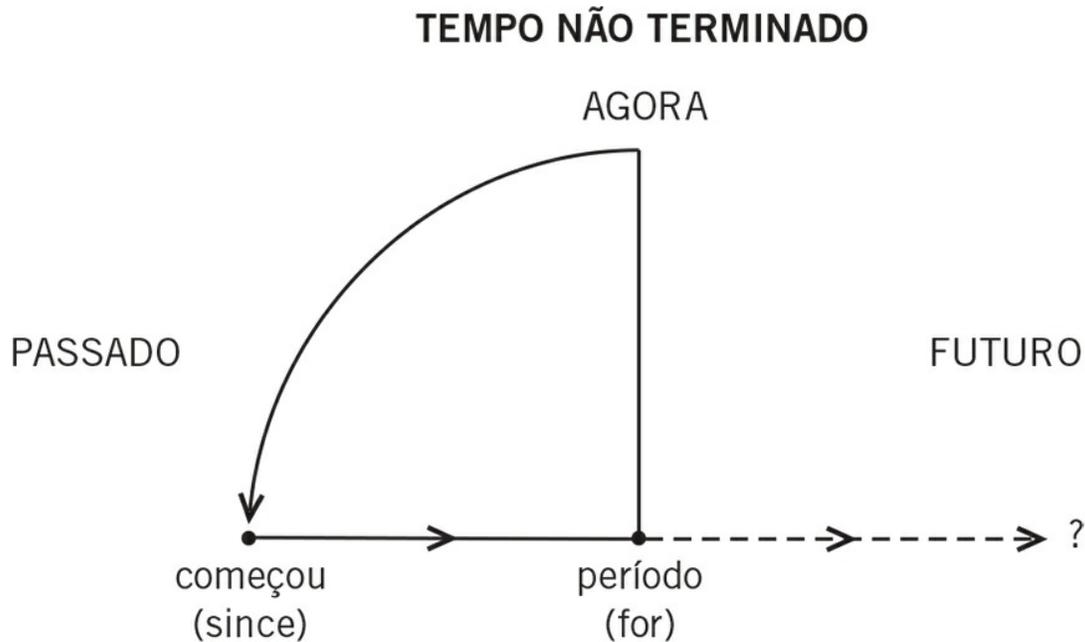
(Faz três anos que ela trabalha nessa empresa)

Esse uso é sempre seguido pelas palavras:

FOR (*há*) = um período
SINCE (*desde*) = quando a ação começou:

We've had this car for 6 months
(Temos esse carro há 6 meses)

We've been in the US since July
(Estamos nos EUA desde julho)



Para fazer a pergunta sobre um passado não terminado, se usa o *Present Perfect* na forma invertida. Não se esqueça de que, em inglês, a pergunta quase sempre começa com **How long...?** (ou **how many days/weeks/months/years?**), enquanto, em português, temos a opção de colocar “*há quanto tempo?*” no final:

How long have you been here?
(*Você está aqui há quanto tempo?*)

How many years has she worked at the hospital?
(*Há quantos anos ela trabalha no hospital?*)

2. **PASSADO NÃO DETERMINADO** • Ações no passado, mas **sem um tempo específico**. Nessa categoria, existem dois motivos pelos quais não é preciso

determinar o tempo da ação:

- i. Porque aconteceu no passado geral, em uma experiência sua, na sua vida, e exatamente quando aconteceu não é considerado importante. Imagine, por exemplo, que você quer perguntar se alguém já foi a um lugar em qualquer momento da sua vida:

Have you ever been to Rio?

(Você já esteve no Rio? / Você já foi para o Rio?)

A frase em português fica no passado, mas, em inglês, como não tem um tempo específico, fica no *Present Perfect*, junto com a palavra **ever** (e não *already*), para enfatizar que se está perguntando sobre qualquer momento da sua vida. Por outro lado, se você está perguntando sobre um tempo mais específico, mais determinado, use o *Past*:

Did you go to Rio last year?

(Você foi ao Rio no ano passado?)

Compare mais dois exemplos, o primeiro sem um tempo determinado (na vida, na experiência de uma pessoa) e o segundo com um tempo determinado:

Paulo Coelho has written many books

(Paulo Coelho já escreveu muitos livros)

He wrote *Onze Minutos* in 2003

*(Ele escreveu *Onze Minutos* em 2003)*

Neymar has only played for 2 clubs

(Neymar jogou em apenas dois clubes)

He played for Santos until June 2013

(Ele jogou no Santos até junho de 2013)

- ii. Porque a ação aconteceu **recentemente** – é mais importante que algo aconteceu há pouco tempo atrás do que especificamente quando aconteceu. Muitas vezes, existe alguma evidência no presente de uma ação no passado recente e o *Present Perfect* é usado para salientar o resultado no presente. Por exemplo, se você fala **I've broken my leg**, está chamando a atenção para o fato de que a sua perna está quebrada agora e que antes não estava quebrada. Mais uma vez, o essencial é que não podemos usar o *Present Perfect* com um tempo específico.

Compare, por exemplo:

We've bought a new car

(*Compramos um carro novo** – uma mudança, sem tempo determinado)

We bought a new car 2 weeks ago

(*Compramos um carro novo duas semanas atrás* – tempo determinado)

My parents have just arrived

(*Os meus pais acabaram de chegar*)⁵

My parents arrived on Thursday

(*Os meus pais chegaram na quinta-feira*)

No segundo exemplo, a palavra **just** serve para enfatizar que algo acabou de acontecer, que aconteceu recentemente, mas sem um tempo determinado. Veja mais exemplos:

Marcelo has just left

(*Marcelo acabou de sair*)*

Marcelo left ten minutes ago

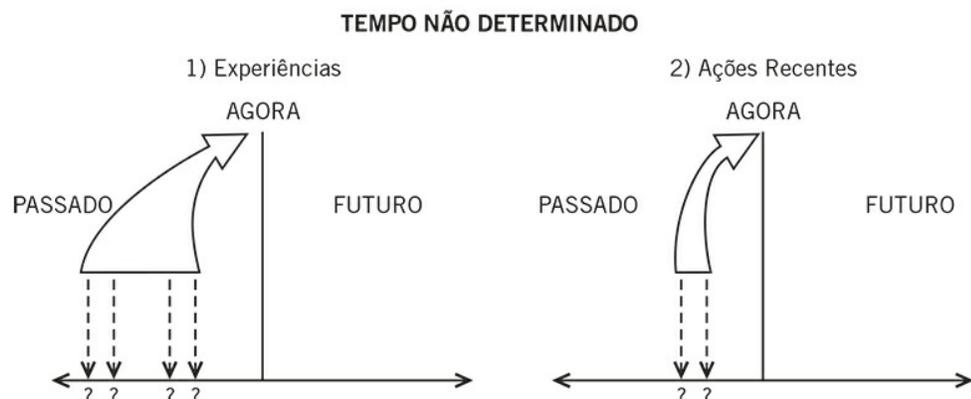
(*Marcelo saiu dez minutos atrás*)

Have you just started?

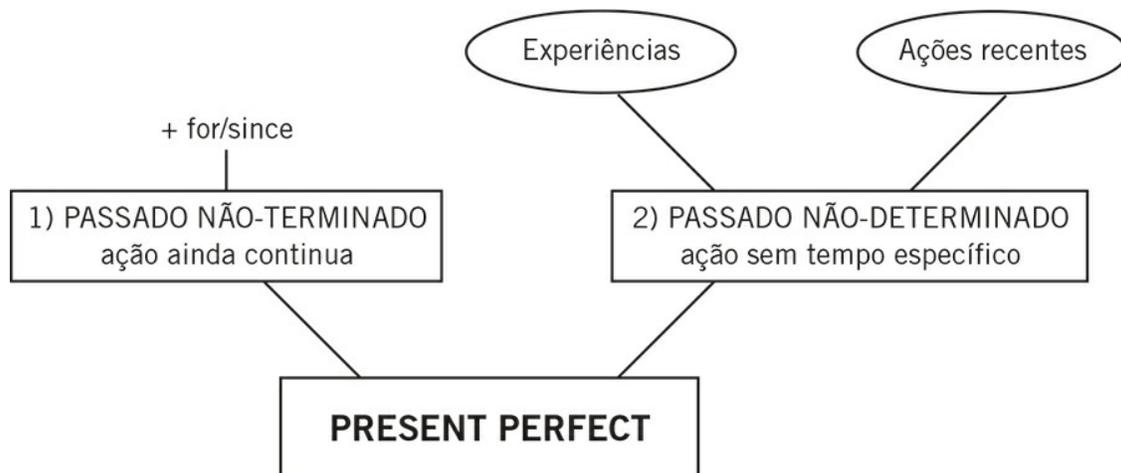
(*Você acabou de começar?*)*

Did you start yesterday?

(*Você começou ontem?*)

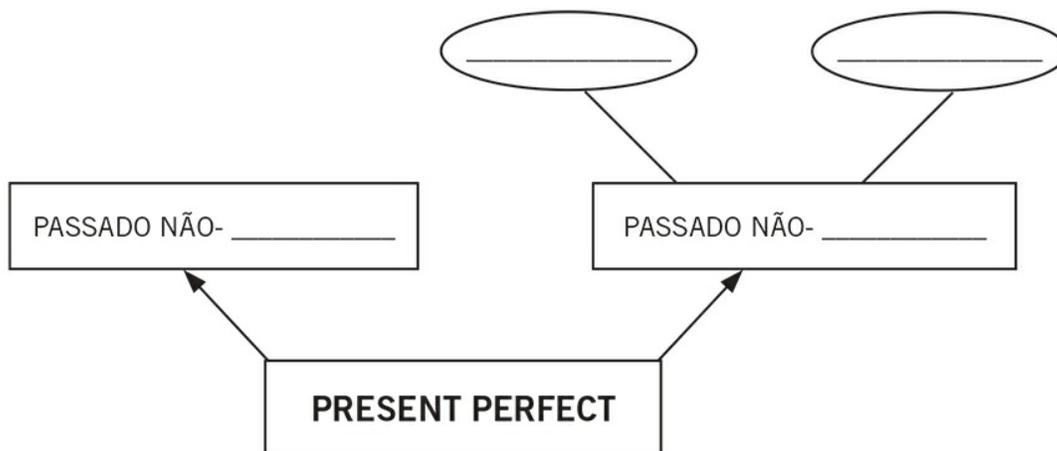


Vamos acrescentar à nossa tabela para registrar tudo o que aprendemos até agora:



● EXERCÍCIO 2

Feche o livro e complete a tabela em uma folha, resumindo os usos principais do Present Perfect. Faça o máximo para não olhar no livro se não for necessário.



ETAPA 2 • Depois de ler novamente e fazer exemplos com a primeira etapa, você estará pronto para uma análise mais profunda, incluindo as formas adicionais, nas duas categorias:

1. PASSADO NÃO TERMINADO: entre as dificuldades mais comuns, estão:

- O uso da **forma *continuous***.

Compare:

She's lived here for 8 years (*Present Perfect Simple*)

She's been living here for 2 months (*Present Perfect*)

Continuous)

Em geral, para ações não terminadas que já **duram bastante tempo**, se usa o *Simple*, mas, para aquelas que **começaram há pouco tempo**, se usa o *Continuous*. Podemos comparar ao português, que faz a mesma distinção, mas no presente, é claro: *Ela mora aqui há 8 anos*, *Ela está morando aqui há 2 meses*. Na primeira frase, ela já mora aqui há bastante tempo, mas, na segunda, ela mora aqui durante um tempo relativamente curto. Mas o que significa “bastante tempo”? Claro, às vezes, depende do seu ponto de vista; se você considerar que uma ação já existe há bastante tempo, vai usar o *Simple*, mas, se você achar que é pouco tempo, pode usar o *Continuous*. Entretanto, em algumas situações, a duração é claramente longa ou curta, então, é mais natural usar o *Simple* ou o *Continuous*. Compare estas frases em português; qual você acha mais natural e mais comum?

Eu trabalho na Globo desde 1988

(I've worked for Globo since 1988)

Eu estou trabalhando na Globo desde 1988

(I've been working for Globo since 1988)

Espero há 20 minutos

(I've waited for 20 minutes)

Estou esperando há 20 minutos

(I've been waiting for 20 minutes)

Sem dúvida, no primeiro exemplo é mais natural dizer “Eu trabalho” (*I've lived*), porque é claramente uma duração longa, e, no segundo exemplo, é mais natural dizer “Estou esperando” (*I've been waiting*), porque é claramente uma duração curta. Porém, às vezes, a distinção não é tão clara, e o uso do *Simple* ou do *Continuous* é mais uma questão de preferência, e as duas formas são corretas:

I've studied English for a year

(Eu estudo inglês há um ano)

I've been studying English for a year

(Eu estou estudando inglês há um ano)

- **A forma negativa**, ou seja, ações que *terminaram* no passado e que *não recomeçaram*. Por exemplo: “Faz três meses que não joga”

tênis” ou “*Ela não me liga* há mais de um ano”.

Na verdade, em português, é mais comum começar a frase pela referência do tempo (faz três anos etc.), enquanto, em inglês, a frase quase sempre começa com o sujeito:

I haven't played tennis for three months

(Não: It is three months that I don't play tennis)

She hasn't called me for more than a year

(Não: It is more than a year that she doesn't call me)

Como estamos falando de uma ação que *não* acontece há um tempo, é lógico que não pode ser algo que está acontecendo *continuamente*:

England hasn't won the World Cup since 1966

(Não: England hasn't been winning...)

A Inglaterra não ganha a Copa do Mundo desde 1966

(Não: A Inglaterra não está ganhando...)

2. PASSADO NÃO DETERMINADO

i. **Experiência** – Existem dois usos adicionais muito importantes: primeiro, para dizer ou perguntar quantas vezes alguém já fez algo na sua vida, logicamente, precisamos usar o *Present Perfect*, porque estamos falando, em geral, de sua experiência pessoal, sem o tempo específico:

I've seen *Pulp Fiction* four times

(Eu já vi *Pulp Fiction* quatro vezes)

How many times have you been to France?

(Quantas vezes você esteve na França?)

Como já vimos, em português, é comum usar o passado, que, em inglês, usamos somente quando o tempo vem determinado na frase:

How many times did you go away last year?

(Quantas vezes você viajou no ano passado?)

He kissed 3 girls at the party

(Ele beijou 3 meninas na festa)

A mesma coisa acontece quando você quer falar sobre a primeira/segunda... etc. vez que faz algo:

It's the first time I've ever eaten Sushi

(É a primeira vez que como sushi)

Is this the first time you've been here?

(É a primeira vez que você está aqui?)

O *Present Perfect* é usado porque estamos dizendo “a primeira vez na minha vida”, “minha primeira experiência”, sem o tempo específico. Finalmente, no primeiro exemplo, a palavra **ever** serve para enfatizar “a primeira vez em qualquer momento da minha vida”.

Superlativos (o melhor, o maior, o mais caro etc.) junto com uma expressão de sua experiência pessoal, da sua vida. Por exemplo:

He's the rudest person I've ever met [in my life]

(Ele é a pessoa mais grossa que já conheci [na minha vida])

It was the best concert I've ever seen

(Foi o melhor show que já vi)

What's the most valuable thing you've ever lost?

(Qual é a coisa mais valiosa que você já perdeu?)

Mais uma vez, em português, é usado o passado (geralmente, junto com a palavra “já”), mas, em inglês, é considerado algo de sua experiência, do seu passado em geral, sem o tempo determinado, portanto, usamos o *Present Perfect*.

ii. **Ações recentes** – A diferença entre o uso do *Simple* e *Continuous*, por exemplo:

He's been cleaning the car

(Ele estava limpando o carro)

He's cleaned the car

(Ele limpou o carro)

Na verdade, isso é uma questão de foco. Assim como em português, na primeira frase, estamos mais interessados na **atividade** que ainda não foi completada (“limpando o carro”) porque, por exemplo, ele ainda está todo molhado. Na segunda frase, por outro lado, estamos mais interessados no **resultado** da ação, ou seja, o carro que já está limpo.

Compare:

You've been studying the Present Perfect – Está com dor de cabeça!

You've (just) studied the Present Perfect – Agora entende tudo!

They've been playing football – *Estão sujos e cansados*

They've just played football – *O jogo acabou de terminar*

A segunda dificuldade na categoria de ações recentes acontece quando usamos outras palavras com o *Present Perfect*. A palavra **just**, como já vimos, é usada para enfatizar que algo acabou de acontecer, mas, além disso, existem três palavras importantes: **yet**, **still** e **already**:

YET • usada em frases interrogativas ou negativas para dizer “já” ou “ainda” no sentido de “até agora”, quando você tem algum motivo para acreditar que algo já foi feito ou vai ser feito.

Por exemplo:

Have you moved house yet?

(Vocês já mudaram de casa?)

No, we haven't moved yet

(Não, não mudamos ainda)

STILL • usada quando o “ainda” tem o sentido de *continuar a fazer*:

A: Do you still live in Ipanema?

B: Yes, we still have the same apartment

(A: Vocês ainda moram em Ipanema?)

B: Sim, ainda temos o mesmo apartamento)

I still haven't found what I'm looking for...

(Ainda não achei o que estou procurando)

ALREADY • como já vimos, a tradução de “já na sua vida” é **ever** (nas perguntas), mas, quando se fala de algo que já foi feito alguma vez antes desse momento (mas não na sua vida), a palavra **already** é usada, muitas vezes com o *Present Perfect*:

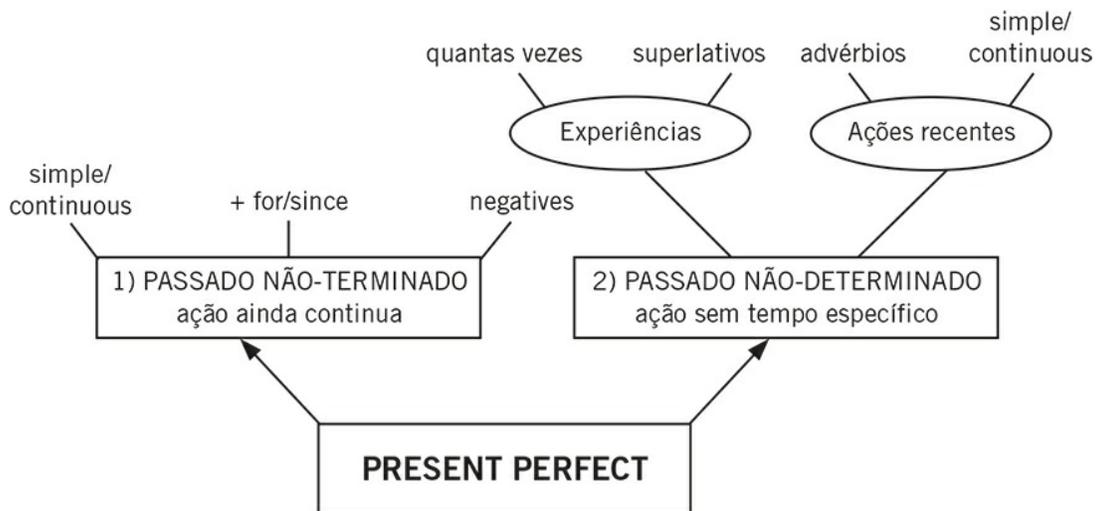
Are you going to send the e-mail? I've already sent it

(Você vai mandar o e-mail? Já mandei!)

Have you already made examples of the Present Perfect? Not yet?

(Você já fez exemplos do Present Perfect? Ainda não?)

Vamos completar a nossa tabela, resumindo todos os usos do *Present Perfect*:



● EXERCÍCIO 3

Dê o nome dos tempos verbais sublinhados e escreva em uma folha a diferença entre as duas frases nos exemplos:

1. Marta lived in Rio for 2 years × Marta has lived in Rio for 2 years
2. The plane has just landed × The plane landed half an hour ago
3. I ’ve been to Paris twice × I went to Paris twice last year
4. Marilyn Monroe made 8 films × Brad Pitt has made 16 films
5. It’s the first time I ’ve ever played golf × The first time I played golf was in Miami



● EXERCÍCIO 4

Escreva as frases de outra forma, mantendo o sentido do original. Depois, leia, escute e repita as respostas:

Ex: I started playing the guitar 4 years ago

I’ve been playing the guitar for 4 years

1. The last time she ate meat was when she was 14
She hasn’t
2. A short time ago the TV programme finished
The TV programme has
3. Bill started working here 3 weeks ago
Bill has
4. I’ve never seen such a ridiculous film
This is the most
5. She had never studied the Present Perfect before today
This is the first

6. He's had the apartment for about 8 years

He bought

● EXERCÍCIO 5

Complete as frases de uma forma apropriada, refletindo algo pessoalmente relevante:

1. I've _____ but I've never _____.
2. I haven't _____ since I _____.
3. The best _____ was/is _____.
4. The last time I _____ was _____.
5. This is the first time _____.

O futuro

Na verdade, existe uma variedade de tempos verbais usados para falar do futuro e, muitas vezes, tempos diferentes podem ser empregados na mesma situação com quase o mesmo sentido e também os mesmos tempos verbais podem ser empregados para expressar aspectos diferentes do futuro. Primeiro, é importante fazer a distinção entre a expressão de futuras **intenções** (a grande maioria) e futuras **previsões** (menos comum), que às vezes são confundidos.

Intenções

(1) WILL	= decidido no momento de falar/reações
TO BE GOING TO	= decidido antes de falar/planos pessoais

A maioria dos erros de alunos brasileiros é causada pelo fato de que essa diferença entre “decidido no momento” e “decidido antes” não existe na língua portuguesa. Compare por exemplo a frase “*vou comprar*” nas seguintes situações: imagine que seu amigo vem com uma lista na mão e lhe diz: “*Estou indo ao supermercado... vou comprar leite, pão e presunto... precisa de algo?*” Aí, depois de pensar, você responde: “*Sim, acho que acabou o café.*” “Ok”, diz ele, “*vou comprar café também.*” Em inglês, o primeiro “*vou comprar*” é algo já decidido antes de ser dito (ele tem a lista na mão), então, a tradução seria: **I'm going to buy some milk, bread and ham.** Por outro lado, o segundo “*vou comprar*”, ele decide agora, no momento em que está falando, porque está reagindo ao fato de que acabou o café, e a tradução apropriada seria: **Ok, I'll buy some coffee too.**

Portanto, a palavra **WILL** é usada com mais frequência para **intenções espontâneas**; reações, decisões, ofertas e promessas, que em português podemos expressar com “*ir fazer*”, ou muitas vezes com o presente. Por exemplo: imagine que o telefone está tocando e você fala “*Eu atendo/eu vou atender*” ou que você esteja jantando em um restaurante e, quando a conta chega, você fala “*eu pago/eu vou pagar para todo mundo*”, ou até o jeito comum de se despedir de alguém, “*a gente se vê amanhã*”. Em inglês, todas essas frases seriam traduzidas com **will**: **I’ll answer it**; **I’ll pay for everyone**; **I’ll see you tomorrow**, exatamente porque são reações ou intenções decididas no momento de falar, e não intenções que já foram planejadas anteriormente. Vamos ver outros exemplos das funções de **will** e a frase equivalente em português:

Hold on, I’ll give you a hand = OFERTA

(*Espera aí, vou te dar uma mãozinha*)

Lend me R\$20. I’ll pay you back tomorrow = PROMESSA

(*Me empreste R\$20. Amanhã eu devolvo*)

It’s late. We’ll talk about this tomorrow = DECISÃO

(*É tarde. Vamos conversar sobre isso amanhã*)

To be GOING TO é usado para planos pessoais, sobre os quais você **já se decidiu antes de falar**.

A: Where are you going to stay?

B: We’re going to rent a cottage

(*A: Onde que vocês vão ficar?*)

(*B: Vamos alugar uma casinha*)

Porém, quando se refere a planos feitos com outras pessoas, sempre há uma opção: o *Present Continuous*. É bastante comum em inglês falar de intenções organizadas, combinadas, planejadas com ou por outras pessoas, com o sentido de agendamento. Por isso, quando quiser perguntar para alguém “o que vai fazer?”, no sentido de “o que você tem programado?”, a pergunta fica no *Present Continuous*: **What are you doing tonight?**, **What is she doing at the weekend?**, **What are they doing for Christmas?** Para entender melhor essas distinções, vamos comparar um exemplo de **going to** e um exemplo de *Present Continuous*, e ver as situações diferentes em que cada um é usado:

When I finish this report, I'm going to have lunch

(Depois de terminar este relatório, vou almoçar)

I'm having lunch with Mr. Gates at 12.30

(Vou almoçar com Sr. Gates às 12h30)

Na primeira frase, eu já decidi que estou com fome, então, daqui a pouco, vou almoçar: **um plano pessoal**. Na segunda, por outro lado, combinei com Sr. Gates de me encontrar em um restaurante específico às 12h30 e já anotei na minha agenda: **um plano com outras pessoas**. Veja mais exemplos:

Next week I'm going to Lisbon. I'm leaving on Monday at 8.30 and coming back on Wednesday night. I'm staying at the Hotel Pulga, where I'm meeting my clients to talk about the contract. The next day we're playing golf and in the evening my friend is having a party to celebrate his wedding anniversary. He doesn't know it, but Britney Spears is coming to do a belly dance.

Vamos ver como fica a nossa tabela resumindo as três maneiras de falar sobre **INTENÇÕES**:

(2) WILL	= decidido no momento de falar – reações
TO BE GOING TO	= decidido antes de falar – planos pessoais
PRESENT CONTINUOUS (opcional)	= planos feitos com outras pessoas

Previsões

Em vez de intenções (o que você quer fazer), o futuro pode ser aplicado também quando estiver falando de previsões (o que você acha que vai acontecer no futuro). Nesse caso, **to be going to** se refere a algo que acontecerá brevemente ou a alguma coisa que está mais evidente no presente, ou seja, que está quase acontecendo. Um exemplo clássico é se você vê que o céu está cheio de nuvens pretas, já sabe que provavelmente vai chover em um futuro próximo, porque tem mais evidência no presente: **Look at those clouds... it's going to rain** (*Olhe aquelas nuvens... vai chover*). Outro exemplo é de um bebê que está brincando na cama bem perto da beirada;

sabemos que daqui a pouco ele vai cair da cama; há evidências no presente (está quase caindo) de que algo vai acontecer em um futuro próximo: **Careful! The baby is going to fall off the bed** (*Cuidado! O bebê vai cair da cama*).

Por outro lado, quando não existe evidência, quando estamos fazendo uma previsão mais geral ou mais subjetiva sobre um futuro mais distante, também temos a opção de usar o **will**. Por exemplo, o seu amigo está arrumando a mala para viajar para Londres em abril e você o aconselha a levar uma capa de chuva, porque sabe que geralmente chove muito: **You'll need a raincoat, because it will probably rain a lot** (*Vai precisar de uma capa de chuva, porque provavelmente vai chover bastante*). Ou você fala para a babá que está cuidando do seu filho: **Don't let him play on the bed, because he will fall off**. O primeiro exemplo também mostra como é mais comum usar **will** com **expressões de probabilidade**, como **I think** (*eu acho*), **I'm sure** (*eu tenho certeza*), **probably** (*provavelmente*), **maybe/perhaps** (*talvez*), **definitely** (*com certeza absoluta*) etc.

I think I'll stay at home tomorrow

(Acho que vou ficar em casa amanhã)

Are you sure you'll finish soon?

(Você tem certeza de que vai terminar logo?)

We'll probably move next year

(Provavelmente vamos nos mudar no ano que vem)

Maybe she'll win the Oscar

(Talvez ela ganhe o Oscar)

This book will definitely improve your English!

(Com certeza este livro vai melhorar o seu inglês!)

Estamos prontos para completar a nossa tabela dos usos mais comuns do futuro:

(3) INTENÇÕES

WILL: decidido no momento de falar – reações

GOING TO: decidido antes de falar – planos pessoais

PRESENT CONTINUOUS (opcional) –

PREVISÕES

Geral, mais distante + probabilidade

Com evidência, quase acontecendo

organizados com outras pessoas

● EXERCÍCIO 6

Procure a explicação certa para as frases que expressam uma forma do futuro:

1. We're meeting them at the bar at 8.30 **a. GOING TO** (decidido antes de falar – planos pessoais)
2. Don't worry, I'll lend you some money **b. GOING TO** (previsão mais evidente – quase acontecendo)
3. She'll probably be late usual **c. PRESENT CONTINUOUS** (planos feitos com outros)
4. I'm going to have an early night **d. WILL** (previsão geral – probabilidade)
5. Turn off the oven. It's going to burn **e. WILL** (decisão no momento de falar – uma oferta)

● EXERCÍCIO 7

Usando uma forma apropriada do futuro, o que você diria nas seguintes situações?

1. Você já combinou com a Carol de jantar em uma pizzaria, e outra amiga liga para te convidar para sair com ela → **I'm sorry, but**
2. Há um avião voando cada vez mais baixo e não há nenhum aeroporto por perto.
3. Você acabou de quebrar uma estátua na casa de um amigo.
4. Você quer dar a sua opinião sobre quem vai ganhar a eleição no Brasil.
5. O seu amigo chega na sua casa em um dia muito quente e parece que está com sede.

Além disso, existem três tempos que podem ser usados, mas com menos frequência: o *Present Simple*, o *Future Continuous* e o *Future Perfect*:

PRESENT SIMPLE • usado para expressar o “futuro com hora ou data marcada”, ou seja, ações que são repetidas regularmente, principalmente envolvendo meios de transporte, e também para outros horários fixos, exatamente como em português:

The plane leaves at 3.30 and arrives at 5.45

(O voo parte às 3h e chega às 5h45)

What time does the bus get to Curitiba?

(A que horas o ônibus chega em Curitiba?)

The course starts in March and finishes in June

(O curso começa em março e termina em junho)

Mais uma vez, esse tempo verbal representa a alternativa preferida nesse tipo de situação, mas não é obrigatório.

FUTURE CONTINUOUS • (**WILL BE** + verbo com ING)

Como em português, esse tempo é usado principalmente para falar de uma ação que vai estar em progresso em um tempo determinado no futuro:

Don't call me at 8.00. I'll be having dinner

(Não me ligue às 8h. Vou estar jantando)

He can't go away in June as he'll be working

(Ele não pode viajar em junho, porque estará trabalhando)

Esse tempo também pode ser usado como um modo formal do *Present Continuous* (para planos feitos com outras pessoas), sendo assim bastante comum no mundo dos negócios e das viagens:

How long will you be staying in Madrid?

(= How long are you staying...?)

We'll be leaving next Saturday

(= We're leaving...)

The directors will be meeting on Monday

(= The directors are meeting...)

FUTURE PERFECT • (**WILL HAVE** + **past participle**): geralmente usado para falar de uma ação que terá sido completada até um tempo determinado no futuro, apesar de ser mais comum em português usar os verbos “*fazer*” ou “*completar*” no futuro:

She'll have finished university by next year

(Ela terá terminado a faculdade até o ano que vem)

This time tomorrow, we'll have arrived in Miami

(Amanhã a esta hora, nós teremos chegado em Miami)

Não se esqueça de que também pode ser uma extensão do uso do *Present Perfect* (para ações que não terminaram ainda), ou seja, prevendo a duração de uma ação em um ponto no futuro:

By March 2015, I'll have been in Brazil for 20 years

(Em março de 2015, fará 20 anos que estou no Brasil)

At the end of this semester, they will have been studying English for a year

(No final deste semestre, eles vão completar um ano de estudos em inglês)

Para terminar, vamos resumir estes três tempos adicionais em uma tabela mais fácil de memorizar, que, junto à tabela 3, representa as formas principais do futuro em inglês:

(4)	
PRESENT SIMPLE	• Horários ou ações repetidas com frequência
FUTURE CONTINUOUS	• Atividade em progresso em um tempo específico no futuro • Maneira formal do Present Continuous (organizados com outras pessoas)
FUTURE PERFECT	• Ação que será completada até um tempo específico no futuro



● EXERCÍCIO 8

Traduza as frases com a forma mais apropriada do futuro. Quais alternativas existem? Depois, leia, escute e repita as frases em inglês.

1. Amanhã a minha aula começa às 9h30 e termina às 11h.
2. Semana que vem eu vou estar deitado em uma praia, enquanto os meus colegas vão estar trabalhando.
3. Daqui a três meses eles vão completar 10 anos de casamento, mas vai fazer 15 anos que estão

namorando.

4. A: A gente vai ao cinema B: Boa ideia... Vou com vocês, então.

5. A: A gente vai ao cinema B: Eu também! Vou com Pedro e Joana.

* A 3ª forma do verbo, por exemplo: Go... Went... **Gone**; Stay... Stayed... **Stayed**; Take... Took... **Taken**. Na língua portuguesa, a forma do verbo que geralmente termina em *-ado* ou *-ido*: comprado, recebido, destruído etc.

⁵ Este uso do Present Perfect é menos comum no inglês americano, então estas frases podem ficar no Past: We just bought a new car; Marcelo just left; Did you just start?

PREPOSIÇÕES • Aprenda de uma vez

Estratégias para memorizar preposições

Estudar aos poucos, mas com frequência, dividindo-as de acordo com a função (cinco categorias no caso deste livro). Infelizmente, não existe nada capaz de substituir o tempo investido no estudo, mas pode-se facilitar o processo separando os tipos e concentrando-se em um de cada vez. Importante também é começar a analisar textos e frases de acordo com as preposições usadas. Não se esqueça também da importância da reciclagem em várias etapas, diminuindo aos poucos o número de preposições que causam dificuldade.

Usar sua imaginação e os sentidos para formar imagens fáceis de serem lembradas. Dois exemplos: para lembrar-se de **pay by check/credit card** (*pagar com cheque/cartão de crédito*), você pode pensar o seguinte no momento em que vai dar um cheque para alguém e sabe que nunca mais vai ver aquele dinheiro: *Bye, cheque* (“Tchau... snif, snif”). Para fixar a frase **on the other hand** (*por outro lado*), você só precisa pensar que tem uma parte do argumento em uma mão e a outra parte do argumento *em cima da outra mão*.

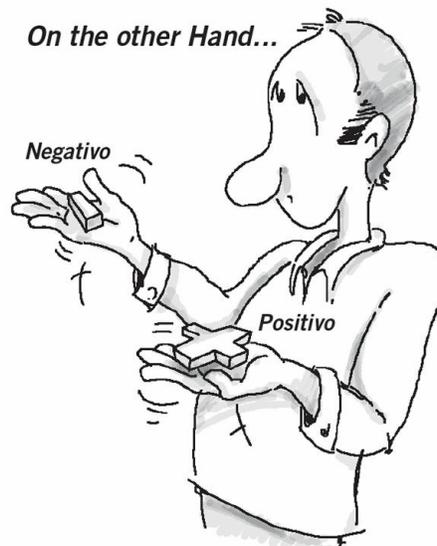
Repetir várias vezes, exagerando a preposição: escreva a preposição em letras maiúsculas e fale bem alto quando pronunciar primeiro a palavra e depois uma frase completa: **ON a diet** (*de regime*), **ON a diet, go ON a diet, I’m ON a diet**,... ou **happen TO s.b.** (*acontecer com alguém*), **happen TO, it happened TO me, the same thing happened TO me, What happened TO you?**

Empregar rimas ou conexões da preposição com outras palavras conhecidas: por exemplo, **be interested in something/doing** (*ter interesse*

em algo/fazer) pode ser evitado usando-se a rima: **I'm interested in India** ou **He's not interested in intelligent information**. Outro exemplo seria: **Without a doubt, what I'm worried about, is how much I shout**. (*Sem dúvida, o que me preocupa é o quanto eu grito*).

Quanto às preposições **to** e **for**, podemos representá-las com os algarismos 2 e 4: **Let's go 4 a drink, Wait 4 a bus, Similar 2 my house, Get married 2 someone, Look 4wood 2** (= look forward to).

Juntar a palavra com a preposição como se fosse uma palavra só: por exemplo, o verbo **depend on** (*depende de*) vira “Dependon” (que parece um produto de limpeza: **Try new DEPENDON! You can depend on it!**); **think of** (*pensar em*) vira “Thinkof” (que parece um matemático russo: Vladimir **THINKOV**), para falar das suas intenções: **I'm thinking of buying a car** (*Estou pensando em comprar um carro*). Do mesmo jeito, você paga “**INCASH**”, a grande empresa cheia de dinheiro.



Escute todos os exemplos com preposições a seguir:

PREPOSIÇÕES DE MOVIMENTO • primeiramente, acompanhando verbos que indicam movimento de um lugar para outro, de deslocamento, usamos **TO**:

I went to the bank

(Fui ao banco)

Let's go to the movies

(Vamos ao cinema)

She came back to Brazil

(Ela voltou para o Brasil)

I took her to work

(Levei-a para o trabalho)

He sent his resume to IBM

(Ele mandou o currículo para a IBM)

Porém, em alguns casos, não se usa “to”, mesmo com deslocamento:

i. Movimento para lugares gerais ou relativos

HOME:

I went home at 5.30 (*Fui para casa às 17h30*)

When are you coming home? (*Quando voce vai voltar para casa?*)

HERE/THERE:

She walked here, then we drove there together

(*Ela veio aqui a pé, dai nós fomos de carro até lá juntos*)

INSIDE/OUTSIDE:

Take the rubbish outside (*Leve o lixo para fora*)

If you're cold, come inside (*Se está com frio, venha para dentro*)

UPSTAIRS/DOWNSTAIRS:

Go upstairs and tell her to come downstairs

(*Vá lá em cima e fale para ela descer*)

DOWNTOWN:

I went downtown to buy some clothes (*Fui para o centro para comprar roupas*)

AWAY:

I want to get away... I want to fly away (*Quero sair daqui... quero sair voando*)

ii. **Verbos formados com GO + -ING** (a maioria são atividades praticadas ao ar livre):

Go swimming:

We went swimming with the dolphins (*Fomos nadar com os golfinhos*)

Go surfing:

He got up really early to go surfing (*Ele levantou cedo para surfar*)

Go skiing:

Have you ever been skiing? (*Você já esquiou na neve?*)

Go jogging:

They go jogging on the beach (*Eles fazem cooper na praia*)

Go camping:

We're going camping this summer (*A gente vai acampar neste verão*)

Go shopping:

I'm going shopping (*Vou fazer compras*)

Go sightseeing:

We went sightseeing in Madrid (*Visitamos os pontos turísticos de Madri*)

iii. **Variados**

- **Chegar a um lugar:** podemos usar **get to** ou **arrive in/at** (consulte “Preposições de lugar” na página 183 para ver a diferença entre **in** e **at**):

We arrived in Sydney at 7.30 am, and got to the hotel at 10.00

(*Chegamos em Sydney às 7h30, e chegamos no hotel às 10h*)

- O verbo **go** no *Present Perfect* (experiências) muda para **been**, mas com a preposição **to**:

She's been to Paris 3 times, but she's never been to the Eiffel Tower! (*Ela já esteve em Paris três vezes, mas nunca foi na Torre Eiffel!*)

- **Entrar em um lugar:** o verbo **enter** (sem **in**) é muito formal e pouco comum em diálogos (veja a página 9). Os verbos **go in** e **come in** são os preferidos e, quando você também menciona o lugar

onde entrou, **to** pode ser incluído também:

She came in (to) the room and sat down

(Ela entrou no quarto e sentou)

I went in (to) the shop to ask for directions

(Entrei na loja para pedir direções)

- **Entrar + transporte:** usa-se o verbo **get on** para meios de transporte *coletivos* (ônibus, avião, trem, navio) e **get in** para meios de transporte *particulares* (carro, táxi, caminhão, helicóptero, barco). Para bicicletas e motos, também se usa **get on**, pois ficamos literalmente “*em cima*” delas: O **to** é opcional e serve para enfatizar o movimento do verbo:

Just get in (to) the car and let's go!

(Entre no carro já e vamos embora!)

2 hours later, we finally got on (to) the plane

(Depois de 2 horas, finalmente embarcamos no avião)

- **Sair/descer + transporte;** coletivos = **get off**, particulares = **get out (of)**:

My wife got out (of) the car at the traffic lights

(A minha esposa desceu do carro no sinal)

The Police told everyone to get off the train

(A polícia mandou todo mundo descer do trem)

- **Tirar (de):** depende de onde se está tirando. Quando algo está dentro (**in**) de outra coisa, usa-se o verbo **take** com a preposição oposta (**out**): **He took a gun out of his pocket** *(Ele tirou uma arma do bolso)*. Quando a coisa está em cima (**on**) de algo, a preposição é **off**, o contrário de **on**: **He took the gun off the table** *(Ele tirou a arma da mesa)*. Mais uma vez, o **of** na primeira frase pode ser omitido quando não se diz, depois do verbo, *de onde* se tirou o objeto: **He opened the drawer and took out a gun** *(Ele abriu a gaveta e tirou uma arma)*



● EXERCÍCIO 1

Selecione a preposição certa ou deixe em branco se não precisa de preposição. Depois, leia, escute e repita as frases completas:

1. We went to/- shopping downtown, then went to/- the shopping center for lunch.
2. Everyone got on/in the plane, waited for 3 hours, then had to get off/out again.
3. They arrived in/to Brazil on Saturday, but they only got in/to Santos yesterday.
4. After work I'm going to/- home to get changed, then I'm going to/- Arthur's house for dinner.
5. A: Have you ever been in/to Gramado? B: Yes, I went to/in the film festival last year.
6. A guy got in/on the taxi on the other side, so I told him to get out/off immediately.
7. She left Rio for/to Madrid on 2nd May, and came back to/in Brazil on 4th June.
8. Take the money out of/out from the suitcase and put it in/on the safe.

PREPOSIÇÕES DE LUGAR: o contrário de preposições de movimento, no sentido de serem usadas com verbos que não inferem deslocamento, e sim algo que acontece no próprio lugar (a maioria): **be, stay, work, study, have dinner, arrive, meet, play football, sleep, get dressed** etc.

A grande distinção nessa categoria é entre **at** e **in**:

AT

- **Prédios públicos, instituições:** escola/universidade, escritório, loja/shopping, supermercado, restaurante, banco, cinema/teatro, correio, boate etc. Uma exceção importante é **at home** (*em casa*).

I work at home. She works at UFSC

(*Eu trabalho em casa. Ela trabalha na UFSC*)

Let's meet at the restaurant

(*Vamos nos encontrar no restaurante*)

She bought the outfit at the mall

(*Ela comprou o conjunto no shopping*)

- **Eventos públicos, profissionais ou sociais:** reunião, festa/baile, show, churrasco, congresso, palestra, exposição, feira, leilão etc.

I met my wife at a club

(*Conheci a minha esposa em uma boate*)

We discussed the project at the meeting

(*Conversamos sobre o projeto na reunião*)

I'll see you at the party

(*A gente se vê na festa*)

Se quisermos enfatizar que algo aconteceu *dentro do espaço físico*, podemos usar **in** em vez de **at**. Compare os pares de exemplos:

The desk doesn't fit in my office

(A mesa não cabe no meu escritório – dentro do espaço físico)

I left the file at the office

(Esqueci a pasta no escritório – o prédio, o lugar em geral)

It was really hot in the bank

(Estava muito quente no banco)

We changed some money at the bank

(Trocamos dinheiro no banco)

He built a gym in his house

(Ele construiu uma academia na casa dele)

I had lunch at Márcia's house

(Almocei na casa da Márcia)

IN

Refere-se mais a algo *dentro de um espaço maior*: dentro de um prédio, uma parte da casa (quarto, sala, cozinha etc.), uma rua,⁶ um bairro, um estado, um país, um continente, o mundo:

We eat in the kitchen or in the dining-room

(A gente come na cozinha ou na sala de jantar)

She lives in Rua Tiradentes in Campinas

(in São Paulo, in Brazil, in South America etc.)

Paris is the most glamorous city in the world

(Paris é a cidade mais deslumbrante do mundo)

Além disso, existem alguns casos que são uma fonte de erros:

He was sitting in a chair in the corner

(Ele estava sentado em uma cadeira no canto)

That's my mum in the picture... in the background

(É a minha mãe na foto... no fundo)

He's always looking in the mirror

(Ele está sempre olhando no espelho)

Was it in the newspaper, in a magazine or in a book?

(Foi no jornal, em uma revista ou em um livro?)

Como **in** é bastante usado para dizer “dentro”, algumas vezes esse conceito pode ser enfatizado usando **inside**.

He keeps his money in(side) his safe

(Ele guarda o seu dinheiro no/dentro do cofre)

The box is in(side) the wardrobe

(A caixa está no/dentro do armário)

It started raining, so we went inside/indoors

(Começou a chover, então fomos para dentro de casa)

ON

Muitas vezes, serve para expressar a ideia de **cobrir uma área ou superfície**:

- **Página:** em inglês se usa **on page 30** (na página 30), ou **on the front cover** (na capa), porque ocupa toda a área da página. Por outro lado, se fala **in a book/magazine/the newspaper**, porque a página fica *dentro* do livro/revista/jornal.
- **Aparelhos:** **on the screen** (na tela), **on TV** (na televisão), **on the internet** (na internet) → **on Youtube**, **on Facebook** etc. A exceção é o uso de **on the radio** (no rádio). Compare **I wrote it on the computer** (escrevi no computador – na tela) com **the file is in the computer** (o arquivo está no computador – dentro da memória dele).
- **Canto/esquina:** **the shop is on the corner** (a loja fica na esquina), porque ocupa bastante área, enquanto **the TV is in the corner of the living-room** (a televisão fica no canto da sala de estar – dentro de um espaço maior).
- **Praia:** **on the beach** ou **at the beach**? O primeiro se usa quando estamos na superfície da praia, na areia (**I’m lying on the beach; Dogs are not allowed on the beach**), e o segundo para se referir à praia como um lugar em geral (**We have a house at the beach; I met Giselle at the beach**), o que não é necessariamente na areia mesmo, mas *perto da praia*, nas vizinhanças da praia.
- **Mesa:** **the cat was sitting on the table** (o gato estava sentado em cima da mesa), mas, quando alguém está sentado em uma cadeira *do lado* da mesa ou *à* mesa, se diz: **We sat at our usual table**

(sentamos na nossa mesa de sempre).

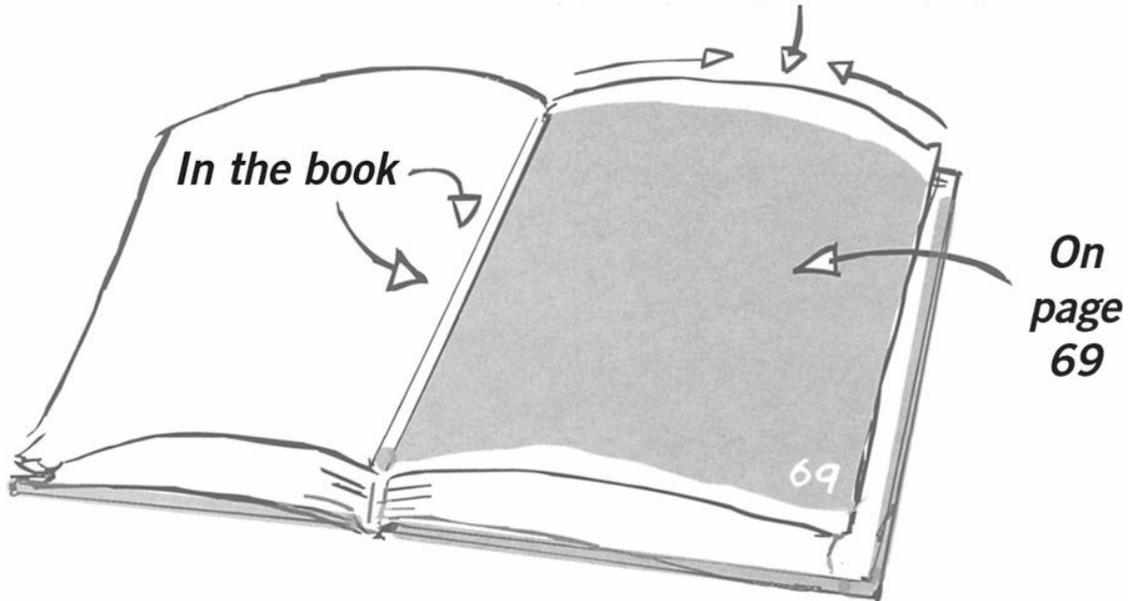
- **Lado: on the side of the truck (ao lado do caminhão) ou on the side of the box (ao lado da caixa) –** algo que cobre uma área. Por outro lado, se fala **at the side of the road (do lado da rua) ou at the side of pool (do lado da piscina)**, porque se refere a uma posição geral, mais que à área ou superfície.
- **Frente/atrás: My address is on the back (o meu endereço está atrás) ou on the front of his T-shirt (na frente da camiseta)**, enfatizando a área coberta. Por outro lado, **sit at the front of the bus (sentar na frente do ônibus), stand at the back of the class (ficar atrás na sala de aula)**, posições assumidas em um lugar, recinto ou ambiente.

Não se esqueça de que **in front of** se usa para as posições *relativas* de duas ou mais coisas, como **I couldn't see the band because there was a huge guy sitting in front of me** (*Não consegui ver a banda porque tinha um cara enorme sentado na minha frente*) ou **Please don't stand in front of the TV!** (*Por favor, não fique na frente da televisão!*). Entretanto, precisamos tomar cuidado com a posição de coisas mais distantes, principalmente no sentido de “local x fica na frente de local y”, que, nesse caso, em inglês, geralmente fica **opposite** (*em frente*). Compare, por exemplo, **the bank is opposite the supermarket** (*o banco fica na frente do/em frente ao supermercado*), ou seja, do outro lado da rua, e não diretamente um na frente do outro, com **I was waiting in front of the supermarket** (*Estava esperando em frente ao supermercado*), exatamente para enfatizar que estava *bem* na frente dele.

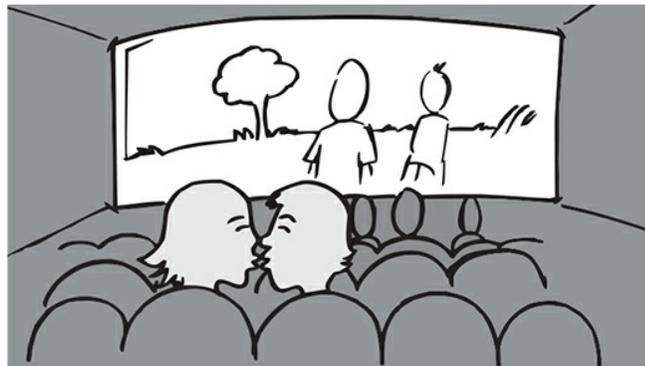
- **Em cima/embaixo: He lives at the bottom of the hill (Ele mora ao pé do morro) ou Turn left at the top of the stairs (Quando chegar no final da escada, vire à esquerda).** Por outro lado, **on the bottom/top** refere-se mais a uma área geral de espaço ou à ideia de superfície, como: **I wrote Fragile on the bottom of the box** (*Escrevi frágil na parte de baixo da caixa*) ou **There is a heliport on the top of the building** (*Há um heliporto em cima do prédio*). Não se esqueça da diferença entre **on** e **on top of**, porque os dois têm a mesma tradução em português: “*em cima*”. Por exemplo: **the book is on the table** (isso você já sabe!), mas **the letter is on top of**

those books (a carta está em cima daqueles livros), porque tem o sentido de “por cima” de algumas coisas, “sobre” uma pilha de coisas. Também é usado com o significado de uma superfície bastante alta, como **I keep my suitcase on top of the wardrobe** (Guardo a minha mala em cima do guarda-roupa).

At the top of the page

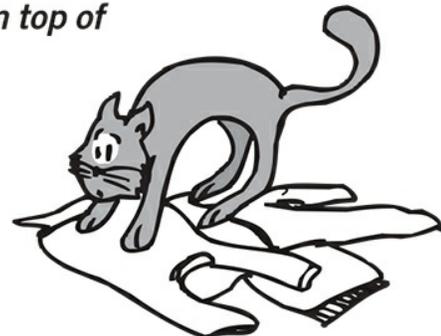
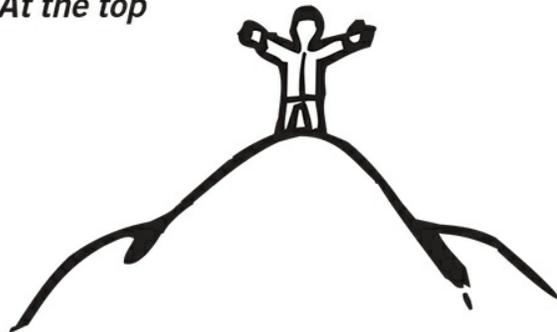


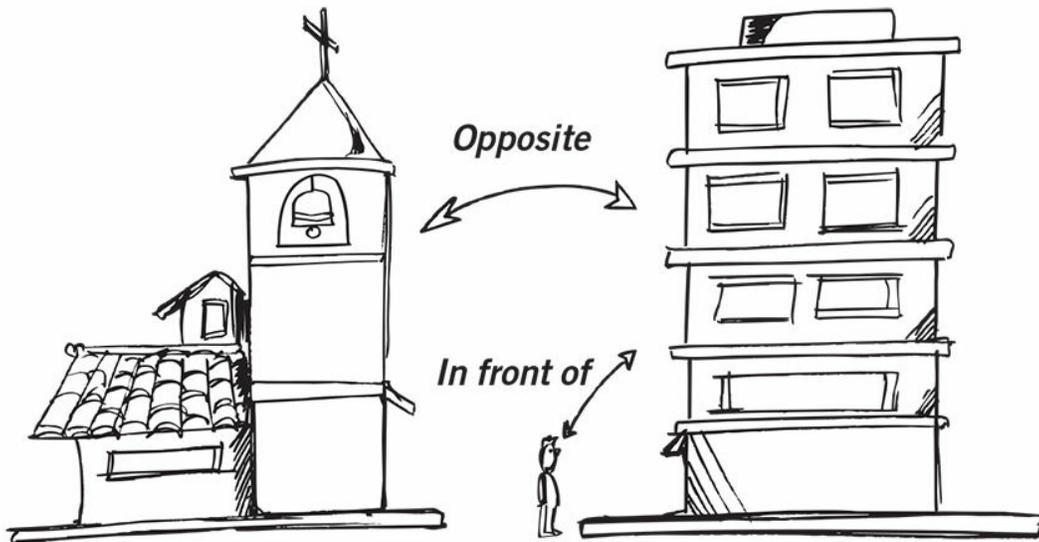
At the top



At the back

On top of





● EXERCÍCIO 2

Explique a diferença entre o uso das preposições nestes exemplos e, depois, escreva outro exemplo usando a parte sublinhada:

1. He rented a house at the beach × There was a lot of trash on the beach
2. We arranged to meet at the cinema × It was so cold in the cinema
3. You're sitting in my dad's chair × I left my glasses on the chair
4. At the top of the hill you turn left × On top of books you'll find a map of the city
5. The store is on the corner of 4th and 5th × The teacher told him to stand in the corner
6. The bank robber left an envelope with his address on the back × Can you hear me at the back?
7. I never sit at the front of the bus × She was sitting in front of me on the bus
8. The Police found white powder on the mirror × He's always looking at himself in the mirror

PREPOSIÇÕES DE TEMPO • Veja a tablea a seguir resumindo as diferenças principais:



AT

Horas: at 4 o'clock, at 9.30, at midday (*ao meio-dia*). **Momentos:** at the beginning (*no começo*), at the end (*no final*), at the moment (*no momento/atualmente*), at that moment (*naquele momento*), at that time

(naquela época), **at the same time** (ao mesmo tempo); **at the age of 19** (com 19 anos – que não é **with 19 years!**). Além disso:

At night (à noite): **He studies at night** (*Ele estuda à noite*); não se esqueça de que, em inglês, até +/- 20h, “à noite” é melhor traduzida como **in the evening**.

At the weekend (no fim de semana), mas **on the weekend** é também comum em inglês americano: **Do you go home at/on the weekend?** (*Você vai para casa nos finais de semana?*)

At Christmas/New Year/Easter (no Natal/Ano Novo/Páscoa), quando se refere ao período em geral. Os dias de Natal/Revéillon/Páscoa, por outro lado, seguem a regra de:

ON

Dias e datas (on Tuesday, on Wednesday etc., on my birthday, on Christmas day; on August 3rd/on 9th April).

Quando há **um dia da semana + um período do dia** (sexta à tarde, segunda de manhã), continua-se com a preposição **on**: **I worked on Tuesday evening** (*Trabalhei terça à noite*), **We're having a dinner party on Saturday night... Come along!** (*Nós vamos fazer um jantar no sábado à noite... apareça!*)

Em inglês americano, muitas vezes a preposição **on** é omitida: **He arrived Saturday morning** (*Ele chegou sábado de manhã*), **He's leaving March 3rd** (*Vai embora dia 3 de março*).

Dias/semanas/meses/anos com as expressões “que vem”, “próximo” ou “passado” não precisam de preposição: **I'm going (in the) next week, She'll be here (on) next Tuesday, He came (at the) last weekend.**

IN

Períodos maiores do que um dia – meses, estações, semestres, anos, décadas e séculos.

The course starts in April

(*O curso começa em abril*)

It's hot in Salvador in (the) summer and in (the) winter

(*É quente em Salvador no verão e no inverno*)

My son Raphael was born in 1999

(*O meu filho Raphael nasceu em 1999*)

The Beatles became famous in the (19)60s

(Os Beatles ficaram famosos nos anos 60)

Blumenau was founded in the 19th century

(Blumenau foi fundada no século XIX)

Partes do dia: in the morning, in the afternoon, in the evening:

The kids go to school in the afternoon

(As crianças vão à escola à tarde)

Do you work out in the morning or in the evening?

(Você malha pela manhã ou à noite?)

In + tempo (+ time/from now) = Em/daqui a + tempo:

I'm leaving in 2 weeks (time)

(Vou embora daqui a três semanas)

My thesis is due in 2 months

(O prazo para entregar a minha tese é de dois meses)

In 3 weeks time, we'll be on a beach in Bali

(Daqui a 3 semanas, estaremos em uma praia em Bali)

(Just) in time = na hora (certa):

She arrived just in time for the meeting

(Ela chegou bem na hora da reunião)

You got here just in time. I need 50 bucks

(Chegou na hora certa, preciso de cinquentão)

FOR

Um período de tempo: I've been writing this book for 9 months (*Estou escrevendo este livro há 9 meses*), que contrasta com: **I've been writing since last August** (*Estou escrevendo desde agosto do ano passado*), **We stayed in Paris [for] 2 weeks** (*Ficamos em Paris [durante] duas semanas*), que contrasta com **She fell asleep during the lesson** (*Ela caiu no sono durante a aula*).

UNTIL

Normalmente, tem o sentido de **até + tempo: I waited until lunchtime, then left** (*Fiquei esperando até a hora do almoço, depois fui embora*). Uma exceção importante é para dizer **até + um prazo**, um tempo máximo/limite. Nesse caso, o correto é **by** e não **until: You have to hand in the report by**

next Friday (*Precisa entregar o relatório até sexta que vem*).

● EXERCÍCIO 3

Preencha as lacunas com a preposição de tempo correta. Qual é a profissão dessa pessoa? Depois, leia (nas respostas), escute e repita o texto completo:

“I’ve been doing this job about 8 years. I really enjoy working night, but sometimes it’s hard not being with the wife and kids the weekends. I start 8:00 the evening, although we don’t actually open the doors 10:00. It’s very busy Fridays and Saturdays, especially the summer because of all the tourists, and of course it’s total madness Christmas and New Year. 5th May we’ll be celebrating our 10th anniversary with a special VIP event, so a new sound system has been installed time for the big occasion. the moment I’m working on the door, which means dealing with the public outside and keeping an eye on what’s going on inside the same time. I don’t have to work Monday nights, so I usually do some extra boxing practice. the mornings I just sleep, then I watch TV or play *Mortal Combat* the afternoons. a few years I hope to retire, move to the country and breed Pitbulls.”

PREPOSIÇÕES DEPENDENTES • Existe um grande número de estruturas comuns que também contêm uma preposição. Veja o resumo das frases mais comuns:

- **Preposição + substantivo: to be on the phone** (*estar ao telefone*), **go/be on holiday** [GB] = **go/be on vacation** [US] (*viajar/estar de férias*), **on business** (*para fazer negócios*), **go on a trip/tour/cruise** (*viajar/fazer um tour/uma excursão/um cruzeiro*), **go for a walk/drive/swim/drink** (*dar uma volta a pé/de carro/tomar banho de piscina ou mar/ir tomar um drinque*), **pay in cash/by cheque** (*pagar em dinheiro/com cheque*), **go to/be in hospital/prison/bed** [sem the] (*ir para/estar no hospital/cadeia/cama*), **on a farm** (*em uma fazenda*), **on fire** (*em chamas*), **go on a diet/be on a diet** (*começar uma dieta/estar de regime*), **on the other hand** (*por outro lado*), **in the world** (*no mundo ou do mundo*), **on time** (*na hora combinada*), **on sale** (*na promoção*):

A: Are you here on business?

B: No, I’m just here on holiday/vacation.

A: Well, maybe we could go on a tour of the city, go for a walk around the old center, and then go for a beer at a nice pub.

B: That sounds great, but I'll just drink mineral water, as I'm on a diet.

A: A diet! But we have some of the best beer in the world!

A: On the other hand, when in Rome... but, I'm out of money.

B: Don't worry, you can pay by cheque or by credit card

He's on the phone.



- **Adjetivo + preposição: be interested in** (*ser/estar interessado em*), **worried about** (*preocupado com*), **care about** (*se importar de*), **be afraid/frightened/terrified of** (*ter medo/muito medo de*), **be tired of/fed up with** (*estar cansado/de saco cheio de*), **get/be married to** (*se casar/ser casado com*), **famous for** (*famoso por*), **good/bad etc at** (*ser bom/ruim em*), **similar to** (*parecido com*), **the same as** (*igual a*), **different from/to** (*diferente de*), **covered in** (*cheio – na superfície*), **crowded/packed with** (*lotado com*).

I'm worried about you

(Estou preocupado com você)

She got married to a Swiss guy

(Ela se casou com um suíço)

Porto Alegre is different from most of Brazil. It's more similar to Europe

(POA é diferente da maioria do Brasil. É mais parecida com

Europa)

Não esqueça: quando um verbo vem diretamente depois da preposição, devemos usar o **gerúndio (ing)**:

He's afraid of getting sacked

(Ele está com medo de ser demitido)

I'm fed up with working

(Estou de saco cheio de trabalhar)

Brazil is famous for football and Carnival

(O Brasil é famoso por futebol e carnaval)

- **Verbo + preposição: thinking of doing** (*pensando em fazer*), **thinking about** (*pensando em algo*), **ask for** (*pedir algo*), **wait for** (*esperar por algo/alguém*), **happen to** (*acontecer com*), **depend on** (*depende de*), **dream about** (*sonhar com*), **dream of doing** (*sonhar em fazer*), **divide/split into** (*dividir em*), **hear of** (*ouvir falar de algo/alguém*), **hear about** (*ouvir falar de um acontecimento*), **hear from** (*receber notícias de*), **explain to** (*explicar para*), **complain to** (*reclamar para*), **spend money on** (*gastar dinheiro em*), **remind someone of** (*lembrar a alguém de*), **leave for** (*partir para outro lugar, o seu destino*).

Have you heard about Flávio? He's thinking of quitting his job

(Você está sabendo sobre o Flávio? Está pensando em se demitir)

The same thing happened to me, I was waiting for a bus and a man asked me for my phone number

(Aconteceu a mesma coisa comigo. Eu estava esperando o ônibus e um cara pediu o meu telefone)

I explained to her boyfriend that she reminded me of someone else

(Expliquei para o namorado dela que ela me fez lembrar de outra pessoa)

TO e FOR • a pergunta mais comum sobre preposições: “qual é a diferença entre **to** e **for**?”

Baseado em minha experiência, a maioria dos erros é cometida pelos seguintes motivos:

FOR	TO
Fazer algo para outra pessoa, para o benefício de ou para ajudar alguém:	Quando <i>to</i> faz parte do verbo, expressando:
You couldn't close the door <u>for</u> me, could you? (<i>Você não pode fechar a porta <u>para</u> mim?</i>) I stopped smoking <u>for</u> my children. (<i>Parei de fumar <u>pelos</u> meus filhos</i>)	– <i>movimento</i> : go, come, drive, walk, take, bring etc. – <i>transferência</i> : give, show, offer, lend, pay explain, complain etc. (Esses verbos também são usados sem preposição: <i>Give me the gun</i>)

Compare as frases “*Comprei um cachorro para os meus filhos*” e “*Dei um cachorro para os meus filhos*”. Como o verbo **buy** não pressupõe a transferência da coisa comprada para os filhos, não leva a preposição **to**: **I bought a dog for my sons**. **Give**, por outro lado, já vem com a preposição **to**, para descrever o ato de dar (transferir) algo para alguém: **I gave the dog to my sons**.

FOR	TO
Opinião pessoal e emoções. Como elas nos afetam:	O objetivo ou motivo para fazer algo:
<u>For</u> me, Penélope Cruz is a goddess (<i><u>Para</u> mim, Penélope Cruz é uma deusa</i>) <u>For</u> some people, money is the only thing in life	I came to Brazil <u>to</u> work (<i>Vim para o Brasil <u>para</u> trabalhar</i>) She called me <u>to</u> have a chat

(Para algumas pessoas, dinheiro é a única coisa na vida)

(Ela me ligou para bater papo)

● EXERCÍCIO 4

Complete as frases com uma preposição pertinente e um exemplo pessoalmente relevante:

1. Next year I'm thinking
2. Men aren't usually very good at
3. If I had enough money, I'd go⁷
4. Most people spend a lot of money
5. Politicians are just interested
6. Every Christmas I buy presents
7. After work we decided to go*
8. I often dream
9. When I was a child I was afraid
10. To be honest, I'm really fed up

⁶ Para ruas maiores ou avenidas, on também pode ser usado (she lives on Avenida Paulista, the bank is on 5th Avenue), principalmente em inglês americano.

⁷ Não pode usar a preposição *to*.

A ORDEM DAS PALAVRAS • Não se atrapalhe mais

Como o jeito de construir frases em inglês às vezes é um pouco diferente da língua portuguesa, muitos alunos têm dificuldade em colocar as palavras na ordem correta. A seguir, um resumo das principais áreas de confusão e dicas para como memorizar de uma forma mais fácil. Mais uma vez, comece com foco nas distinções mais comuns e só depois explorem as formas menos frequentes. Podemos dividir em quatro etapas:

Escute todos os exemplos da ordem de palavras em inglês:

(1) VERBO + OBJETO

Primeiro, o verbo e o objeto do verbo normalmente ficam juntos.

Geralmente *não* existem outras palavras entre eles. Veja os exemplos:

I	like	dogs	very much	(não: I like <u>very much</u> dogs)
We	went to	the beach	last weekend	(não: We went <u>last weekend</u> to...)
She	speaks	English	fluently	(não: She speaks <u>fluently</u> English)
I always	buy	a paper	on Sundays	(não: I buy <u>always</u> a paper...)
	Give	the money	to him	(não: Give to him the <u>money</u>)

Estes exemplos mostram as três fontes mais comuns de erros:

- **Very much** com os verbos **like** e **enjoy**: **I enjoyed the party very much** e não “enjoyed very much the party (*Me diverti muito na festa*); **She likes dogs very much** e não She likes very much dog (*Ela gosta muito de cachorro*).
- O uso de **um tempo** entre o verbo e o objeto, como às vezes acontece em português: **I’m going to the library tomorrow** e não I’m going tomorrow to the library (*Eu vou amanhã à biblioteca*). **We went to the mall yesterday** – não We went yesterday to the mall (*Fomos ontem no shopping*).
- O uso do **advérbio** entre o verbo e o objeto, também por causa da língua-mãe: **He plays tennis very well** e não He plays very well tennis (*Ele joga muito bem tênis*); **We often go to Curitiba** – não We go often to Curitiba (*Vamos com frequência para Curitiba*)

A próxima etapa é ver o que vem antes do “verbo + objeto”. Como podemos ver dos exemplos anteriores, geralmente vem o **sujeito**, depois um **auxiliar**, quando necessário. Então, já podemos acrescentar à tabela:

(2) SUJEITO (+ AUXILIAR) + VERBO + OBJETO

O fato de que o sujeito vem antes do verbo é importante na eliminação de alguns erros comuns, por exemplo:

Daí, chegou um cara, que... = **Then, a guy arrived, who...**

(não: Then arrived a guy)

Aconteceu a mesma coisa comigo = **The same thing happened to me**

(não: Happened the same thing with me)

Depois vieram dois detetives na minha casa = **After that two detectives came to my house**

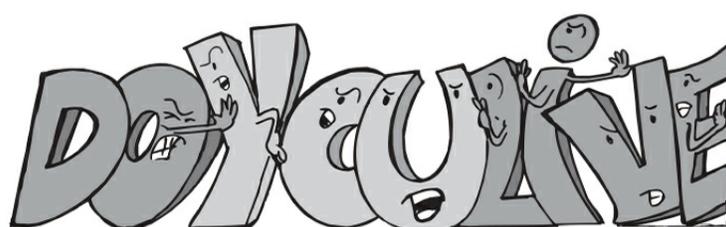
(não: After came two detectives to my house)

Está quase acabando a reunião = **The meeting is nearly over** (não: **Is** nearly **over** the meeting)

Fazendo perguntas

Um dos maiores problemas na construção de frases é formar perguntas,

porque, em português, geralmente, nós as formamos usando apenas a entonação (compare “*Você mora em Brasília*” com “*Você mora em Brasília?*”). Em inglês, para transformar “**You live in Brasília**” em uma pergunta, precisamos lembrar que o **auxiliar vem antes de tudo**. Para fixar melhor, pense no **do** forçando a passagem para entrar na frente da frase:



Podemos modificar a tabela, simplesmente **trocando a posição do sujeito e o auxiliar**.

(3) AUXILIAR +	SUJEITO +	VERBO +	OBJETO
Do	you	like	fish?
Did	they	buy	a new house?
Has	your wife	been	to England?
Can	he	speak	Spanish?
Should	we	sell	the car?

Todas essas perguntas têm a resposta “sim” ou “não”, mas usamos a mesma ordem quando existe um pronome interrogativo antes do auxiliar (como “quando”, “o quê”, “por que”, “como” etc). Para completar a tabela:

(4) PERGUNTA +	AUXILIAR +	SUJEITO +	VERBO (+ OBJETO)
Where	does	your dad	work? her boss?
Why	did	she	hit English?
How long	have	they	studied my new
What	do	you	think of shoes?

Os verbos **to be** e **to have got** não precisam do auxiliar na formação de perguntas, só precisamos inverter o sujeito e o (primeiro) verbo. **To be** é especialmente importante no uso dos tempos verbais *Continuous*:

Is your mum English? Where are my keys? Were the fireworks good?

How long is she staying? Why were you crying?

What was he doing at the bank?

Have you got a car? Has the hotel got a pool? How many brothers has she got?

PERGUNTAS INDIRETAS: uma pergunta que começa com “você sabe...?”, “pode me dizer...?”, “gostaria de/quero saber...”, “não me lembro...”, “eu me informei...” etc. Em todos estes casos, a pergunta em inglês é feita *sem auxiliar*, como se fosse uma frase *afirmativa*:

Do you know where the bathroom is?

(e não: Do you know *where is* the bathroom?)

Can you tell me what time the bus arrives?

(e não: Can you tell me what time *does* the bus arrive?)

Could you tell me how much the ticket costs?

(e não: I can't remember how much *does* the ticket cost)

I'd like/I want to know who is going to pay

I can't remember why I called you

(e não: I can't remember why *did I call*).

DISCURSO INDIRETO: uma pergunta que já foi feita anteriormente e agora você quer relatá-la para outra pessoa. Quase sempre precedida pelos verbos “perguntar” ou “querer saber”, e não pede um auxiliar para formar a pergunta, necessita da mudança do *tempo verbal* (basicamente: presente → passado, passado/present perfect → past perfect, will → would, can → could):

I asked him	where he was (não: I asked him <i>where was</i>...)
He asked me	if I <i>could</i> speak Portuguese (não: He asked <i>can/could</i>
I wanted to	I speak...)
know	what she was doing in my room (não: what was she
My teacher	doing...)
asked us	why we <i>hadn't</i> done our homework
Paul asked	who had taken his chocolate.

PERGUNTAS COM VERBO + PREPOSIÇÃO DEPENDENTE: em português, vem no

começo da frase, como “Para qual agência você mandou o comprovante?” ou “Com quem você estava dançando?”. Em inglês, por outro lado, a preposição vem no *final* da frase ou, ao pé da letra, “Qual agência você mandou o comprovante para?” (**Which branch did you send the receipt to?**) ou “Quem você estava dançando com?” (**Who were you dancing with?**).

Outros exemplos:

Where are you moving to?

(Para onde você está se mudando?)

What is she looking for?

(O que ela está procurando?)

What did you come to Brazil for?

(Por qual motivo você veio para o Brasil?)

Who was it written by?

(Por quem foi escrito?)

Who did you get the necklace from?

(De quem você ganhou o colar?)

Ainda existe uma palavra bem mais formal, **whom**, que é mais parecida com a usada em português:

To whom did you send the receipt?

With whom were you dancing?

From whom did you receive the necklace?

PERGUNTAS NEGATIVAS: como “por que você não me disse antes?”, “como que você não percebeu que ele estava lá?”. Só precisamos mudar o auxiliar para a forma negativa:

PERGUNTA + AUXILIAR NEGATIVO + SUJEITO

Why didn't you tell me before?

(Por que você não me disse antes?)

How did you not notice he was there?

(Como você não percebeu que você estava lá?)

Why haven't you done your homework?

(Por que você não fez a lição de casa?)

Why don't we take a taxi?

(Por que a gente não pega um táxi?)

Why doesn't she call me?

(Por que ela não me liga?)



● EXERCÍCIO 1

Traduza as perguntas (diretas e indiretas), prestando atenção à ordem correta das palavras. Depois, leia, escute e repita as perguntas corretas, além das respostas exemplares:

1. Com licença... Você sabe onde fica o banheiro, por favor?
2. Ele me perguntou por que eu vim para Brasil e quanto tempo eu ia ficar.
3. Há uma academia por perto ou você tem equipamento na sua casa?
4. Então, onde vocês estavam e o que estavam fazendo?
5. Não sei onde ela colocou o recibo.
6. Você foi à festa com quem?
7. Os seus pais ainda estão morando na mesma casa?
8. Por que ela não gosta de levantar cedo?

LOCAL (onde?) + TEMPO (quando, quanto tempo, com que frequência)

Lara arrived	at school	early	(não: Lara arrived early at school)
She goes	to the doctor	every month	(não: She goes every month to the...)
I've worked	at this school	for 3 years	(não: I've worked for 3 years at...)
He's going	to São Paulo	on Monday	(não: He's going on Monday to SP)
The boss got	to the office	late	(não: The boss got late to the office)

Como em português, é também possível usar muitas expressões de tempo no começo da frase:

On Monday, he's going to São Paulo
(*Na segunda, ele vai para SP*)

Every week she goes to visit her mum
(*Toda semana ela vai visitar a mãe*)

Advérbios

i. Advérbios que dizem a **maneira/modo** como algo está sendo feito, como “lentamente” e “silenciosamente”. Neste caso, a ordem é uma extensão da fórmula “lugar + tempo”, que fica:

MODO	LUGAR	TEMPO
He drove quickly	home	this morning
They arrived safely	in Paris	at 3:30
I worked hard	at university	for 4 years

ii. Advérbios de frequência: **always** (*sempre*), **sometimes** (*às vezes*), **never** (*nunca*), **hardly ever** (*quase nunca*), **seldom/rarely** (*raramente*), **occasionally** (*de vez em quando*), **generally/usually/normally** (*geralmente/usualmente/normalmente*). A regra é fácil:

- Antes do verbo (exceto “to be”):

He hardly ever washes. He always stinks
(*Ele quase nunca se lava. Ele sempre fede*)

She's seldom late, but she often cancels
(*É raro ela chegar atrasada, mas muitas vezes ela cancela*)

- Entre verbos modais (can, could, should, must, may, might) e o verbo principal:

You should always recycle vocabulary
(*Você deveria sempre reciclar seu vocabulário*)

We must never forget the victims
(*Nunca deveríamos esquecer das vítimas*)

A mesma regra seve para uma variedade de outros advérbios comuns:

Just/only (somente), **just** (recente/ acabar de), **already** (já), **probably** (provavelmente), **certainly** (certamente), **definitely** (muito certamente), **even** (até, incluindo ou ainda + comparativo), **almost** (quase), **still** (ainda, continuar sendo).

I only smoke 10 a day, but it's still too many
(Só fumo 10 por dia, mas ainda é muito)

I've just finished. I can definitely leave soon
(Acabei de terminar, com certeza posso sair em breve)

He already turned 14. He's almost a man!
(Ele já fez 14 anos. É quase um homem!)

Adjetivos

Não é muito comum usar mais de dois adjetivos juntos antes de um substantivo, tanto em inglês como em português (“*um grande sofá azul*”, “*um perfume francês caro*” etc.). Porém, existe a possibilidade, em inglês, de usar até três ou quatro adjetivos, sem necessariamente perder o sentido da frase. Por exemplo:

A huge, black, hand-made leather sofa
(Um sofá enorme, preto, feito à mão e de couro)

A charming, 18th century, oak coffee-table
(Uma mesa de centro charmosa, feita de carvalho, do século XVIII)

Na verdade, a única combinação usada com frequência é “**tamanho + cor**” (**small, red bag** ou **huge, black dog**) ou às vezes:

TAMANHO + FORMA + COR

Long, curly, black hair and big, blue eyes
(Cabelos longos, negros e crespos e grandes olhos azuis)

A small, white house with large, round windows
(Uma pequena casa branca, com grandes janelas redondas)

● EXERCÍCIO 2

Cubra a parte de cima desta página e escreva as regras para:

1. A posição de muitos advérbios (de frequência, por exemplo) na frase.
2. Perguntas relatadas (a mudança de tempo verbal e a ordem das palavras).
3. A ordem de adjetivos antes de um substantivo.
4. A ordem de uma frase com tempo, verbo e local.
5. A ordem correta de sujeito, auxiliar, objeto, verbo, pergunta.



● EXERCÍCIO 3

Escreva as frases em uma folha na ordem correta; depois, leia, escute e repita as frases corretas:

1. Likes / very / English / studying / she / much

.....

2. The / 10 / guests / ceremony / started / later/ and / minutes / the / arrived

.....

3. Table / table / bought / old / round / a / cloth / and / marble / large / we / red / an / cotton

.....

4. Homework / time / never / they / hardly ever / are / do / on / and / their

.....

5. Arrived / 8.30 / left / he / and / home / in / at / at / London / midday

.....

CONDICIONAIS •

Saiba se expressar bem

Conditionals, ou seja, frases com a palavra ou o sentido de **if** (*se*). Assim como o futuro, há muitas variações no uso dessas estruturas pelos falantes nativos do inglês; por isso, é também aconselhável dividir o estudo em etapas. Com certeza, essa é uma área da gramática que se beneficia muito de uma *análise contrastante*, estabelecendo termos de comparação com a gramática equivalente na língua portuguesa, mostrando primeiro as *similaridades* entre os dois idiomas e depois salientando as diferenças mais importantes e *eliminando* o que é quase igual, para nos *concentrarmos* nas fontes principais de erros de forma ou significado.

Escute todos os exemplos das condicionais nas páginas a seguir:

ETAPA 1: first/second conditional (primeiro e segundo condicional)

Na verdade, as estruturas são quase iguais em português:

FIRST – situação bastante provável

IF + PRESENT + FUTURE

Se + Infinitivo + Futuro

If we go to Manaus, we'll stay with Ana Paula.

(Se nós formos para Manaus, vamos ficar com Ana Paula)

If it's hot, I'm going to have a BBQ (Barbecue)

(Se fizer calor, vou fazer um churrasco)

- O erro mais comum é colocar a primeira parte no futuro: *If you will leave me now.* (errado!)

- Outra confusão comum é que a estrutura usa só *present simple* e *will*. Apesar de ser uma das combinações mais usadas, na verdade, podemos utilizar qualquer *present* (*simple*, *continuous* ou até *perfect*) e qualquer futuro (*will*, *going to*, *present continuous*, *future perfect/continuous*).
- Como em português, pode-se também usar verbos modais com sentido de futuro:

If you lend me some money, I can get you a present

(Se você me emprestar dinheiro, posso comprar um presente para você)

If you get lost, you should ask for directions

(Se você se perder, deveria pedir direções)

- A mesma estrutura é também usada com outras expressões de tempo, exatamente como em português, como **when**, **as soon as**, **after**, **before** e **until** (respectivamente: “quando”, “assim que”, “depois”, “antes” e “até”):

I'll ask him when he arrives

(Vou perguntar para ele quando ele chegar)

As soon as it stops raining, I'm off

(Assim que parar de chover, tô indo embora)

Wake me up before you go

(Me acorde antes de você ir embora).

SECOND – situação pouco provável ou situação hipotética

IF + PAST + WOULD/COULD

Se + Passado + ...ia/Poderia

If I had more money, I would buy a boat (Se eu tivesse mais dinheiro, compraria um barco)

If he spoke English, he'd get the job (Se ele falasse inglês, conseguiria o emprego)

If I were you, I'd quit (Se eu fosse você, desistiria)

- O erro mais comum é usar **would** na primeira parte: **If he would**

speak English (errado!)

- É mais fácil fixar **would** pensando na diferença entre **like** (*gostar*), e **would like** (*gostaria*)... Então, **go** (*ir*), **would go** (*iria*), **buy** (*comprar*), **would buy** (*compraria*), **have** (*ter*), **would have** (*teria*) etc.
- **Could** é o equivalente direto de “*poderia*”, mas também existe o mais formal **would be able to**:

If he had a visa, he'd be able to work

(Se ele tivesse um visto, poderia/conseguiria trabalhar)

Dá para ver que existem várias similaridades; porém, existe uma diferença importante no uso do *Second Conditional* em inglês. O *First* é usado para um futuro bastante provável, enquanto o *Second* é usado para um futuro pouco provável ou (como em português) um futuro hipotético. Na língua portuguesa, não existe tanta diferença de probabilidade, como se pode ver no seguinte exemplo. Imagine que o Brasil vá jogar futebol contra o Peru; é bastante provável que o Brasil vá ganhar, então, seria natural usar o *First Conditional*: **If Brazil wins, the coach will keep his job** (*Se o Brasil ganhar, o técnico vai manter seu emprego*). Por outro lado, há pouca probabilidade de o Peru ganhar em um jogo contra o Brasil, então, se você trocar o país na frase, o *Second Conditional* será mais natural: **If Peru won, the Brazilian coach would be sacked** (*Se o Peru ganhar, o técnico do Brasil será demitido*). O equivalente de **won** em português seria “*ganhasse*”, que nesse caso seria muito formal e pouco natural, enquanto, em inglês o tempo verbal diferente é usado exatamente para expressar a ideia de que algo não é muito provável.

Em português, essa forma é usada quase exclusivamente para um futuro hipotético, ou seja, imaginando uma mudança no presente, por exemplo: “*se eu tivesse mais dinheiro*”, “*se ele não trabalhasse comigo*”, “*se eu fosse você*”, que fica igual em inglês: **if I had more money, if he didn't work with me, if I were you.**



● EXERCÍCIO 1

Combine as primeiras partes 1-8 com as segundas partes a-h. Depois, leia, escute e repita as frases inteiras:

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 1. If I see Clara | a. she'd get a better job |
| 2. We'll be home by about 8.00 | b. they'll bring out another one |
| 3. If she didn't work so hard | c. I'll tell her you called |
| 4. I'd live in a bigger apartment | d. if the plane isn't delayed |
| 5. If she spoke fluent English | e. if you gave up drinking beer |
| 6. If the product is successful | f. if they win the last 2 matches |
| 7. You wouldn't be so overweight | g. she wouldn't be so stressed |
| 8. They'll win the championship | h. if I could afford it |

● EXERCÍCIO 2

De acordo com a probabilidade da situação, escolha o *First* ou o *Second Conditional* e escreva uma frase apropriada:

Ex: It's sunny tomorrow = bastante provável = **First Conditional (If + Present + Future):** **If it's sunny tomorrow, we're going to the beach.**

1. You win the Megasena. If I
2. You lose at the casino
3. You are President of Brazil
4. The phone rings during dinner
5. The dollar falls against the real
6. It rains tomorrow

ETAPA 2: Third conditional = imaginando uma mudança no passado

IF + PAST PERFECT + WOULD/COULD HAVE + PAST PARTICIPLE

If I had studied harder, I would've passed the exam

Se eu tivesse estudado mais, eu teria passado na prova

Na primeira parte, **had done** = *tivesse feito*, e, na segunda parte, **would have done** = *teria feito*.

IF HAD DONE, WOULD HAVE DONE

(3 palavras de cada lado)

O erro mais comum é trocar as duas partes (para falantes nativos também):
If I would have studied. (errado!)

- Tome cuidado com a pronúncia dessa estrutura, porque pode haver uma contração: I would've taken /ai **wudã** teikn/ ou até duas contrações seguidas (na linguagem oral): I'd've taken /**aidãv** teikãñ/. No negativo, as palavras também se juntam: I wouldn't have bought /ai **wudenã** bort/.
- Apesar da similaridade da construção em inglês e português, existe uma diferença importante no uso. Neste exemplo, seria aceitável (apenas coloquialmente!) e até mais natural dizer em português: *Se eu tivesse estudado, eu ia passar na prova*. Em inglês, por outro lado, não podemos usar *I would pass the exam*, porque existe a distinção entre um resultado no passado, como neste caso, e um resultado no presente, por exemplo:

If I had studied harder, I wouldn't be a waiter

(Se eu tivesse estudado mais, não seria garçom – hoje)



● EXERCÍCIO 3

Imagine o contrário das situações descritas no passado e escreva uma frase no *Third Conditional*. Uma das frases mistura *Third* com *Second Conditional*... Qual? Depois, leia, escute e repita as respostas:

Ex: I didn't know you were at home. I didn't call you:

If I had known you were at home, I would've called you.

1. She ate the whole cake. She felt sick.

.....

2. Tony didn't study hard. That's why he didn't pass the exam

.....

3. You bought a new car last month. You can't pay the rent this month.

.....

4. Junior was driving too fast. He crashed the car.

.....

5. He didn't lock the door. The burglars could get into the house.

.....

Etapa 3: Outras palavras no lugar do *if*

Além da palavra **if**, existem outras estruturas condicionais, a maioria com um equivalente em português:

Even if = *mesmo se*

Even if he's late every day, he won't be sacked. He's a civil servant!
(*Mesmo se ele atrasar todo dia, não vai ser demitido. É funcionário público!*)

⚠ Cuidado para não confundir com **even though**, o mesmo que **although** = *embora/mesmo se*. **Even if** é uma possibilidade, **even though** é um fato.

(Just) **In case** = *caso.../se*

Take some sandwiches in case you get hungry
(*Leve alguns sanduíches caso você tenha fome*)

Whether... or not = *mesmo se*

Whether I finish or not, at least I tried
(*Mesmo se eu não terminar, pelo menos tentei*)

Unless = *a menos que*

Unless you pay the bill, the phone will be cut off
(*A menos que você pague a conta, o telefone será cortado*)

As long as/Provided that (formal) = *desde que*

As long as you're careful, you'll be ok
(*Desde que você tome cuidado, vai ficar ok*)

If only = *se ao menos, quem me dera* (expressa desejos e sonhos)

If only I could speak French
I wish I could speak French
(*Se ao menos eu pudesse falar francês*)

● EXERCÍCIO 4

Complete as frases condicionais com um exemplo apropriado:

1. You can borrow my car as
2. I wouldn't kiss him even
3. He's going to be fired whether

4. The bus will arrive at 9.00 unless
5. I just can't get find a girlfriend. If only

ETAPA 4: As formas usadas com menos frequência

Finalmente, existem algumas formas usadas em situações mais específicas e que devem representar o nível mais avançado nessa área:

If + **should** = *se, por acaso*

If you should see Mike, send him my love, will you?

(Se, por acaso, você vir o Mike, mande um beijo para ele)

Should + sujeito = If + should

Should you see Mike, give him the message

(Se, por acaso, você vir o Mike, passe a mensagem para ele)

If + **will/would/could** = uma forma muito educada, apesar de aparentemente contrariar a regra

If you will/would/could take a seat, the doctor will be with you shortly

(Se a senhora puder ficar sentada, o médico já irá atendê-la)

If + **will/won't** = *se você insistir em (não) fazer*, com **will/won't** enfatizada

If you will provoke the dog, don't complain if he bites you

(Se você insistir em provocar o cachorro, não reclame se ele te morder)

Was/Were it not for = *se não fosse por*

Were it not for the weather, London would be a great city

(Se não fosse pelo tempo, Londres seria uma cidade legal)

Had it not been for = *se não fosse por* – a mesma forma no passado

Had it not been for the war, he would've been a doctor

(Se não fosse pela Guerra, ele teria se tornado médico)



● EXERCÍCIO 5

Escreva as frases com uma (outra) estrutura condicional no lugar das partes sublinhadas. Depois, leia, escute e repita as respostas:

1. Should you require any further information, please contact me at this address
.....
2. Had it not been for your inefficiency, the order would have been delivered on time.

.....

3. If they insist on talking Portuguese in class, of course their English will never improve.

.....

4. Brazil would be more popular with tourists if there wasn't such a high crime rate.

.....

5. If you would hold the line one moment, I'll put you through.

.....

PRONOMES RELATIVOS • Fixe a diferença na sua memória

Pronomes relativos são as palavras usadas para definir melhor a coisa ou pessoa que estamos descrevendo: **which**, **who**, **that**, **where** e **whom**. Geralmente, elas introduzem outra parte da frase, que dá mais informações sobre a coisa ou pessoa que estamos falando. Por exemplo: “A *menina **que** me atendeu foi muito educada*”, “Foi um *carro azul **que** me atropelou*” ou “O *hotel **onde** ficamos é longe daqui*”. O problema é que, em inglês, existe mais de uma forma de dizer o “que” das duas primeiras frases, dependendo de se estamos falando de uma coisa ou uma pessoa. A seguir, um resumo das principais áreas de dificuldade, apresentado de uma forma bem memorável:

Escute todos os exemplos dos pronomes relativos a seguir:

Which, Who e That

Nunca se esqueça da regra básica que é sempre correta (mas nem sempre a forma mais usada):

USE WHO PARA PESSOAS, USE WHICH PARA COISAS

Quando se pode substituir **which** ou **who** por **that**?

Existem dois tipos de frase depois do pronome relativo:

a. Uma que *faça parte da frase*, o qual você precisa identificar para entender de *quem* ou *do que* se trata, ou seja, que *dá a definição da coisa ou pessoa*. Por exemplo, se você tirar dos exemplos anteriores a parte que explica a pessoa ou coisa (“*que me atendeu*”, “*que me atropelou*” e “*onde ficamos*”), elas não fazem mais sentido, porque precisam dessas informações para que se entenda *qual* menina, *qual* carro e *qual* hotel. Nesse caso, podemos substituir **who/which** por **that**, que tem o mesmo sentido, mas é menos formal e mais comum:

The guy that (ou who) gave me the dog lives nearby

(O cara que me deu o cachorro mora perto daqui)

The company that (ou which) he works for is Swiss

(A empresa em que ele trabalha é suíça)

b. Uma que não faz parte da definição e que dá *informações adicionais, explicativas*, sobre uma coisa ou pessoa *já definida*. Por exemplo:

My parents gave me a dog, which was the best possible present

(Os meus pais me deram um cachorro, que é o melhor presente possível)

The election was won by Márcia da Silva, who became the first black female senator

(Quem ganhou a eleição foi a Márcia da Silva, que se tornou a primeira senadora negra)

Nesse caso, não é possível substituir **who** ou **which** por **that** e, na forma escrita, sempre precisamos colocar uma vírgula (para mostrar que são informações explicativas).

Quando se pode omitir a palavra **who**, **which** ou **that** da frase?

Depende se o substantivo definido é o *sujeito* ou *objeto* da frase. Se for o objeto da frase, podemos tirar o **who/that** completamente:

The woman... I kissed the woman... she was in fact a man –

[The woman é o objeto: I kissed the woman]

= **The woman I kissed was in fact a man**

(A mulher que eu beijei, na verdade, era um homem)

The film... we saw the film yesterday... it was boring –

[The film é o objeto: We saw the film]

The film we saw yesterday was boring

(O filme que a gente viu ontem foi chato)

Não se esqueça de que **that** é também comum em expressões de opinião ou impressão, como “*acho que*”, “*tenho certeza de que*”, “*acredito que*”, “*espero que*”, “*parece que*”, “*é claro que*”, “*sinto que*”, “*duvido que*”. A tradução do “*que*” nesse tipo de frase é sempre **that** ou ele pode ser omitido em situações menos formais:

I hope (that) she comes

(Tomara que ela venha)

I doubt (that) he'll pay
(Duvido que ele vá pagar)

I'm sure (that) I called
(Tenho certeza de que liguei)

I believe (that) he 's lying
(Acho que ele está mentindo)

Também com verbos como “falar”, “dizer”, “explicar” e “reclamar”; podem ser seguidos por “that” ou omitidos em situações informais:

He told me (that) he had already paid the bill
(Ele me falou que já tinha pagado a conta)

The receptionist said (that) they don't take checks
(A recepcionista disse que eles não aceitam cheques)

A mesma coisa acontece com expressões de tempo: “o dia em que”, “aquela vez em que”, “a última vez que” etc.:

I remember the day (that) we met. It was the first time (that) I'd spoken to a Brazilian
(Me lembro do dia em que a gente se conheceu. Foi a primeira vez que falei com um brasileiro)

Where

Como em português, para dar mais informações sobre um lugar, existem duas opções:

Para se referir a outra coisa que **acontece no lugar** sobre o qual estamos falando, usa-se **where**:

The hotel where we had the party
(O hotel onde a gente fez a festa)

Gaby spent 2 years in New York, where she worked as a waitress
(Gaby ficou 2 anos em Nova York, onde ela trabalhou como garçonete)

Para falar algo do **próprio lugar**, usa-se **that** ou **which**, como um substantivo normal:

The hotel that/which was bought by Bono
(O hotel que foi comprado por Bono)

They live in downtown Tokyo, which must be expensive
(Eles moram no centro de Tóquio, o que deve ser caro)

Whose

Usado no lugar do adjetivo possessivo (**my, your, his, her, its, our, their**), como “*cujo*” em português, porém menos formal em inglês. Para entender melhor, veja esses exemplos:

I met a guy at the party + The guy's wife is English:

I met a guy at the party whose wife is English

(Conheci um cara na festa cuja esposa é inglesa)

Did you speak to that woman? + The woman's car was stolen:

Did you speak to that woman whose car was stolen?

(Você falou com a mulher cujo carro foi roubado?)

Whom

Além do uso formal com preposições (página 198), é possível usar **whom** no lugar de **who/that**, mas só quando este representa o objeto da frase. Mesmo assim, é muito formal e não é muito comum hoje em dia:

The employee whom we dismissed is going to sue

(O funcionário que demitimos vai entrar com processo)

The man with whom she had an affair is a priest

(O homem com quem ela teve um caso é padre)

I called the manager to whom I sent my CV

(Liguei para o gerente para quem mandei o meu currículo)

What

Finalmente, tome cuidado para não confundir **that** (*que*) com **what** (*o que*), outro erro comum de brasileiros:

Everything that (não what) I bought was on sale

(Tudo que comprei estava em liquidação)

What is important is that no one was hurt

(O que é importante é que ninguém se machucou)

● EXERCÍCIO 1

Quando se pode usar....

1. *That* no lugar de *Which*? 2. *Whose*? 3. *Nada*? 4. *Whom*? 5. *Where* ou *Which*?



● EXERCÍCIO 2

Escolha a opção certa para combinar as frases. Quais alternativas existem? Depois, leia, escute e repita as frases combinadas:

- I have 3 leather jackets. I got one of them in London. That one needs repairing.
 - The leather jacket that I got in London needs repairing.
 - The leather jacket, which I got in London, needs repairing.
- She has many uncles. One lives in Blumenau. He's got a house with a swimming-pool.
 - Her uncle, who lives in Blumenau, has got a house with a swimming-pool.
 - Her uncle who lives in Blumenau has got a house with a swimming-pool.
- I have one boss. She is a workaholic. She expects everyone to start at 7.30.
 - My boss, who is a workaholic, expects everyone to start at 7.30.
 - My boss who is a workaholic expects everyone to start at 7.30.
- They got married in a hotel. The hotel was designed by Gaudi.
 - The hotel where they got married was designed by Gaudi.
 - The hotel which they got married was designed by Gaudi.
- We spent a romantic weekend in Paris. It was the first holiday we'd had since Leo was born.
 - We spent a romantic weekend in Paris that was the first holiday we'd had since Leo was born.
 - We spent a romantic weekend in Paris, which was the first holiday we'd had since Leo was born.



● EXERCÍCIO 3

Junte as duas frases usando um pronome relativo; depois, leia, escute e repita as frases completas:

1. What's the name of that singer? The singer's children are TV presenters.
What's the name.....?

2. Greg sent me an e-mail last week. It was full of mistakes.
The e-mail

3. I have one Xbox. It fell off the table. It's not working.
My Xbox

4. She has a cousin. The cousin lives in Paraguay. In Paraguay he works as an engineer
She has a cousin

5. They met in Fiji. They stayed at the same hotel. The hotel was later destroyed in a fire
They.....

Respostas aos exercícios

Escute as frases, os textos e os diálogos

CAPÍTULO 1

Exercício 1

- a. When I met Márcia 3 years ago, she was doing a masters at PUC.
- b. Can you lend me R\$50? Another R\$50?! You borrowed R\$100 last week!
- c. She used to work as a DJ, so she got used to going to bed late.
- d. She reminded me to wear a hat and to stay in the shade.
- e. He left his passport at home, so he missed the plane and had to wait for 8 hours.
- f. The music in the bar was too loud to have a conversation, so we decided to leave.
- g. She was lying on the sofa like a princess, watching soap operas.
- h I heard a story about a guy who died when he was making love to his horse.
- i. He was very embarrassed when he came into the toilet by mistake.
- j. She told me that he was away for the weekend and was coming back next week.

Exercício 2

Last Saturday **there was** a party at UFSC with **live** music. **There were** free drinks as well, so **everyone/everybody got very** drunk. My girlfriend told me she was **going away/going on a trip for** the weekend, but I didn't want to **miss** the party, so I **lied** and **told her** that I would stay **(at) home** and **watch** TV. After she **left** the house, I **borrowed** my dad's car and went to **meet** my friend Zak, **listening to** loud music on the way. I **waited for** Zak **for** 30 minutes (**he's usually** late), but **in** the end/**finally** he arrived and **got in(to)** the car. Now we were late, so I started **driving fast**. It was raining and I was driving **too** fast, I **lost** control and crashed **into** a wall. My dad's car **looked** destroyed, but we **were** lucky that we weren't **dead**. We **went** back to my house, my dad **got really/very annoyed** and **made** a big fuss. It **sounds like/It seems** like a funny story now, but my dad didn't **speak** to me for **another** 2 weeks!

Exercício 3

1. **A:** Do you look like your dad? **B:** He's not as good-looking as me!
2. She's doing a doctorate at USP and she works as waitress.
3. Can I make a suggestion? You should do some exercise, like swimming for example.
4. My wife doesn't do as much housework as me
5. Can you do me a favor? Please make sure to lock the car, as my luggage is in the trunk.
6. Some people say Neymar plays like Pele, who is regarded as the best player of all time,
7. Some progress was made, such as making a decision to do more research.
8. Just as the plane was taking off, the engine started making a strange noise, which of course made everyone very nervous.
9. **A:** Who usually does the cooking? **B:** I make the lunches, Sara makes the dinners

10. Andy made big mistake doing business with that company. They treated him like an idiot!

CAPÍTULO 2

Exercício 1

- a. Most Brazilians think it is easier to learn Spanish than English.
- b. Thank God the people are so friendly/hospitable!
- c. A friend of mine wanted me to help him last week.
- d. The exhibition was really boring. Never again!
- e. They stole my stereo! It was very expensive!
- f. Although/despite the fact (that) there were only three of them, the dinner cost 400 dollars.
- g. She graduated in modern languages, but she doesn't know much about English literature.
- h. Are you enjoying life in a small town, or would you rather live in the capital?
- i. I don't believe it! A 13 year-old-girl whose favourite singer is Frank Sinatra!
- j. Everyone was absolutely exhausted/very tired, so they fell asleep immediately.

Exercício 2

1. After she got divorced and lost her job, she became seriously depressed.
2. Hungry? Are you kidding? I'm absolutely starving!
3. The most annoying thing about her is that noise she makes when she eats!
4. He left the clothes on the line during the storm, so of course they were completely soaked.
5. Her job is so stressful. I don't know how she can stand the pressure.
6. The museum has a very impressive collection of modern art.
7. It's very hot in here. Can't we open these windows?
8. The rising crime rate is extremely worrying, especially for those who live in houses.
9. Children often become rather frustrated if they can't express themselves adequately.
10. When our dog was a puppy she was absolutely tiny, but now she's huge!

CAPÍTULO 3

Exercício 1

Last week I arranged/scheduled a meeting with my boss/employer to talk about the new advertising campaign. First I summarised all the available options, then I recommended that we should invest in some billboards, perhaps near the factory or outside the shopping center. We spent an hour concentrating hard on the work, but suddenly she got (became) very annoyed (irritated) and started to argue with me in a loud voice. She was so rude/impolite that I finally couldn't stand/bear it anymore, so I told her that I was leaving the company to have a peaceful life in the country. She said that this was a big disappointment/let-down, and that if I left she would sue me/take me to court for breach of contract. When the case came to court, the judge actually awarded me compensation, but not because I was having an affair with him of course!

Exercício 2

- a. At the moment the interest rate is high, especially for private investments.
- b. The editor is not very friendly; he's big-headed and quite insensitive.

- c. When I'm watching a film, I always read the subtitles and then try to memorize the phrases in English.
- d. I realised (that) she was pretending not to understand just to mess me around.
- e. There is a very wide counter, where you can put all the snacks.
- f. He had a very bad back, and that's why he retired.

Exercício 3

- 1. **b** = I asked the bank to send me a monthly statement.
- 2. **b** = The referee awarded Argentina a penalty.
- 3. **a** = Many of his relatives came to the wedding.
- 4. **b** = I always get annoyed/irritated when the service is slow
- 5. **b** = The bridge connects the island to the mainland.
- 6. **a** = The students listened to a song/record in class.
- 7. **a** = Clara is very sensible; she never drinks and drives
- 8. **a** = She's so forgetful/absent-minded, she left the keys in the car.
- 9. **a** = Everyone at the party was so fashionable/trendy.
- 10. **b** = Being an actor suits Miguel.

CAPÍTULO 4

Exercício 3

Last weekend my wife went shopping, looking for a dress to wear at her friend's wedding. She went to/into a clothes store, and after looking around for an hour, she decided to try on an Italian designer dress. It was a perfect fit, so she got some shoes and a bag to go with it. When she came home she was so happy, walking around the house like a princess, but when she was putting away the dress in the wardrobe, she noticed that the label was coming off. When she pulled it back, she found the words 'Made in China' underneath, so of course she took/brought it back to the store to complain. The manager refused to give her money back, because he said the dress had been designed in Italy but made in China!

Exercício 4

Claudio was fed up with working so hard, and needed to get away for a few days...

- 10. He picked Miami because you can always count on sunny weather.
- 3. The day he left, he got up at 6.00 am, but the taxi turned up at 8.00.
- 9. When they got to the airport, he ran to the TAM desk to check in.
- 6. Of course the flight was delayed, so he had to hang around for 4 hours.
- 12. Finally they got on the plane, sat down and did up their seatbelts.
- 8. The plane took off, and Claudio started to look through the in-flight magazine.
- 2. Unfortunately this made him feel sick, so he rushed to the toilet to throw up.
- 5. There he passed out and spent the rest of the flight lying down on the floor.
- 11. By the time he came to, the plane had touched down in Miami.
- 7. Everyone got off the plane and queued up for immigration.
- 13. The customs officer asked Claudio if he had filled in the immigration forms.

1. His visa application was turned down and he had to turn around and fly home.
4. When he got home, he found out that someone had broken into his apartment.

CAPÍTULO 5

Exercício 1

Unexpectedly = **out of the blue**, I have no idea = **I don't have a clue**, don't care = **don't give a shit**, turned on = **horny**, to write s.o. = **to drop s.o. a line**, You can't decide = **can't make up your mind**, don't forget = **bear in mind**, far from anywhere = **in the middle of nowhere**, I forgot = It slipped my mind, to annoy s.o. a lot = **to drive s.o. crazy**, to become angry = **to lose your temper**, to call = **to give s.o. a ring**, to fire = **to give s.o. the sack**

Exercício 2

It was Friday afternoon and I was dying to finish work and go a bit crazy at the weekend. I decided to give my mate Steve a ring, as I hadn't seen him for ages and it was high time we had a boys' night out. He's really into Jazz, so we arranged to go to a club downtown. I picked him up at 9.00, but as he lives in the middle of nowhere, I was in a bit of a hurry on the way back. Out of the blue Steve started giving me a hard time about my driving, saying I was putting his life at risk. I really can't stand people complaining, so I lost my temper and called him a chicken. "On second thoughts, you can drop me off here" he said. "Oh, you've changed your mind, have you? Well, I don't give a shit, you're driving me crazy anyway" I replied. Steve got out and I hit the road, wondering how he would get home, as I knew he couldn't afford a taxi. I made up my mind to go on alone and play it by ear. At the club I noticed a really hot girl trying to catch my eye, so I went over to speak to her. "Sorry, I thought you were a waiter ... you're wearing black trousers and a white shirt" she said. Her friends, who were obviously high on something, started giggling and taking the piss out of her. Embarrassed, I decided to make a move, but thought I'd have one for the road first. That's the last thing I remember.

Exercício 3

1. The interview was a piece of cake = *moleza*
2. I had to give my secretary the sack = *demitir*
3. Doing homework is a pain in the ass = *um saco/um pé no saco*
4. She was over the moon when she passed the Vestibular = *feliz da vida*
5. We're sick of living in São Paulo = *cansados/de saco cheio*
6. If you ask me, Germany will win the (World) Cup = *na minha opinião*
7. Vanessa can't be bothered to wash the dishes = *não tem saco*
8. It's just as well (that) you bought this book = *ainda bem*
9. I can't help eating a lot in a barbecue restaurant = *não consigo resistir*
10. The house in a mess, just to make a change = *só para variar*

Exercício 4

1. It's no wonder
2. A cow in a bad mood (moooooood)
3. Don't get me wrong/Don't misunderstand me

4. Made a fuss/Made a scene
5. Not too good/Not very well
6. I'm fed up with/I'm sick of studying English
7. In the middle of nowhere
8. Let's call it a day

CAPÍTULO 6

Exercício 1

- a. She works = **Present Simple**, she's doing = **Present Continuous**
- b. Have you been living? = **Present Perfect Continuous**
- c. We watched = **Past Simple**, we were having = **Past Continuous**
- d. He'll pass = **Will Future** (as vezes chamado de Future Simple), he's studied = **Present Perfect Simple**
- e. I'll have been living = **Future Perfect Continuous**
- f. She'd been crying = **Past Perfect Continuous**, she'd drunk a lot = **Past Perfect Simple**

Exercício 3

1. **Lived** = Past Simple: ação já terminada.
Has lived = Present Perfect (Simple): ação não terminada ainda, começou no passado mas continua até agora. A forma Simple é preferida porque a ação tem duração relativamente longa (2 anos).
2. **Has just landed** = Present Perfect: ação recente (acabou de acontecer), sem tempo definido.
Landed = Past Simple: ação com tempo definido no passado.
3. **Have been** = Present Perfect: algo na sua experiência, sem tempo definido no passado.
Went = Past Simple: ação com tempo definido no passado.
4. **Made** = Past Simple: ação terminada (Marilyn não vai fazer mais filmes).
Has made = Present Perfect: ação não terminada ainda (Brad vai fazer mais filmes).
5. **Have ever played** = Present Perfect: a primeira vez na sua experiência, sem tempo definido no passado.
A palavra ever serve para enfatizar que é a primeira vez.
Played = Past Simple: a primeira vez, mas com tempo definido no passado.

Exercício 4

1. She hasn't eaten meat since she was 14
2. The TV programme has just finished
3. Bill has been working here for 3 weeks
4. This is the most ridiculous film I've ever seen
5. This is the first time she's (ever) studied the Present Perfect
6. He bought the apartment about 8 years ago

Exercício 5 – Exemplos

1. I've lived in Brazil for 8 years, but I've never been to the Northeast
2. I haven't played rugby since I was at school

3. The best meat I've ever eaten was in Japan
4. The last time I saw my eldest brother was 3 years ago
5. This is the first time I've ever written a book in Portuguese

Exercício 6

1 = c 2 = e 3 = d 4 = a 5 = b

Exercício 7 – Frases prováveis, com a forma do futuro sublinhada:

1. I'm sorry, but I'm having dinner (at a pizzeria) with Carol ou I'm going to a pizzeria with Carol
2. Oh my God! (It looks as if/like)The plane's going to crash!
3. Don't worry, I'll fix/repair it ou I'll pay for it ou I'll buy you a new one
4. I think Dilma will win again ou I think Dilma is going to win again (se você acha que há mais evidência)
5. You look thirsty. I'll get you something to drink (shall I?)

Exercício 8

1. Tomorrow my lesson starts at 9.30 and finishes at 11.00 = **Present Simple**: *horários, ações repetidas regularmente*. Apesar de ser a forma mais apropriada, existem várias alternativas: will start/finish (fatos inalteráveis), is going to start/finish (decididos antes de falar) ou até is starting/finishing (planos feitos com outras pessoas).
2. Next week I'll be lying on a beach, while my colleagues will be working = **Future Continuous**: *atividade em progresso em um tempo específico no futuro*. Outra possibilidade é 'I'm going to be lying e they're going to be working', com a implicação de que a pessoa já tinha pensado nisso antes.
3. In three weeks (time/from now) they will have been married for 10 years, but they will have been dating for 15 years = **Future Perfect**: *ação que será completada até um tempo específico no futuro*.
4. **A**: We're going to the cinema. **B**: Good idea, I'll come with you then = **Will Future**: *decidido na hora de falar, reações espontâneas*.
5. **A**: We're going to the cinema. **B**: Me too! I'm going with Pedro and Joana = **Going to Future**: *decidido antes de falar, planos pessoais*. Neste caso, pode-se usar o **Present Continuous** (*planos com outras pessoas*), mas como o verbo é go, o resultado seria o mesmo: I'm going...

CAPÍTULO 7

Exercício 1

1. We went Xshopping downtown, then went to the shopping centre for lunch.
2. Everyone got on the plane, waited for 3 hours, then had to get off again.
3. They arrived in Brazil on Saturday, but they only got to Santos yesterday.
4. After work I'm going Xhome to get changed, then I'm going to Arthur's house for dinner.
5. **A**: Have you ever been to Gramado? **B**: Yes, I went to the film festival last year.
6. A guy got in the taxi on the other side, so I told him to get out immediately.
7. She left Rio for Madrid on 2nd January, and came back to Brazil on 28th February.
8. Take the money out of the suitcase and put it in the safe.

Exercício 2

1. **At the beach** = a praia como um lugar em geral, perto da praia, no balneário
On the beach = na praia mesmo, em cima da areia
2. **At the cinema** = um prédio público, o lugar em geral
In the cinema = enfatizando algo dentro do espaço físico
3. **In a chair** = uma pessoa sentada em uma cadeira
On a chair = algo em cima da cadeira
4. **At the top** = no topo, no ponto mais alto
On top of = por cima de algumas coisas
5. **On the corner** = na esquina, ocupando uma área de superfície
In the corner = no canto, dentro do espaço físico
6. **On the back** = ocupando uma área de superfície
At the back = uma posição no lugar
7. **At the front** = uma posição no lugar, o contrário de **at the back**
In front of = a posição relativa de mais de uma coisa ou pessoa
8. **On the mirror** = em cima do espelho, ocupando uma área de superfície
In the mirror = no espelho, olhando por dentro o reflexo

Exercício 3

“I’ve been doing this job for about 8 years. I really enjoy working at night, but sometimes it’s hard not being with the wife and kids at/on the weekends. I start at 8.00 in the evening, although we don’t actually open the doors until 10.00. It’s very busy on Fridays and Saturdays, especially in the summer because of all the tourists, and of course it’s total madness at Christmas and New Year. On 5th May we’ll be celebrating our 10th anniversary with a special VIP event, so a new sound system has been installed in time for the big occasion. At the moment I’m working on the door, which means dealing with the public outside and keeping an eye on what’s going on inside at the same time. I don’t have to work on Monday nights, so I usually do some extra boxing practice. In the mornings I just sleep, then I watch TV or play *Mortal Combat* in the afternoons. In a few years I hope to retire, move to the country and breed Pitbulls.”

A profissão dessa pessoa é **segurança** em uma boate (a **security guard** ou “a **bouncer**”)

Exercício 4 – Exemplos

1. Next year I’m thinking **of selling my house**
2. Men aren’t usually very good **at talking about feelings**.
3. If I had enough money, I’d go **on a round the world trip**.
4. Most people spend a lot of money **on their children’s education**.
5. Politicians are just interested **in making money**.
6. Every Christmas I buy presents **for my parents in law**.
7. After work we decided to go **for a drink and a bite to eat**
8. I often dream **of turning this book into a TV programme**.
9. When I was a child I was afraid **of my older brother**.
10. To be honest, I’m really fed up with **living in Brazil**.

CAPÍTULO 8

Exercício 1

1. Excuse me ... do you know where the bathroom/toilet is, please?
2. He asked me why I had come to Brazil and how long I was staying (ou I would stay/I was going to stay).
3. Is there a gym near here or do you have/have you got equipment at home/in your house?
4. So where were you and what were you doing?
5. I don't know where she put the receipt.
6. Who did you go to the party with?
7. Are your parents still living in the same house?
8. Why doesn't she like getting up early?

Exercício 2

1. **Antes do verbo** (exceto “to be”): We seldom have sex because we're always tired.
Entre verbos modais e o verbo principal (exceto “have to”): She might never recover, so we'll just have to wait and see.
2. **A mudança de tempo** (Present para Past, Past ou Present Perfect para Past Perfect, Will para Would, Can para Could) e a **ordem das palavras** (como uma frase afirmativa, sem auxiliar):
She wanted to know why I had spent the money and when I was going to pay it back.
3. A regra básica, usada com mais frequência: **tamanho + forma + cor**:
“A large, rectangular blue painting”, “short, curly blond hair”.
4. A ordem é quase sempre: **verbo + local + tempo**: He goes to the office in the morning.
5. **PASVO** (Pergunta, Auxiliar, Sujeito, Verbo, Objeto):
What time does the bus come to pick up the kids?
How would the company find so much capital?

Exercício 3

1. She likes studying English very much.
2. The guests arrived and 10 minutes later the ceremony started
3. We bought a large, round marble table and an old, red cotton table-cloth (pode trocar “large” e “old”).
4. They hardly ever do their homework and are never on time (pode trocar “never” e “hardly ever”).
5. He left home at 8.30 and arrived in London at midday (pode trocar “8.30” e “midday”).

CAPÍTULO 9

Exercício 1

1. If I see Clara – **c**. I'll tell her you called, **2**. We'll be home by about 8.00 – **d**. if the plane isn't delayed, **3**. If she didn't work so hard – **g**. she wouldn't be so stressed, **4**. I'd live in a bigger apartment – **h**. if I could afford it, **5**. If she spoke fluent English – **a**. she'd get a better job, **6**. If the product is successful – **b**. they'll bring out another one, **7**. You wouldn't be so overweight – **e**. if you gave up drinking beer, **8**. They'll win the championship – **f**. if they win the last 2 matches

Exercício 2 – Exemplos

1. Situação *pouco provável* = Second Conditional: If I won the Megasena, I'd donate it all to charity.
2. Situação *bastante provável* = First Conditional: If I lose at the cassino, I'm going to sleep in the car.
3. Situação *hipotética* = Second Conditional: If I were President of Brazil, I would invest in education.
4. Situação *bastante provável* = First Conditional: If the phone rings during dinner, I won't answer it.
5. Depende do seu ponto de vista. Eu acho *bastante provável*, então, vou usar First Conditional: If the dollar falls against the Real, it will stimulate growth in the economy.
6. Depende da região/estação. Eu moro em Floripa, chove bastante: If it rains, I'll stay home. Se você não acha provável chover amanhã: If it rained, I'd stay home

Exercício 3

1. If she hadn't eaten the whole cake, she wouldn't have felt sick.
 2. If Tony had studied hard(er), he would've passed the exam
 3. If you hadn't bought a new car last month, you could pay the rent this month.
- Este exemplo mistura um condicional no passado – Third (hadn't bought), com um resultado no presente – Second (could pay).
4. If Junior hadn't been driving so fast, he wouldn't have crashed.
- Na primeira parte, a ação é Continuous (was driving), então, fica no Past Perfect Continuous (hadn't been driving).
5. If he had locked the door, the burglars couldn't have got/wouldn't have been able to get into the house.

Exercício 4 – Exemplos

1. You can borrow my car as long as **you don't drink and drive**.
2. I wouldn't kiss him even if **he was the last man on earth**.
3. He's going to be fired whether **we like it or not**.
4. The bus will arrive at 9.00 unless **the traffic is particularly heavy**.
5. I just can't get find a girlfriend. If only I **wasn't so shy!**

Exercício 5

1. If you should require any further information, please contact me at this address.
2. If it hadn't been for your inefficiency, the order would have been delivered on time.
3. If they will talk Portuguese in class, of course their English will never improve.
4. Brazil would be more popular with tourists were it not for the high crime rate.
5. If you will/would/could hold the line one moment, I'll put you through.

CAPÍTULO 10

Exercício 1

1. Pode usar *that* no lugar de *which* para alguma coisa que **dá a definição da coisa ou pessoa**, que você precisa saber para entender de *quem* ou *do que* se trata: “The money which/that was stolen in the robbery”, “The revolution which/that ended the Romanov dynasty”. Nesse caso, *which* é geralmente mais formal e mais usada na forma escrita.

2. Usado no lugar do adjetivo possessivo, como *cujo* em português.
3. O pronome pode ser omitido completamente quando se refere ao objeto da frase original:
I bought the CD. The CD was crap = The CD I bought was crap.
4. Uma forma bem formal de *who/that*, usada quando se refere ao objeto da frase: the man whom I met.
Também uma alternativa mais formal com preposições:
The man to whom I gave my business card = the man I gave my business card to.
5. Como em português, se usa *where* (onde) quando se refere a algo que aconteceu em um lugar, e *which/that* (“que”) para falar do próprio lugar: “the house where my son was born”, “the house which/that we built in 1998” (nesse caso, pode ser omitido, porque *house* é o objeto: “the house we built in 1998”).

Exercício 2

1 = a 2 = b 3 = a 4 = a 5 = b

Exercício 3

1. What’s the name of that singer whose children are TV presenters?
2. The e-mail which/that— Greg sent me last week was full of mistakes.
3. My Xbox, which fell off the table, is not working.
4. She has a cousin who/that lives in Paraguay, where he works as an engineer.
5. They met in Fiji, where they stayed at the same hotel, which was later destroyed in a fire.